



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2014

Março/2015



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

Lages

Lages, abril de 2015

Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Cid Gomes

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Aléssio Trindade

Reitoria do IFSC

Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Elisa Flemming Luz

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitora de Ensino

Daniela de Carvalho Carrelas

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Golberi de Salvador Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Mário de Noronha Neto

Diretores-Gerais dos Campus

Campus Araranguá

Mirtes Lia Pereira Barbosa

Campus Caçador

Albertinho Della Giustina

Campus Canoinhas

Maria Bertilia Oss Giacomelli

Campus Chapecó

Mauro Ceretta Moreira

Campus Criciúma

Cedenir Buzanelo Spillere

Campus Florianópolis

Maurício Gariba Júnior

Campus Florianópolis-Continente

Nelda Plentz de Oliveira

Campus Garopaba

Telma Pires Pacheco Amorim

Campus Gaspar

Sérgio Seitsi Uda

Campus Itajaí

Carlos Alberto Souza

Campus Jaraguá do Sul

Erci Schoenfelder

Campus Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus

Marlon Vito Fontanive

Campus Joinville

Maurício Martins Taques

Campus Lages

Raquel Matys Cardenuto

Campus Palhoça Bilíngue

Vilmar Silva

Campus São Carlos

Juarez Pontes

Campus São José

Marcílio Lourenço da Cunha

Campus São Miguel do Oeste

Diego Albino Martins

Câmpus Urupema

Marcos Roberto Dobler Stroschein

Câmpus Xanxerê

Rosângela G. Padilha Coelho de Cruz

Câmpus Tubarão

Rita de Cássia Flor

Comissão Própria de Avaliação – Composição

Representantes Docentes

Eduardo Aquino Hubler (Presidente da CPA)

Lucas Bastianello Scremin Lucas

Marlus Dec

Representantes Técnicos Administrativos

Luciana Mafra

Greice Pereira da Silva

Nelson Granados Moratta

Raphael Thiago Gerba

Maria Verônica Aparecida Padilha Matos

Representantes Discentes

Marcionei Bedin

Adakciel Tiago Martins Braz

Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
LISTA DE FIGURAS	6
LISTA DE QUADROS	6
1. INTRODUÇÃO	7
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC....	11
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS.....	13
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014.....	15
2. METODOLOGIA	16
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO.....	16
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA.....	17
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	18
2.3.1. Escalas e Critérios de Análise.....	19
2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO.....	20
3. DESENVOLVIMENTO	21
3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO.....	21
3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	21
3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	22
3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	23
3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão.....	25
3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física.....	27
3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO.....	28
3.2.1. Quadro de dados do Segmento Docente.....	28
3.2.1.1. <i>Respostas e gráficos do segmento docente</i>	32
3.2.2. Quadro de Dados do Segmento Discente.....	101
3.2.2.1. <i>Respostas e gráficos do segmento discente</i>	104
3.2.3. Quadro de Dados do Segmento Técnico Administrativo.....	158
3.2.3.1. <i>Respostas e gráficos do segmento técnico administrativo</i>	162
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	226
4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC.....	226
4.2. SINTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES...	229
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	230

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.....	8
Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.....	10
Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2014.....	10
Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2014.....	11
Figura 5 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2014.....	12

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.....	13
Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Campus e na Reitoria.....	14
Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2014.....	15
Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.....	18
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	21
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	22
Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	23
Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão.....	25
Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física.....	27
Quadro 10 - Quadro de dados do segmento docente.....	28
Quadro 11 - Quadro de dados do segmento discente.....	101
Quadro 12 - Quadro de dados do segmento técnico administrativo.....	158

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, cabe destacar que o presente Relatório de Auto Avaliação Institucional é apresentado na sua versão **PARCIAL** que deve, segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”.

Assim, após delimitar o escopo do Relatório, é apresentado o tópico a seguir, referente à Introdução, que está estruturada em 4 seções, sendo a primeira uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo. Em seguida o foco migra para evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC. Na terceira parte é apresentada a CPA do IFSC, bem como, sua organização na forma de CPA Central e de CPA's Locais. Por fim, de forma a explicitar o planejamento adotado para viabilização do processo avaliativo referente à 2014, é apresentado o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Criado como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, em 1909, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) teve diversas denominações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, definiu que “os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino” (BRASIL, 2008). Em seu Estatuto, tem-se corroboradas essas questões.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;



- III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VI - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Campus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

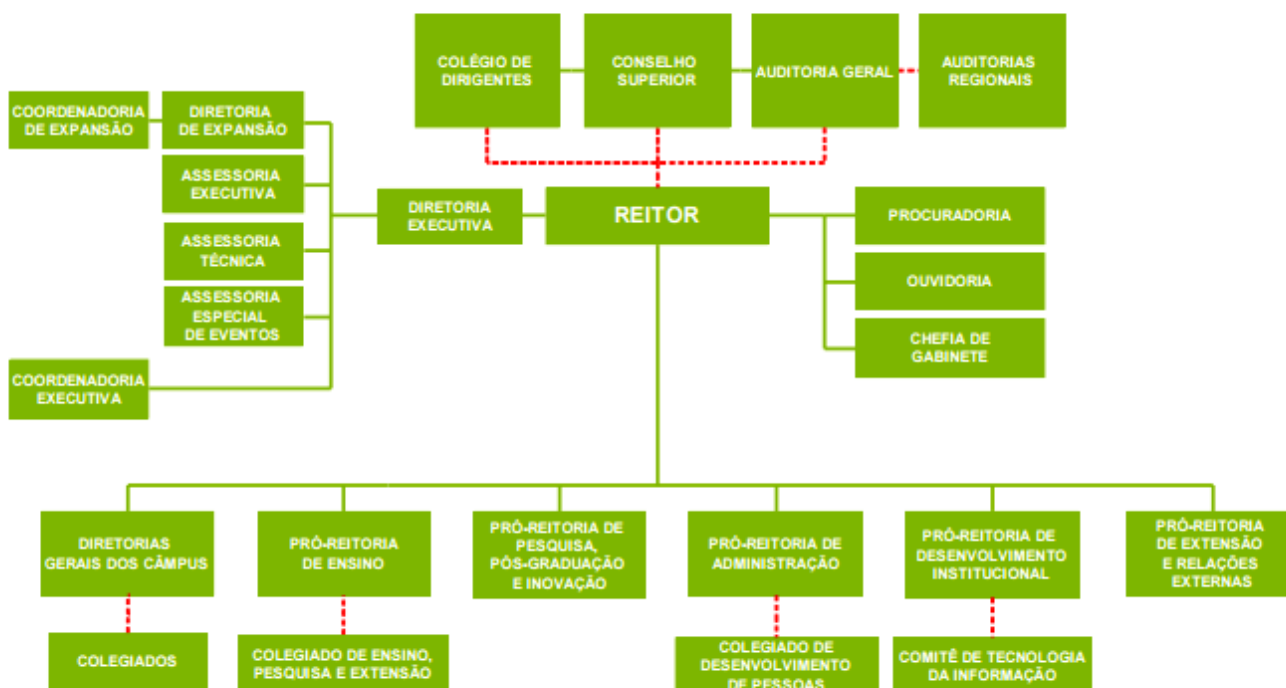


Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.

(Fonte: Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional)

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Órgãos Superiores da Administração:

Conselho Superior, de caráter deliberativo e consultivo;

Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo.

- Órgão Executivo: Reitoria, composta pela Reitora e cinco Pró-Reitores:

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Pró-Reitoria de Ensino

Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

- Órgãos de Assessoramento:

Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Órgão de Controle:

Auditoria Interna

- Procuradoria Federal

- Diretores Gerais dos Campus

- Ouvidoria.

No cumprimento das finalidades, competências e objetivos expressos na legislação, o IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vaga, tanto na educação presencial quanto na educação a distância.

Assim, atualmente, o IFSC é composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus, localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilíngue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.



Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.
(Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC)

A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2008 a 2014, conforme o seguinte gráfico:

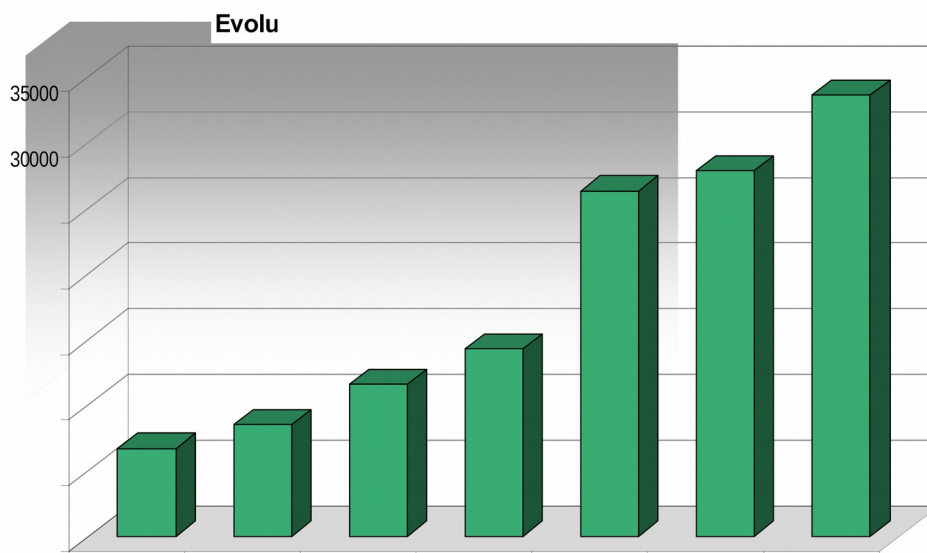
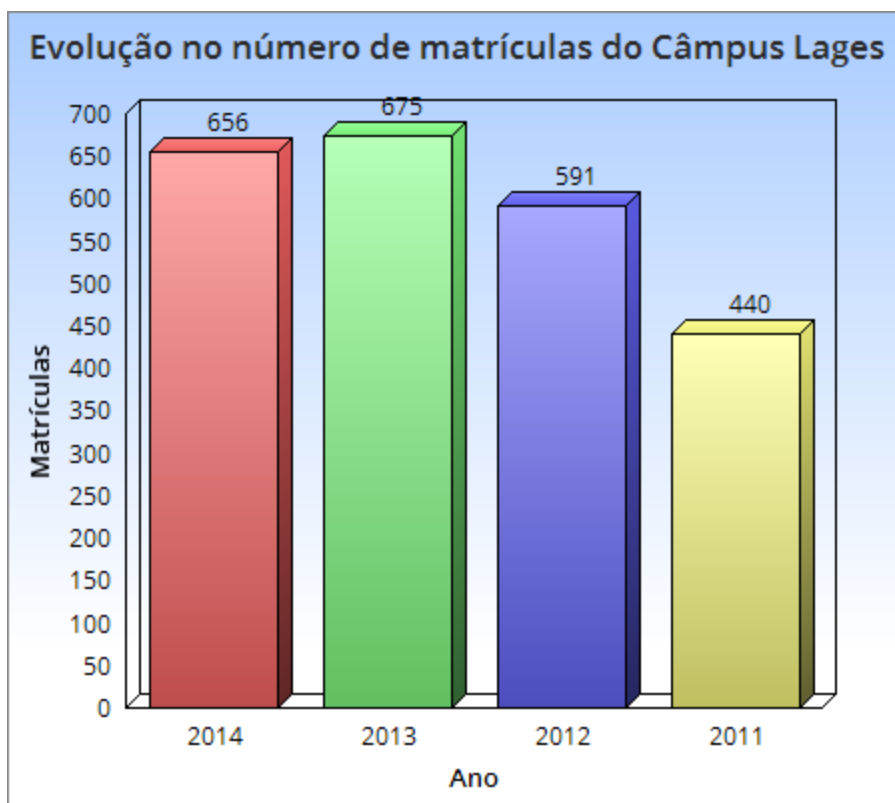


Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2014
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)



A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. O gráfico a seguir mostra a evolução do quadro de servidores:

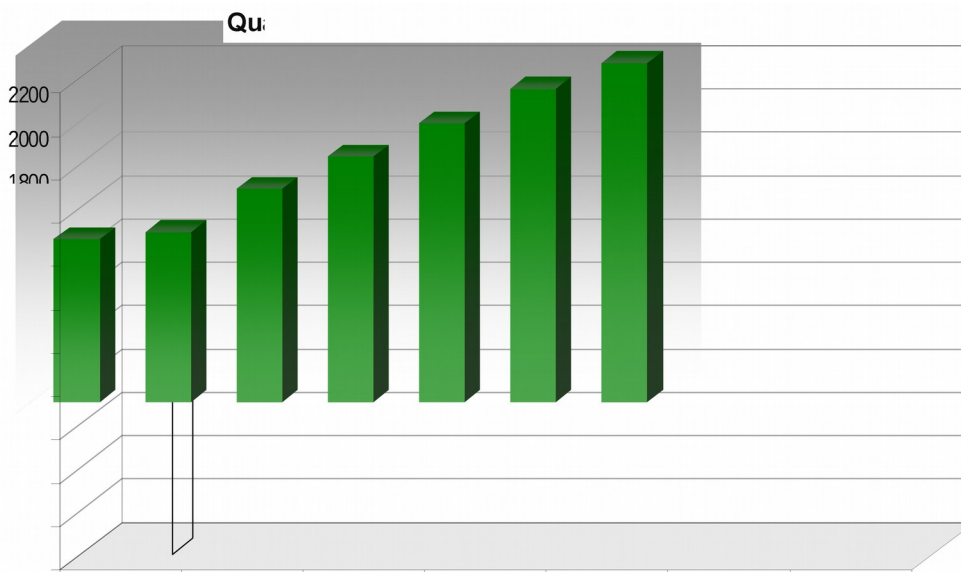
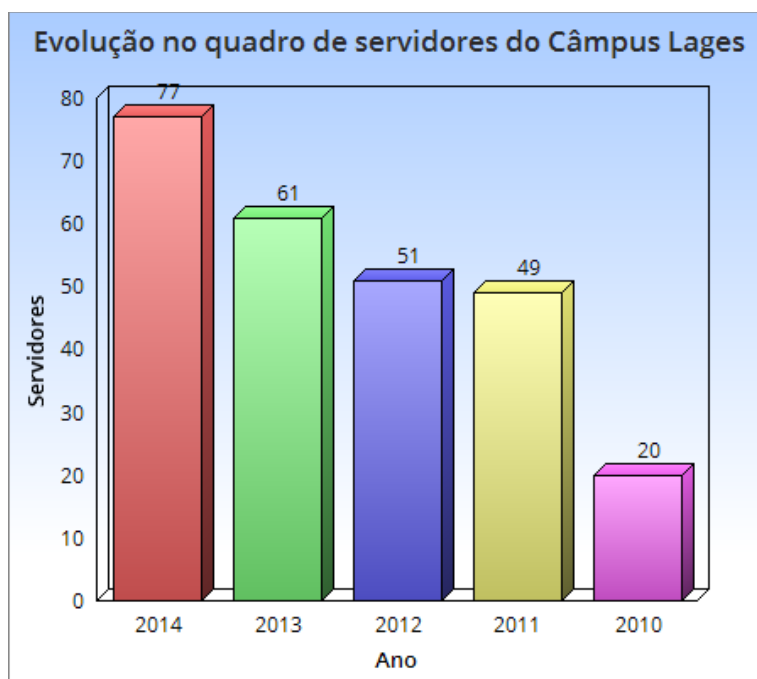


Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2014
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)



Atualmente, os Câmpus do IFSC que ofertam cursos de graduação são: Araranguá, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, São José, São Miguel do Oeste e Urupema.

O IFSC oferta também cursos na modalidade a distância, abrangendo polos distribuídos em Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Para organizar a oferta de cursos nesta modalidade, foi instituída uma estrutura própria para a EAD, em Florianópolis. Dessa forma, o IFSC atinge todas as regiões do estado catarinense com educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

O Câmpus Lages do IFSC foi inaugurado em 06 de dezembro de 2010. Por meio do Plano de Expansão II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a cidade foi contemplada a receber um câmpus dessa instituição centenária. No começo, o Câmpus Lages utilizava uma sala na Associação Empresarial de Lages (Acil) até que a obra da estrutura própria fosse concluída, em novembro de 2010, e a portaria que oficializava a abertura do câmpus fosse publicada. A sede do IFSC na cidade está localizada no bairro São Francisco, com uma área de 102.000m², sendo 6200 m² de área construída.

Atualmente, o Câmpus Lages do IFSC oferta sete cursos técnicos (Informática, Biotecnologia, Análises Químicas, Agroecologia, Agronegócio, Eletromecânica e Mecatrônica) e um curso superior de bacharel em Ciência da Computação.

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início a partir de 2005, com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2006 aconteceu a primeira coleta de dados junto ao segmento da comunidade acadêmica envolvida com os cursos superiores (naquela época, apenas os Câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação os questionários eram impressos e a tabulação foi feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação era direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional, via Internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas, com a aprovação da Resolução N° 26/2010 pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, porém aderente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Em tempo, reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2014, corresponde a sua versão **PARCIAL**, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica supracitada, a partir de 31 de março de 2018 a CPA do IFSC passará a adotar, inexoravelmente, a versão integral do Relatório de Autoavaliação Institucional.

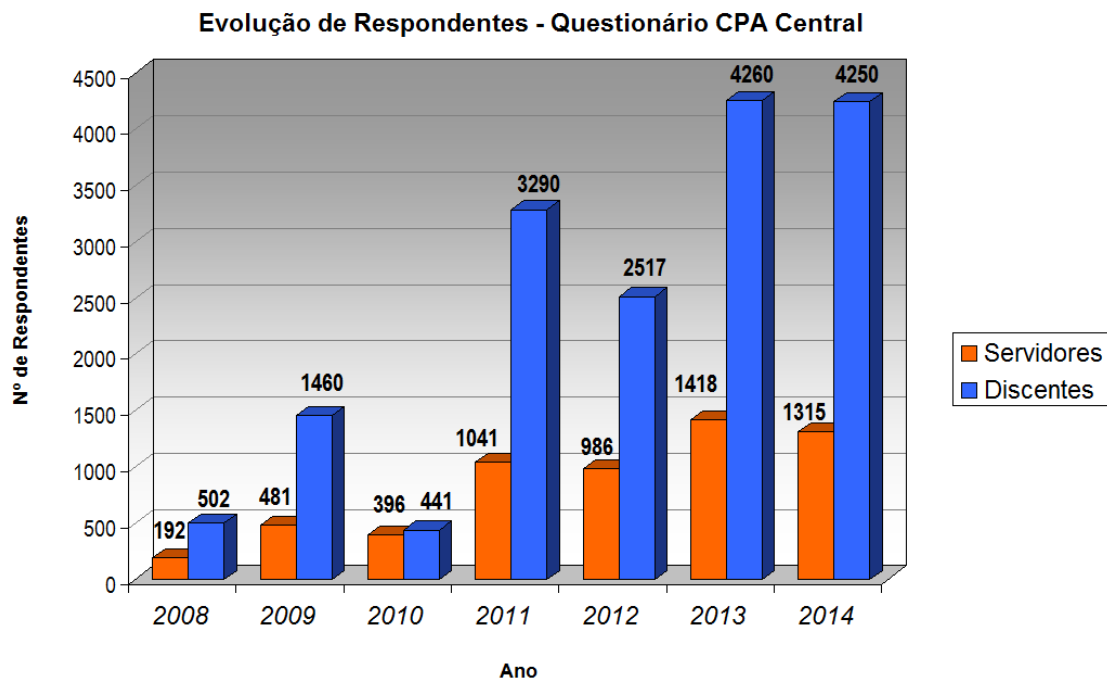
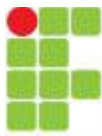


Figura 5 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2014.
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria.

Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a composição atual da CPA Central do IFSC, devidamente instituída pela Portaria nº 1341, de 27 de junho de 2014.

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.

REPRESENTANTES TITULARES DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docentes	Técnicos Administrativos em Educação	Discentes
Eduardo Aquino Hübler – Pres.	Luciana Mafra	Marcionei Bedin
Marlus Dec	Greice Pereira da Silva	Adakciel Tiago Martins Braz
Lucas Bastianello Scremin	<i>Nelson Granados Moratta</i>	Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa
REPRESENTANTES SUPLENTE DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docente	TAE	Discente
-----	Raphael Thiago Gerba	-----
-----	Maria Verônica Aparecida Padilha Matos	-----

As competências da CPA Central são:

- I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação

De forma integrada, as comissões locais da CPA, em geral, nos Câmpus, são compostas por quatro representantes: um docente, um discente, um técnico administrativo e um membro da sociedade civil. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por quatro representantes dos servidores em atuação na Reitoria.

O Quadro 2, a seguir, apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 749, de 13 de março de 2015.

Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Campus e na Reitoria

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO*		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	Leila Minatti Andrade	<i>Adriano G. de Azevedo</i>	Daniel da Silva Martins
Caçador	<i>Marisa Santos Sanson</i>	Matheus Baldez Reis	Marlene A. Cordeiro
Canoinhas	Ana P. Puppo Correia	<i>Juliane Bubniak Ortiz</i>	Paulo Cesar de Almeida
Chapecó	<i>Ilca M. Ferrari Ghiggi</i>	Raphael Vieira G. Costa	Leonardo D. Montibeller
Criciúma	<i>Vilmar C. de Carlos</i>	Élder Comin Peraro	Gabriela M. de Medeiros
Florianópolis	Giovana Collodetti	Mariana Alvarenga	Luiz A. de Oliveira Dutra
Fpolis Continente	Soraya K. Oliveira	<i>Beatriz C. Pallaoro</i>	-----
Garopaba	Juliani B. Walotek	<i>Mauro Lorençatto</i>	Matheus de Souza Silva
Gaspar	Graciane R. Pereira	<i>Vanderleia A. Cruz</i>	Maria Cristina Baldo
Itajaí	<i>Eduardo Mayer</i>	Michele Silva Valadão	Orlando Rosina Neto
Jaraguá do Sul	<i>Maurélio J. Witkoski</i>	Kelly C. Zimmermann	Alexsandra Schoemberger
Jaraguá-GW	Miriam Henning	<i>Jailene V. da Silva</i>	Edinei P. Sansigolo Oliveira
Joinville	Emerson L. de Oliveira	Fabio A. P. L. S. Gomes	Jonatan Aldemir Viana
Lages	<i>Marco Aurélio Woehl</i>	Rafael Xavier Passos	Rithyele Oliveira dos Santos
Palhoça	<i>Cláudio Ferretti</i>	Ginga Vasconcelos	Rosemary Barbosa Ventura
São José	Julie Cristiane T. Davet	<i>Rosimeri Schuck Hahn</i>	Gabriel de Souza
São M. do Oeste	Mariana de F. Guerino	<i>Cléverson Rachadel</i>	Sérgio P. Carpeggiani Junior
Urupema	<i>Bruno D. Machado</i>	Samuel da S. Machado	Marconi da Silva Sousa
Xanxerê	Carlise B. F. Freire	<i>Letícia Lazzari</i>	Evandro Jefferson da Silva
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Sidelia Suzan Ladevig	Luiz C. Soufen Tumolo	<i>Janaina Zanchin</i>

* Os nomes dos Coordenadores das CPA's Locais estão destacados em *itálico*

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

- I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu Câmpus/Reitoria;
- II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;
- V - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;
- VI - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;
- VII - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;
- VIII - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado, a seguir, o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2014 (Quadro 3).

Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2014.

ATIVIDADE	2014												2015				
	MÊS												MÊS				
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4				
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento																	
Nomeação dos novos membros da CPA Central																	
Reformulação do Regimento Interno da CPA, com definição do escopo de atuação das CPA's Locais e outras providências																	
Instalação das CPA's Locais, nos Câmpus e na Reitoria, com indicação dos membros e definição dos Coordenadores																	
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência																	
Elaboração, ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários																	
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações em conjunto com as CPA's Locais																	
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse																	
Processamento e análise dos dados coletados																	
Elaboração e envio ao INEP do Relatório Autoavaliação Institucional																	
Divulgação dos resultados à comunidade																	

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPA's Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2014, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de *fanpage* institucional no *Facebook*, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 03 e 17 de novembro de 2014, sendo garantido o anonimato aos respondentes. De forma geral, a participação foi significativa, o que evidencia que o trabalho de sensibilização por parte da CPA obteve resultados positivos.

2. METODOLOGIA

Em atenção ao estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional” – esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2014. Nesse ínterim, a primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2014.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como, as definições constitutivas de cada dimensão contemplada são apresentadas a seguir.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por 3 estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE's).

Com base no Anuário Estatístico do IFSC (ano-base 2014) e no Relatório de Gestão 2015, esses estratos consistiam de 1.114 docentes, 18.293 discentes (apenas modalidade presencial, excluídos FIC) e 969 TAE's, que representavam uma população de pesquisa constituída de 17.214 pessoas.

Dessa forma, dada uma população de 17.214 membros que constituíam a comunidade acadêmica do IFSC, em 2014, constituiu-se uma amostra de 5.565 respondentes. Essa amostra correspondente a 27% da população total, sendo constituída por 701 docentes (63% do segmento docente), 4.250 alunos (23% do segmento discente) e 614 servidores TAE's (63% do segmento TAE).

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos, PROEJA, graduação e pós graduações ofertados pelo IFSC, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC, dada a natureza dessas ofertas.

Já as unidades de análise da pesquisa são os Câmpus e a Reitoria do IFSC, sendo que os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida – ou seja, os segmentos docente, discente e TAE, lotados ou matriculados nas unidades de análise.

O quadro 4, abaixo, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes	TAE's		
População	1.114	18.293	969	20.376	100%
Amostra	701	4.250	614	5.565	27%
%	63%	23%	63%		

Quadro 5 - População e amostra por estratos de respondentes do Câmpus Lages.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes	TAE's		
População	35	374	32	441	100%
Amostra	29	172	25	225	51%
%	82%	46%	78%		

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário, estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 1.90+ *Build* 9642, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros das CPA's Locais visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.3.1. Escalas e Critérios de Análise

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados.

Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuída pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

- **Ótimo**: situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- **Bom**: situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- **Regular**: situação intermediária, neutra ou indiferente.
- **Ruim**: situação que exige atenção quanto à qualidade.
- **Péssimo**: situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- **Não sei/Não conheço**: situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.
- **Inexistente/Não se aplica**: situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: “**Insira aqui suas considerações finais**”.

Para fins de análises dos resultados, as considerações feitas no capítulo 3, quando da apresentação das tabelas e gráficos, respeitaram os seguintes critérios, tendo por base a escala de avaliação definida:

- Quando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO for maior ou igual a 10%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas em caráter de urgência.
- O conceito REGULAR indica uma posição de neutralidade dos respondentes, contudo, para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo avaliação do tipo BOM considerando-se, dessa forma, como um conceito de viés negativo.
- Quando o somatório dos conceitos ÓTIMO e BOM for maior ou igual a 75%, considera-se que o requisito atende aos requisitos de qualidade exigidos.

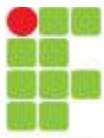
Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAE's e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;
- **PONTOS CRÍTICOS:** Quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.
- **AÇÕES URGENTES:** Quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

Como limitações ao processo de avaliação implementado pela CPA, que tem o potencial de comprometer a validade e a confiabilidade do estudo, destacam-se: (1) o software disponível para a coleta de dados, *LimeSurvey*, que apresentou instabilidade frente o volume de registros realizados, repercutindo em prejuízo ao instrumento, bem como, a impossibilidade de restringir o registro de diferentes avaliações feitas por um mesmo respondente; (2) A



carga horária insuficiente para execução das atividades de tratamento e análise dos dados coletados, restrita à 1 (uma) hora semanal e; (3) a falta de infraestrutura própria e específica para realização de atividades pertinentes ao processo avaliativo, sob coordenação da CPA do IFSC.

Em especial no Câmpus Lages, a dificuldade foi encontrada na sensibilização do público-alvo respondente, em especial os discentes. Lages é uma região predominantemente de baixa renda e muitos dos alunos não tem acesso à internet na sua casa. Com isso, era necessário entrar em sala de aula e pedir que respondessem o questionário. Em cursos que há disciplinas em salas convencionais ou laboratórios, o trabalho foi tranquilo. Porém, temos cursos, como agroecologia, onde os alunos estudam a maior parte do tempo fora das salas.

Outro entrave foi a falta de controle das respostas. Uma vez que eram retirados de sala para terem de responder aos questionários, os alunos não entendiam a importância da atividade e acabavam respondendo com pressa para terminar o mais rápido possível. Também não era possível um controle quanto ao número de respostas, uma vez que era aberto e um mesmo participante pode ter respondido mais de uma vez.

3. DESENVOLVIMENTO

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, neste tópico devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, a seguir são apresentados, de forma sumarizada, bem como, analisados, os resultados referentes a Autoavaliação Institucional de 2014. Os Quadros analíticos a seguir apresentam os valores totais, absolutos e relativos, de respondentes. Primeiramente, é apresentado um quadro síntese agrupado e, na sequência, são apresentados quadros com os dados coletados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados. Ao final, na seção 3.2.1.1, os resultados obtidos são apresentados em gráficos gerados pelo software LIMESURVEY.

3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO

Neste tópico são apresentados os dados coletados por segmento, de forma sintética, considerando os critérios de análise adotados no presente estudo. Ou seja, os resultados considerados “Positivos” são aqueles que agrupam os conceitos ÓTIMO e BOM atribuídos ao item avaliado. Já os conceitos “Negativos” são aqueles que agrupam os conceitos RUIM, PÉSSIMO e NÃO SEI/NÃO CONHEÇO atribuídos aos itens ora avaliados. Cabe destacar que, neste momento, o conceito REGULAR foi mantido isolado, contudo, quando das análises feitas mais adiante, esse conceito passa a ser considerado sob um viés negativo.

3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 6 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional													
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	R	243	169	272	17	1364	758	1910	218	179	159	253	23
	%	34,63%	24,11%	38,84%	2,43%	32,09%	17,84%	44,94%	5,13%	29,19%	25,94%	41,16%	3,71%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	241	172	281	7	1356	671	2102	121	174	163	270	7
	%	34,38%	24,54%	40,09%	1,00%	31,91%	15,79%	49,46%	2,85%	28,34%	26,55%	43,97%	1,14%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	325	210	130	36	1180	900	1630	540	233	215	113	53
	%	46,36%	29,96%	18,54%	5,14%	27,76%	21,18%	38,35%	12,71%	37,95%	35,02%	18,40%	8,63%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	198	151	343	9	1445	741	1956	108	161	135	297	21
	%	28,25%	21,54%	48,93%	1,28%	34,00%	17,44%	46,02%	2,54%	26,22%	21,99%	48,37%	3,42%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	207	143	335	16	1475	721	1951	103	149	124	331	10
	%	29,53%	20,40%	47,79%	2,28%	34,71%	16,96%	45,91%	2,42%	24,27%	20,20%	53,91%	1,63%

3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 7 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	539	126	35	1	2582	832	806	30	433	144	37	0
	%	76,94%	17,93%	4,99%	0,14%	60,75%	19,58%	18,96%	0,70%	70,47%	23,51%	5,97%	0,05%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	612	66	23	0	2907	789	535	19	538	64	12	0
	%	87,30%	9,42%	3,28%	0,00%	68,40%	18,56%	12,59%	0,45%	87,62%	10,42%	1,95%	0,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	453	198	50	0	1737	1091	1376	46	300	248	66	0
	%	64,62%	28,25%	7,13%	0,00%	40,87%	25,67%	32,38%	1,08%	48,86%	40,39%	10,75%	0,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	553	113	32	3	3102	617	507	24	460	121	32	1
	%	78,89%	16,12%	4,56%	0,43%	72,99%	14,52%	11,93%	0,56%	74,92%	19,71%	5,21%	0,16%
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	426	181	89	6	3024	719	474	34	381	140	88	5
	%	60,77%	25,75%	12,70%	0,78%	71,15%	16,91%	11,15%	0,79%	61,99%	22,80%	14,33%	0,88%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	315	238	142	6	2580	946	682	42	241	217	149	7
	%	44,94%	33,95%	20,26%	0,86%	60,71%	22,26%	16,05%	0,99%	39,25%	35,34%	24,27%	1,14%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	553	100	45	3	3421	508	301	20	456	96	58	4
	%	78,89%	14,27%	6,42%	0,43%	80,49%	11,95%	7,08%	0,47%	74,27%	15,64%	9,45%	0,65%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	457	155	81	8	2950	683	567	50	358	141	108	7
	%	65,19%	22,11%	11,55%	1,14%	69,41%	16,07%	13,34%	1,18%	58,31%	22,96%	17,59%	1,14%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	379	229	88	5	3144	738	345	23	335	168	102	9
	%	54,07%	32,67%	12,55%	0,71%	73,98%	17,36%	8,12%	0,54%	54,56%	27,36%	16,61%	1,47%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	-	-	-	-	2417	980	798	55	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	56,87%	23,06%	18,78%	1,29%	-	-	-	-
5. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	513	78	23	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	83,55%	12,70%	3,75%	0,00%

3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 8 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas													
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	396	195	103	8	2767	866	581	37	281	178	138	5
	%	56,53%	27,76%	14,65%	1,07%	65,09%	20,38%	13,66%	0,86%	45,75%	29,05%	22,50%	0,88%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	435	188	70	8	2690	932	593	35	287	165	148	14
	%	62,05%	26,82%	9,99%	1,14%	63,29%	21,93%	13,95%	0,82%	46,74%	26,87%	24,10%	2,28%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	315	239	139	8	2505	1038	669	38	253	198	137	26
	%	44,94%	34,09%	19,83%	1,14%	58,94%	24,42%	15,74%	0,89%	41,21%	32,25%	22,31%	4,23%
7. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	354	228	111	8	2627	841	755	27	250	157	197	10
	%	50,50%	32,52%	15,83%	1,14%	61,81%	19,79%	17,76%	0,64%	40,72%	25,57%	32,08%	1,63%
8. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	495	142	57	7	2952	864	412	22	294	171	143	6
	%	70,61%	20,26%	8,13%	1,00%	69,46%	20,33%	9,69%	0,52%	47,88%	27,85%	23,29%	0,98%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	418	190	85	8	-	-	-	-	263	166	168	17
	%	59,63%	27,10%	12,13%	1,14%	-	-	-	-	42,83%	27,04%	27,36%	2,77%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	432	190	74	5	-	-	-	-	329	177	84	24
	%	61,63%	27,10%	10,56%	0,71%	-	-	-	-	53,58%	28,83%	13,68%	3,91%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	354	228	111	8	-	-	-	-	270	201	125	18
	%	50,50%	32,52%	15,83%	1,14%	-	-	-	-	43,97%	32,74%	20,36%	2,93%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	369	216	111	5	-	-	-	-	301	192	103	18
	%	52,64%	30,81%	15,83%	0,71%	-	-	-	-	49,02%	31,27%	16,78%	2,93%
9. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	380	230	82	9	2730	942	558	20	-	-	-	-
	%	54,21%	32,81%	11,70%	1,28%	64,24%	22,16%	13,13%	0,47%	-	-	-	-
10. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	354	201	138	8	2832	831	579	8	-	-	-	-
	%	50,50%	28,67%	19,69%	1,14%	66,64%	19,55%	13,62%	0,19%	-	-	-	-
11. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	489	123	77	12	2086	917	1191	56	-	-	-	-
	%	69,76%	17,55%	10,98%	1,71%	49,08%	21,58%	28,02%	1,32%	-	-	-	-
12. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	386	186	124	5	1727	1007	1360	156	-	-	-	-
	%	55,06%	26,53%	17,69%	0,71%	40,64%	23,69%	32,00%	3,67%	-	-	-	-
13. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	-	-	-	-	3393	703	148	6	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	79,84%	16,54%	3,48%	0,14%	-	-	-	-
15. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	-	-	-	-	3192	833	218	7	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	75,11%	19,60%	5,13%	0,16%	-	-	-	-



17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	-	-	-	-	3486	607	152	5	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	82,02%	14,28%	3,58%	0,12%	-	-	-	-
19. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	-	-	-	-	2978	881	332	59	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	70,07%	20,73%	7,81%	1,39%	-	-	-	-

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	R	292	217	185	7	2517	988	720	26	283	198	132	1
	%	41,70%	31,00%	26,33%	0,98%	59,23%	23,24%	16,93%	0,60%	46,06%	32,19%	21,53%	0,22%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	218	303	178	2	2394	1190	652	14	204	284	125	1
	%	31,10%	43,22%	25,39%	0,29%	56,33%	28,00%	15,34%	0,33%	33,22%	46,25%	20,36%	0,16%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	262	283	153	3	2659	1093	489	9	278	244	92	0
	%	37,38%	40,37%	21,83%	0,43%	62,56%	25,72%	11,51%	0,21%	45,28%	39,74%	14,98%	0,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	337	197	166	1	2852	927	466	5	268	222	124	0
	%	48,07%	28,10%	23,68%	0,14%	67,11%	21,81%	10,96%	0,12%	43,65%	36,16%	20,20%	0,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	343	214	143	1	2576	1086	575	13	346	178	89	1
	%	48,93%	30,53%	20,40%	0,14%	60,61%	25,55%	13,53%	0,31%	56,35%	28,99%	14,50%	0,16%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	395	185	117	4	2903	902	418	27	398	151	63	2
	%	56,35%	26,39%	16,69%	0,57%	68,31%	21,22%	9,84%	0,64%	64,82%	24,59%	10,26%	0,33%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	208	109	367	17	1909	797	1493	51	203	107	300	4
	%	29,67%	15,55%	52,35%	2,43%	44,92%	18,75%	35,13%	1,20%	33,06%	17,43%	48,86%	0,65%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	283	230	168	20	2328	918	944	60	-	-	-	-
	%	40,37%	32,81%	23,97%	2,85%	54,78%	21,60%	22,21%	1,41%	-	-	-	-

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.	R	473	132	94	3	2361	1045	803	41	371	116	121	8
	%	67,48%	18,76%	13,41%	0,36%	55,55%	24,59%	18,89%	0,96%	60,34%	18,81%	19,63%	1,22%
1 Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:	R	505	120	73	3	-	-	-	-	403	103	99	9
	%	72,04%	17,12%	10,41%	0,43%	-	-	-	-	65,64%	16,78%	16,12%	1,47%
2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC, é:	R	441	143	115	2	-	-	-	-	338	128	142	6
	%	62,91%	20,40%	16,41%	0,29%	-	-	-	-	55,05%	20,85%	23,13%	0,98%
4. A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	-	-	-	-	2433	1020	756	41	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	57,25%	24,00%	17,79%	0,96%	-	-	-	-
5. A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	-	-	-	-	2289	1070	850	41	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	53,86%	25,18%	20,00%	0,96%	-	-	-	-
6. A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:	R	-	-	-	-	2943	811	478	18	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	69,25%	19,08%	11,25%	0,42%	-	-	-	-
7. A integração entre os alunos dos diversos cursos é:	R	-	-	-	-	2323	1142	732	53	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	54,66%	26,87%	17,22%	1,25%	-	-	-	-

3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão

Quadro 9 - EIXO 4: Políticas de Gestão

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão													
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	R	378	163	153	7	-	-	-	-	273	174	163	4
	%	53,93%	23,31%	21,83%	0,93%	-	-	-	-	44,51%	28,33%	26,57%	0,59%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	407	209	76	9	-	-	-	-	310	222	80	2
	%	58,06%	29,81%	10,84%	1,28%	-	-	-	-	50,49%	36,16%	13,03%	0,33%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	377	216	98	10	-	-	-	-	224	220	163	7
	%	53,78%	30,81%	13,98%	1,43%	-	-	-	-	36,48%	35,83%	26,55%	1,14%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	436	148	110	7	-	-	-	-	168	176	267	3
	%	62,20%	21,11%	15,69%	1,00%	-	-	-	-	27,36%	28,66%	43,49%	0,49%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	533	113	55	0	-	-	-	-	452	119	41	2
	%	76,03%	16,12%	7,85%	0,00%	-	-	-	-	73,62%	19,38%	6,68%	0,33%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	479	129	91	2	-	-	-	-	426	107	78	3
	%	68,33%	18,40%	12,98%	0,29%	-	-	-	-	69,38%	17,43%	12,70%	0,49%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	157	175	358	11	-	-	-	-	167	188	258	1
	%	22,40%	24,96%	51,07%	1,57%	-	-	-	-	27,20%	30,62%	42,02%	0,16%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	456	142	101	2	-	-	-	-	370	165	79	0
	%	65,05%	20,26%	14,41%	0,29%	-	-	-	-	60,26%	26,87%	12,87%	0,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	385	178	137	1	-	-	-	-	361	161	91	1
	%	54,92%	25,39%	19,54%	0,14%	-	-	-	-	58,79%	26,22%	14,82%	0,16%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	310	171	210	10	-	-	-	-	263	169	179	3
	%	44,22%	24,39%	29,96%	1,43%	-	-	-	-	42,83%	27,52%	29,15%	0,49%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	441	127	130	3	-	-	-	-	288	185	140	1
	%	62,91%	18,12%	18,54%	0,43%	-	-	-	-	46,91%	30,13%	22,80%	0,16%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	313	220	163	5	-	-	-	-	239	192	182	1
	%	44,65%	31,38%	23,25%	0,71%	-	-	-	-	38,93%	31,27%	29,64%	0,16%
12. Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS):	R	243	133	307	18	-	-	-	-	139	118	334	23
	%	34,66%	18,97%	43,79%	2,57%	-	-	-	-	22,64%	19,22%	54,40%	3,75%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	146	239	229	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	23,78%	38,93%	37,30%	0,00%



Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	R	367	168	162	5	2258	866	1085	42	297	168	134	15
	%	52,29%	23,92%	23,14%	0,65%	53,13%	20,37%	25,52%	0,98%	48,43%	27,38%	21,81%	2,39%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	411	203	85	2	2806	869	567	8	325	220	68	1
	%	58,63%	28,96%	12,13%	0,29%	66,02%	20,45%	13,34%	0,19%	52,93%	35,83%	11,07%	0,16%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	405	186	108	2	2308	1028	874	40	325	169	113	7
	%	57,77%	26,53%	15,41%	0,29%	54,31%	24,19%	20,56%	0,94%	52,93%	27,52%	18,40%	1,14%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	368	171	158	4	2402	949	873	26	293	166	145	10
	%	52,50%	24,39%	22,54%	0,57%	56,52%	22,33%	20,54%	0,61%	47,72%	27,04%	23,62%	1,63%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	427	157	114	3	2210	970	1030	40	363	150	93	8
	%	60,91%	22,40%	16,26%	0,43%	52,00%	22,82%	24,24%	0,94%	59,12%	24,43%	15,15%	1,30%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	396	142	156	7	2543	834	842	31	329	147	133	5
	%	56,49%	20,26%	22,25%	1,00%	59,84%	19,62%	19,81%	0,73%	53,58%	23,94%	21,66%	0,81%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	319	191	188	3	2185	900	1129	36	253	195	124	42
	%	45,51%	27,25%	26,82%	0,43%	51,41%	21,18%	26,56%	0,85%	41,21%	31,76%	20,20%	6,84%
8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	381	167	143	10	2093	788	1300	69	295	148	120	51
	%	54,35%	23,82%	20,40%	1,43%	49,25%	18,54%	30,59%	1,62%	48,05%	24,10%	19,54%	8,31%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	318	149	229	5	1517	587	2063	83	-	-	-	-
	%	45,36%	21,26%	32,67%	0,71%	35,69%	13,81%	48,54%	1,95%	-	-	-	-
9. Para você, a atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:	R	274	143	279	5	-	-	-	-	233	163	215	3
	%	39,09%	20,40%	39,80%	0,71%	-	-	-	-	37,95%	26,55%	35,02%	0,49%

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	R	288	185	222	6	-	-	-	-	228	169	199	18
	%	41,11%	26,42%	31,61%	0,86%	-	-	-	-	37,17%	27,49%	32,35%	3,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	303	181	213	4	-	-	-	-	203	191	216	4
	%	43,22%	25,82%	30,39%	0,57%	-	-	-	-	33,06%	31,11%	35,18%	0,65%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	269	194	235	3	-	-	-	-	236	165	204	9
	%	38,37%	27,67%	33,52%	0,43%	-	-	-	-	38,44%	26,87%	33,22%	1,47%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	292	160	239	10	-	-	-	-	243	142	187	42
	%	41,65%	22,82%	34,09%	1,43%	-	-	-	-	39,58%	23,13%	30,46%	6,84%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	290	178	225	8	-	-	-	-	224	159	210	21
	%	41,37%	25,39%	32,10%	1,14%	-	-	-	-	36,48%	25,90%	34,20%	3,42%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	287	213	196	5	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	40,94%	30,39%	27,96%	0,71%	-	-	-	-	-	-	-	-
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	235	187	176	16
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	38,27%	30,46%	28,66%	2,61%

3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física

Quadro 10 - EIXO 5: Infraestrutura Física

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 5: Infraestrutura Física													
Dimensão 7: Infraestrutura Física	R	299	196	154	53	2338	953	757	201	259	153	127	74
	%	42,70%	27,90%	21,91%	7,50%	55,02%	22,42%	17,82%	4,73%	42,25%	24,87%	20,66%	12,21%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	323	213	153	12	2649	892	685	24	282	154	104	74
	%	46,08%	30,39%	21,83%	1,71%	62,33%	20,99%	16,12%	0,56%	45,93%	25,08%	16,94%	12,05%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	294	278	118	11	2376	1198	651	25	275	174	90	75
	%	41,94%	39,66%	16,83%	1,57%	55,91%	28,19%	15,32%	0,59%	44,79%	28,34%	14,66%	12,21%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	488	137	64	12	2919	806	493	32	384	77	77	76
	%	69,61%	19,54%	9,13%	1,71%	68,68%	18,96%	11,60%	0,75%	62,54%	12,54%	12,54%	12,38%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	137	191	239	134	1394	958	1354	544	93	141	191	189
	%	19,54%	27,25%	34,09%	19,12%	32,80%	22,54%	31,86%	12,80%	15,15%	22,96%	31,11%	30,78%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	226	217	223	35	2437	1037	690	86	179	172	177	86
	%	32,24%	30,96%	31,81%	4,99%	57,34%	24,40%	16,24%	2,02%	29,15%	28,01%	28,83%	14,01%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	377	196	121	7	2656	1015	543	36	337	180	91	6
	%	53,78%	27,96%	17,26%	1,00%	62,49%	23,88%	12,78%	0,85%	54,89%	29,32%	14,82%	0,98%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	323	176	187	15	2649	902	639	60	266	171	158	19
	%	46,08%	25,11%	26,68%	2,14%	62,33%	21,22%	15,04%	1,41%	43,32%	27,85%	25,73%	3,09%
8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	206	121	146	228	1283	779	1219	969	-	-	-	-
	%	29,39%	17,26%	20,83%	32,52%	30,19%	18,33%	28,68%	22,80%	-	-	-	-
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	320	231	131	19	2683	989	543	35	-	-	-	-
	%	45,65%	32,95%	18,69%	2,71%	63,13%	23,27%	12,78%	0,82%	-	-	-	-

3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO

Se na seção 3.1 os resultados foram agrupados em “Positivos” e “Negativos”, a presente seção visa apresentar os dados obtidos, em cada segmento de respondentes de forma desagregada, ou seja, considerando apenas as alternativas de resposta aos itens avaliados disponibilizadas no instrumento de coleta de dados.

3.2.1. Quadro de dados do Segmento Docente

Quadro 11 - Quadro de dados do segmento docente

DOCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	150	390	126	19	2	15	1	701
	%	21,35%	55,59%	17,93%	2,66%	0,24%	2,09%	0,14%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	247	365	66	10	1	12	0	701
	%	35,24%	52,07%	9,42%	1,43%	0,14%	1,71%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	85	368	198	35	1	14	0	701
	%	12,13%	52,50%	28,25%	4,99%	0,14%	2,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	117	436	113	11	3	18	3	701
	%	16,69%	62,20%	16,12%	1,57%	0,43%	2,57%	0,43%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	96	300	195	58	23	23	8	701
	%	13,68%	42,84%	27,76%	8,21%	3,21%	3,22%	1,07%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	123	295	190	56	22	7	8	701
	%	17,55%	42,08%	27,10%	7,99%	3,14%	1,00%	1,14%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	135	300	188	45	16	9	8	701
	%	19,26%	42,80%	26,82%	6,42%	2,28%	1,28%	1,14%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	98	334	190	47	21	6	5	701
	%	13,98%	47,65%	27,10%	6,70%	3,00%	0,86%	0,71%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	84	270	228	72	29	10	8	701
	%	11,98%	38,52%	32,52%	10,27%	4,14%	1,43%	1,14%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	91	278	216	78	23	10	5	701
	%	12,98%	39,66%	30,81%	11,13%	3,28%	1,43%	0,71%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	62	253	239	71	14	54	8	701
	%	8,84%	36,09%	34,09%	10,13%	2,00%	7,70%	1,14%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	68	260	202	70	44	50	7	701
	%	9,70%	37,09%	28,82%	9,99%	6,28%	7,13%	1,00%	100,00%
8. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	128	367	142	30	9	18	7	701
	%	18,26%	52,35%	20,26%	4,28%	1,28%	2,57%	1,00%	100,00%
9. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	93	287	230	59	19	4	9	701
	%	13,27%	40,94%	32,81%	8,42%	2,71%	0,57%	1,28%	100,00%
10. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	80	274	201	84	37	17	8	701
	%	11,41%	39,09%	28,67%	11,98%	5,28%	2,43%	1,14%	100,00%



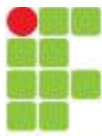
11. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	128	361	123	33	13	31	12	701
	%	18,26%	51,50%	17,55%	4,71%	1,85%	4,42%	1,71%	100,00%
12. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	61	325	186	46	23	55	5	701
	%	8,70%	46,36%	26,53%	6,56%	3,28%	7,85%	0,71%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	125	302	181	50	18	21	6	701
	%	17,76%	43,01%	25,75%	7,17%	2,60%	2,92%	0,78%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	70	245	238	92	24	26	6	701
	%	9,99%	34,95%	33,95%	13,12%	3,42%	3,71%	0,86%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	202	351	100	20	13	12	3	701
	%	28,82%	50,07%	14,27%	2,85%	1,85%	1,71%	0,43%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	141	316	155	37	20	24	8	701
	%	20,11%	45,08%	22,11%	5,28%	2,85%	3,42%	1,14%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	85	294	229	52	16	20	5	701
	%	12,13%	41,94%	32,67%	7,42%	2,28%	2,85%	0,71%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	R	48	244	217	84	34	67	7	701,00
	%	6,87%	34,83%	31,00%	11,94%	4,89%	9,50%	0,98%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	36	182	303	126	48	4	2	701
	%	5,14%	25,96%	43,22%	17,97%	6,85%	0,57%	0,29%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	36	226	283	109	40	4	3	701
	%	5,14%	32,24%	40,37%	15,55%	5,71%	0,57%	0,43%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	52	285	197	104	62	0	1	701
	%	7,42%	40,66%	28,10%	14,84%	8,84%	0,00%	0,14%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	69	274	214	56	17	70	1	701
	%	9,84%	39,09%	30,53%	7,99%	2,43%	9,99%	0,14%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	89	306	185	63	21	33	4	701
	%	12,70%	43,65%	26,39%	8,99%	3,00%	4,71%	0,57%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	25	183	109	35	20	312	17	701
	%	3,57%	26,11%	15,55%	4,99%	2,85%	44,51%	2,43%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	30	253	230	93	32	43	20	701
	%	4,28%	36,09%	32,81%	13,27%	4,56%	6,13%	2,85%	100,00%
5. Políticas de Pessoal	R	95	283	163	58	31	64	7	701
	M%	13,60%	40,34%	23,31%	8,23%	4,42%	9,18%	0,93%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	93	314	209	48	14	14	9	701
	%	13,27%	44,79%	29,81%	6,85%	2,00%	2,00%	1,28%	100,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	82	295	216	56	22	20	10	701
	%	11,70%	42,08%	30,81%	7,99%	3,14%	2,85%	1,43%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	134	302	148	55	33	22	7	701
	%	19,12%	43,08%	21,11%	7,85%	4,71%	3,14%	1,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	203	330	113	32	22	1	0	701
	%	28,96%	47,08%	16,12%	4,56%	3,14%	0,14%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	189	290	129	51	35	5	2	701
	%	26,96%	41,37%	18,40%	7,28%	4,99%	0,71%	0,29%	100,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	33	124	175	91	43	224	11	701
	%	4,71%	17,69%	24,96%	12,98%	6,13%	31,95%	1,57%	100,00%



7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	83	373	142	50	25	26	2	701
	%	11,84%	53,21%	20,26%	7,13%	3,57%	3,71%	0,29%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	91	294	178	78	36	23	1	701
	%	12,98%	41,94%	25,39%	11,13%	5,14%	3,28%	0,14%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	48	262	171	73	40	97	10	701
	%	6,85%	37,38%	24,39%	10,41%	5,71%	13,84%	1,43%	100,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	114	327	127	42	33	55	3	701
	%	16,26%	46,65%	18,12%	5,99%	4,71%	7,85%	0,43%	100,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	43	270	220	88	56	19	5	701
	%	6,13%	38,52%	31,38%	12,55%	7,99%	2,71%	0,71%	100,00%
12. Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	31	212	133	28	13	266	18	701
	%	4,42%	30,24%	18,97%	3,99%	1,85%	37,95%	2,57%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	R	80	287	168	47	27	88	5	701
	%	11,38%	40,91%	23,92%	6,72%	3,80%	12,62%	0,65%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	71	340	203	41	28	16	2	701
	%	10,13%	48,50%	28,96%	5,85%	3,99%	2,28%	0,29%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	124	281	186	53	38	17	2	701
	%	17,69%	40,09%	26,53%	7,56%	5,42%	2,43%	0,29%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	63	305	171	47	21	90	4	701
	%	8,99%	43,51%	24,39%	6,70%	3,00%	12,84%	0,57%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	147	280	157	52	35	27	3	701
	%	20,97%	39,94%	22,40%	7,42%	4,99%	3,85%	0,43%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	95	301	142	47	17	92	7	701
	%	13,55%	42,94%	20,26%	6,70%	2,43%	13,12%	1,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	64	255	191	72	36	80	3	701
	%	9,13%	36,38%	27,25%	10,27%	5,14%	11,41%	0,43%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CON-SUP) é:	R	44	274	149	34	18	177	5	701
	%	6,28%	39,09%	21,26%	4,85%	2,57%	25,25%	0,71%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	71	310	167	31	20	92	10	701
	%	10,13%	44,22%	23,82%	4,42%	2,85%	13,12%	1,43%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CO-DIR) é:	R	39	235	143	47	27	205	5	701
	%	5,56%	33,52%	20,40%	6,70%	3,85%	29,24%	0,71%	100,00%
7. Infraestrutura Física	R	66	234	196	87	50	16	53	701
	%	9,37%	33,33%	27,90%	12,46%	7,18%	2,27%	7,50%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	83	240	213	95	57	1	12	701
	%	11,84%	34,24%	30,39%	13,55%	8,13%	0,14%	1,71%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	42	252	278	94	22	2	11	701
	%	5,99%	35,95%	39,66%	13,41%	3,14%	0,29%	1,57%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	122	366	137	23	14	27	12	701
	%	17,40%	52,21%	19,54%	3,28%	2,00%	3,85%	1,71%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	17	120	191	122	99	18	134	701
	%	2,43%	17,12%	27,25%	17,40%	14,12%	2,57%	19,12%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da co-	R	34	192	217	128	87	8	35	701

munidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	%	4,85%	27,39%	30,96%	18,26%	12,41%	1,14%	4,99%	100,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	102	275	196	90	30	1	7	701
	%	14,55%	39,23%	27,96%	12,84%	4,28%	0,14%	1,00%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	72	251	176	109	60	18	15	701
	%	10,27%	35,81%	25,11%	15,55%	8,56%	2,57%	2,14%	100,00%
8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	44	162	121	44	51	51	228	701
	%	6,28%	23,11%	17,26%	6,28%	7,28%	7,28%	32,52%	100,00%
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	75	245	231	81	33	17	19	701
	%	10,70%	34,95%	32,95%	11,55%	4,71%	2,43%	2,71%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	R	42	201	169	49	24	200	17	701
	%	5,96%	28,67%	24,11%	7,03%	3,35%	28,46%	2,43%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	42	199	172	63	32	186	7	701
	%	5,99%	28,39%	24,54%	8,99%	4,56%	26,53%	1,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	59	266	210	66	21	43	36	701
	%	8,42%	37,95%	29,96%	9,42%	3,00%	6,13%	5,14%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	34	164	151	31	17	295	9	701
	%	4,85%	23,40%	21,54%	4,42%	2,43%	42,08%	1,28%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	32	175	143	37	24	274	16	701
	%	4,56%	24,96%	20,40%	5,28%	3,42%	39,09%	2,28%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	R	148	325	132	19	8	67	3	701
	%	21,11%	46,36%	18,76%	2,71%	1,14%	9,56%	0,36%	100,00%
1 Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:	R	178	327	120	18	6	49	3	701
	%	25,39%	46,65%	17,12%	2,57%	0,86%	6,99%	0,43%	100,00%
2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC, é:	R	118	323	143	20	10	85	2	701
	%	16,83%	46,08%	20,40%	2,85%	1,43%	12,13%	0,29%	100,00%
10. Sustentabilidade Financeira.	R	56	233	185	65	40	116	6	701
	%	7,93%	33,18%	26,42%	9,27%	5,76%	16,58%	0,86%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	67	236	181	60	45	108	4	701
	%	9,56%	33,67%	25,82%	8,56%	6,42%	15,41%	0,57%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	51	218	194	71	41	123	3	701
	%	7,28%	31,10%	27,67%	10,13%	5,85%	17,55%	0,43%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	53	239	160	78	31	130	10	701
	%	7,56%	34,09%	22,82%	11,13%	4,42%	18,54%	1,43%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	55	235	178	51	31	143	8	701
	%	7,85%	33,52%	25,39%	7,28%	4,42%	20,40%	1,14%	100,00%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	52	235	213	65	54	77	5	701
	%	7,42%	33,52%	30,39%	9,27%	7,70%	10,98%	0,71%	100,00%

Quadro de Dados do Segmento Docente do Câmpus Lages



3.2.1.1. Respostas e gráficos do segmento docente

Resultados

Número de registros nesta consulta: 701

Total de registros no questionário: 701

Percentagem do total: 100.00%

Sumário dos campos para CAMPUS

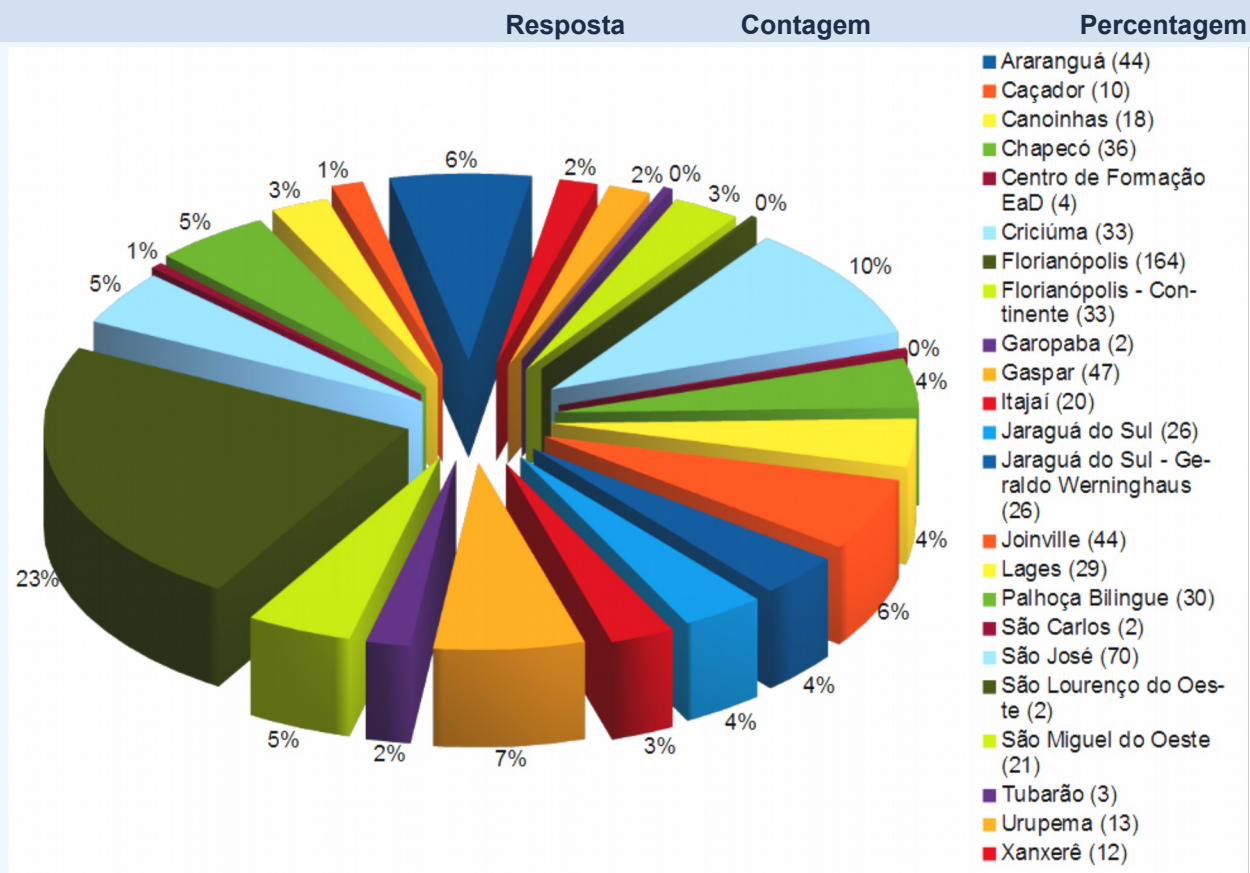
Câmpus Lages

Resposta	Contagem	Percentagem
Araranguá (1)	44	6.28%
Caçador (2)	10	1.43%
Canoinhas (3)	18	2.57%
Chapecó (4)	36	5.14%
Criciúma (5)	33	4.71%
Florianópolis (6)	164	23.40%
Florianópolis - Continente (7)	33	4.71%
Garopaba (8)	14	2.00%
Gaspar (9)	47	6.70%
Itajaí (10)	20	2.85%
Jaraguá do Sul (11)	26	3.71%
Jaraguá do Sul - Geraldo Werninghaus (12)	26	3.71%
Joinville (13)	44	6.28%
Lages (14)	29	4.14%
Palhoça Bilingue (15)	30	4.28%
Reitoria - Centro de Formação em EaD (16)	4	0.57%
São Carlos (17)	2	0.29%
São José (18)	70	9.99%
São Lourenço do Oeste (19)	2	0.29%
São Miguel do Oeste (20)	21	3.00%
Tubarão (21)	3	0.43%
Urupema (22)	13	1.85%
Xanxerê (23)	12	1.71%



Sumário dos campos para CAMPUS

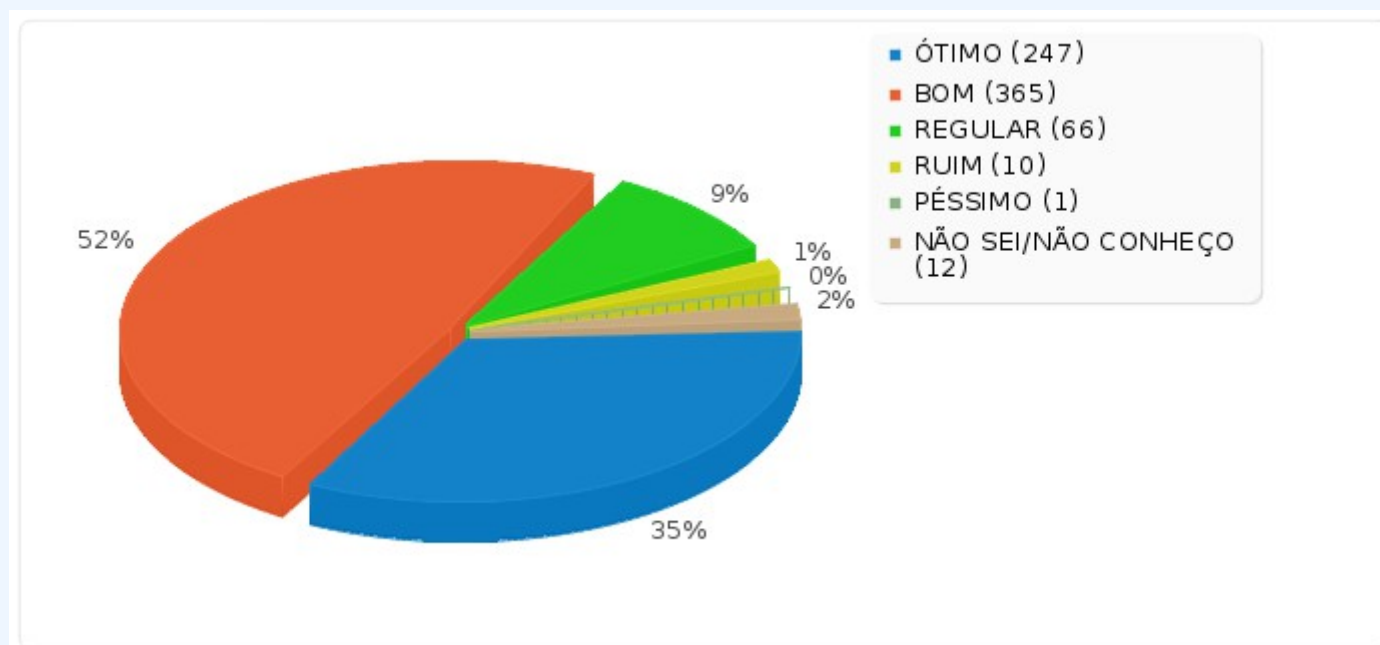
Câmpus Lages





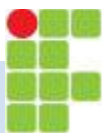
O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	247	35.24%
BOM (2)	365	52.07%
REGULAR (3)	66	9.42%
RUIM (4)	10	1.43%
PÉSSIMO (5)	1	0.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	12	1.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



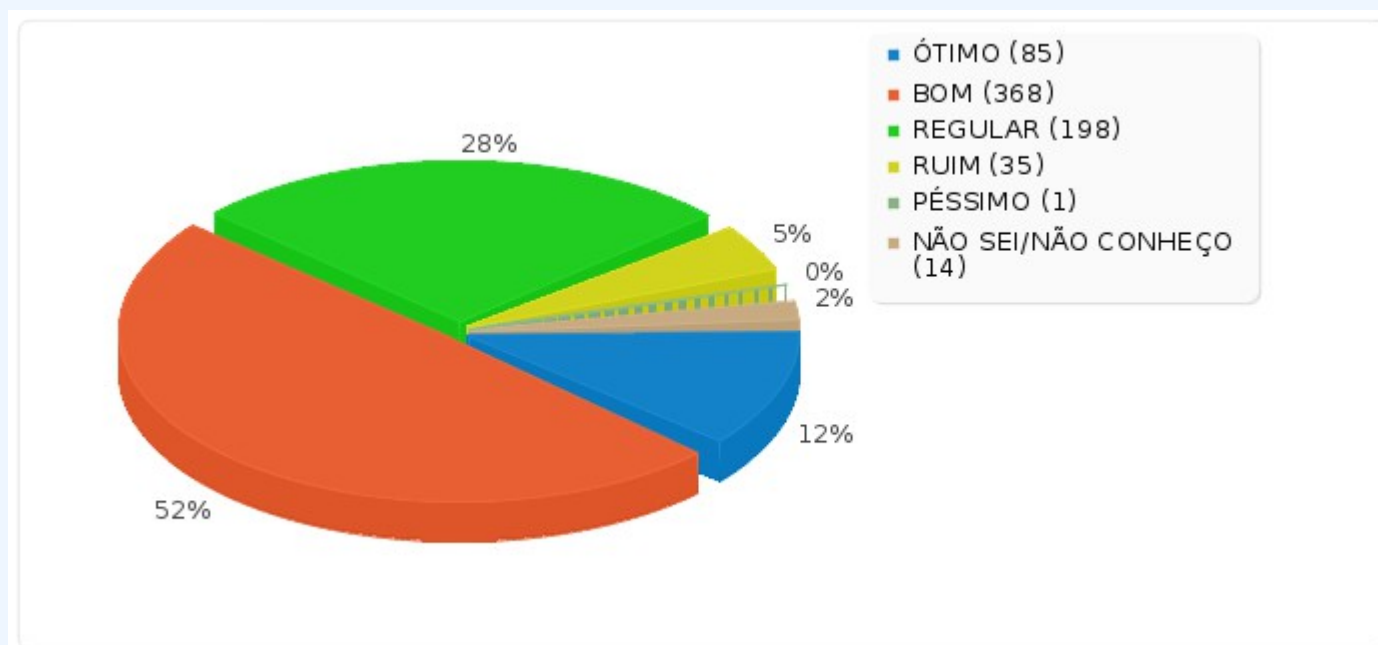
Nesse quesito, respeitado o critério de análise adotado no presente levantamento, constata-se que um percentual superior a 85% considera Ótimo ou Bom seu conhecimento sobre a missão do IFSC, superando o critério de excelência considerado ($\geq 75\%$).

Câmpus Lages



O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	85	12.13%
BOM (2)	368	52.50%
REGULAR (3)	198	28.25%
RUIM (4)	35	4.99%
PÉSSIMO (5)	1	0.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	14	2.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%

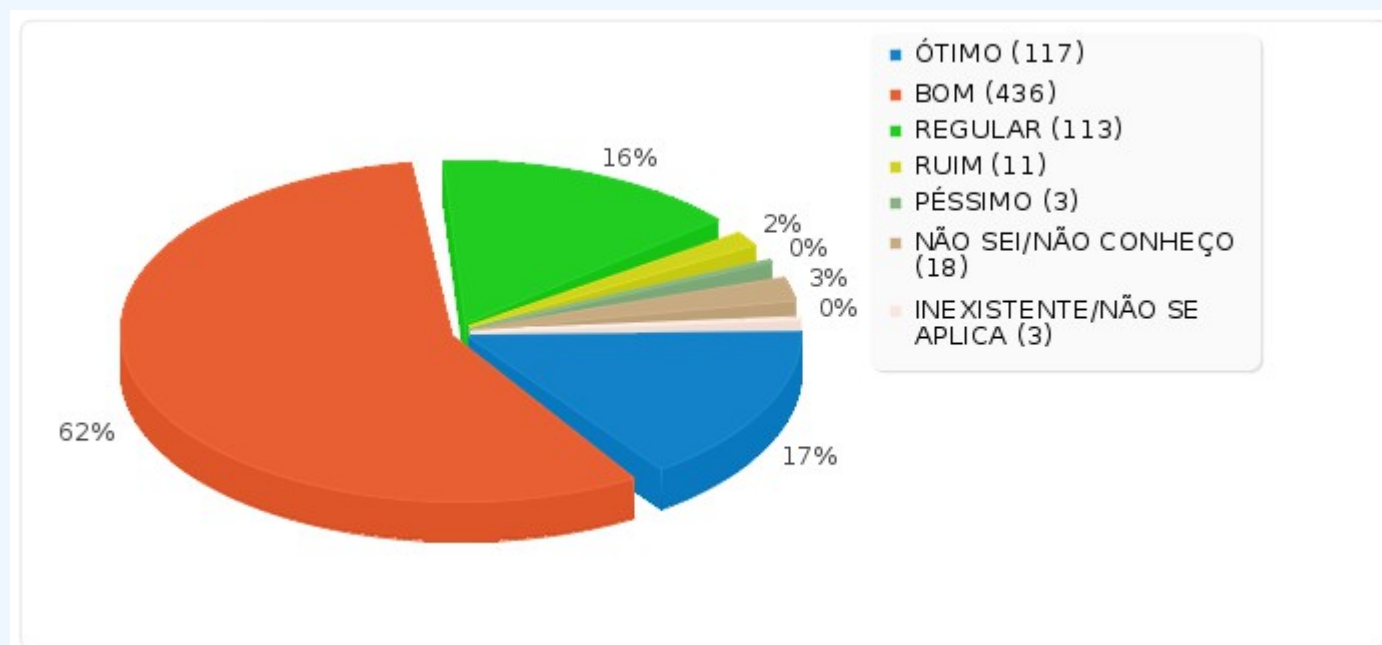


No que se refere ao conhecimento do PDI, constata-se que a grande maioria (64,63%) da comunidade docente está bem familiarizada com os encaminhamentos estratégicos da instituição, contudo, não atinge o critério de excelência considerado ($\geq 75\%$).



No cumprimento de sua missão, o IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	117	16.69%
BOM (2)	436	62.20%
REGULAR (3)	113	16.12%
RUIM (4)	11	1.57%
PÉSSIMO (5)	3	0.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	18	2.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	0.43%

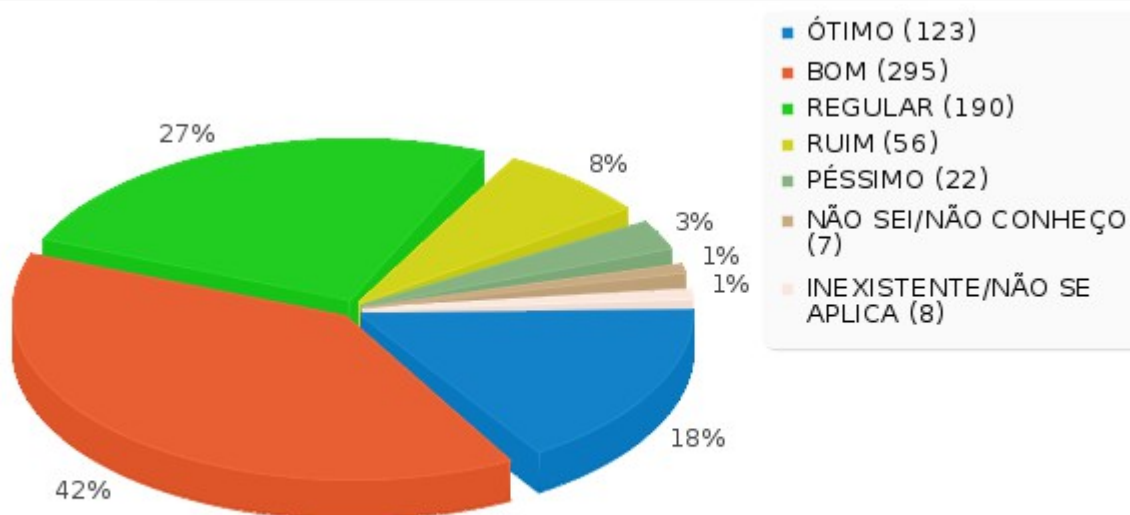


Contingente de 79% dos Servidores docentes estão plenamente satisfeitos com o cumprimento da missão institucional por parte do IFSC e, dessa forma, o indicador atinge o nível de excelência estabelecido nos critérios de análise.

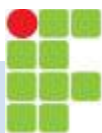


O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	123	17.55%
BOM (2)	295	42.08%
REGULAR (3)	190	27.10%
RUIM (4)	56	7.99%
PÉSSIMO (5)	22	3.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	1.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	8	1.14%

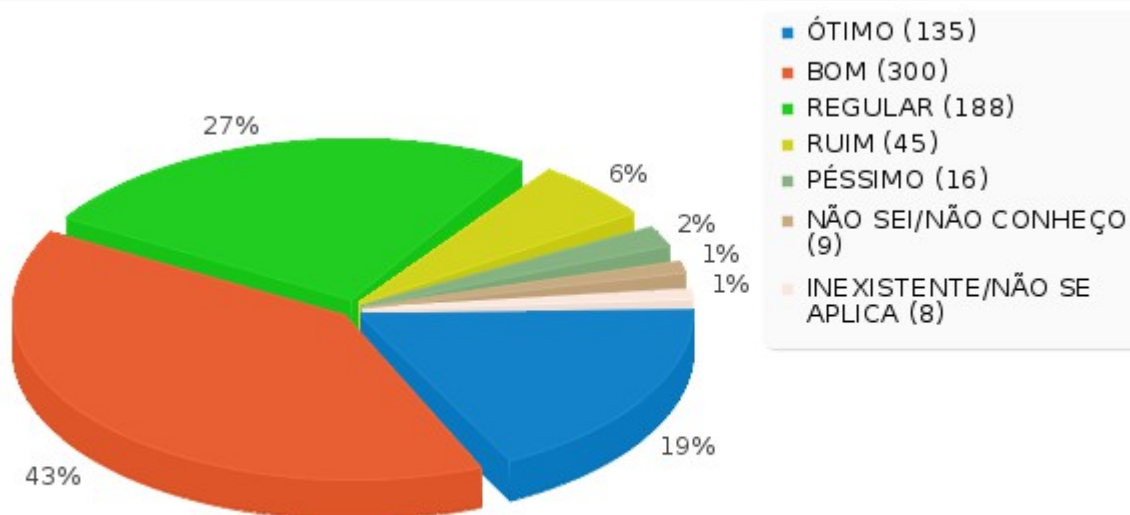


Apesar da maioria (59,63%) estar dentro do critério estabelecido como excelência, vale destacar que mais de 12% dos respondentes classifica os incentivos oferecidos pelo IFSC para a pesquisa como ruim ou péssimo ou mesmo desconhece tais incentivos.



O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	135	19.26%
BOM (2)	300	42.80%
REGULAR (3)	188	26.82%
RUIM (4)	45	6.42%
PÉSSIMO (5)	16	2.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	9	1.28%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	8	1.14%

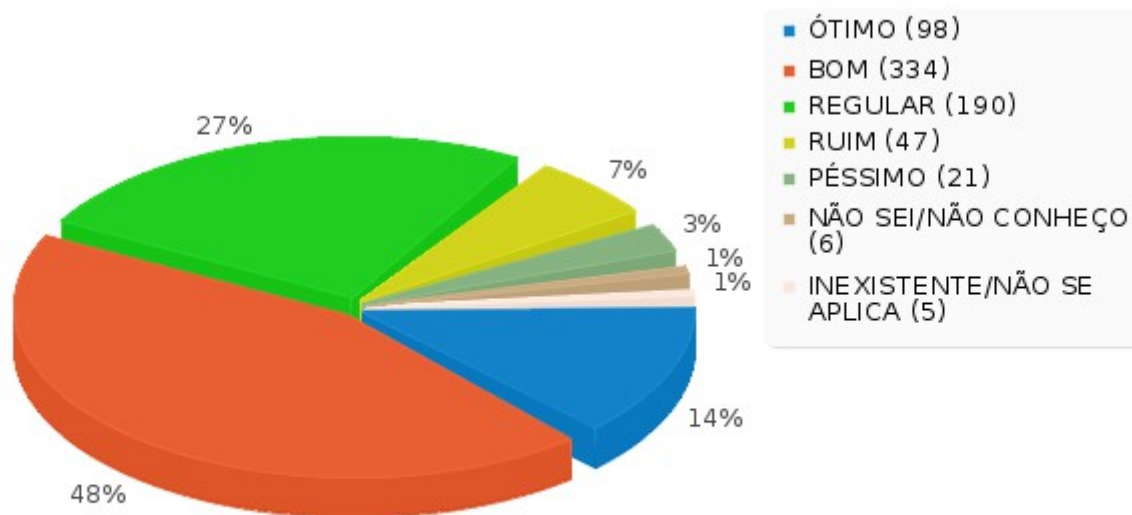


Como no item anterior, apesar da maioria dos respondentes (62,06%) atribuírem conceito positivo para o incentivo a participação em atividades de extensão, mais de 11% dos respondentes ainda classifica esse item como ruim ou péssimo ou mesmo desconhece tais incentivos.

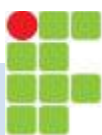


A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	98	13.98%
BOM (2)	334	47.65%
REGULAR (3)	190	27.10%
RUIM (4)	47	6.70%
PÉSSIMO (5)	21	3.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	0.86%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	0.71%

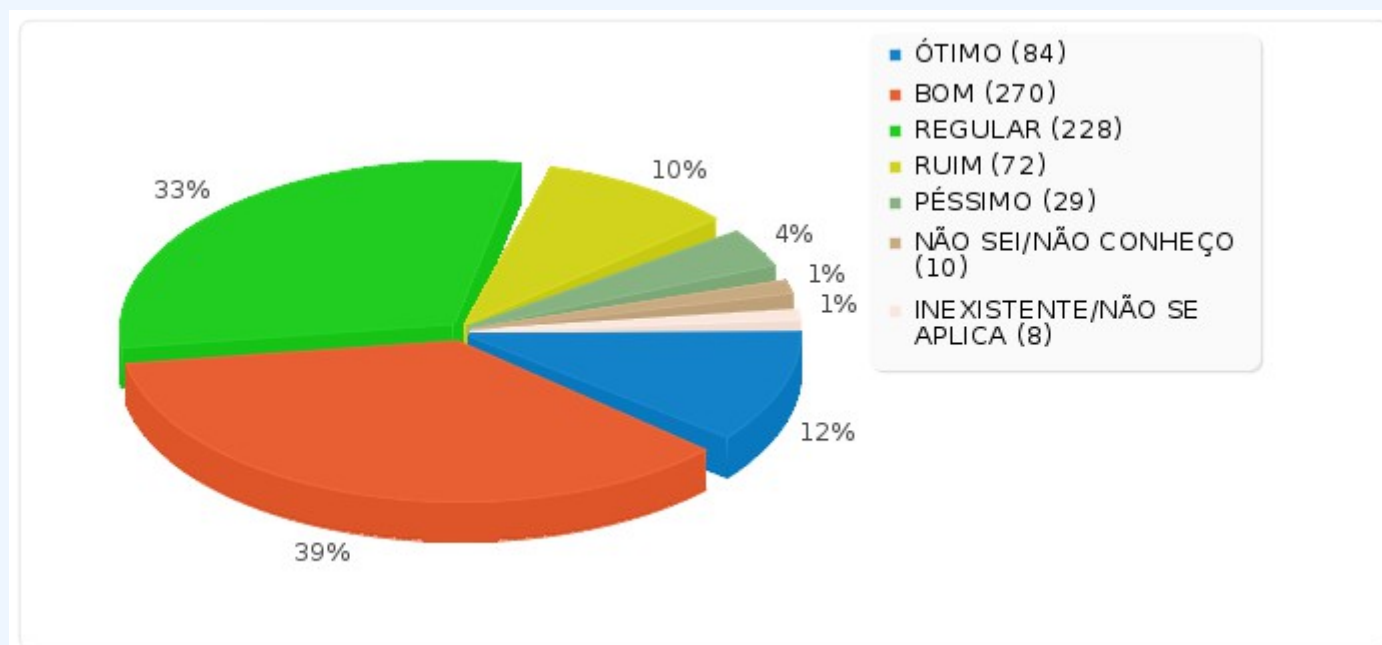


Conforme o gráfico apresenta, mais de 60% dos respondentes do segmento docente considera a divulgação das atividades de ensino dentro do critério estabelecido como excelência, porém cabe destacar que 10,56% estão insatisfeitos com o mesmo quesito.



A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	84	11.98%
BOM (2)	270	38.52%
REGULAR (3)	228	32.52%
RUIM (4)	72	10.27%
PÉSSIMO (5)	29	4.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	10	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	8	1.14%

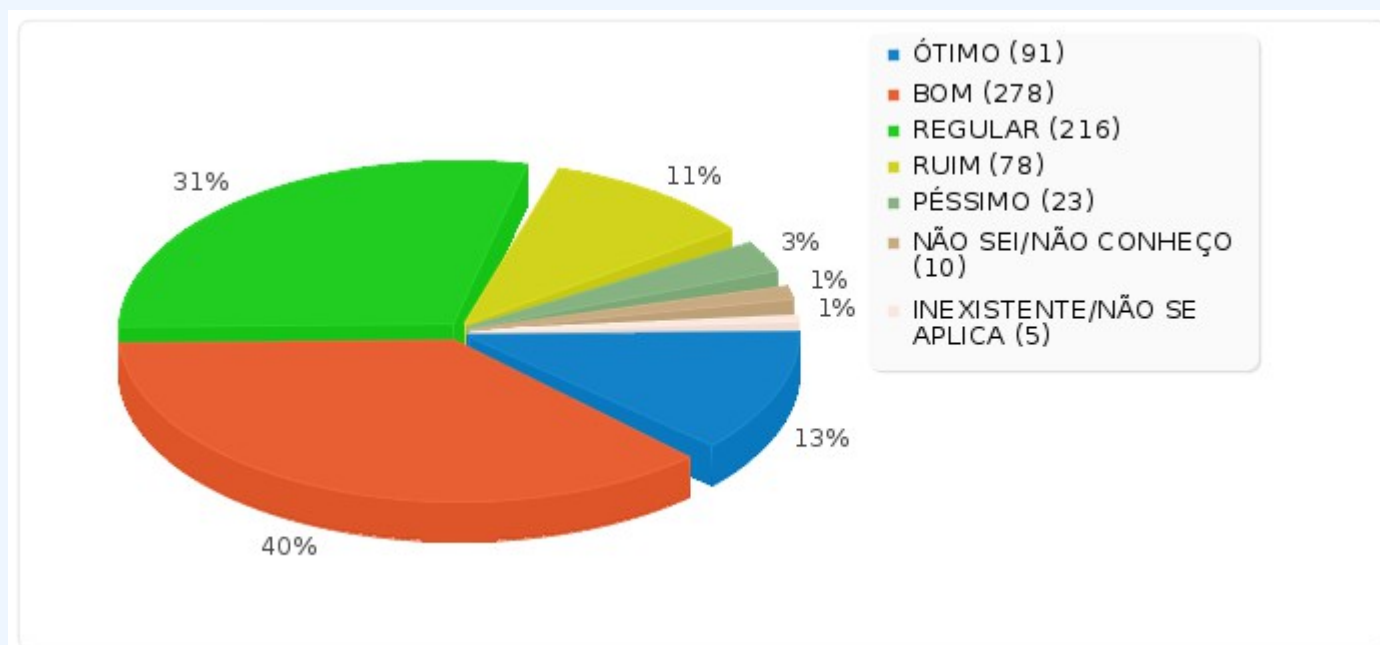


Conforme os dados acima, mais de 14% dos respondentes do segmento avaliaram a divulgação das atividades de pesquisa como ruim ou péssima. Considerando-se o conjunto de respondentes que não atribuem, no mínimo, o conceito Bom, o total de respondentes que avaliam negativamente esse indicador chega à 49,5%.



A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	91	12.98%
BOM (2)	278	39.66%
REGULAR (3)	216	30.81%
RUIM (4)	78	11.13%
PÉSSIMO (5)	23	3.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	10	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	0.71%

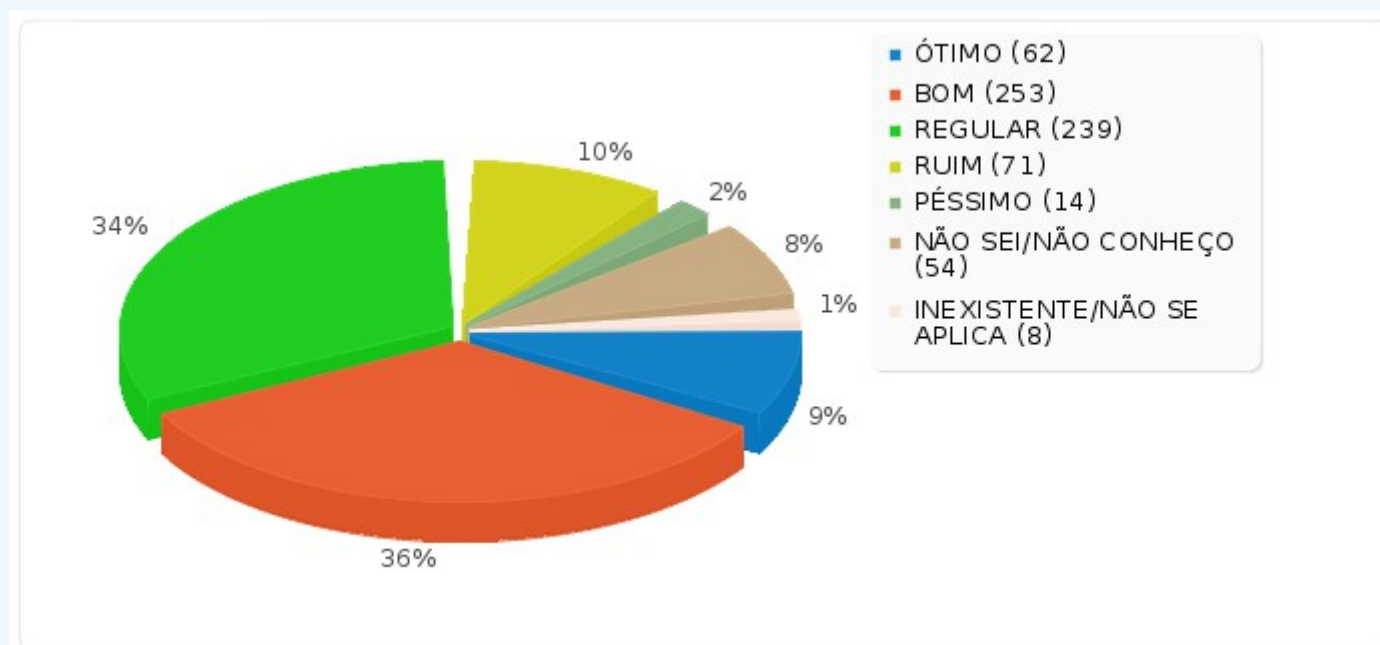


Da mesma forma da questão anterior, a divulgação das atividades de extensão nos Câmpus é avaliada negativamente por, aproximadamente, 46,6% dos respondentes

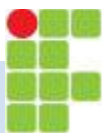


As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	62	8.84%
BOM (2)	253	36.09%
REGULAR (3)	239	34.09%
RUIM (4)	71	10.13%
PÉSSIMO (5)	14	2.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	54	7.70%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	8	1.14%

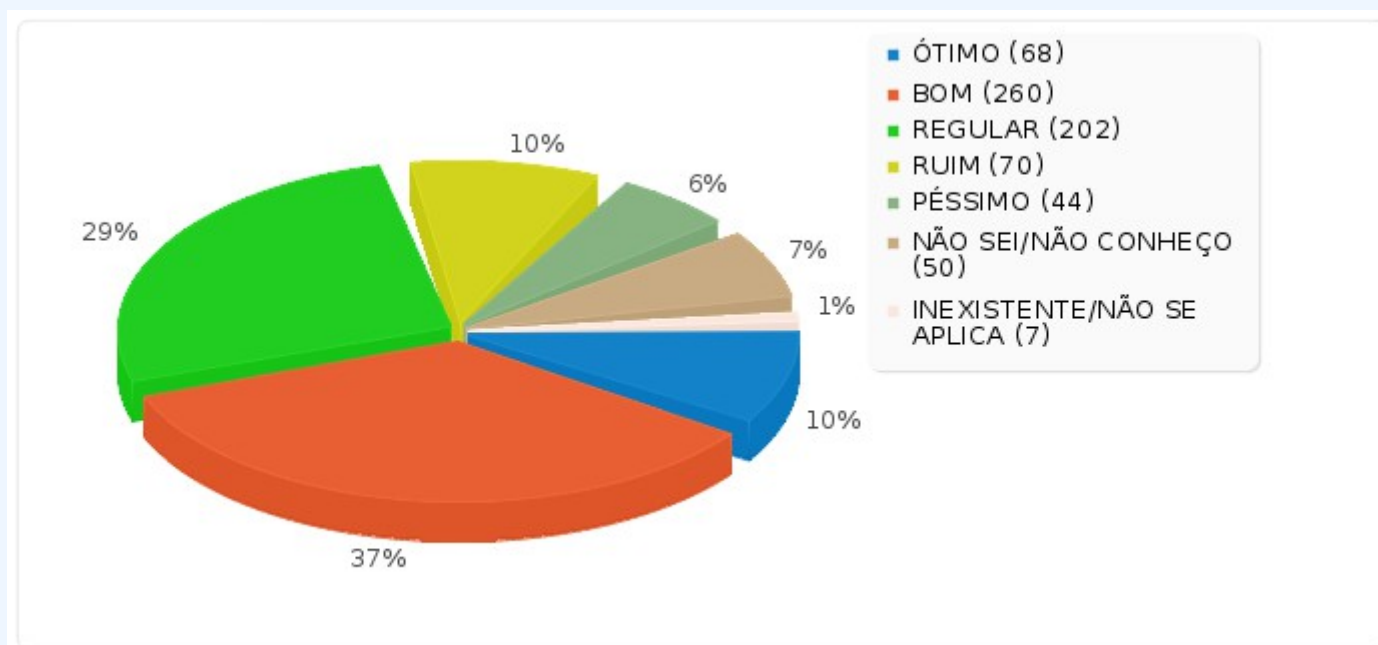


Quanto à capacidade das atividades de extensão ofertadas pelos Câmpus em atender às necessidades das comunidades em que estão inseridas, cabe ressaltar a significativa parcela de respondentes que avaliaram negativamente esse indicador (55,07%), conforme critério de análise adotado.



A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	68	9.70%
BOM (2)	260	37.09%
REGULAR (3)	202	28.82%
RUIM (4)	70	9.99%
PÉSSIMO (5)	44	6.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	50	7.13%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	7	1.00%

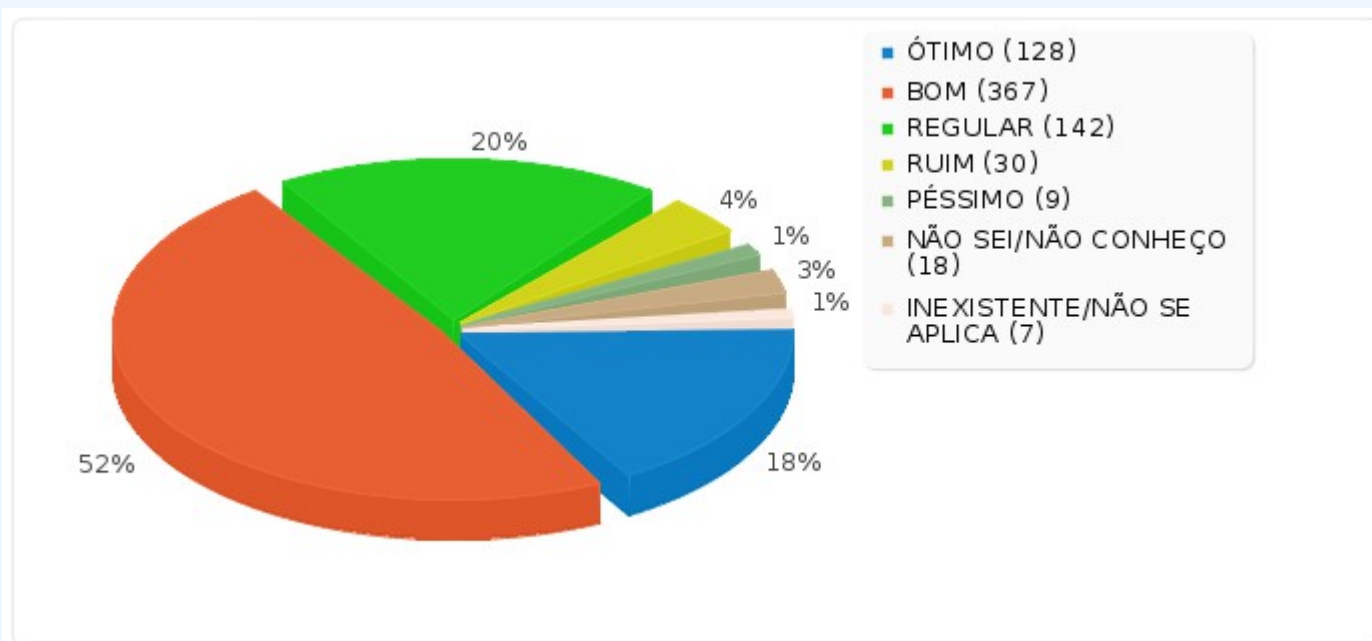


Mais de 15% dos respondentes consideram a clareza na transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão como ruim ou péssimo. Considerando o critério de análise adotado, mais de 53% dos respondentes avaliaram negativamente esse indicador.



O Projeto Pedagógico do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende às necessidades socioeconômicas da região de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	128	18.26%
BOM (2)	367	52.35%
REGULAR (3)	142	20.26%
RUIM (4)	30	4.28%
PÉSSIMO (5)	9	1.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	18	2.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	7	1.00%

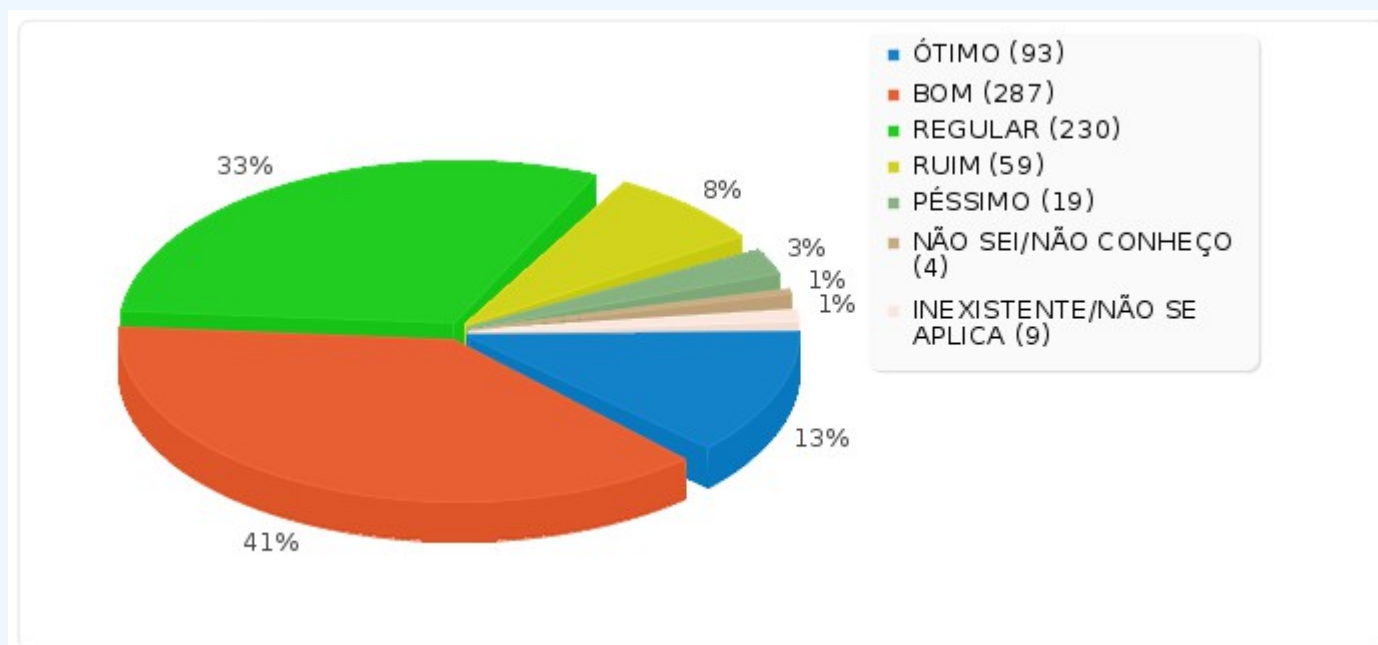


Conforme as informações do gráfico, mais de 70% dos respondentes consideram que o projeto pedagógico do(s) Curso(s) (PPC) em que atuam atende às necessidades socioeconômicas da região. A parcela que avaliou negativamente esse quesito corresponde a 29,39%.

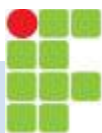


A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	93	13.27%
BOM (2)	287	40.94%
REGULAR (3)	230	32.81%
RUIM (4)	59	8.42%
PÉSSIMO (5)	19	2.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	0.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	9	1.28%

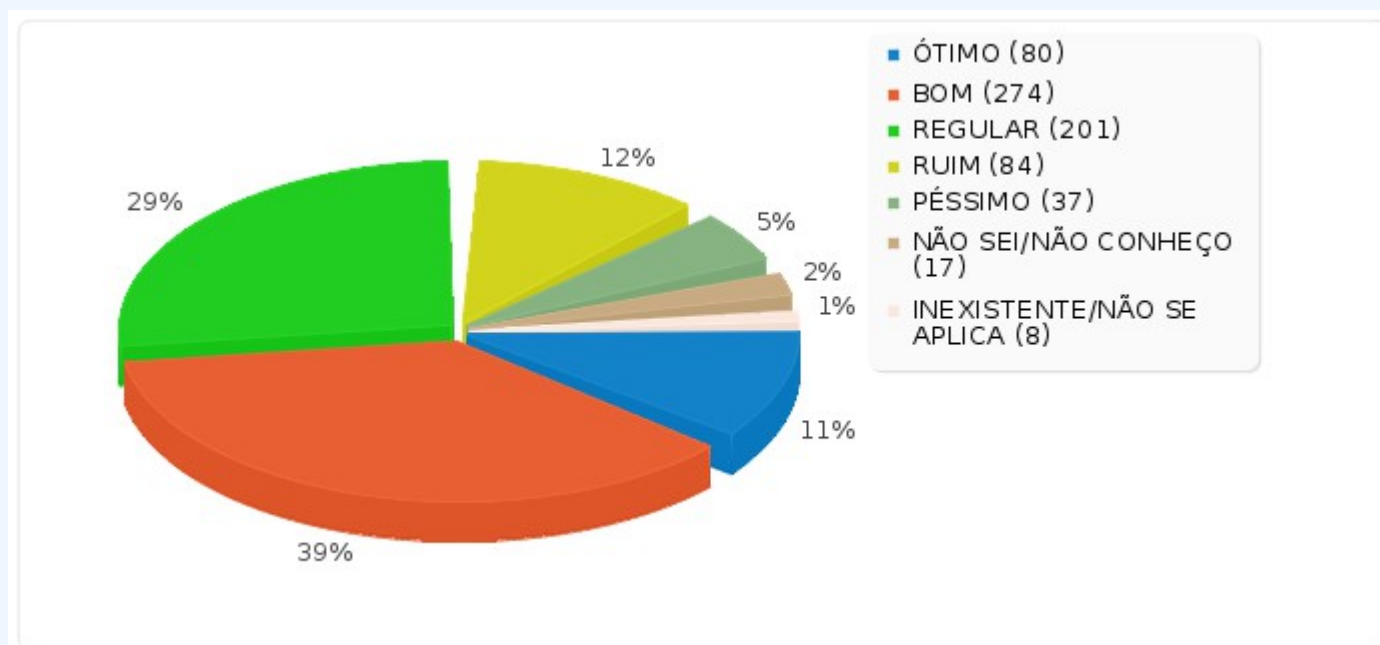


Neste quesito, o percentual de respondentes que avaliou negativamente a integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso superou 45%.



A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	80	11.41%
BOM (2)	274	39.09%
REGULAR (3)	201	28.67%
RUIM (4)	84	11.98%
PÉSSIMO (5)	37	5.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	17	2.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	8	1.14%

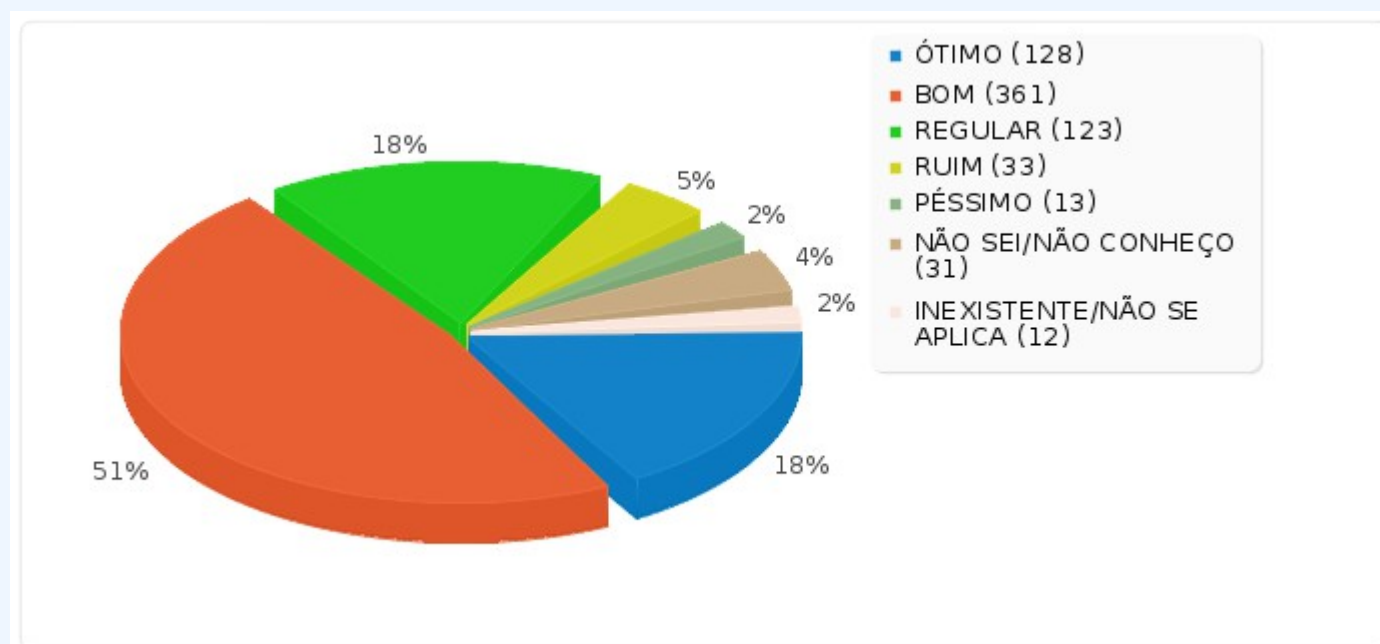


Mais de 50% dos respondentes consideram a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes como positiva, contudo 17,26% atribuíram conceito Ruim e/ou Péssimo para esse quesito.



O atendimento da secretaria de cursos, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	128	18.26%
BOM (2)	361	51.50%
REGULAR (3)	123	17.55%
RUIM (4)	33	4.71%
PÉSSIMO (5)	13	1.85%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	31	4.42%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	12	1.71%

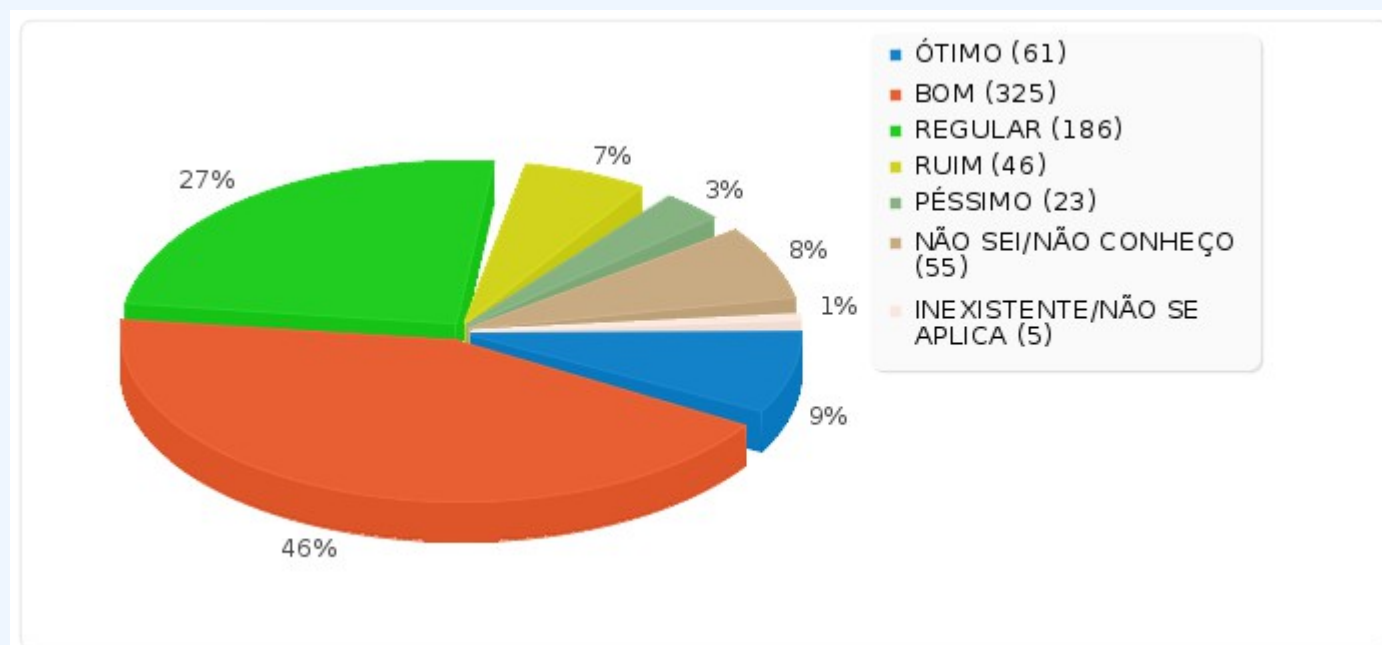


Com relação ao atendimento da secretaria de cursos, 69,76% dos respondentes considera no mínimo conceito Bom com relação ao atendimento às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), contudo, considerando os critérios adotados, 30,24% avaliou negativamente o quesito.



Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	61	8.70%
BOM (2)	325	46.36%
REGULAR (3)	186	26.53%
RUIM (4)	46	6.56%
PÉSSIMO (5)	23	3.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	55	7.85%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	0.71%

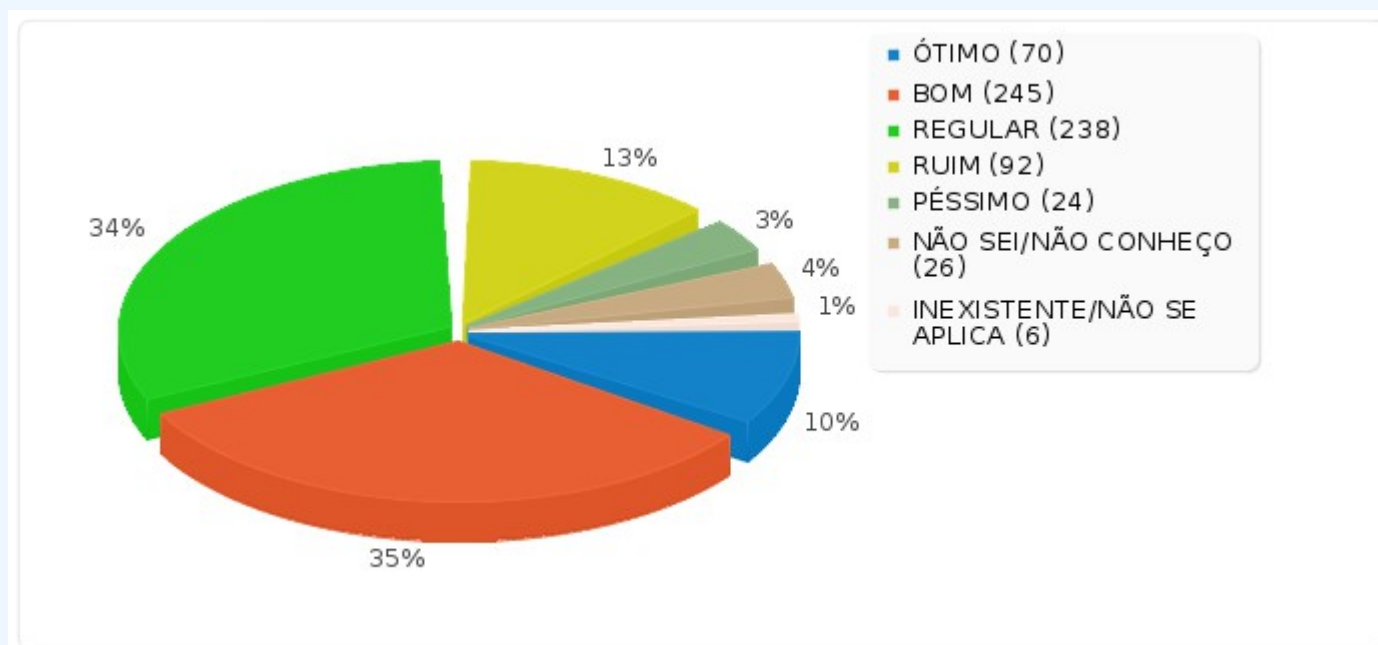


Nesse quesito, destaca-se a pouca familiarização e/ou o descontentamento de 17,69% dos respondentes em relação a atividades desenvolvidas pelo CEPE, bem como, seus impactos sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão adotadas pelo IFSC. Considerando ainda os que consideram a atuação do CEPE como Regular (aspecto adotado como negativo), esse percentual sobe para 44,22%.



A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	70	9.99%
BOM (2)	245	34.95%
REGULAR (3)	238	33.95%
RUIM (4)	92	13.12%
PÉSSIMO (5)	24	3.42%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	26	3.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	6	0.86%

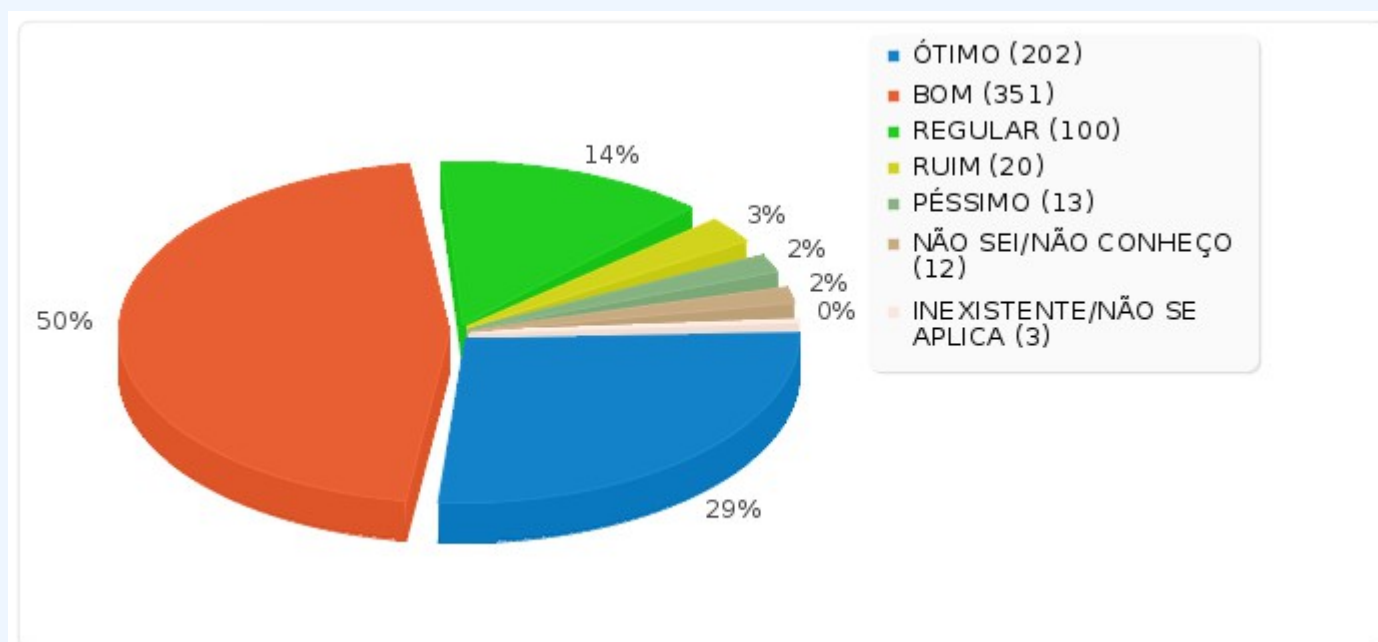


As ações voltadas ao desenvolvimento sustentável dos Câmpus são avaliadas como Ótimo ou Bom por 44,94% dos respondentes. O percentual que desconhece tais ações ou atribuíram conceito Ruim ou Péssimo chega a 20,25%.

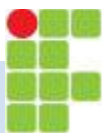


O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	202	28.82%
BOM (2)	351	50.07%
REGULAR (3)	100	14.27%
RUIM (4)	20	2.85%
PÉSSIMO (5)	13	1.85%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	12	1.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	0.43%

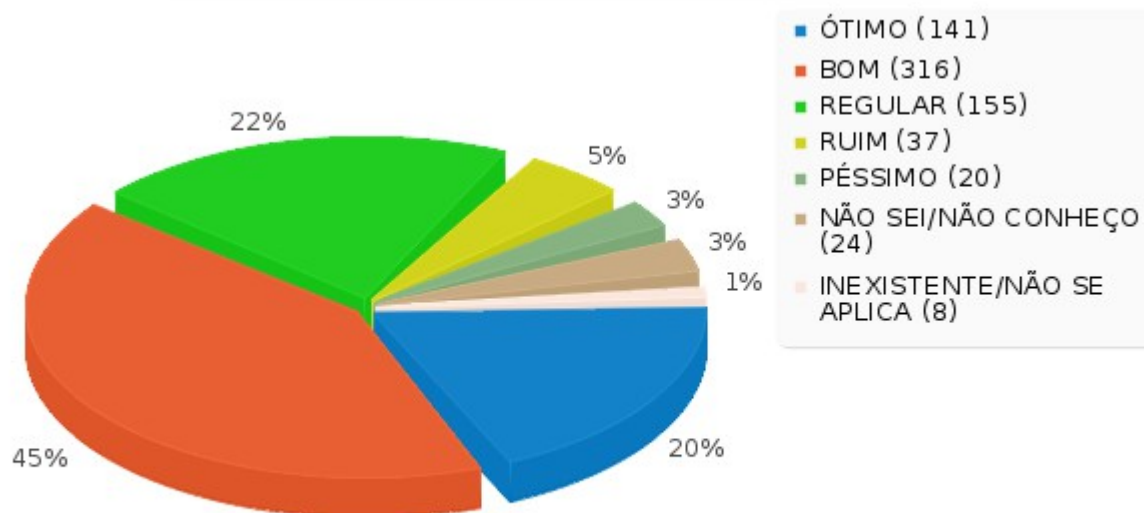


No quesito de respeito às questões de gênero, étnicas, religiosas e políticas pela comunidade acadêmica, o contingente de respondentes que avaliam positivamente a instituição supera o nível de excelência estabelecido para o presente levantamento (> ou = 75%), atingindo 78,89%.



A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	141	20.11%
BOM (2)	316	45.08%
REGULAR (3)	155	22.11%
RUIM (4)	37	5.28%
PÉSSIMO (5)	20	2.85%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	24	3.42%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	8	1.14%

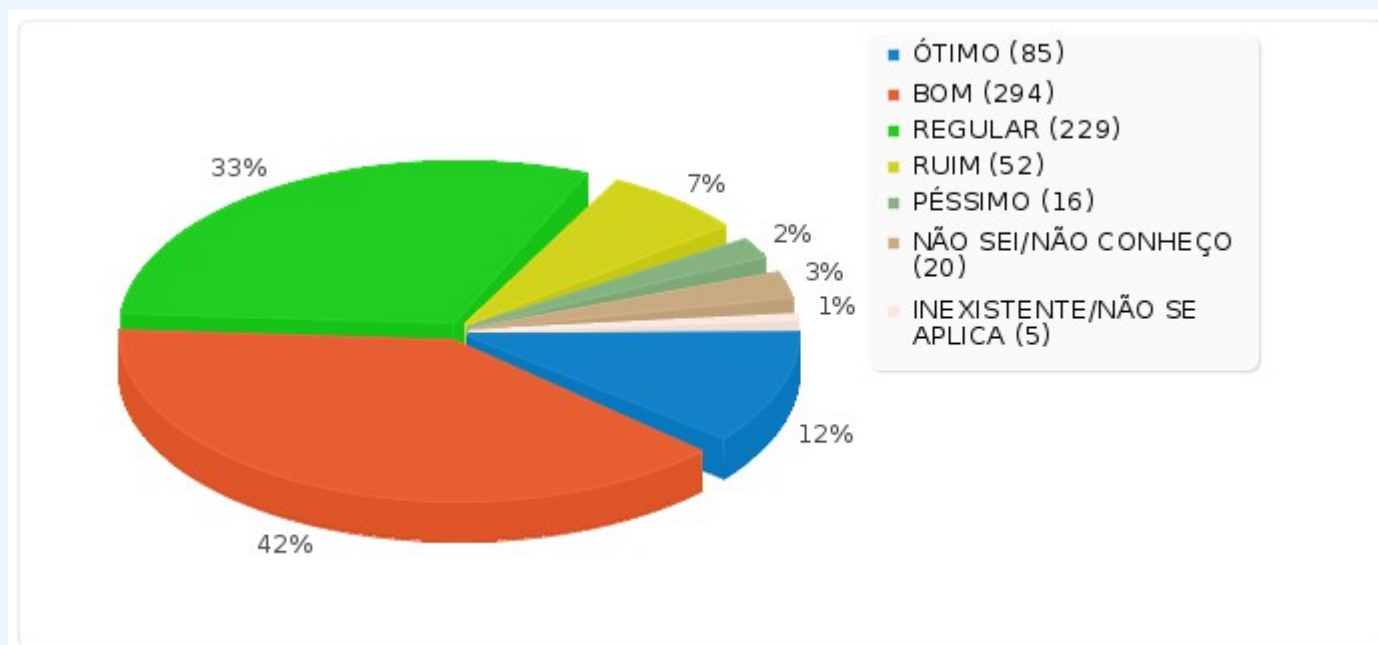


No que se refere à promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas em seus Câmpus, 65,19% dos respondentes consideram positivamente esse quesito, porém, 11,55% desconhecem ou atribuíram os conceitos Ruim ou Péssimo para o mesmo.



A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	85	12.13%
BOM (2)	294	41.94%
REGULAR (3)	229	32.67%
RUIM (4)	52	7.42%
PÉSSIMO (5)	16	2.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	20	2.85%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	0.71%

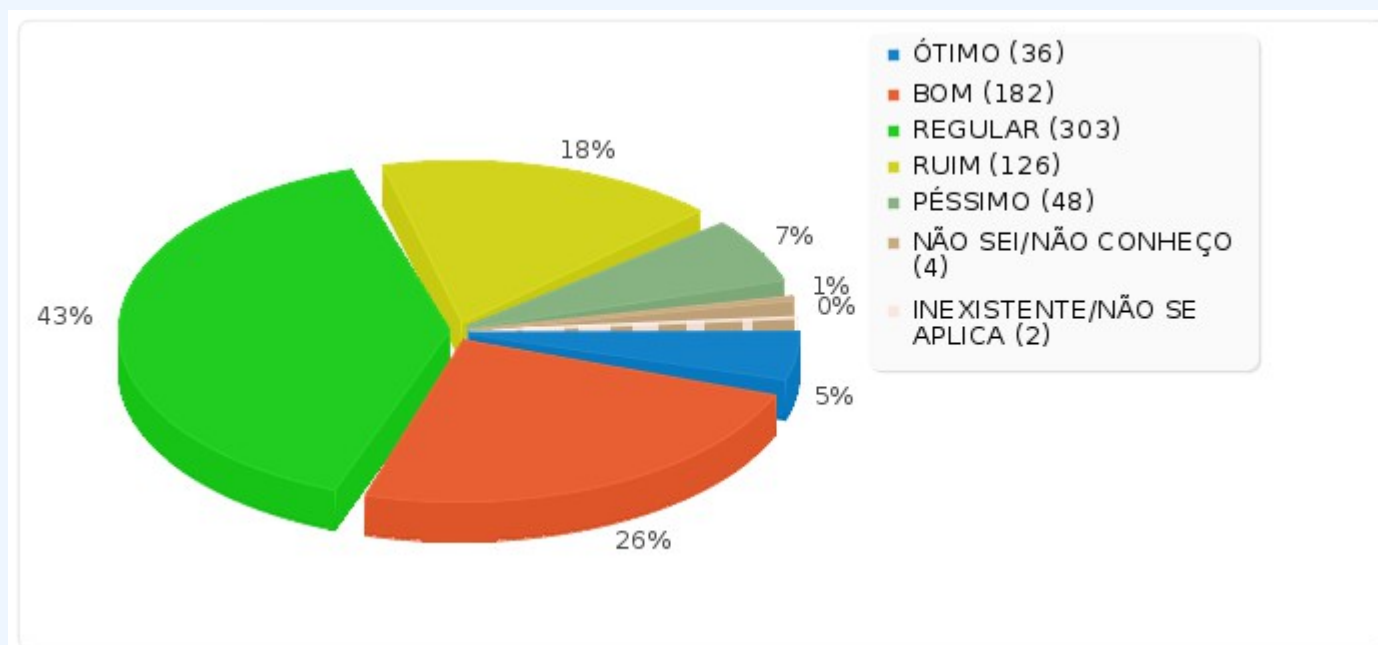


Apesar da maior parte dos respondentes estar satisfeita (54,07%), constata-se que nesse quesito o IFSC superou 10% de plenamente insatisfeitos. De fato, 45,93% dos Docentes não consideram as ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade, em seu Câmpus, sequer boa.

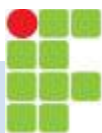


O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	36	5.14%
BOM (2)	182	25.96%
REGULAR (3)	303	43.22%
RUIM (4)	126	17.97%
PÉSSIMO (5)	48	6.85%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	0.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.29%

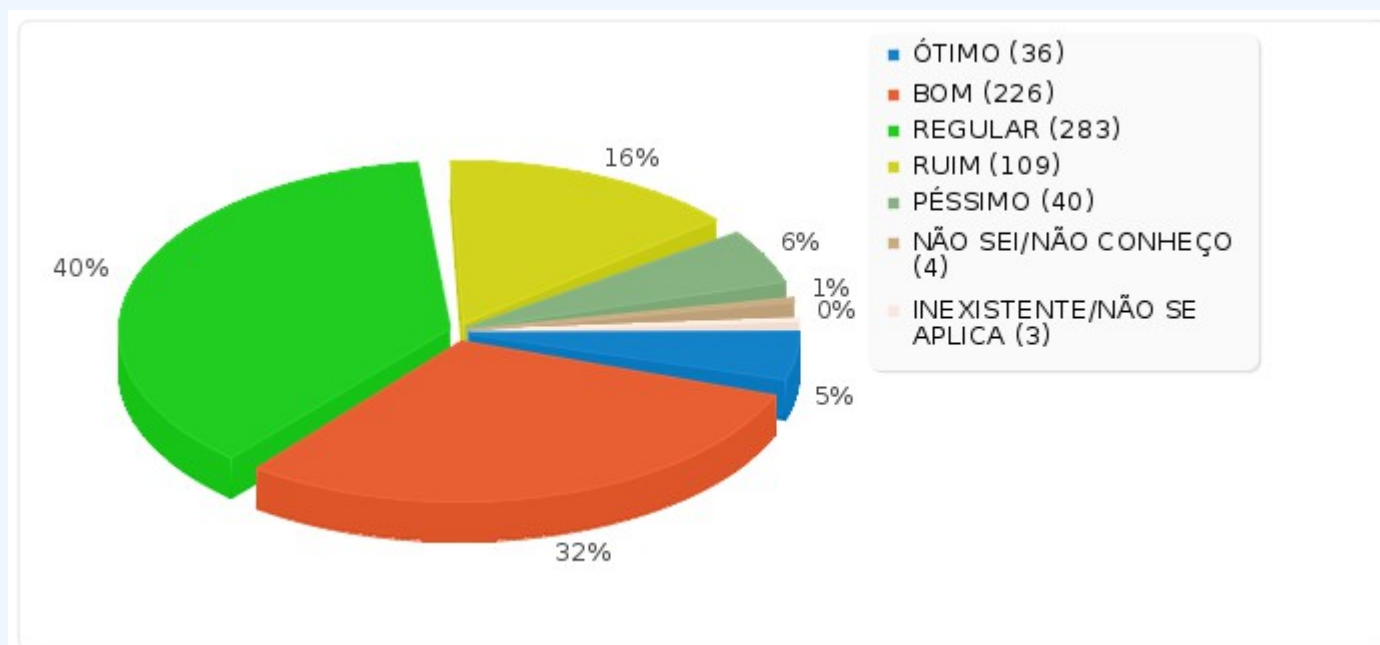


Quanto ao conhecimento do IFSC pela comunidade, aproximadamente 1 em cada 4 Docentes respondentes atribuíram conceito Ruim ou Péssimo nesse quesito. Excluindo-se os servidores plenamente satisfeitos, o contingente de respondentes que avaliaram negativamente esse quesito supera 68%.



Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	36	5.14%
BOM (2)	226	32.24%
REGULAR (3)	283	40.37%
RUIM (4)	109	15.55%
PÉSSIMO (5)	40	5.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	0.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	0.43%

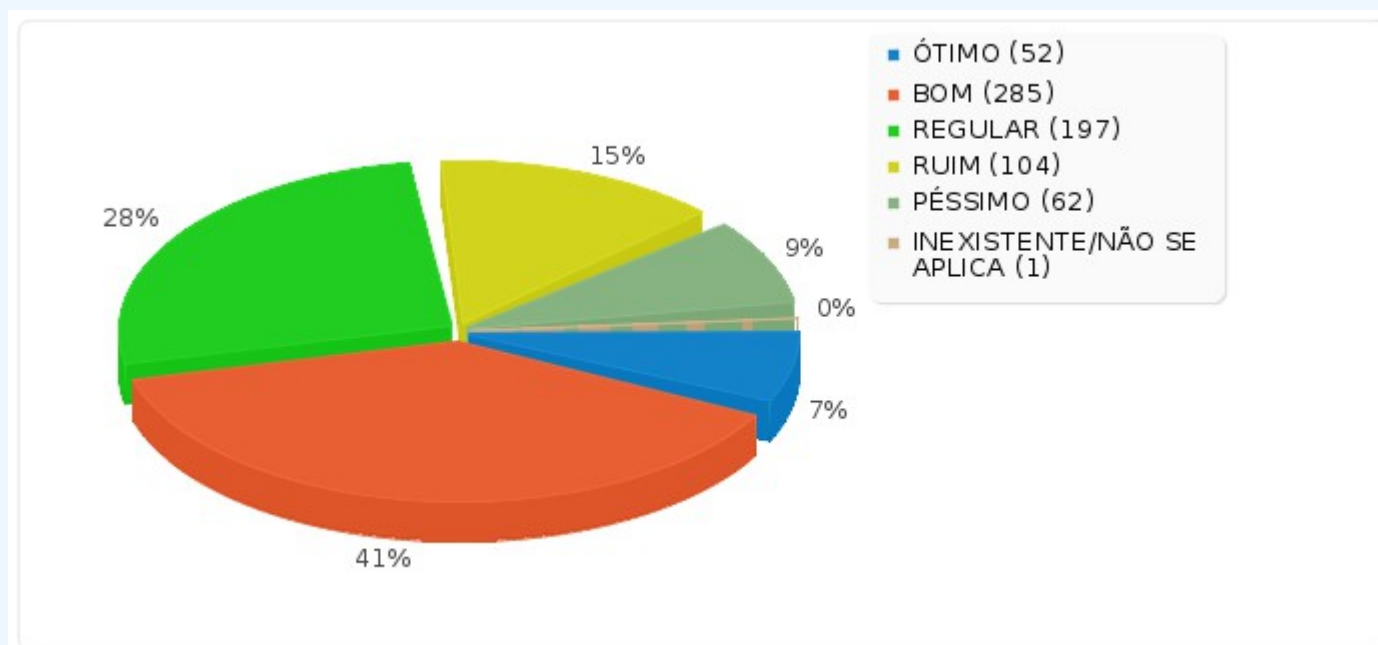


Quanto aos mecanismos de divulgação adotados pela instituição, apenas 37,28% dos respondentes atribuíram conceito ao BOM nesse indicador, indicando insatisfação com as alternativas adotadas para divulgação do IFSC.



O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	52	7.42%
BOM (2)	285	40.66%
REGULAR (3)	197	28.10%
RUIM (4)	104	14.84%
PÉSSIMO (5)	62	8.84%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.14%

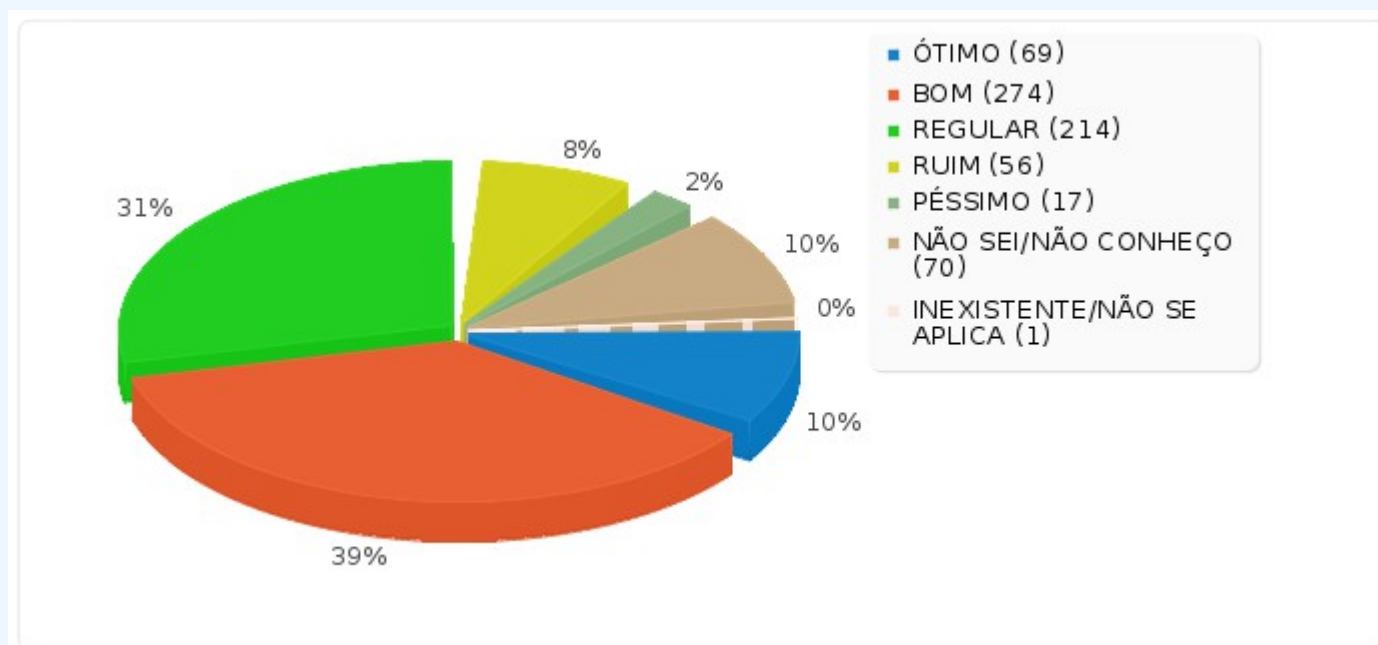


Quanto ao site do IFSC, em uma avaliação conjunta da forma, conteúdo e acesso disponibilizados, mais de 23,68% dos respondentes apontou plena insatisfação quanto ao site da instituição. Considerando o conceito Regular, 58,78% avaliaram negativamente esse quesito.



A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	69	9.84%
BOM (2)	274	39.09%
REGULAR (3)	214	30.53%
RUIM (4)	56	7.99%
PÉSSIMO (5)	17	2.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	70	9.99%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.14%

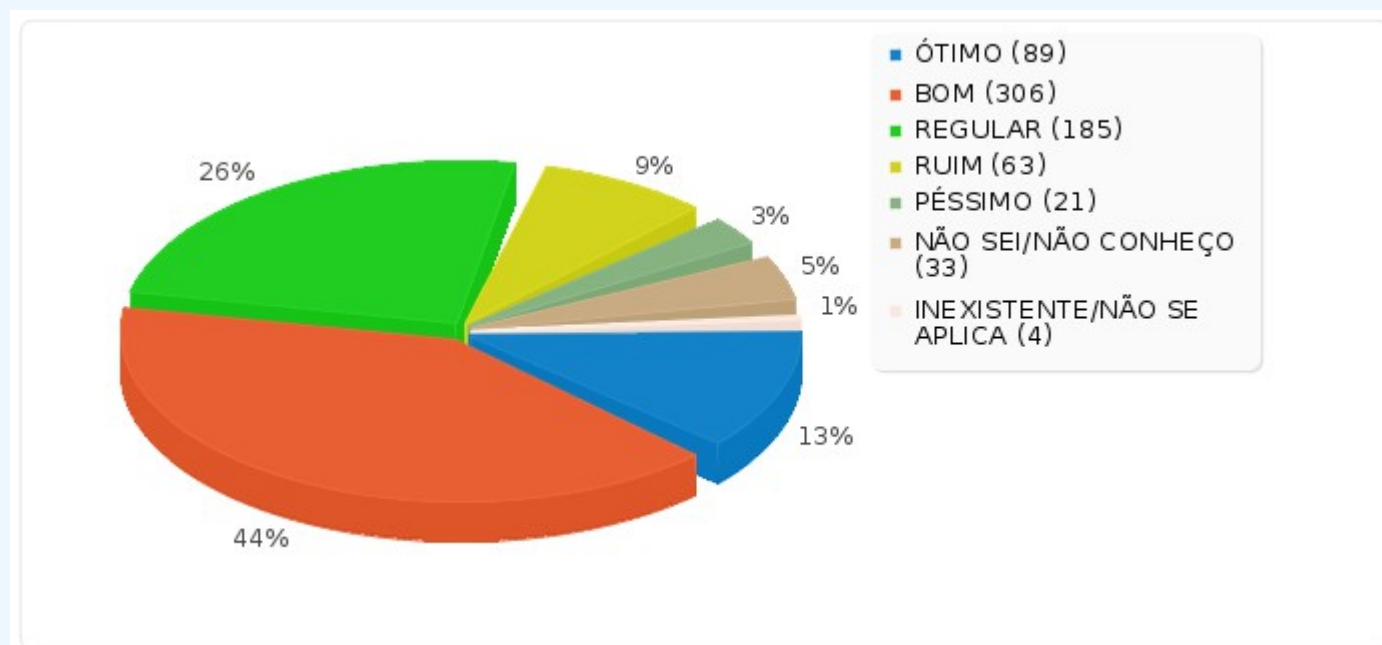


Menos da metade (48,93%) dos respondentes atribuíram conceito no mínimo Bom para esse indicador. Ainda, 1 em cada 5 respondentes estão plenamente insatisfeitos em relação a interação do IFSC com a sociedade.



A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, radio, internet e outros) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	89	12.70%
BOM (2)	306	43.65%
REGULAR (3)	185	26.39%
RUIM (4)	63	8.99%
PÉSSIMO (5)	21	3.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	33	4.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	4	0.57%

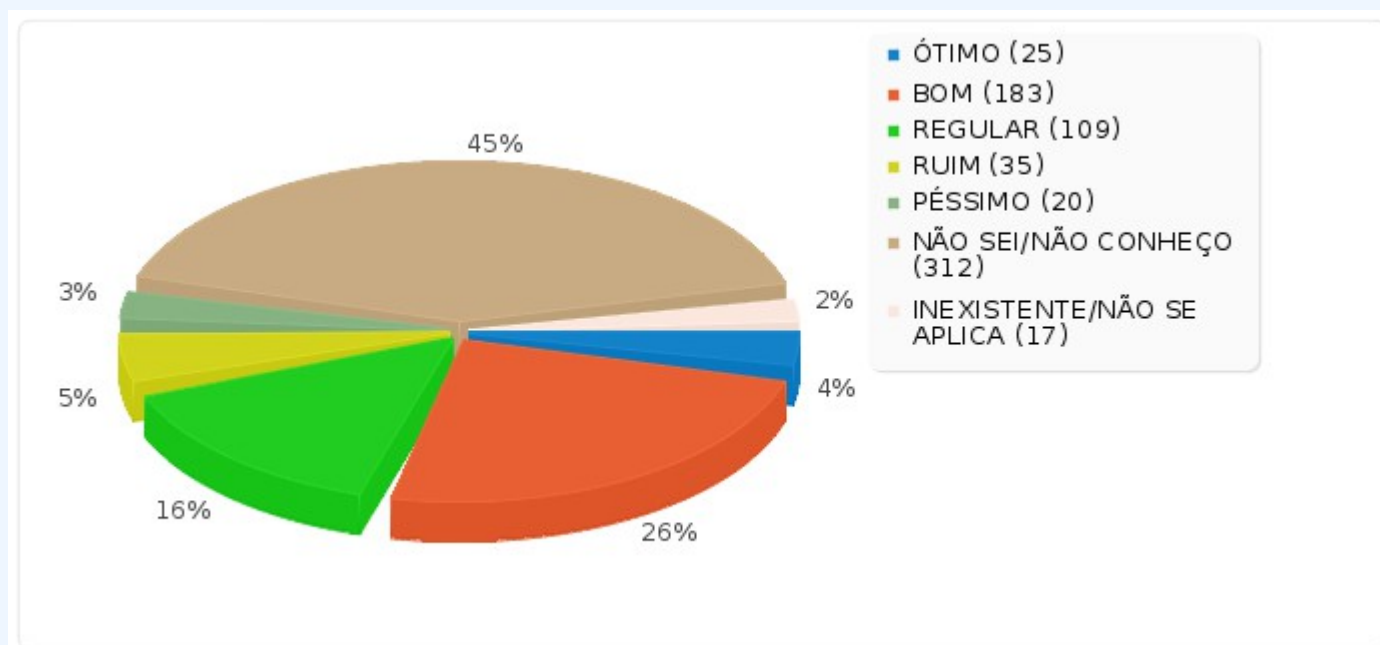


Mais de 56% dos respondentes docentes está plenamente satisfeita com a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa. Contudo, quase 12% atribuíram conceitos Ruim ou Péssimo para esse indicador.

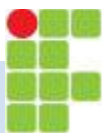


A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	25	3.57%
BOM (2)	183	26.11%
REGULAR (3)	109	15.55%
RUIM (4)	35	4.99%
PÉSSIMO (5)	20	2.85%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	312	44.51%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	17	2.43%

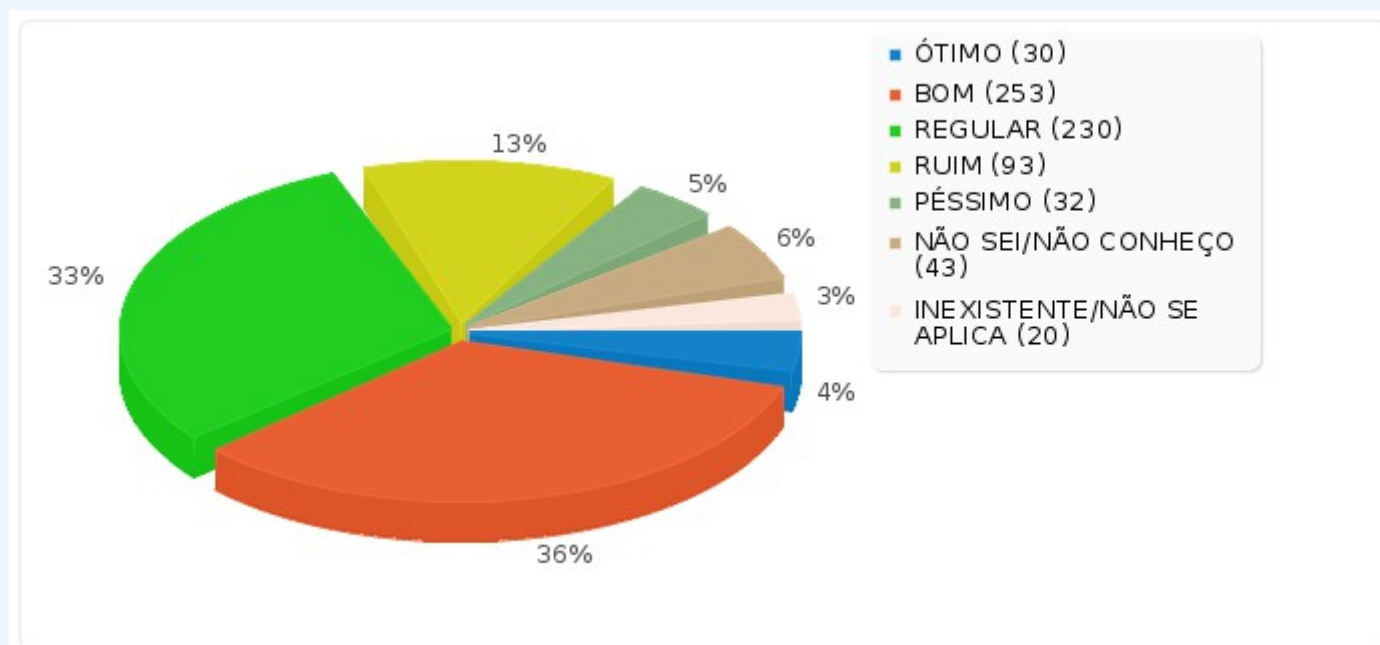


Sobre o serviço de ouvidoria do IFSC, cabe destacar o grande índice de respondentes (44,51%) que desconhece tal serviço. Apenas 29,68% estão plenamente satisfeito com esse indicador.



A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	30	4.28%
BOM (2)	253	36.09%
REGULAR (3)	230	32.81%
RUIM (4)	93	13.27%
PÉSSIMO (5)	32	4.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	43	6.13%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	20	2.85%

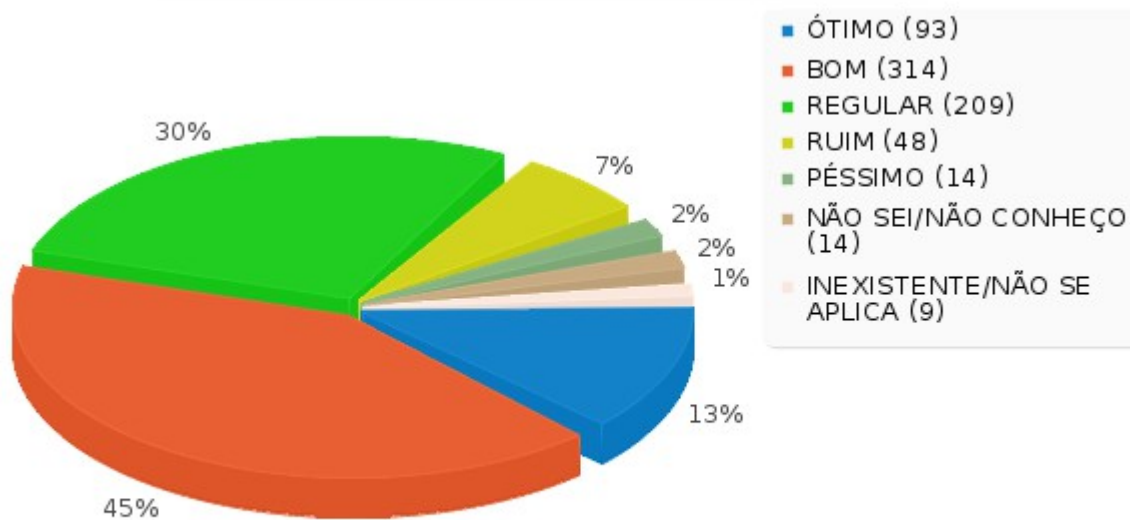


Com relação a essa questão, apenas 40,37% dos respondentes consideram a interação entre os cursos e as empresas dentro dos critérios adotados como excelência, sendo que 17,83% atribuíram os conceitos Ruim ou Péssimo.



As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	93	13.27%
BOM (2)	314	44.79%
REGULAR (3)	209	29.81%
RUIM (4)	48	6.85%
PÉSSIMO (5)	14	2.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	14	2.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	9	1.28%

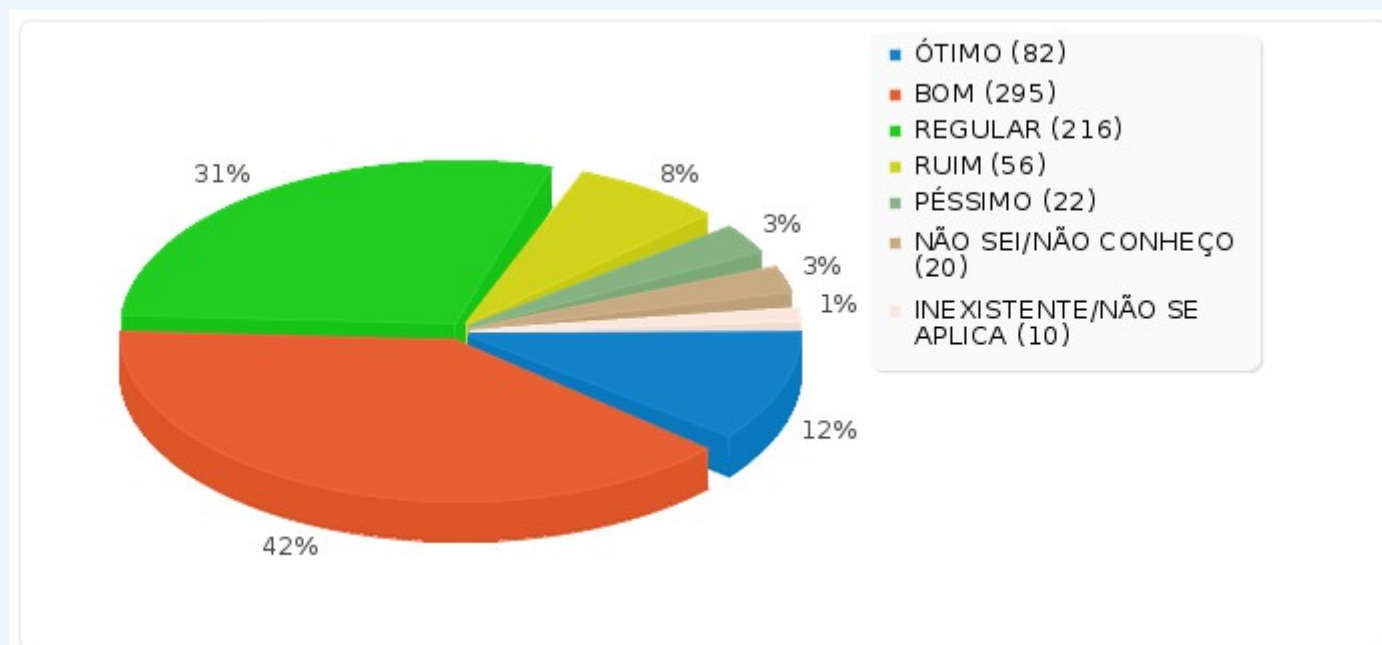


Constata-se que mais da metade (58%) dos respondentes consideram que as políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento.

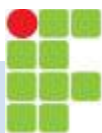


A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	82	11.70%
BOM (2)	295	42.08%
REGULAR (3)	216	30.81%
RUIM (4)	56	7.99%
PÉSSIMO (5)	22	3.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	20	2.85%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	10	1.43%

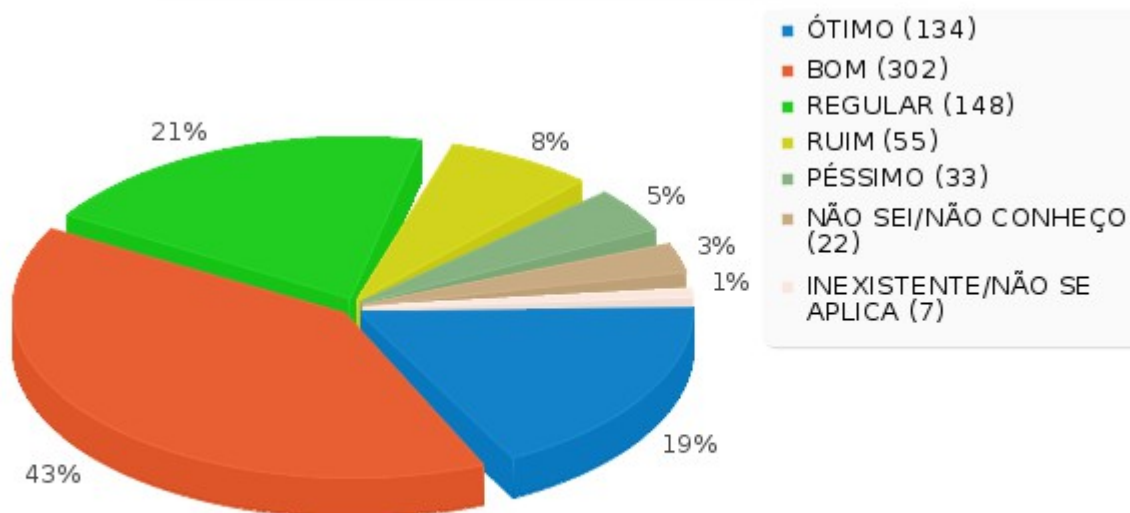


Novamente, mais da metade (53,78%) dos respondentes estão satisfeitos com as políticas de capacitação oriundas dos seus campus, contudo 13,98 estão plenamente insatisfeitos ou desconhecem tais políticas.



As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	134	19.12%
BOM (2)	302	43.08%
REGULAR (3)	148	21.11%
RUIM (4)	55	7.85%
PÉSSIMO (5)	33	4.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	22	3.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	7	1.00%

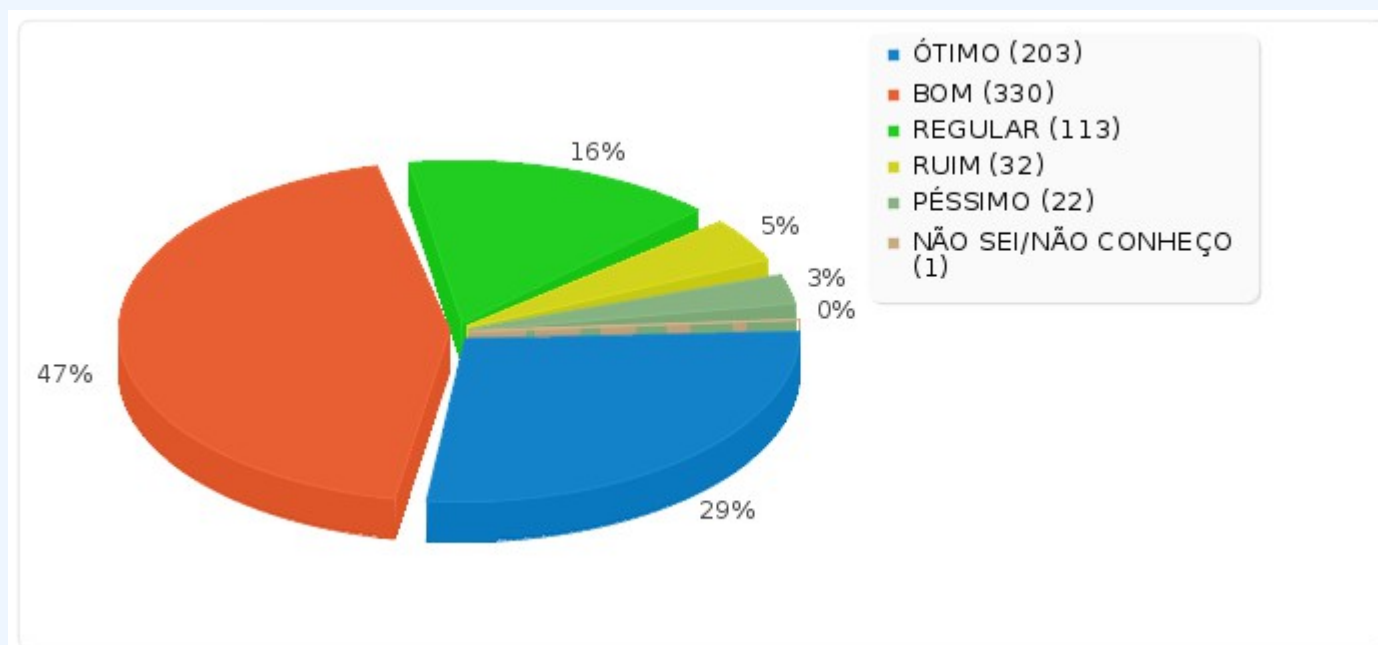


As respostas referente a este indicador mostram que 62,2% dos respondentes estão satisfeitos com as condições referentes a capacitação disponibilizadas pelo IFSC, contudo ainda 15,7% estão plenamente insatisfeitos ou desconhecem tais condições.



O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	203	28.96%
BOM (2)	330	47.08%
REGULAR (3)	113	16.12%
RUIM (4)	32	4.56%
PÉSSIMO (5)	22	3.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	0.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%

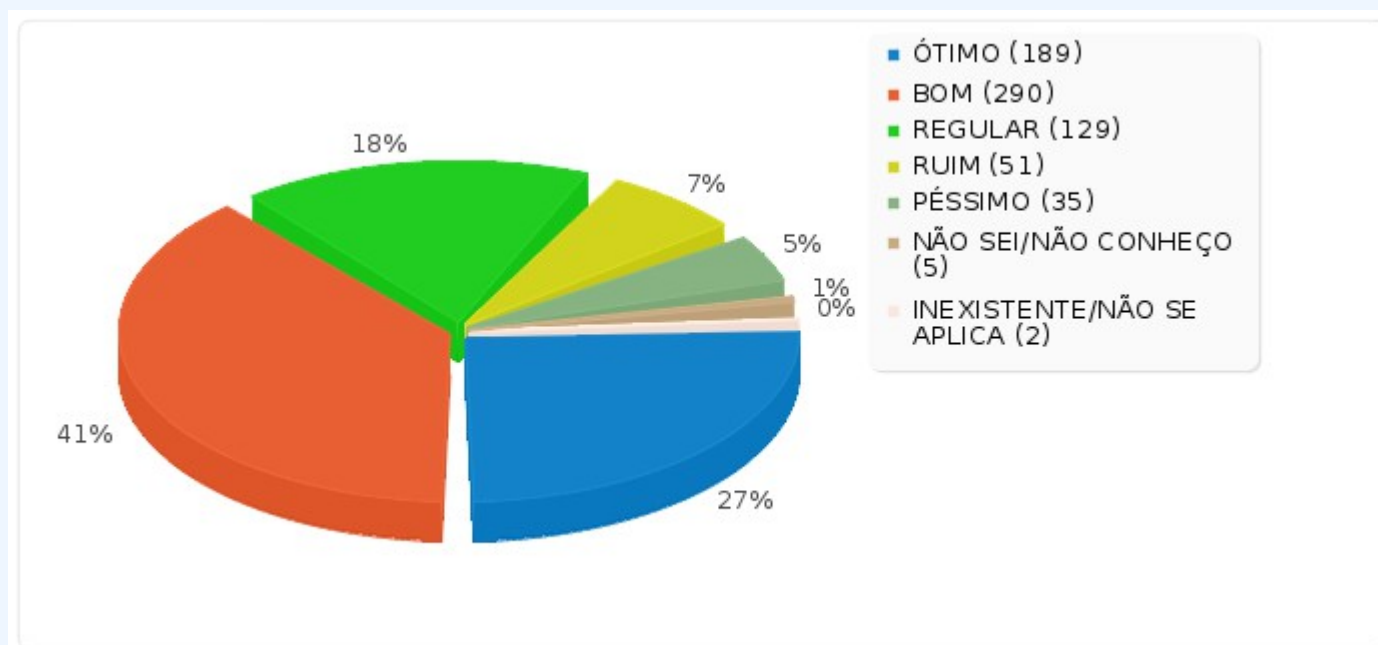


Com relação ao ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais), 76% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, sendo que esse valor ultrapassa o nível de excelência considerado para a pesquisa ($\geq 75\%$).



A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	189	26.96%
BOM (2)	290	41.37%
REGULAR (3)	129	18.40%
RUIM (4)	51	7.28%
PÉSSIMO (5)	35	4.99%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	5	0.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.29%

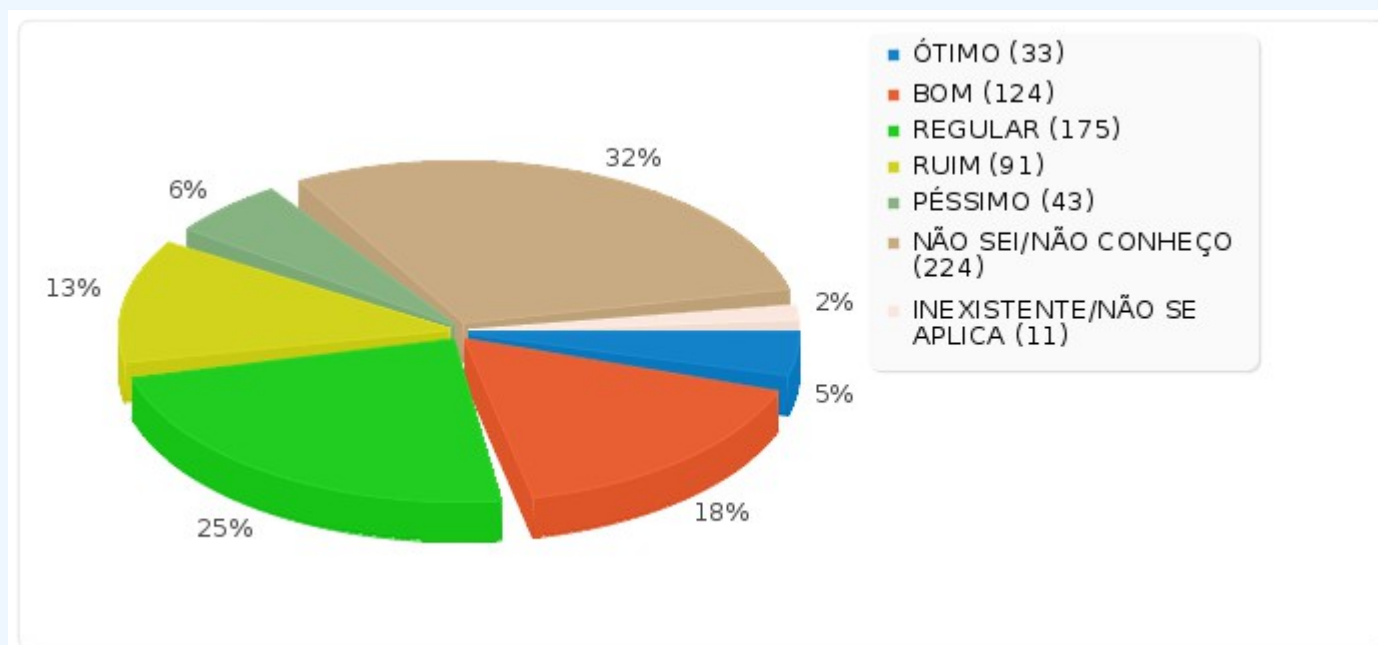


Quanto à integração da Direção do Câmpus com o segmento Docente, 68,33% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, chegando próximo ao nível considerado de excelência estabelecido ($\geq 75\%$). Contudo, ainda 12,27% consideram essa integração como Ruim ou Péssimo.

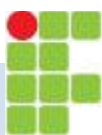


Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	33	4.71%
BOM (2)	124	17.69%
REGULAR (3)	175	24.96%
RUIM (4)	91	12.98%
PÉSSIMO (5)	43	6.13%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	224	31.95%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	11	1.57%

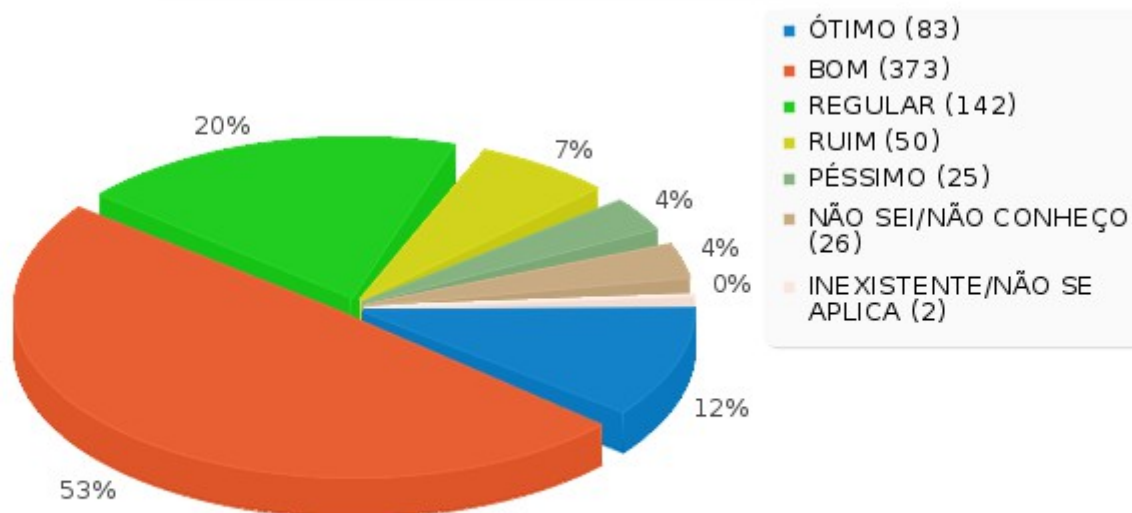


Apenas 22,4% dos respondentes estão plenamente satisfeito com as atividades da comissão de ética do IFSC. Ainda, 31,95% desconhecem as atividades de tal comissão e 19,11% consideram a mesma como Ruim ou Péssima.

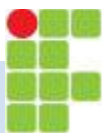


A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	83	11.84%
BOM (2)	373	53.21%
REGULAR (3)	142	20.26%
RUIM (4)	50	7.13%
PÉSSIMO (5)	25	3.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	26	3.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.29%

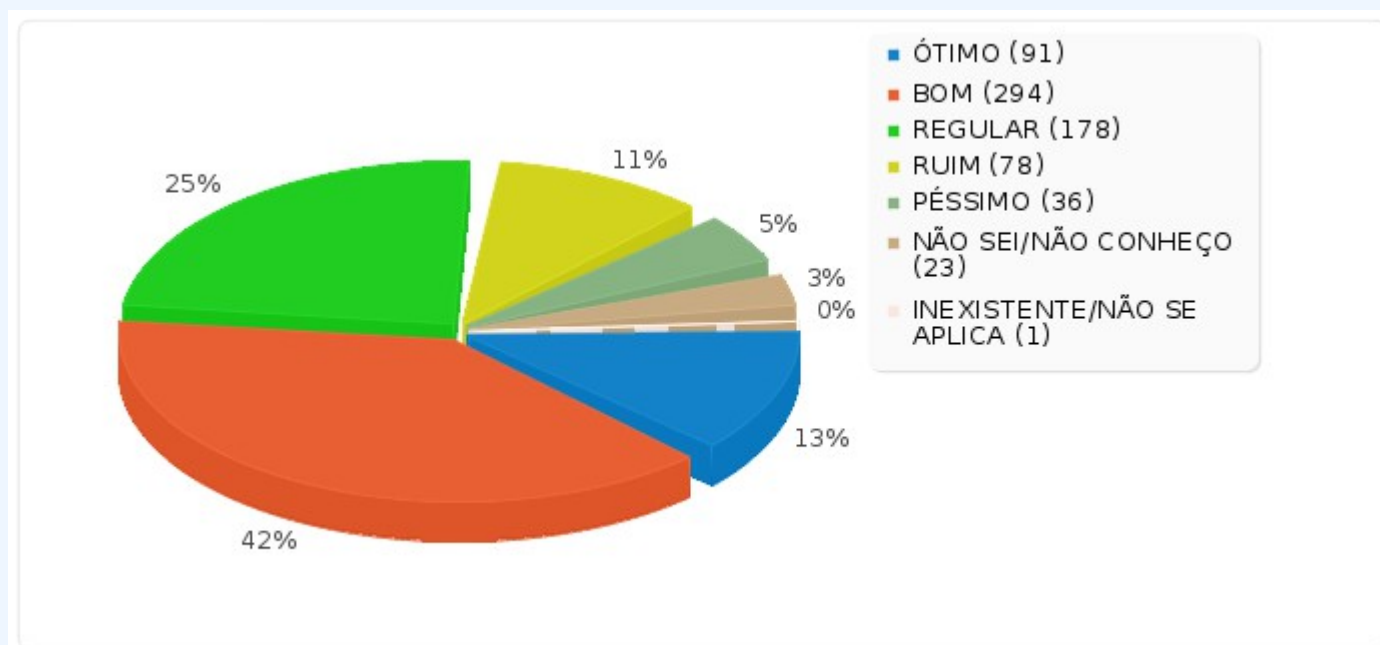


Com relação a aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho, a maior parcela dos respondentes (53%) atribui conceito no mínimo Bom para esse quesito, contudo 14,41% considera a aplicação de tais princípios como Ruim ou péssima ou desconhece tal aplicação.



A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	91	12.98%
BOM (2)	294	41.94%
REGULAR (3)	178	25.39%
RUIM (4)	78	11.13%
PÉSSIMO (5)	36	5.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	23	3.28%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.14%

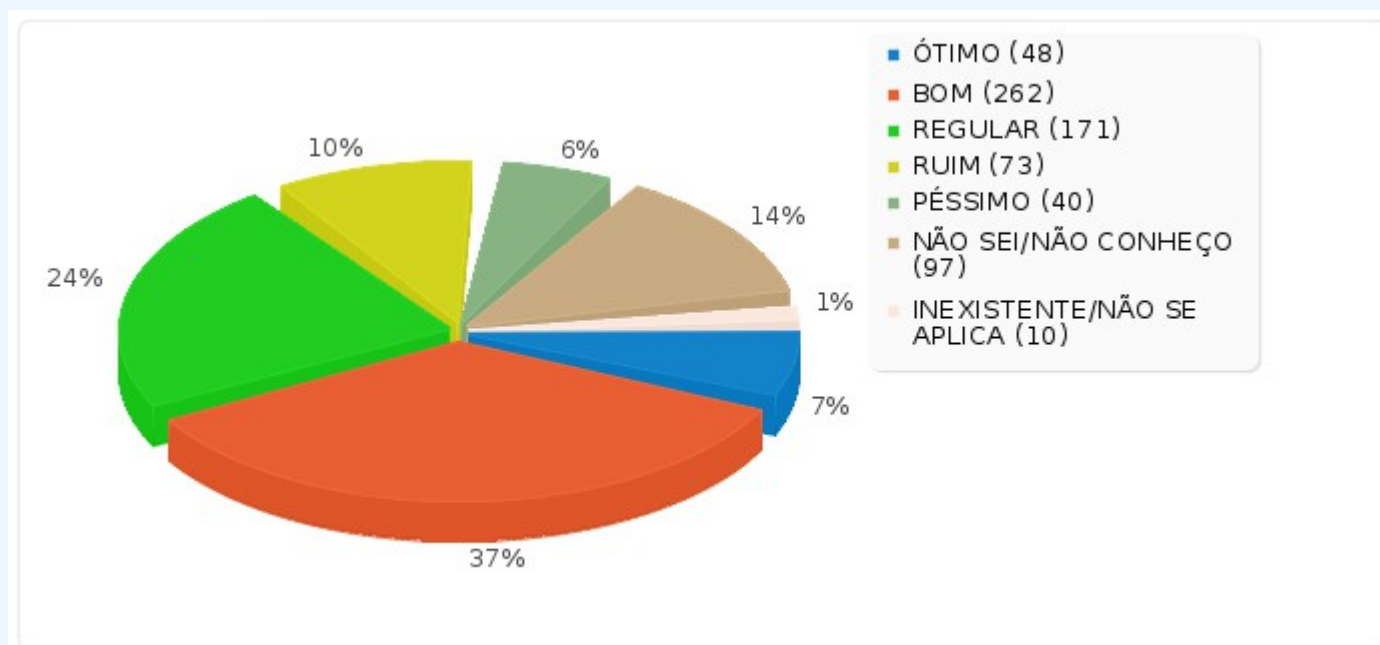


A política do IFSC para admissão de servidores é considerada Boa ou Ótima por 55% dos respondentes. Contudo, 16,27% consideram tais políticas como Ruim ou Péssima, superando o limite estabelecido nos critérios de análise ($\leq 10\%$).



A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	48	6.85%
BOM (2)	262	37.38%
REGULAR (3)	171	24.39%
RUIM (4)	73	10.41%
PÉSSIMO (5)	40	5.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	97	13.84%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	10	1.43%

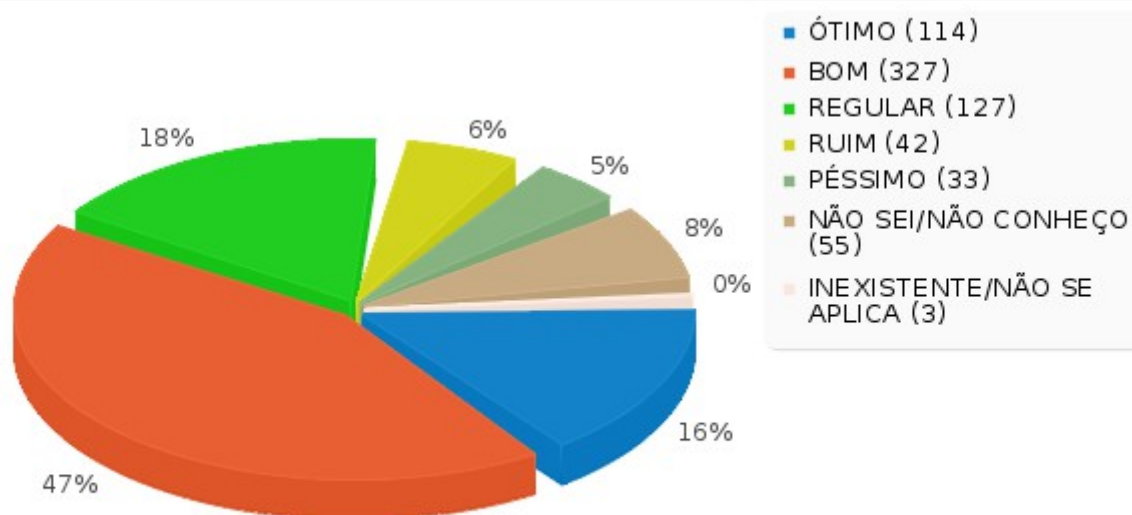


Menos da metade dos respondentes (44,23%) atribuíram aos processos de avaliação do estágio probatório conceito mínimo como Bom. Ainda, 16,12% consideram tais processos como Ruim ou Péssimo e 13,84% desconhecem esses processos.

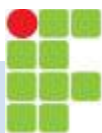


Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	114	16.26%
BOM (2)	327	46.65%
REGULAR (3)	127	18.12%
RUIM (4)	42	5.99%
PÉSSIMO (5)	33	4.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	55	7.85%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	0.43%

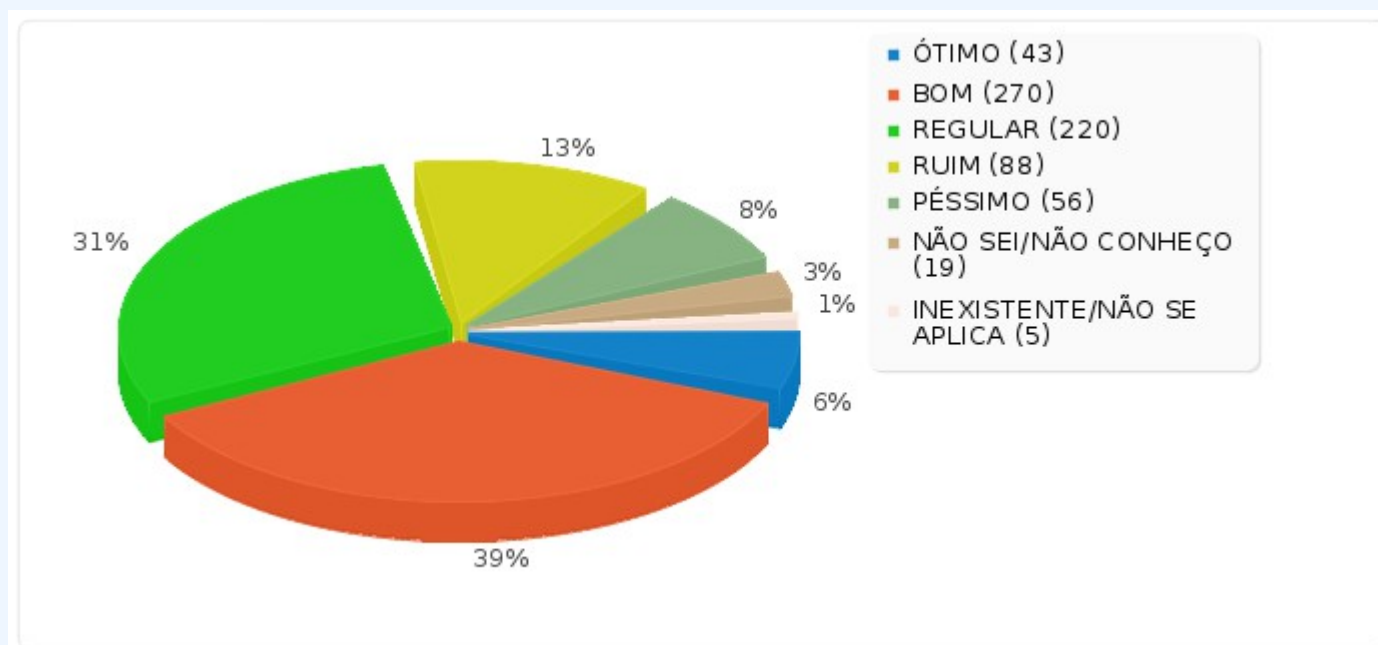


Apesar de 62,91% dos respondentes estar plenamente satisfeito com os critérios para a escolha de cargo de chefia e função gratificada em seu campus, 10,70% consideram tais critérios como Ruim ou Péssimo e 7,85% os desconhecem.



A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	43	6.13%
BOM (2)	270	38.52%
REGULAR (3)	220	31.38%
RUIM (4)	88	12.55%
PÉSSIMO (5)	56	7.99%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	19	2.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	0.71%

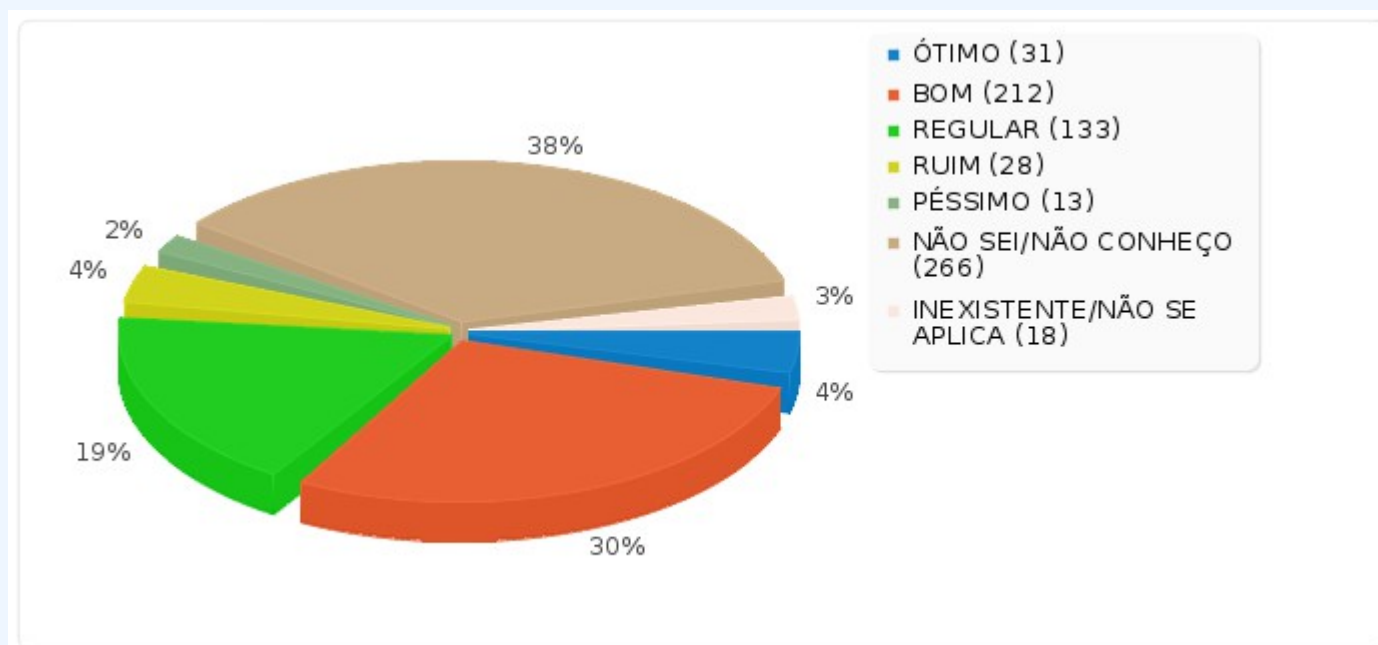


Com relação ao volume de trabalho e o número de docentes nos Câmpus, 44,65% dos servidores estão plenamente satisfeitos, contudo 20,54% acreditam que a relação está Ruim ou Péssima.



Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	31	4.42%
BOM (2)	212	30.24%
REGULAR (3)	133	18.97%
RUIM (4)	28	3.99%
PÉSSIMO (5)	13	1.85%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	266	37.95%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	18	2.57%

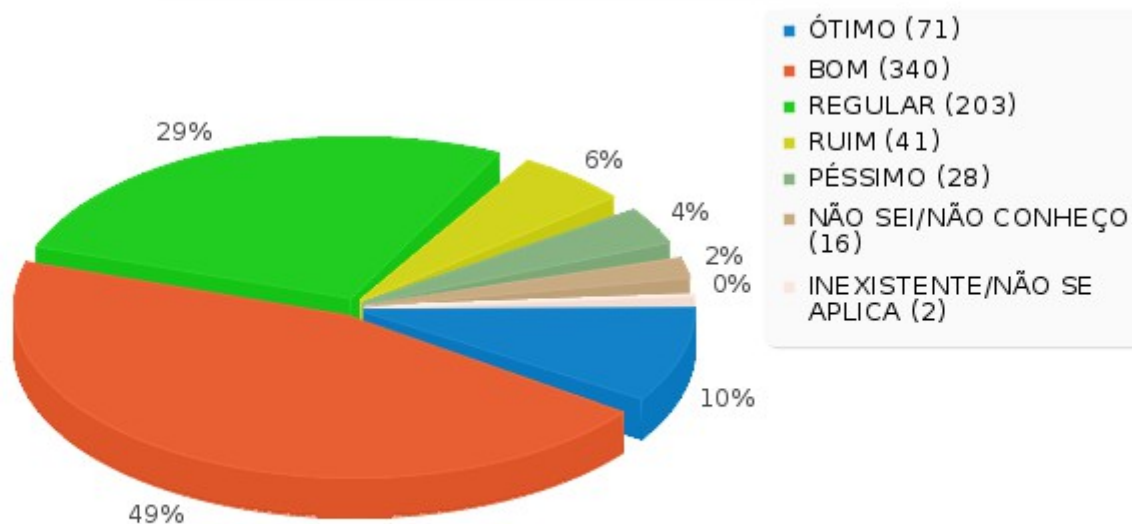


Com relação à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), cabe destacar que mais de 1/3 dos respondentes desconhece tal comissão e apenas 34,66% atribuíram conceito Bom ou Ótimo.



A eficiência da gestão do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	71	10.13%
BOM (2)	340	48.50%
REGULAR (3)	203	28.96%
RUIM (4)	41	5.85%
PÉSSIMO (5)	28	3.99%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	16	2.28%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.29%

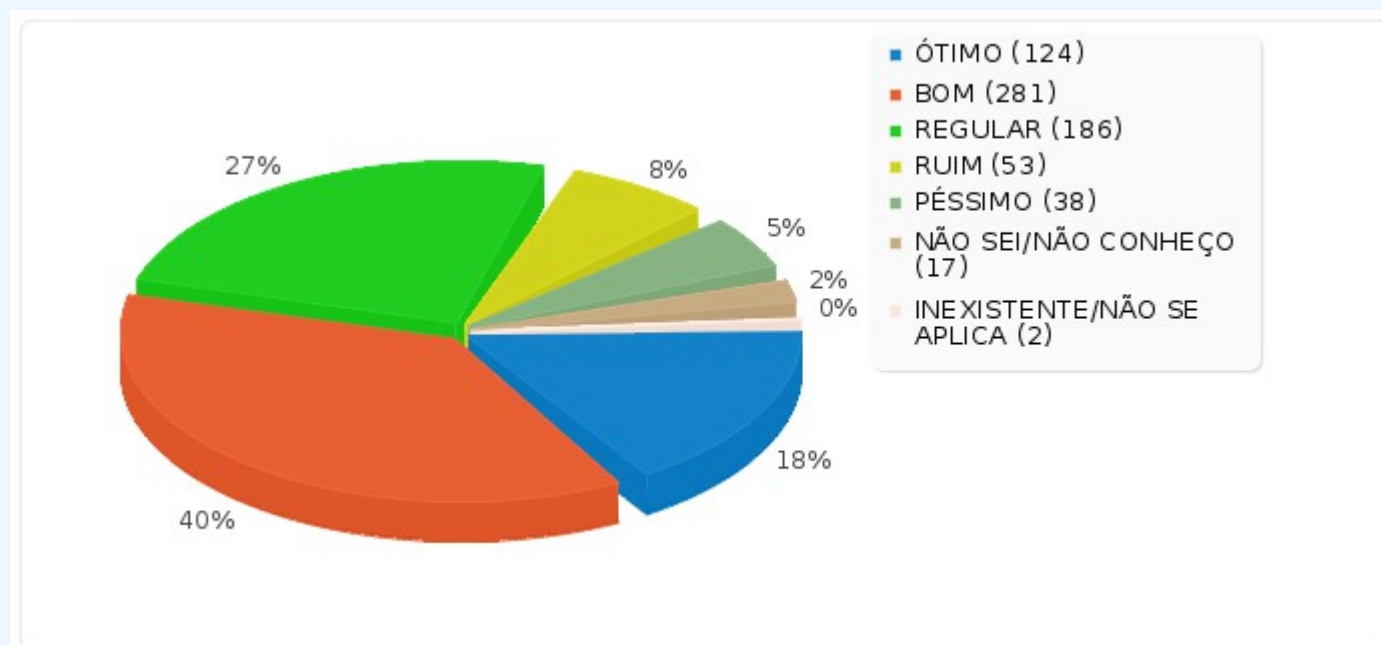


Mais de 58,63% dos respondentes considera a eficiência da gestão do IFSC como Boa ou Ótima, diferentemente de 12,12% que desconhecem ou consideram tal critério como Ruim ou Péssimo.



A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	124	17.69%
BOM (2)	281	40.09%
REGULAR (3)	186	26.53%
RUIM (4)	53	7.56%
PÉSSIMO (5)	38	5.42%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	17	2.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.29%

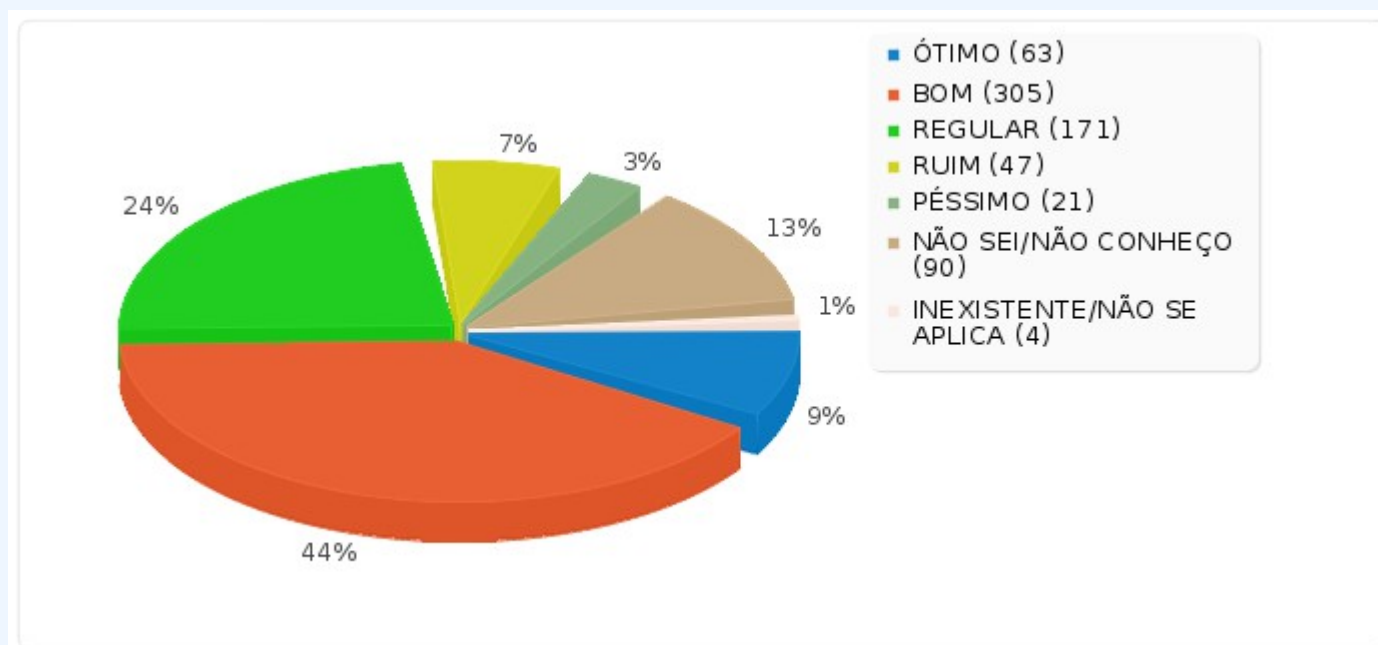


Considerando os critérios adotados, 42,23% dos respondentes demonstram insatisfação quanto a democracia nas tomadas de decisão em seus campus.

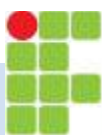


A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	63	8.99%
BOM (2)	305	43.51%
REGULAR (3)	171	24.39%
RUIM (4)	47	6.70%
PÉSSIMO (5)	21	3.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	90	12.84%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	4	0.57%

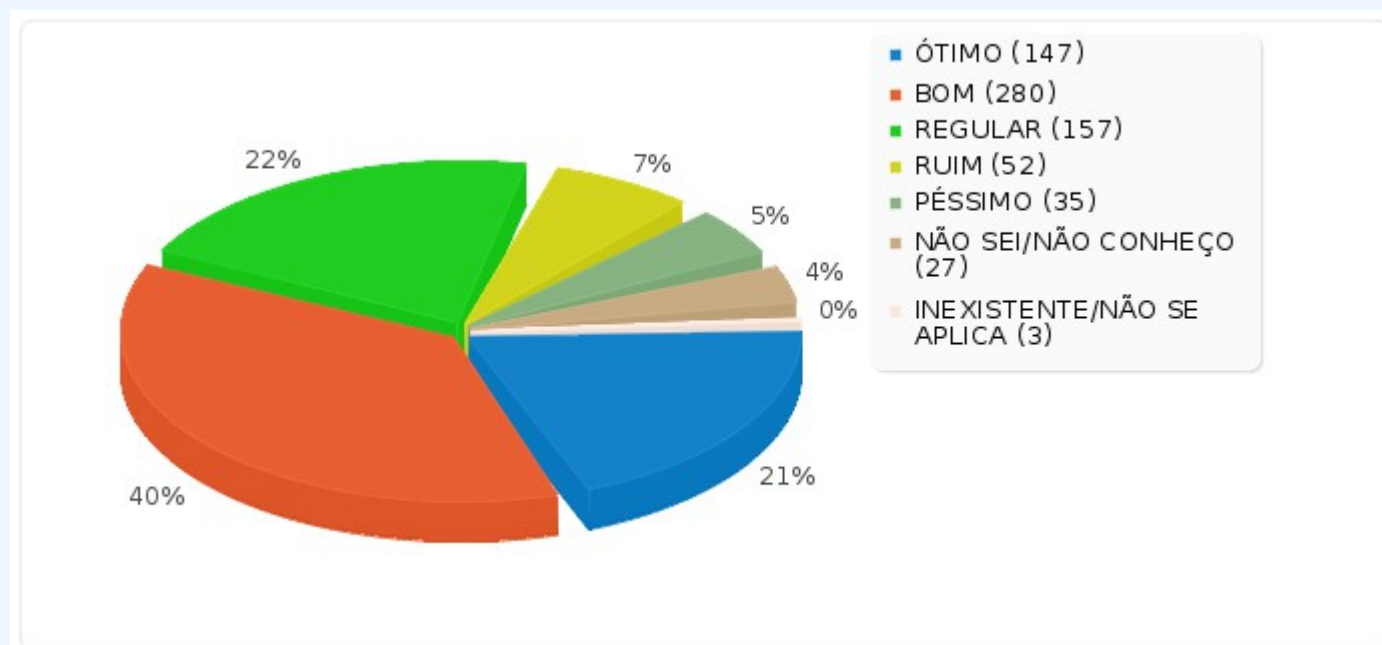


A gestão do Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é considerada plenamente insatisfatória para mais de 9,70% dos respondentes, sendo que, 12,84% não conhecem ou consideram inexistente esse quesito na instituição. Em uma perspectiva global, a grande maioria dos respondentes (52,50%) avaliam positivamente a gestão do IFSC no que se refere às expectativas da comunidade externa.



A transparência na gestão de seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	147	20.97%
BOM (2)	280	39.94%
REGULAR (3)	157	22.40%
RUIM (4)	52	7.42%
PÉSSIMO (5)	35	4.99%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	27	3.85%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	0.43%

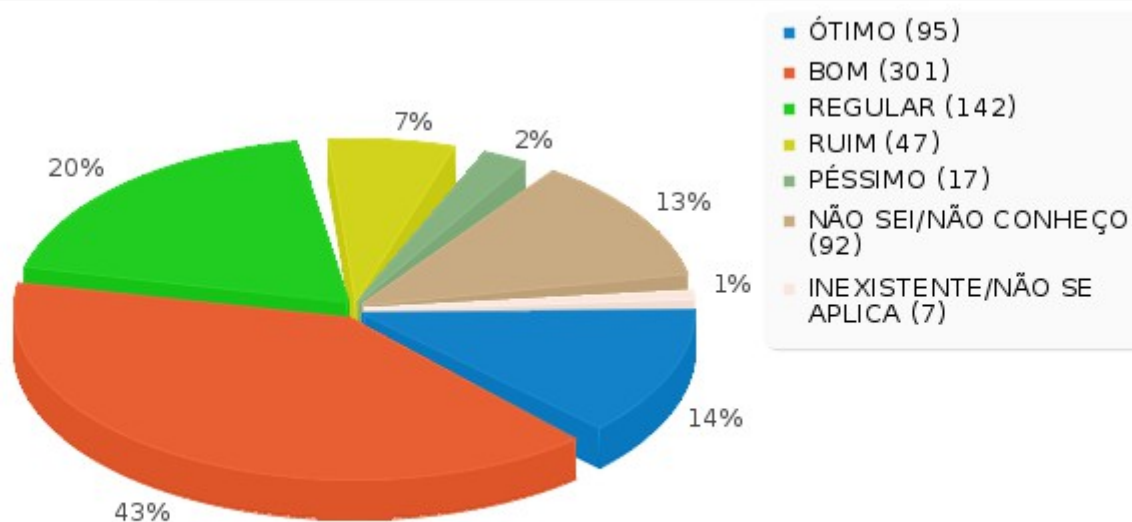


A maioria dos respondentes (60,91%) considera Boa ou Ótima a transparência na gestão do seu Câmpus. Contudo, 12,41% consideram esse quesito Ruim ou Péssimo.



O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	95	13.55%
BOM (2)	301	42.94%
REGULAR (3)	142	20.26%
RUIM (4)	47	6.70%
PÉSSIMO (5)	17	2.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	92	13.12%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	7	1.00%

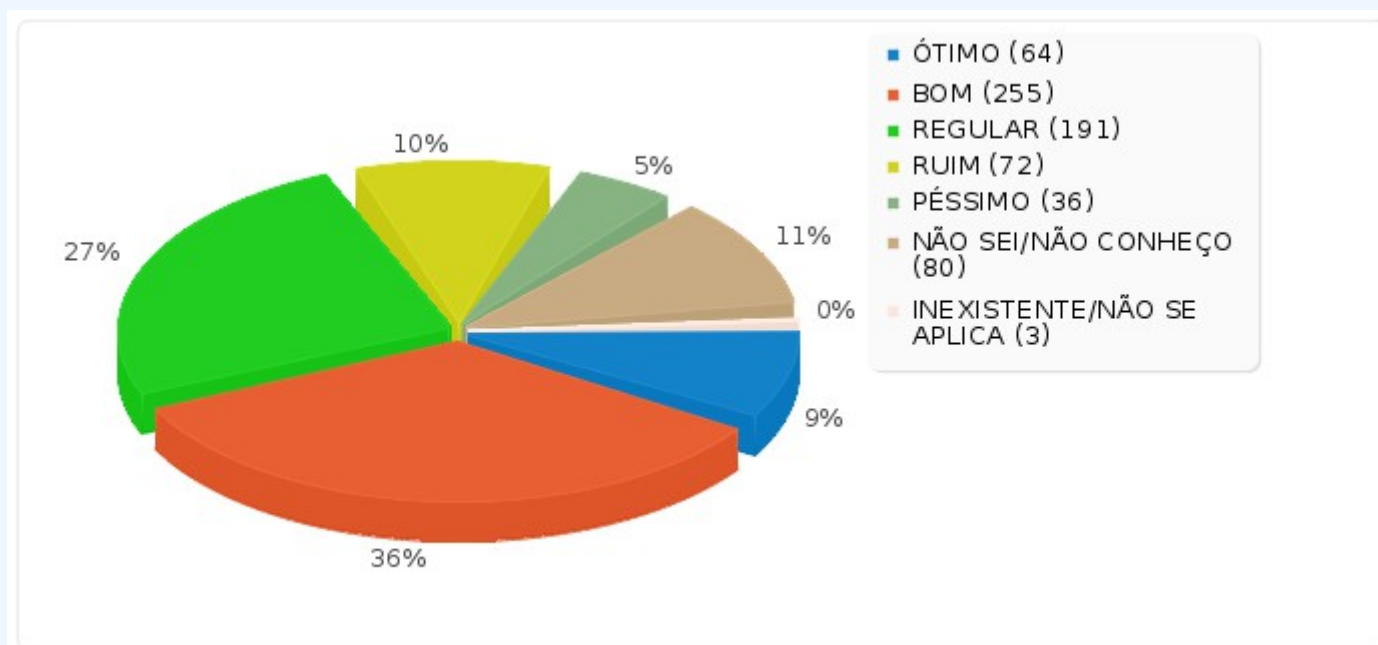


A maioria dos respondentes (56,49%) considera que o planejamento anual do seu campus é cumprido de forma excelente, contudo, vale destacar a parcela de 13,12% que desconhece tal quesito.

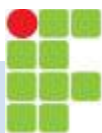


A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	64	9.13%
BOM (2)	255	36.38%
REGULAR (3)	191	27.25%
RUIM (4)	72	10.27%
PÉSSIMO (5)	36	5.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	80	11.41%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	0.43%

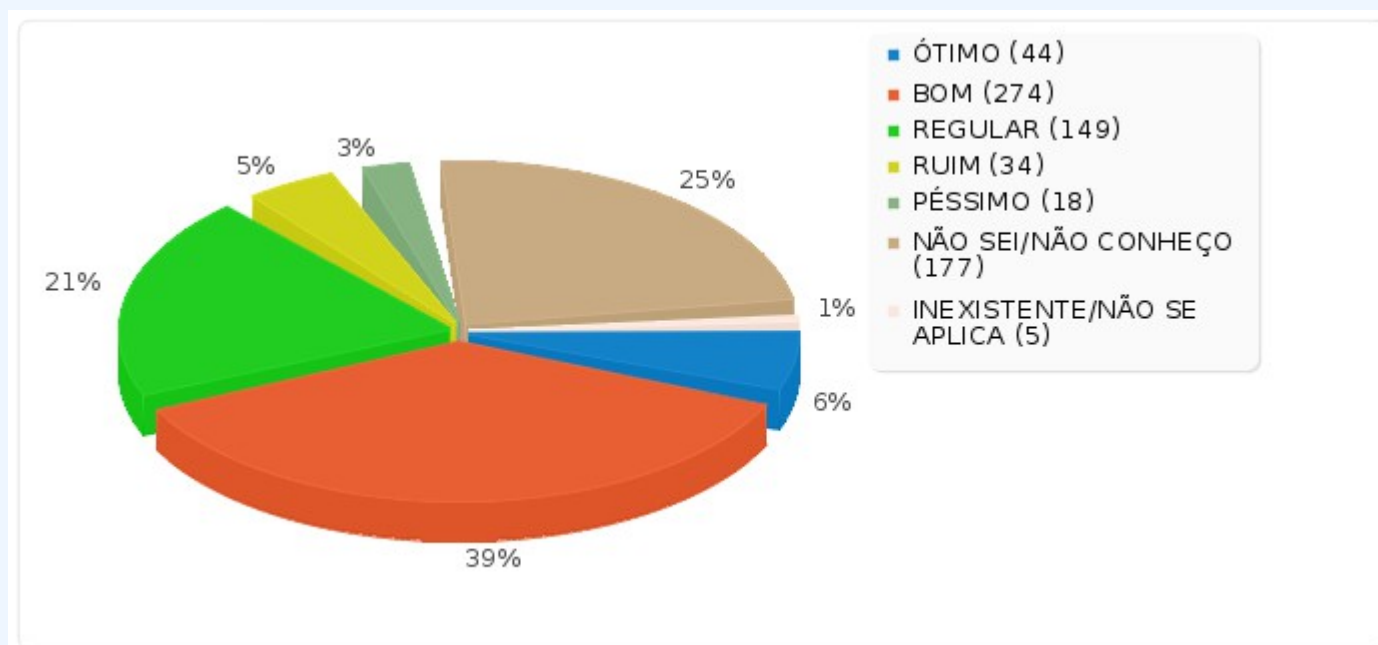


Menos da metade dos respondentes (45,51%) está satisfeita com a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus. Ainda, 15,41% considera insatisfatória tal integração e 11,41% não sabem ou não conhecem.



Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	44	6.28%
BOM (2)	274	39.09%
REGULAR (3)	149	21.26%
RUIM (4)	34	4.85%
PÉSSIMO (5)	18	2.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	177	25.25%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	0.71%

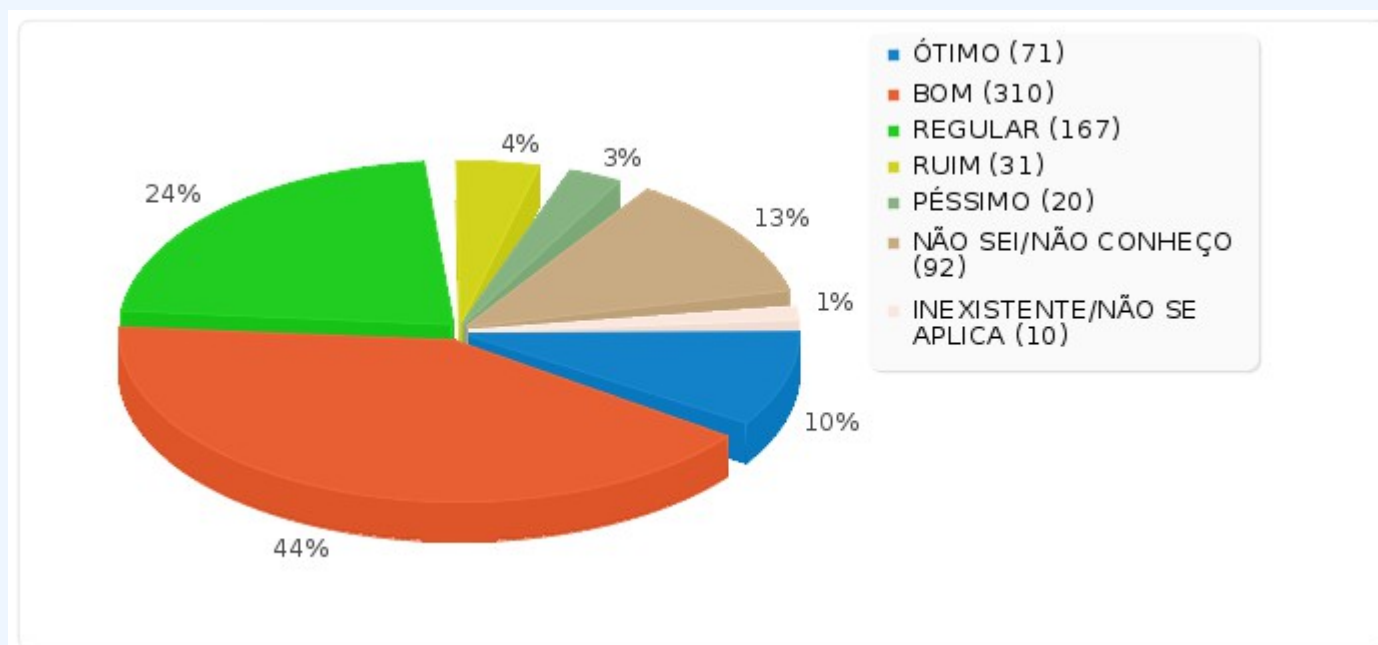


Cabe destacar que a atuação do CONSUP é desconhecida ou inexistente para mais de 25% dos respondentes, ou seja, mais de 1 em cada 4 respondentes. Considerando os respondentes que conhecem o conselho, mais de 30% não está plenamente satisfeito com a atuação desse órgão.



Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	71	10.13%
BOM (2)	310	44.22%
REGULAR (3)	167	23.82%
RUIM (4)	31	4.42%
PÉSSIMO (5)	20	2.85%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	92	13.12%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	10	1.43%

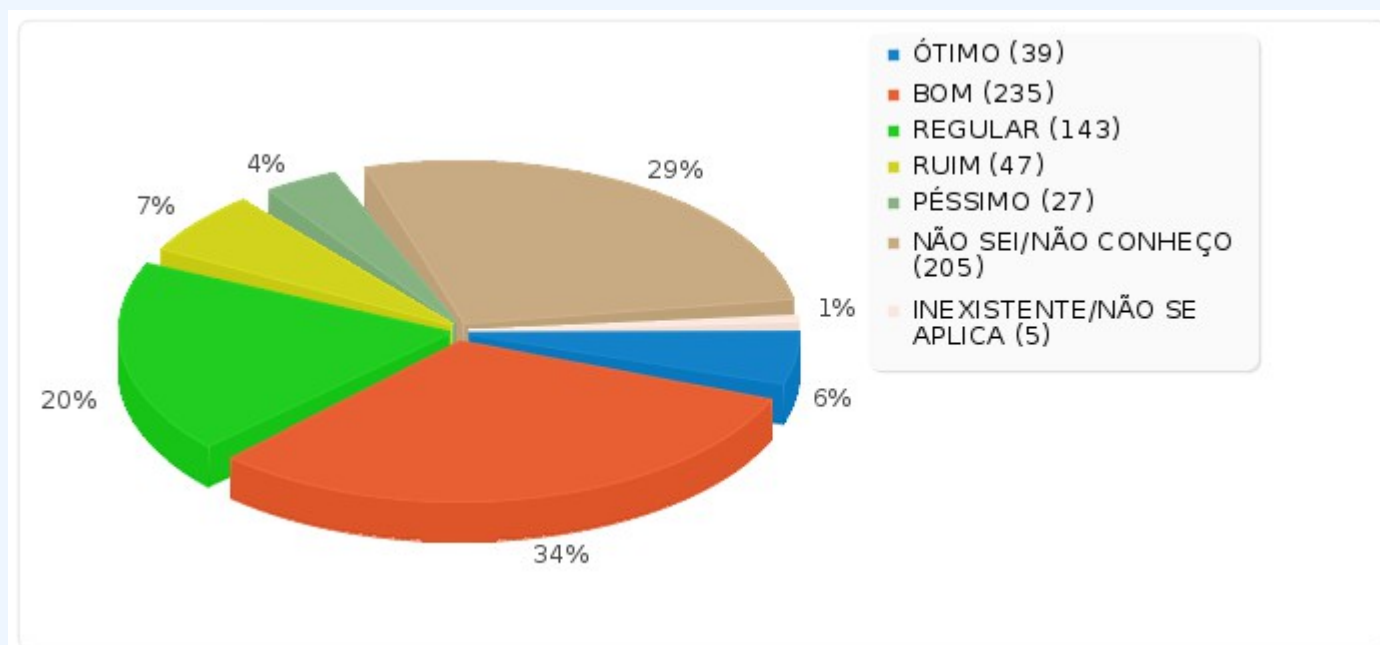


Cabe ressaltar que a atuação do Colegiado do seu Câmpus é desconhecida ou inexistente para mais de 13% dos respondentes. Em síntese, a grande maioria dos docentes (54,35%) atribui ao menos conceito Bom para a atuação do Colegiado de seu Câmpus.



Para você, a atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	39	5.56%
BOM (2)	235	33.52%
REGULAR (3)	143	20.40%
RUIM (4)	47	6.70%
PÉSSIMO (5)	27	3.85%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	205	29.24%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	0.71%

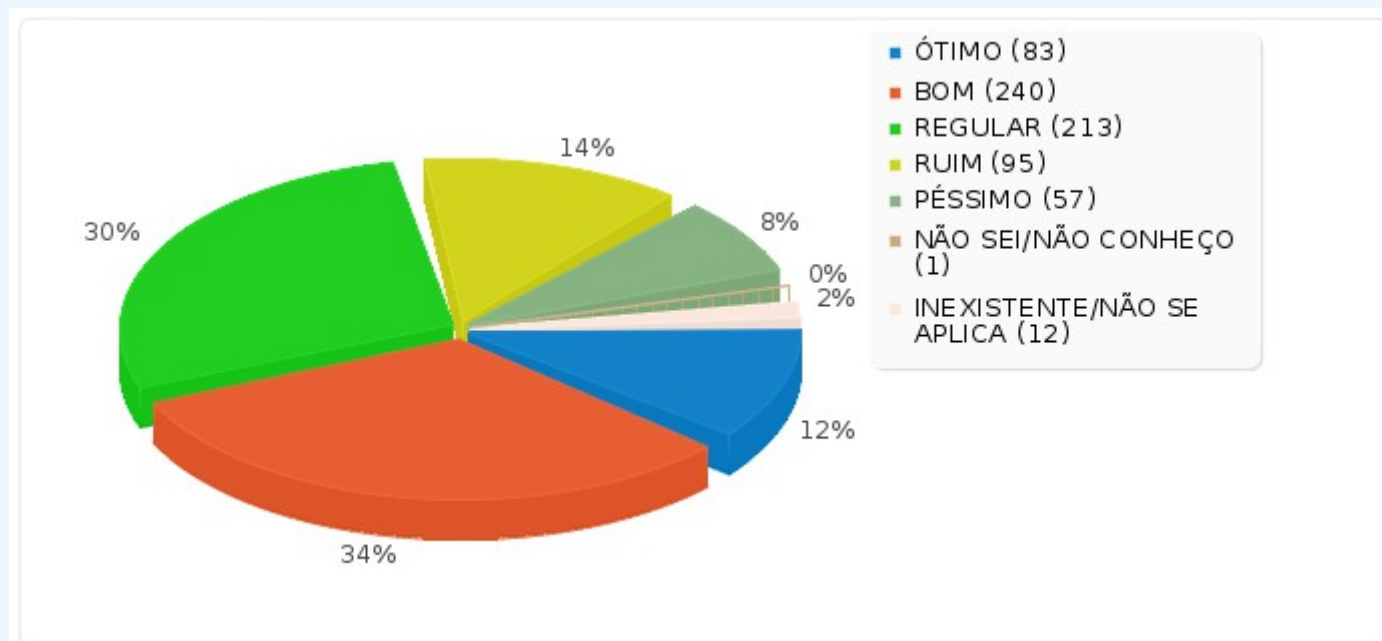


A atuação do CODIR, instância normativa e consultiva na hierarquia do IFSC, é desconhecida por quase 30% dos responderam ao instrumento. Ainda, somente 39,08% considera a atuação deste como satisfatória.



A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	83	11.84%
BOM (2)	240	34.24%
REGULAR (3)	213	30.39%
RUIM (4)	95	13.55%
PÉSSIMO (5)	57	8.13%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	0.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	12	1.71%

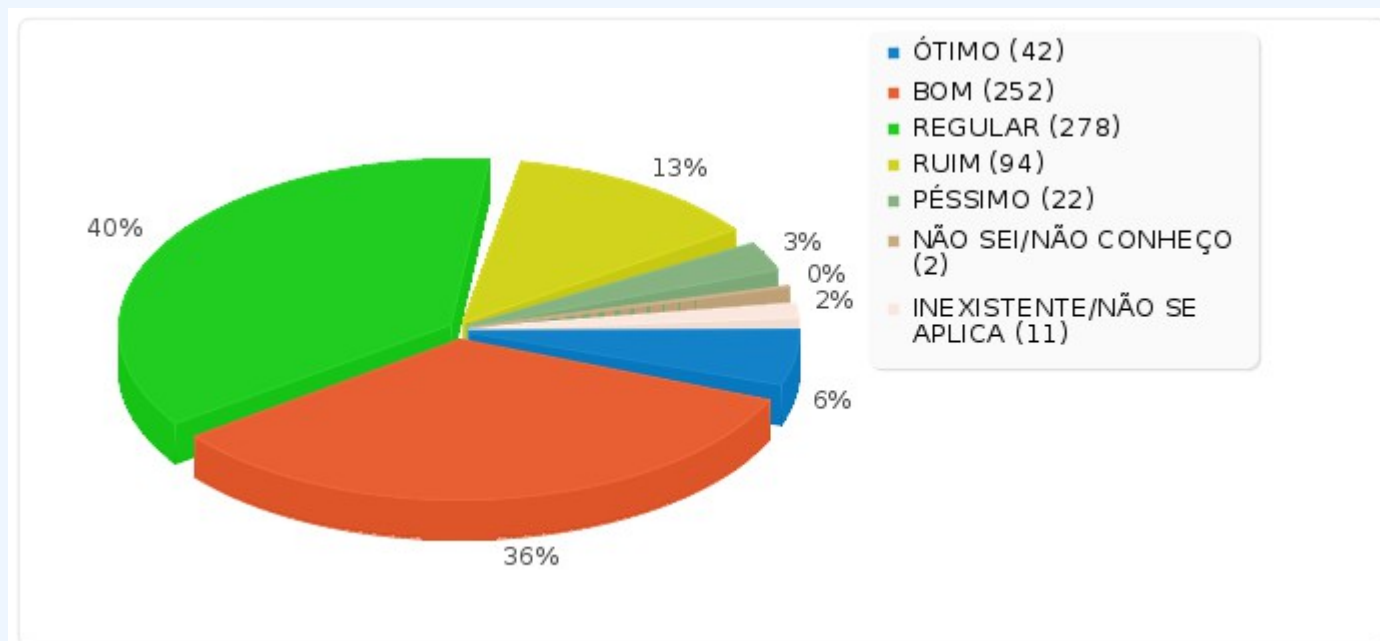


Referente a infraestrutura da biblioteca, mais de 1/5 dos respondentes considera a mesma Ruim ou Péssima, e 46,08% considera a mesma Boa ou Ótima.

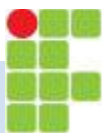


O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	42	5.99%
BOM (2)	252	35.95%
REGULAR (3)	278	39.66%
RUIM (4)	94	13.41%
PÉSSIMO (5)	22	3.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	0.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	11	1.57%

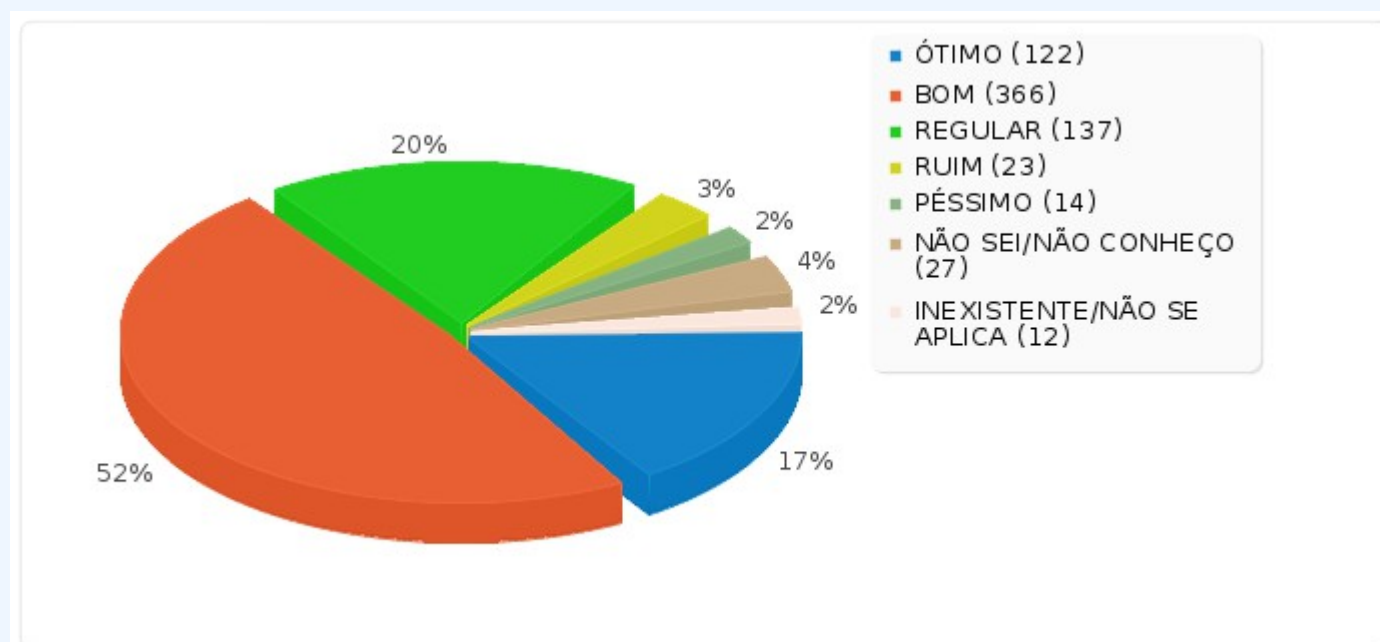


Cabe destacar que mais de 16% dos respondentes consideram o acervo da Biblioteca Ruim ou Péssimo. Considerando os parâmetros adotados, 53,92% considera o acervo insatisfatório.



Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	122	17.40%
BOM (2)	366	52.21%
REGULAR (3)	137	19.54%
RUIM (4)	23	3.28%
PÉSSIMO (5)	14	2.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	27	3.85%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	12	1.71%

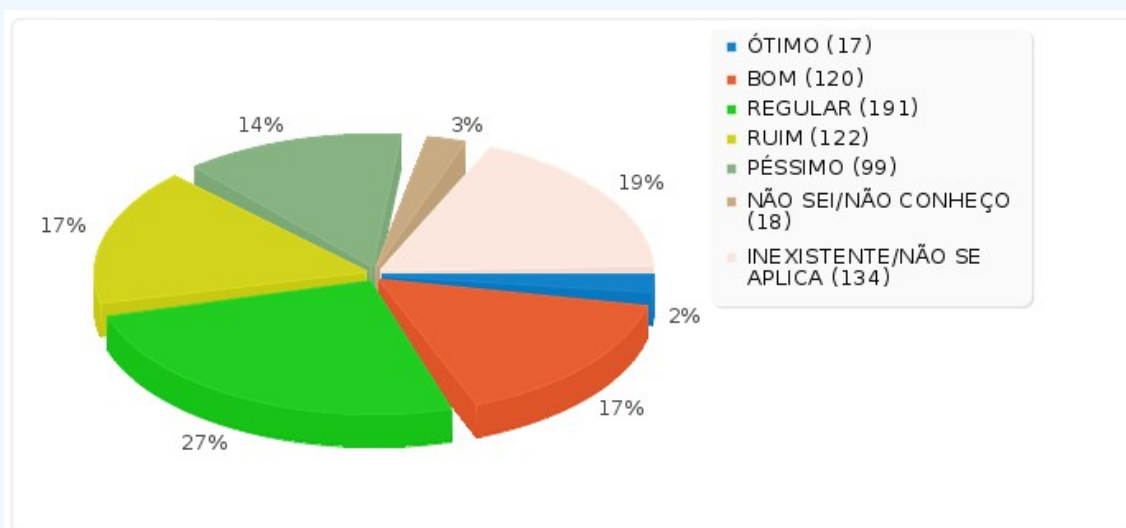


Ao contrário da avaliação referente a Infraestrutura e o acervo, os serviços disponibilizados pelas Bibliotecas dos Câmpus satisfazem 69,61% dos respondentes, quase alcançando o critério de excelência estabelecido para o presente levantamento ($\geq 75\%$).



Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	17	2.43%
BOM (2)	120	17.12%
REGULAR (3)	191	27.25%
RUIM (4)	122	17.40%
PÉSSIMO (5)	99	14.12%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	18	2.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	134	19.12%

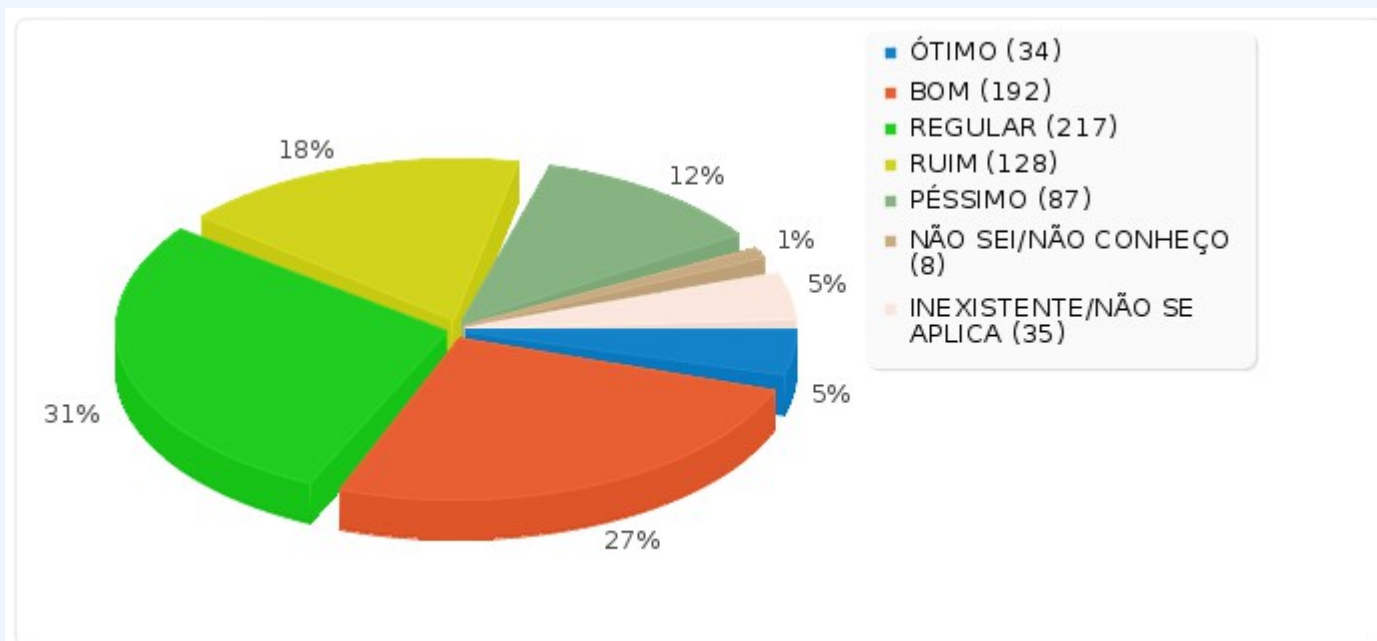


Referente aos serviços oferecidos pela cantina vale destacar o percentual de insatisfação (31,52%) dos respondentes, bem como os 19,12% de que consideram inexistente ou que não se aplica.

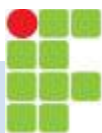


Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	34	4.85%
BOM (2)	192	27.39%
REGULAR (3)	217	30.96%
RUIM (4)	128	18.26%
PÉSSIMO (5)	87	12.41%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	8	1.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	35	4.99%

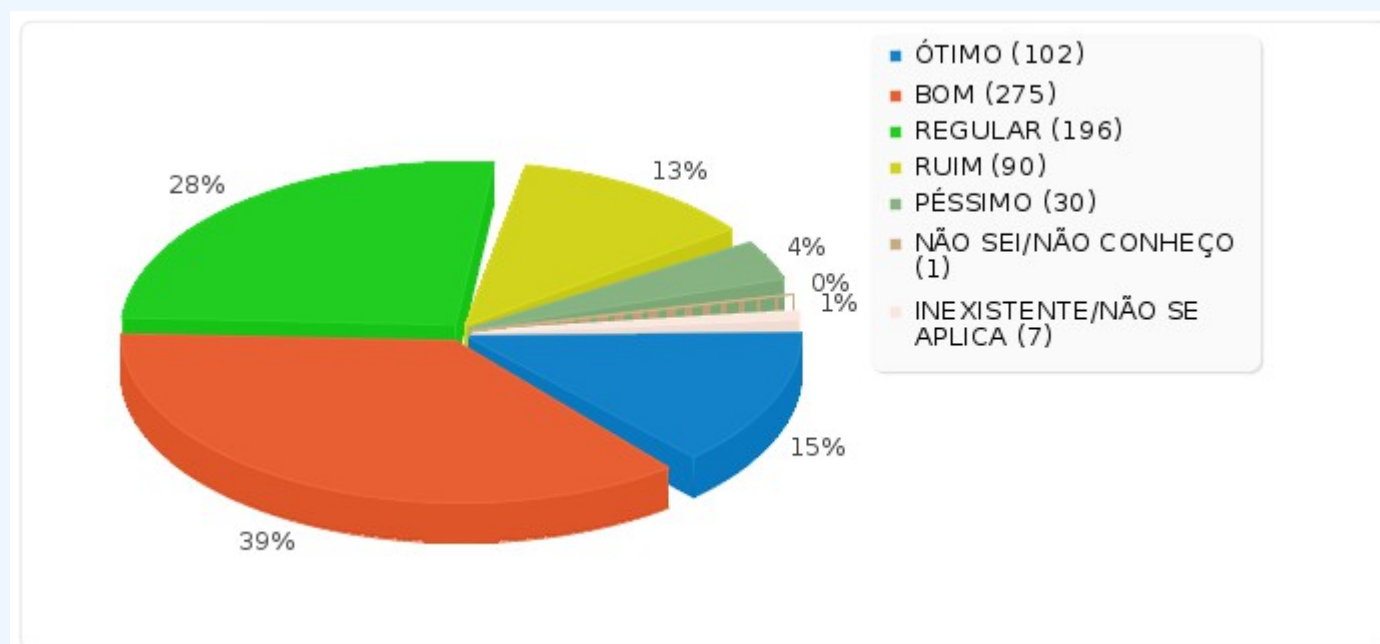


Constata-se que mais de 30% dos respondentes atribuíram conceitos Ruim ou Péssimo referente as áreas de convivência da comunidade acadêmica e, apenas 32,24% consideram as mesmas Boas ou Ótimas.



A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades profissionais é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	102	14.55%
BOM (2)	275	39.23%
REGULAR (3)	196	27.96%
RUIM (4)	90	12.84%
PÉSSIMO (5)	30	4.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	0.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	7	1.00%

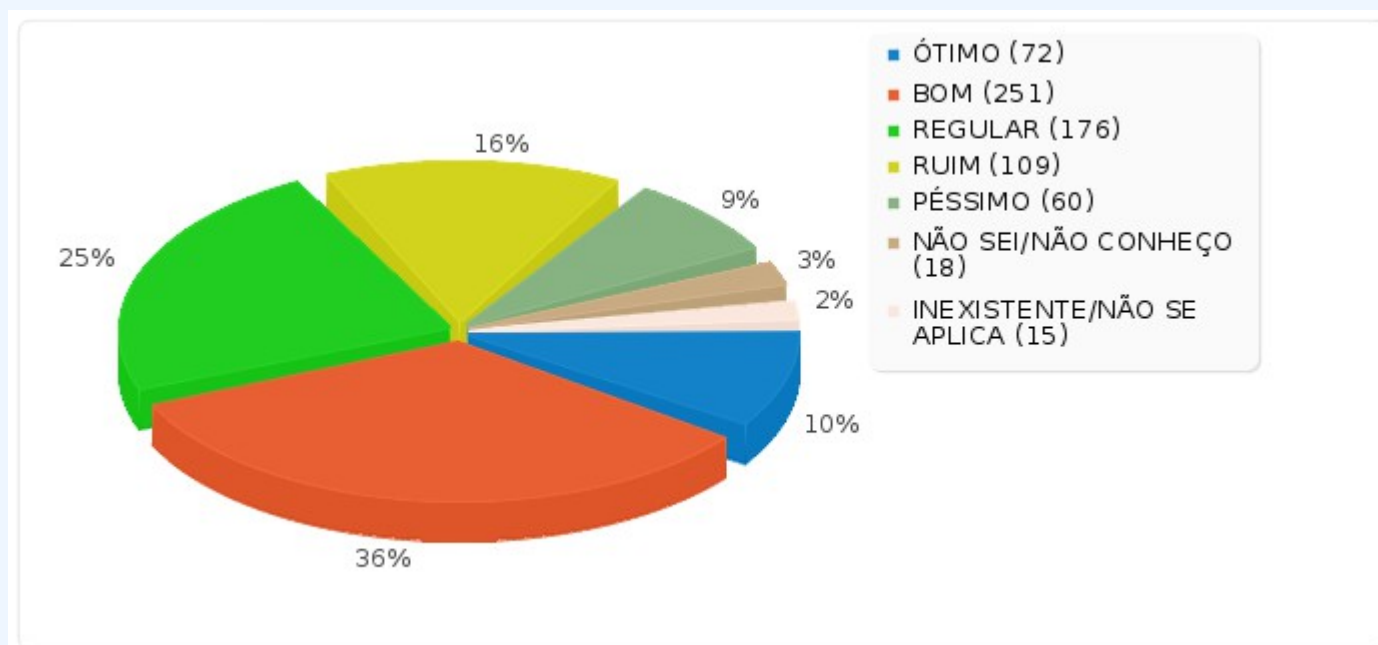


Com relação à infraestrutura oferecida pelos Câmpus para o exercício de suas atividades profissionais, 53,78% dos respondentes estão efetivamente satisfeitos, contudo, 17,12% estão plenamente insatisfeitos.



A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	72	10.27%
BOM (2)	251	35.81%
REGULAR (3)	176	25.11%
RUIM (4)	109	15.55%
PÉSSIMO (5)	60	8.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	18	2.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	15	2.14%

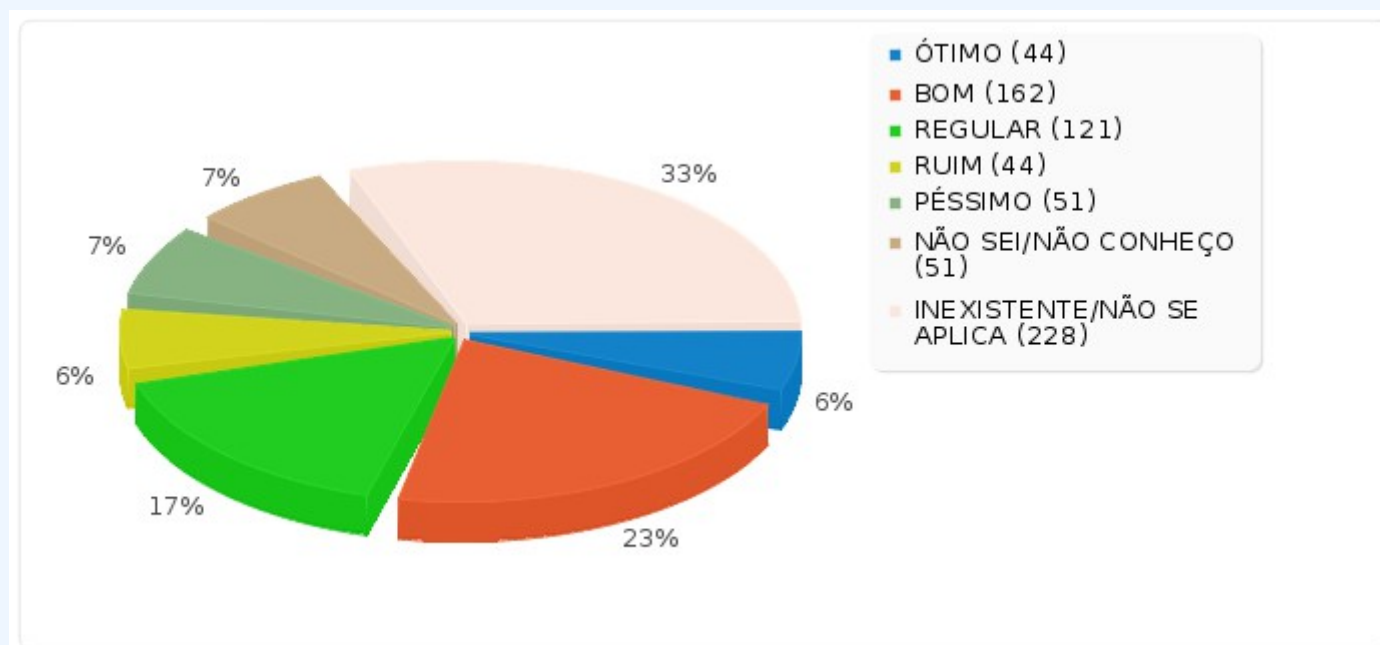


Para a grande maioria dos respondentes Docentes (53,93%) a acessibilidade dos Câmpus para pessoas com deficiência é insatisfatória, sendo que para 24,11% a mesma é Ruim ou Péssima.



O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	44	6.28%
BOM (2)	162	23.11%
REGULAR (3)	121	17.26%
RUIM (4)	44	6.28%
PÉSSIMO (5)	51	7.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	51	7.28%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	228	32.52%

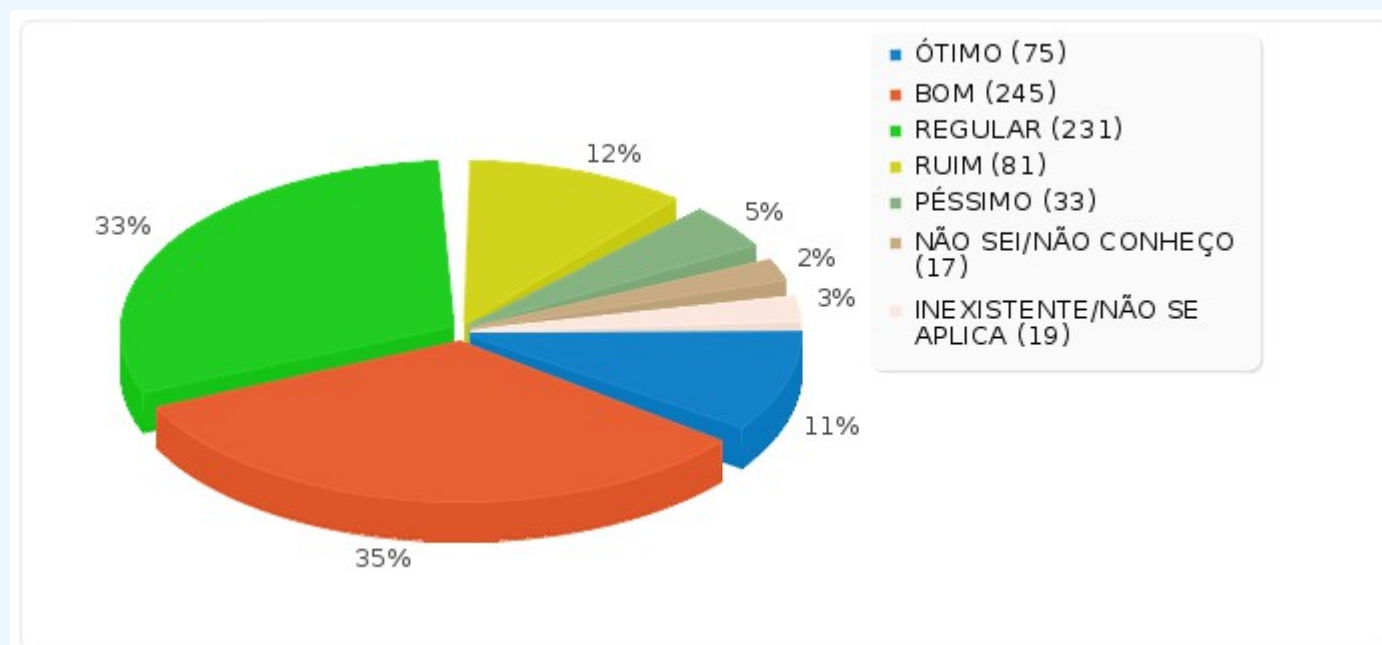


Para 32,52% dos respondentes, os serviços de reprografia nos Câmpus são inexistentes, provavelmente devido a vários Câmpus estarem ainda em processo de implantação. Considerando os critérios adotados para a análise dos dados, 70,61% dos respondentes estão insatisfeitos com esse quesito.



Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	75	10.70%
BOM (2)	245	34.95%
REGULAR (3)	231	32.95%
RUIM (4)	81	11.55%
PÉSSIMO (5)	33	4.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	17	2.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	19	2.71%

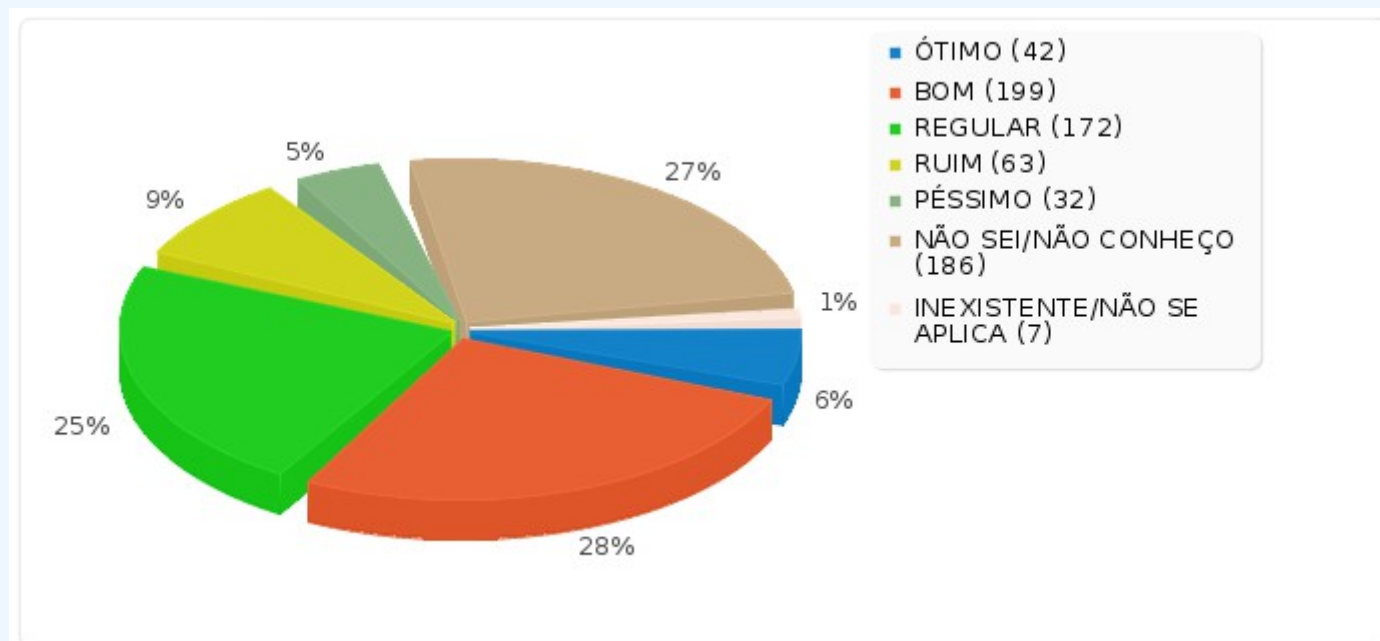


Para os professores, a adequação dos laboratórios disponibilizados para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão do seu Câmpus satisfaz a 45,65% dos respondentes. Efetivamente insatisfeitos quanto a esse quesito perfazem 16,26% dos respondentes e, considerando o critério de análise adotado, 54,35% dos respondentes não está satisfeito com os laboratórios disponibilizados.

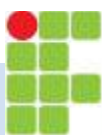


O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	42	5.99%
BOM (2)	199	28.39%
REGULAR (3)	172	24.54%
RUIM (4)	63	8.99%
PÉSSIMO (5)	32	4.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	186	26.53%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	7	1.00%

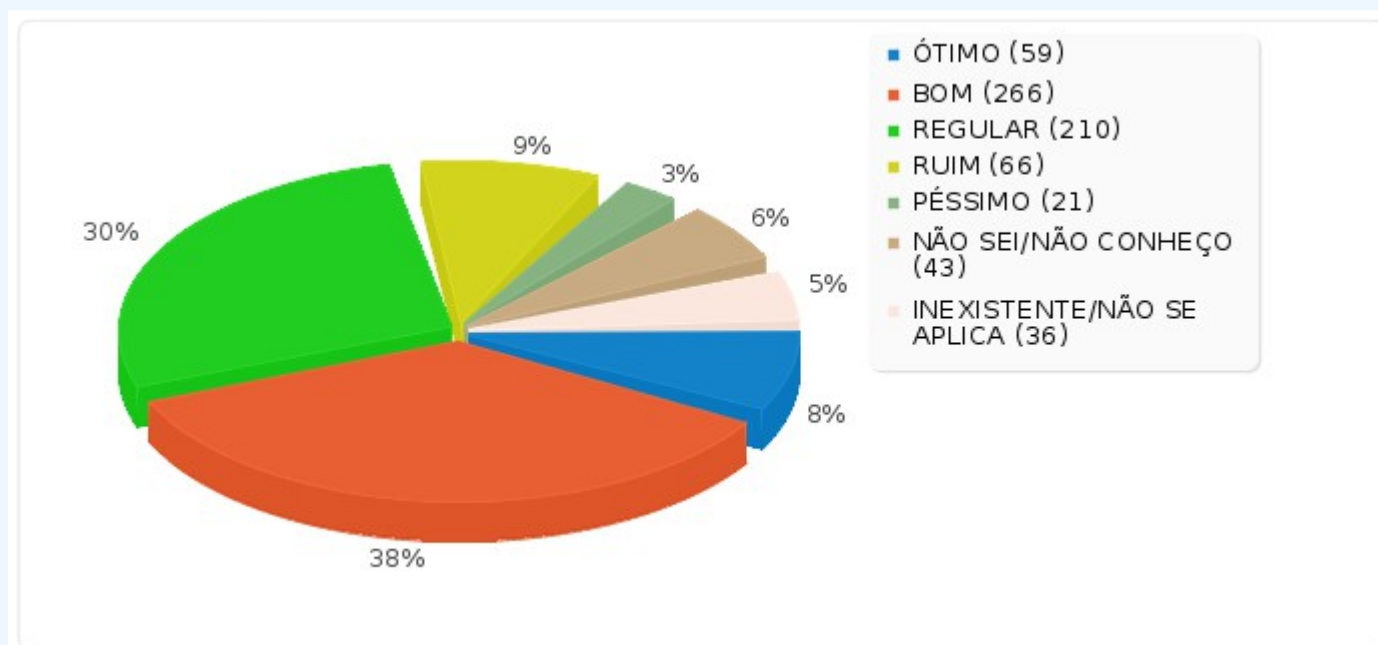


O conhecimento acerca do processo avaliativo conduzido pela CPA é considerado Ruim ou Péssimo por, aproximadamente, 13,55% dos respondentes e, há desconhecimento dos resultados por 26,53%. De forma geral, a insatisfação com esse quesito alcança mais de 65,62%.

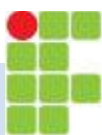


A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	59	8.42%
BOM (2)	266	37.95%
REGULAR (3)	210	29.96%
RUIM (4)	66	9.42%
PÉSSIMO (5)	21	3.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	43	6.13%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	36	5.14%

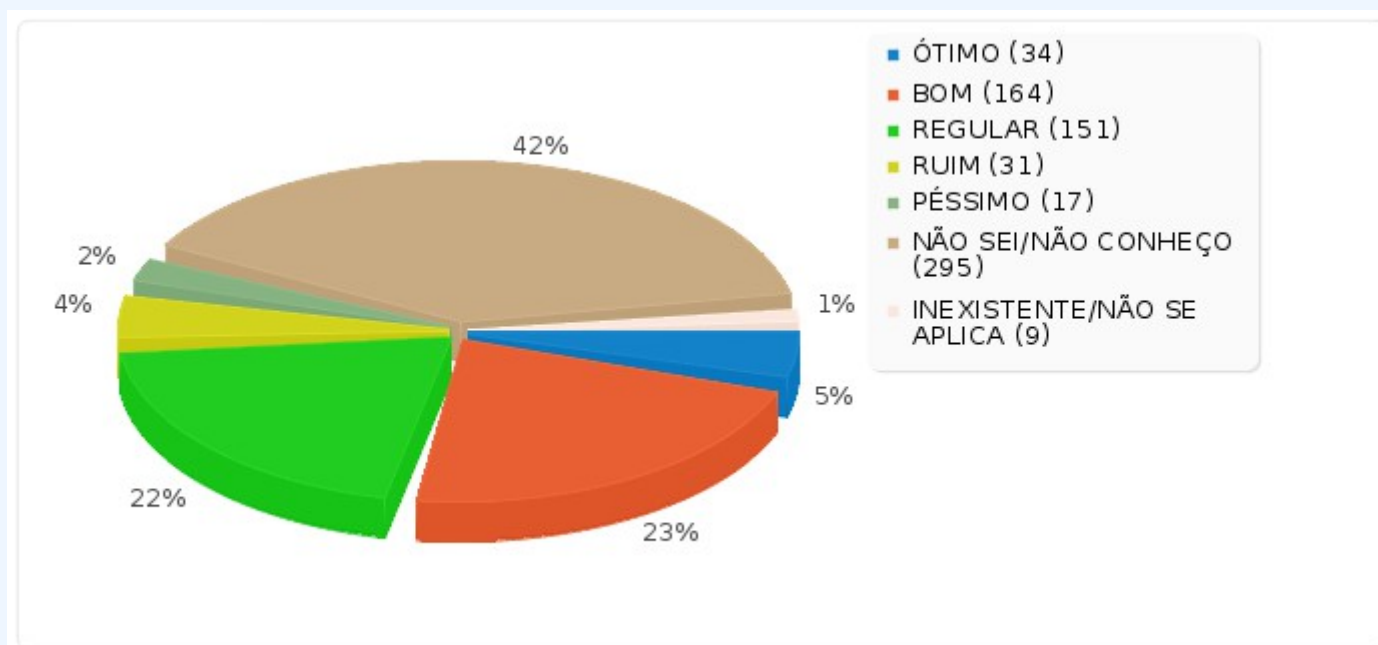


Menos da metade dos respondentes (46,37%) considera que sua participação no planejamento do seu campus é Boa ou Ótima. Ainda, 12,42% considera a participação Ruim ou Péssimo e 11,27% desconhecem ou consideram inexistente esse quesito.



A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	34	4.85%
BOM (2)	164	23.40%
REGULAR (3)	151	21.54%
RUIM (4)	31	4.42%
PÉSSIMO (5)	17	2.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	295	42.08%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	9	1.28%

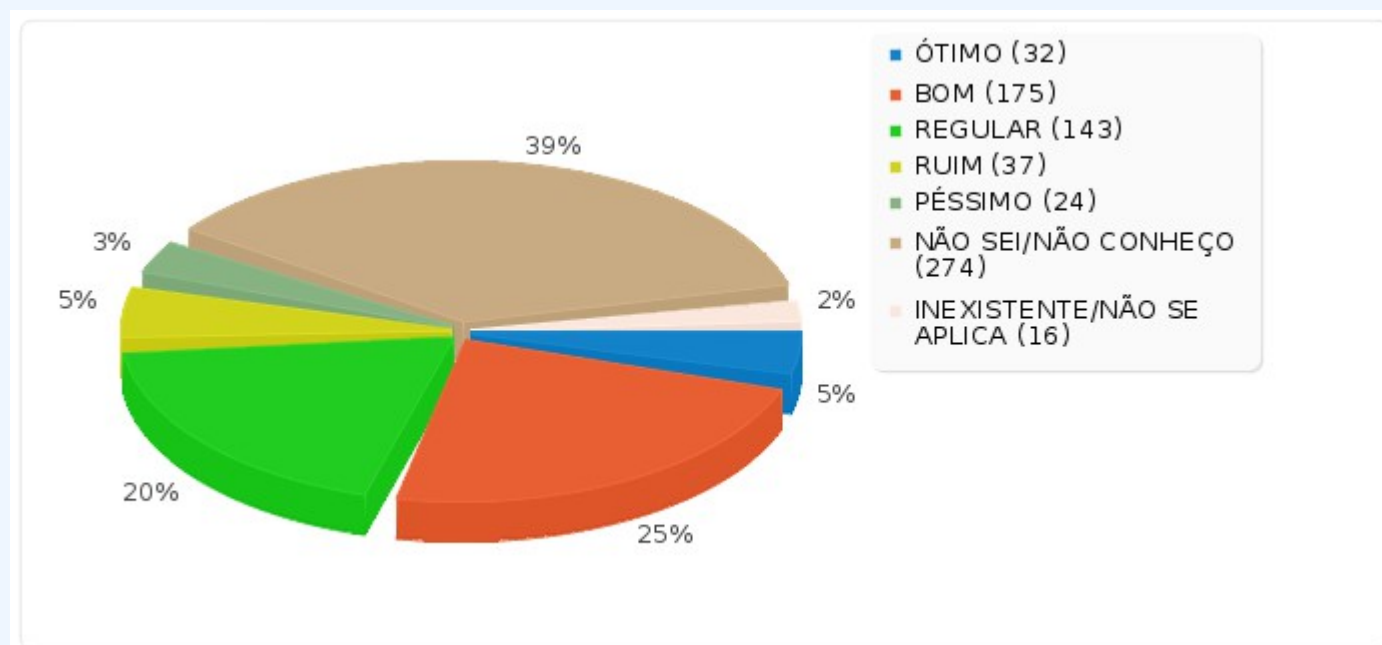


Cabe destacar que mais de 43% dos respondentes consideram inexistente ou desconhecem a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria.

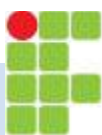


A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	32	4.56%
BOM (2)	175	24.96%
REGULAR (3)	143	20.40%
RUIM (4)	37	5.28%
PÉSSIMO (5)	24	3.42%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	274	39.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	16	2.28%

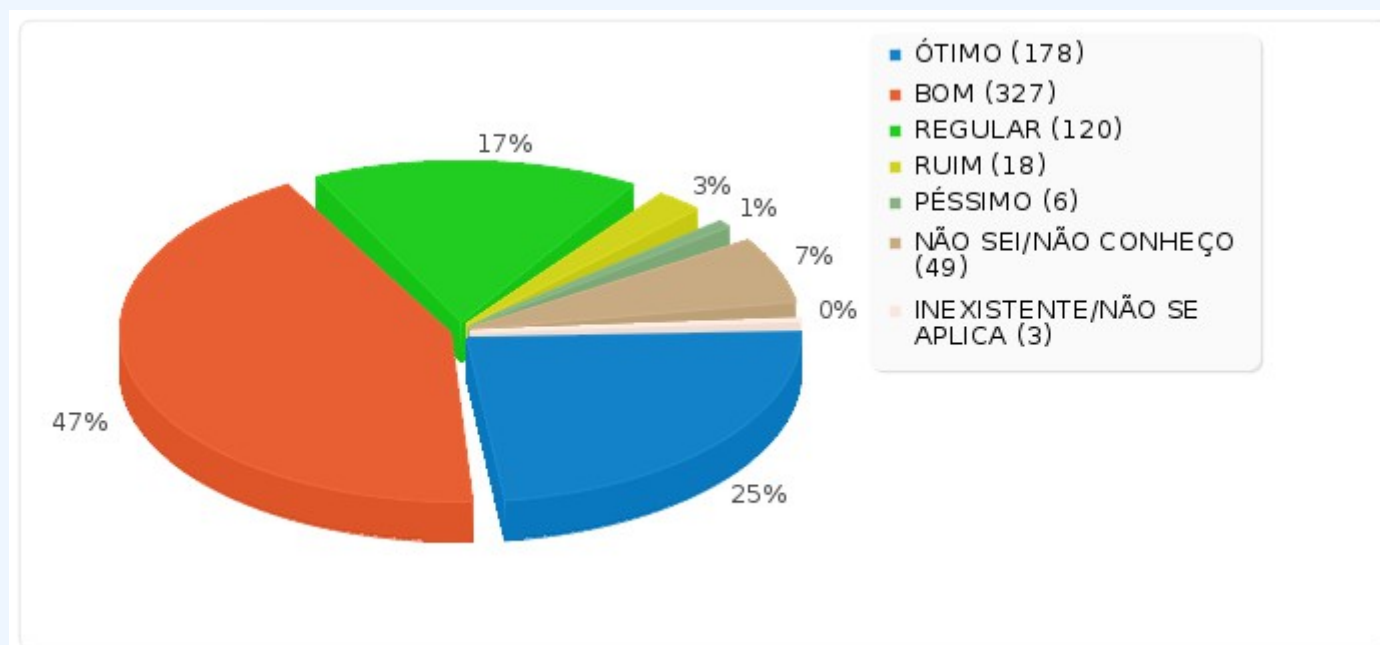


Da mesma forma da questão anterior, quase 42% dos respondentes consideram inexistente ou desconhecem a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus.



Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	178	25.39%
BOM (2)	327	46.65%
REGULAR (3)	120	17.12%
RUIM (4)	18	2.57%
PÉSSIMO (5)	6	0.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	49	6.99%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	0.43%

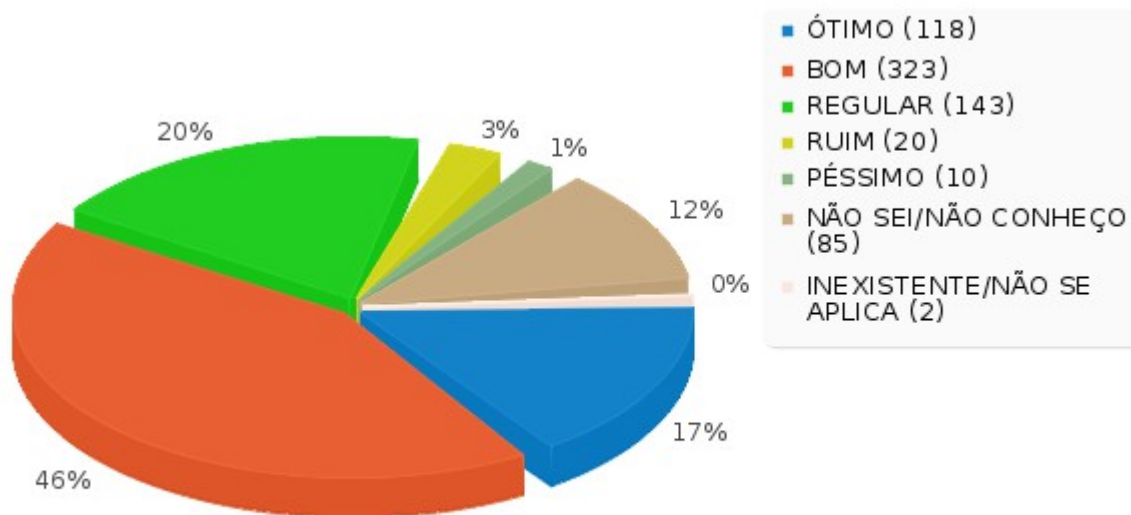


Mais de 72% dos respondentes atribui no mínimo o conceito Bom sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, quase satisfazendo os 75% considerados como excelência.



Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	118	16.83%
BOM (2)	323	46.08%
REGULAR (3)	143	20.40%
RUIM (4)	20	2.85%
PÉSSIMO (5)	10	1.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	85	12.13%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.29%

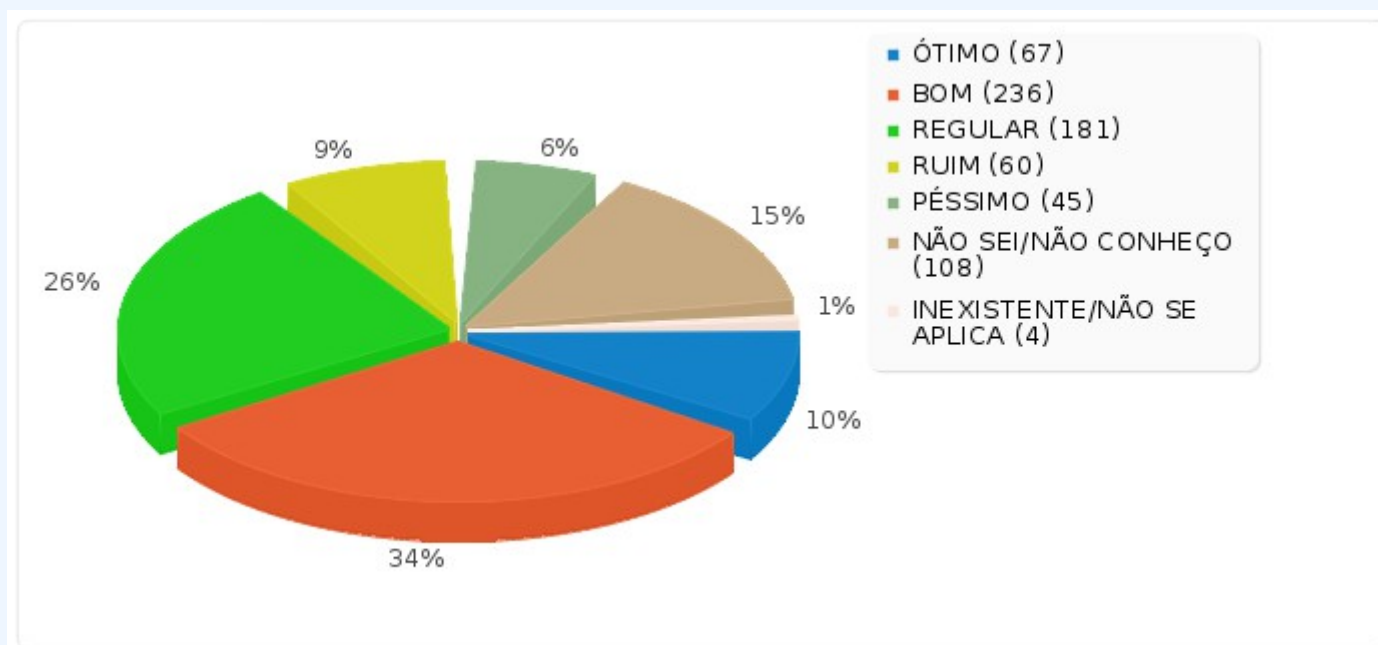


Sobre o plano de inclusão (ações afirmativas), mais de 62% dos respondentes do segmento Docente atribuiu no mínimo o conceito Bom, contudo nota-se que mais de 12% desconhece tais ações.



O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	67	9.56%
BOM (2)	236	33.67%
REGULAR (3)	181	25.82%
RUIM (4)	60	8.56%
PÉSSIMO (5)	45	6.42%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	108	15.41%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	4	0.57%

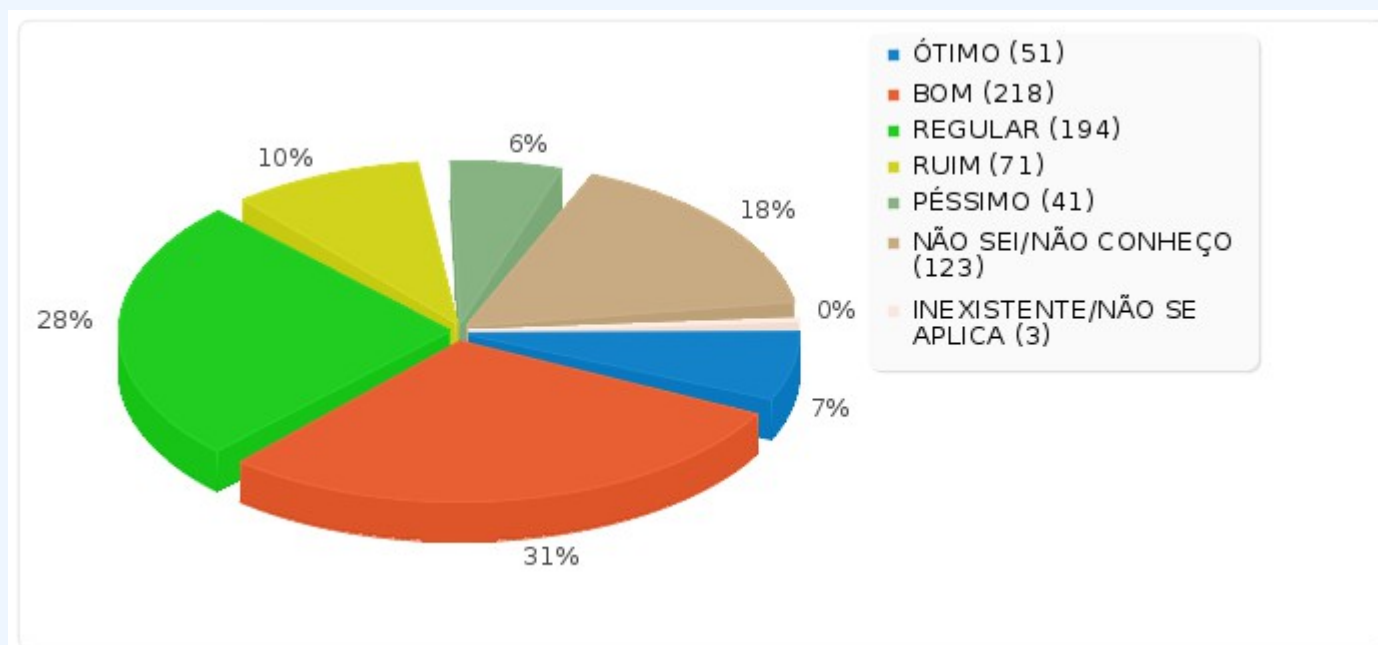


Com relação aos critérios de execução orçamentária dos Câmpus, menos da metade dos respondentes (43,23%) considerada este item dentro dos parâmetros adotados como excelência. Ainda, quase 15% dos respondentes atribuiu o conceito Ruim ou Péssimo referente a esse quesito e 15,41% desconhecem tais critérios.



O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	51	7.28%
BOM (2)	218	31.10%
REGULAR (3)	194	27.67%
RUIM (4)	71	10.13%
PÉSSIMO (5)	41	5.85%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	123	17.55%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	0.43%

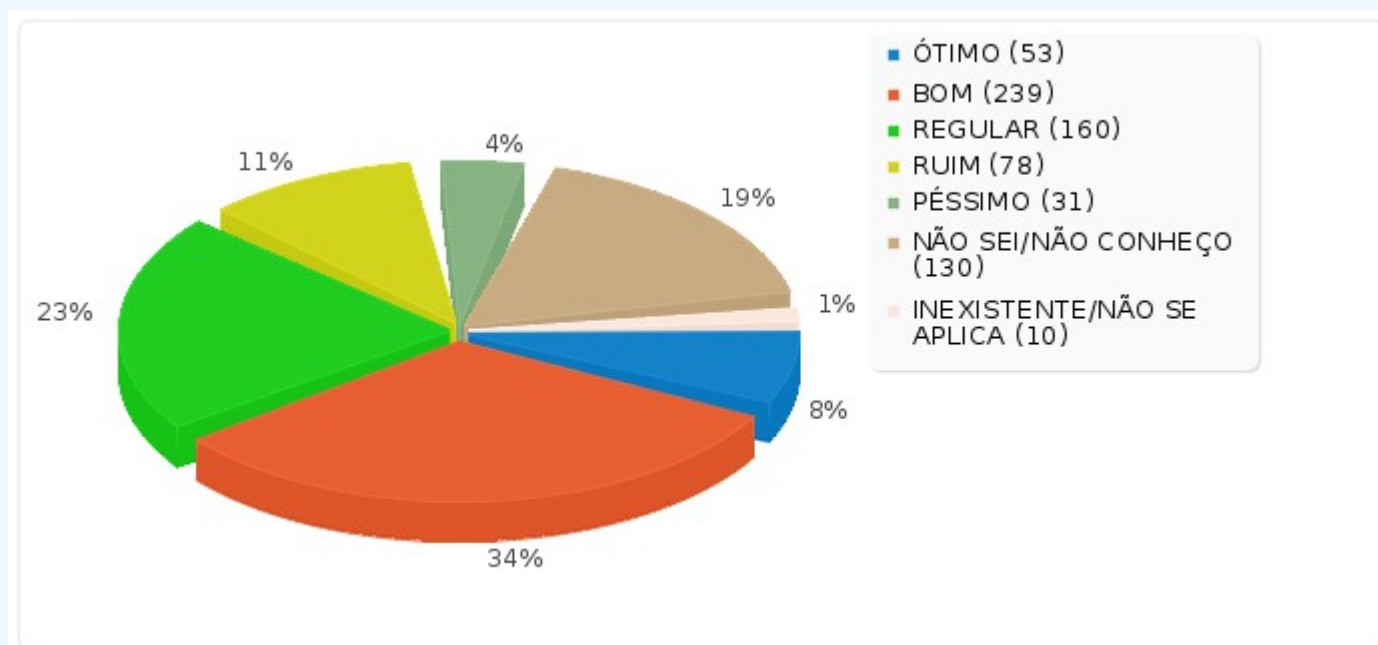


Quanto aos critérios de execução orçamentária do IFSC, menos de 40% dos respondentes considerou o quesito dentro dos critérios adotados como excelência, ainda, 15,98% atribuíram conceito Ruim ou Péssimo e 17,55% também desconhecem tais critérios.

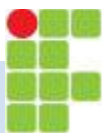


A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	53	7.56%
BOM (2)	239	34.09%
REGULAR (3)	160	22.82%
RUIM (4)	78	11.13%
PÉSSIMO (5)	31	4.42%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	130	18.54%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	10	1.43%

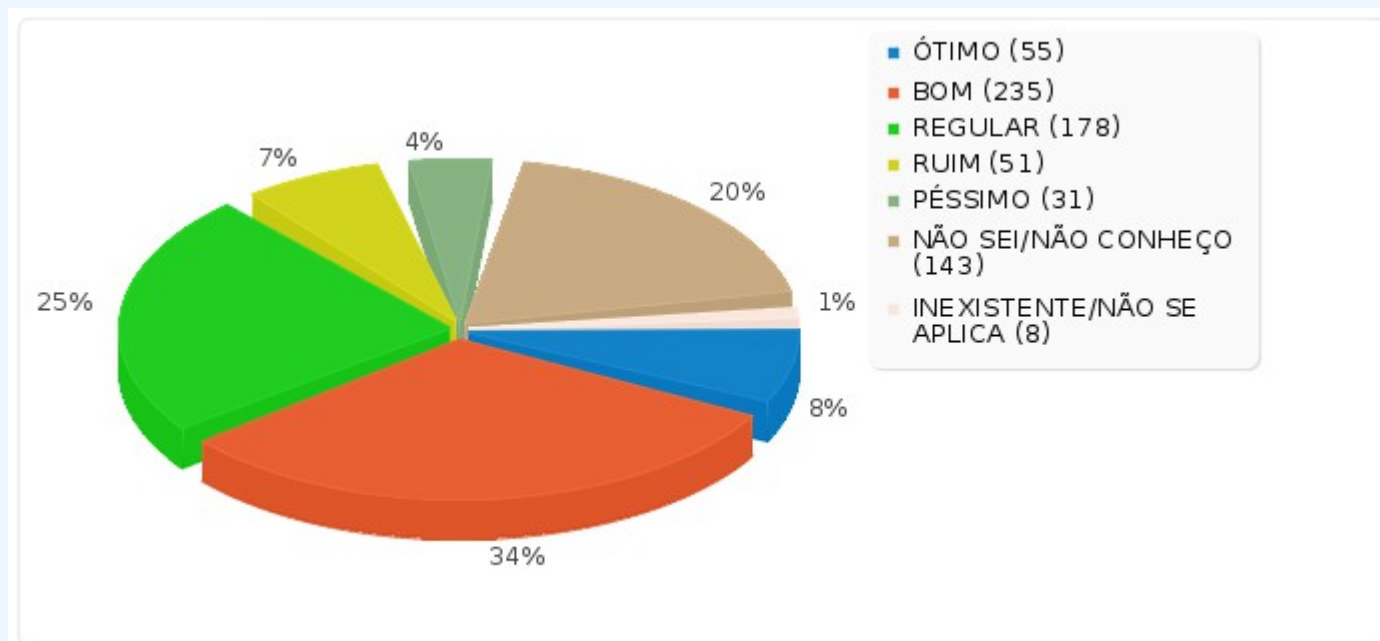


A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é considerada Boa ou Ótima por menos da metade dos respondentes (41,65%). Ainda, 15,55% dos respondentes consideram esse quesito como Ruim ou Péssimo e 18,54% desconhecem.



Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	55	7.85%
BOM (2)	235	33.52%
REGULAR (3)	178	25.39%
RUIM (4)	51	7.28%
PÉSSIMO (5)	31	4.42%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	143	20.40%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	8	1.14%

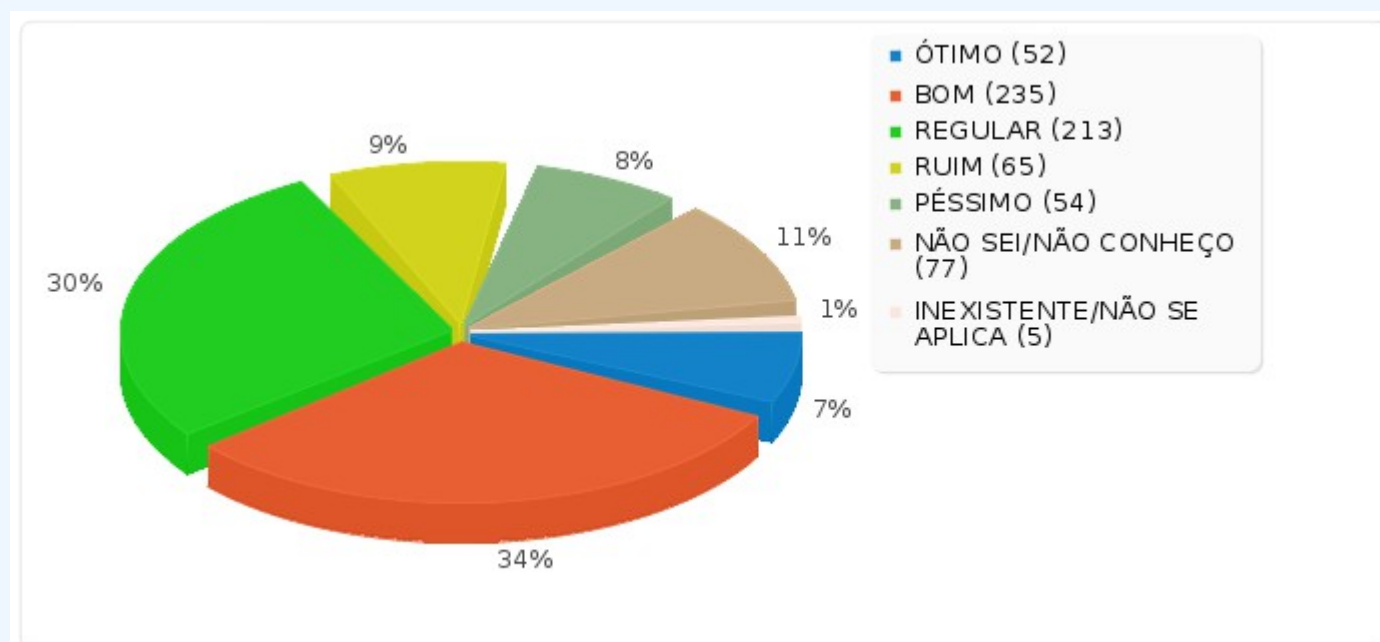


Quanto a avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão nos seus Câmpus, 11,7% dos respondentes atribuíam conceito Ruim ou Péssimo e 20,40% desconhecem tal quesito. Assim, considerando os critérios de análise adotados, 58,63% dos respondentes consideram negativamente esse quesito.



As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	52	7.42%
BOM (2)	235	33.52%
REGULAR (3)	213	30.39%
RUIM (4)	65	9.27%
PÉSSIMO (5)	54	7.70%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	77	10.98%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	0.71%



Com relação as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, pouco mais de 40% dos respondentes atribuiu conceito Bom ou Ótimo para esse item. Ainda, 17,97% consideram essas políticas Ruins ou Péssimas e 10,98% desconhecem tais políticas.

3.2.2. Quadro de Dados do Segmento Discente



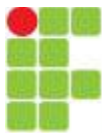
Quadro 12 - Quadro de dados do segmento discente

DISCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	855	1727	832	192	57	557	30	4250
	%	20,11%	40,64%	19,58%	4,52%	1,35%	13,10%	0,70%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	980	1927	789	126	32	377	19	4250
	%	23,06%	45,34%	18,56%	2,96%	0,75%	8,87%	0,45%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	421	1316	1091	373	113	890	46	4250
	%	9,91%	30,96%	25,67%	8,78%	2,66%	20,94%	1,08%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	1163	1939	617	77	27	403	24	4250
	%	27,36%	45,62%	14,52%	1,81%	0,64%	9,48%	0,56%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	1007	1759	866	200	101	280	37	4250
	%	23,70%	41,39%	20,38%	4,70%	2,37%	6,60%	0,86%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	1034	1656	932	300	137	156	35	4250
	%	24,33%	38,96%	21,93%	7,06%	3,22%	3,67%	0,82%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	732	1773	1038	202	64	403	38	4250
	%	17,22%	41,72%	24,42%	4,75%	1,51%	9,48%	0,89%	100,00%
7. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	855	1772	841	145	62	548	27	4250
	%	20,12%	41,69%	19,79%	3,41%	1,46%	12,89%	0,64%	100,00%
8. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	973	1979	864	213	101	98	22	4250
	%	22,89%	46,56%	20,33%	5,01%	2,38%	2,31%	0,52%	100,00%
9. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	1073	1657	942	240	137	181	20	4250
	%	25,25%	38,99%	22,16%	5,65%	3,22%	4,26%	0,47%	100,00%
10. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	1003	1829	831	175	112	292	8	4250
	%	23,60%	43,04%	19,55%	4,12%	2,64%	6,87%	0,19%	100,00%
11. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	620	1466	917	181	86	924	56	4250
	%	14,59%	34,49%	21,58%	4,26%	2,02%	21,74%	1,32%	100,00%
12. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	621	1106	1007	469	330	561	156	4250
	%	14,61%	26,02%	23,69%	11,04%	7,76%	13,20%	3,67%	100,00%
13. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	1147	2246	703	88	26	34	6	4250
	%	26,99%	52,85%	16,54%	2,07%	0,61%	0,80%	0,14%	100,00%
15. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	1048	2144	833	124	55	39	7	4250
	%	24,66%	50,45%	19,60%	2,92%	1,29%	0,92%	0,16%	100,00%
17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	1586	1900	607	98	36	18	5	4250
	%	37,32%	44,71%	14,28%	2,31%	0,85%	0,42%	0,12%	100,00%
19. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	1396	1582	881	161	61	110	59	4250
	%	32,85%	37,22%	20,73%	3,79%	1,44%	2,59%	1,39%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	1286	1738	719	143	66	265	34	4250
	%	30,26%	40,89%	16,91%	3,36%	1,54%	6,24%	0,79%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento	R	808	1772	946	215	70	397	42	4250

sustentável no seu Câmpus é:	%	19,01%	41,69%	22,26%	5,06%	1,65%	9,34%	0,99%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	1812	1609	508	116	78	107	20	4250
	%	42,64%	37,86%	11,95%	2,73%	1,84%	2,52%	0,47%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	1274	1676	683	135	65	367	50	4250
	%	29,98%	39,44%	16,07%	3,18%	1,53%	8,64%	1,18%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	1250	1894	738	106	49	190	23	4250
	%	29,41%	44,56%	17,36%	2,49%	1,15%	4,47%	0,54%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	793	1624	980	249	116	433	55	4250
	%	18,66%	38,21%	23,06%	5,86%	2,73%	10,19%	1,29%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	R	877	1640	988	271	129	319	26	4250,00
	%	20,64%	38,59%	23,24%	6,38%	3,03%	7,52%	0,60%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	765	1629	1190	337	143	172	14	4250
	%	18,00%	38,33%	28,00%	7,93%	3,36%	4,05%	0,33%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	856	1803	1093	311	124	54	9	4250
	%	20,14%	42,42%	25,72%	7,32%	2,92%	1,27%	0,21%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	1058	1794	927	291	149	26	5	4250
	%	24,89%	42,21%	21,81%	6,85%	3,51%	0,61%	0,12%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	840	1736	1086	279	87	209	13	4250
	%	19,76%	40,85%	25,55%	6,56%	2,05%	4,92%	0,31%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	1326	1577	902	193	90	135	27	4250
	%	31,20%	37,11%	21,22%	4,54%	2,12%	3,18%	0,64%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	523	1386	797	168	118	1207	51	4250
	%	12,31%	32,61%	18,75%	3,95%	2,78%	28,40%	1,20%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	773	1555	918	320	191	433	60	4250
	%	18,19%	36,59%	21,60%	7,53%	4,49%	10,19%	1,41%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	R	634	1625	866	187	105	793	42	4250
	%	14,91%	38,22%	20,37%	4,39%	2,47%	18,66%	0,98%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	775	2031	869	126	71	370	8	4250
	%	18,24%	47,79%	20,45%	2,96%	1,67%	8,71%	0,19%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	656	1652	1028	306	167	401	40	4250
	%	15,44%	38,87%	24,19%	7,20%	3,93%	9,44%	0,94%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	596	1806	949	139	63	671	26	4250
	%	14,02%	42,49%	22,33%	3,27%	1,48%	15,79%	0,61%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	639	1571	970	280	153	597	40	4250
	%	15,04%	36,96%	22,82%	6,59%	3,60%	14,05%	0,94%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	778	1765	834	172	87	583	31	4250
	%	18,31%	41,53%	19,62%	4,05%	2,05%	13,72%	0,73%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	595	1590	900	199	97	833	36	4250
	%	14,00%	37,41%	21,18%	4,68%	2,28%	19,60%	0,85%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CON-SUP) é:	R	412	1105	587	94	64	1905	83	4250
	%	9,69%	26,00%	13,81%	2,21%	1,51%	44,82%	1,95%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	617	1476	788	178	138	984	69	4250
	%	14,52%	34,73%	18,54%	4,19%	3,25%	23,15%	1,62%	100,00%
7. Infraestrutura Física	R	835	1504	953	345	269	143	201	4250



	%	19,64%	35,38%	22,42%	8,13%	6,34%	3,35%	4,73%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	1126	1523	892	387	239	59	24	4250
	%	26,49%	35,84%	20,99%	9,11%	5,62%	1,39%	0,56%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	791	1585	1198	369	173	109	25	4250
	%	18,61%	37,29%	28,19%	8,68%	4,07%	2,56%	0,59%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	1097	1822	806	193	111	189	32	4250
	%	25,81%	42,87%	18,96%	4,54%	2,61%	4,45%	0,75%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	417	977	958	549	691	114	544	4250
	%	9,81%	22,99%	22,54%	12,92%	16,26%	2,68%	12,80%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	702	1735	1037	335	203	152	86	4250
	%	16,52%	40,82%	24,40%	7,88%	4,78%	3,58%	2,02%	100,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	1012	1644	1015	328	176	39	36	4250
	%	23,81%	38,68%	23,88%	7,72%	4,14%	0,92%	0,85%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	1016	1633	902	299	171	169	60	4250
	%	23,91%	38,42%	21,22%	7,04%	4,02%	3,98%	1,41%	100,00%
8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	366	917	779	421	506	292	969	4250
	%	8,61%	21,58%	18,33%	9,91%	11,91%	6,87%	22,80%	100,00%
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	986	1697	989	228	155	160	35	4250
	%	23,20%	39,93%	23,27%	5,36%	3,65%	3,76%	0,82%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	R	358	1006	758	225	165	1520	218	4250
	%	8,42%	23,68%	17,84%	5,30%	3,88%	35,75%	5,13%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	378	978	671	202	163	1737	121	4250
	%	8,89%	23,01%	15,79%	4,75%	3,84%	40,87%	2,85%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	280	900	900	358	245	1027	540	4250
	%	6,59%	21,18%	21,18%	8,42%	5,76%	24,16%	12,71%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	371	1074	741	174	132	1650	108	4250
	%	8,73%	25,27%	17,44%	4,09%	3,11%	38,82%	2,54%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	402	1073	721	167	120	1664	103	4250
	%	9,46%	25,25%	16,96%	3,93%	2,82%	39,15%	2,42%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	R	719	1643	1045	342	207	255	41	4250
	%	16,91%	38,65%	24,59%	8,05%	4,86%	5,99%	0,96%	100,00%
4. A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	776	1657	1020	356	205	195	41	4250
	%	18,26%	38,99%	24,00%	8,38%	4,82%	4,59%	0,96%	100,00%
5. A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	661	1628	1070	328	208	314	41	4250
	%	15,55%	38,31%	25,18%	7,72%	4,89%	7,39%	0,96%	100,00%
6. A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:	R	1085	1858	811	210	161	107	18	4250
	%	25,53%	43,72%	19,08%	4,94%	3,79%	2,52%	0,42%	100,00%
7. A integração entre os alunos dos diversos cursos é:	R	759	1564	1142	384	238	110	53	4250
	%	17,86%	36,80%	26,87%	9,04%	5,60%	2,59%	1,25%	100,00%



3.2.2.1. Respostas e gráficos do segmento discente

Resultados

Número de registros nesta consulta: 4250

Total de registros no questionário: 4250

Porcentagem do total: 100.00%

Sumário dos campos para P00-CAMPUS

INDIQUE SEU CAMPUS - Lages

Resposta	Contagem	Porcentagem
Araranguá (1)	231	5.44%
Caçador (2)	55	1.29%
Canoinhas (3)	148	3.48%
Chapecó (4)	219	5.15%
Criciúma (5)	389	9.15%
Florianópolis (6)	819	19.27%
Florianópolis - Continente (7)	109	2.56%
Garopaba (8)	54	1.27%
Gaspar (9)	250	5.88%
Itajaí (10)	66	1.55%
Jaraguá do Sul - Centro (11)	76	1.79%
Jaraguá do Sul - Geraldo Werninghaus (12)	222	5.22%
Joinville (13)	540	12.71%
Lages (14)	170	4.00%
Palhoça Bilíngue (15)	110	2.59%
São José (16)	363	8.54%
São Miguel do Oeste (17)	228	5.36%
Urupema (18)	12	0.28%
Xanxerê (19)	78	1.84%
EAD - Educação à Distância (20)	111	2.61%

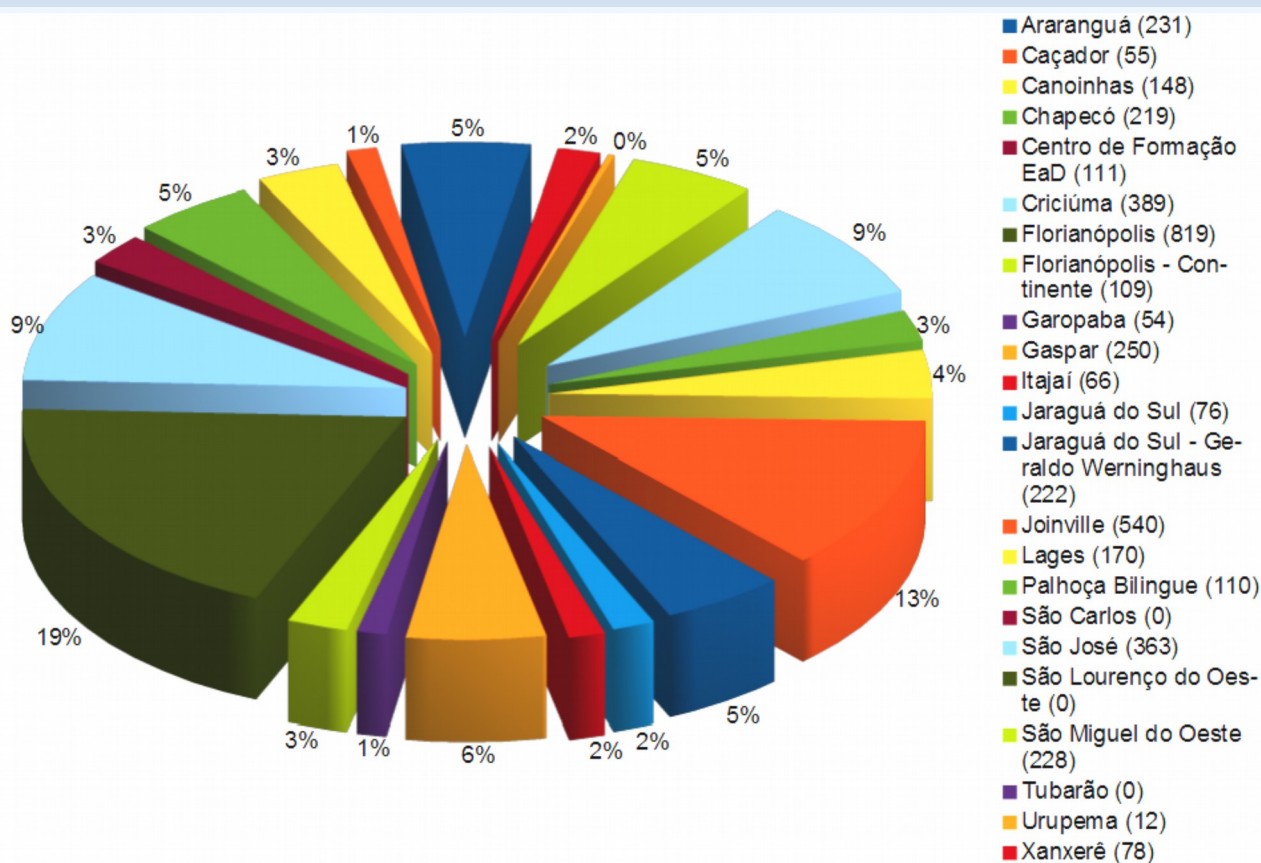


**Sumário dos campos para P00-CAMPUS
INDIQUE SEU CAMPUS - Lages**

Resposta

Contagem

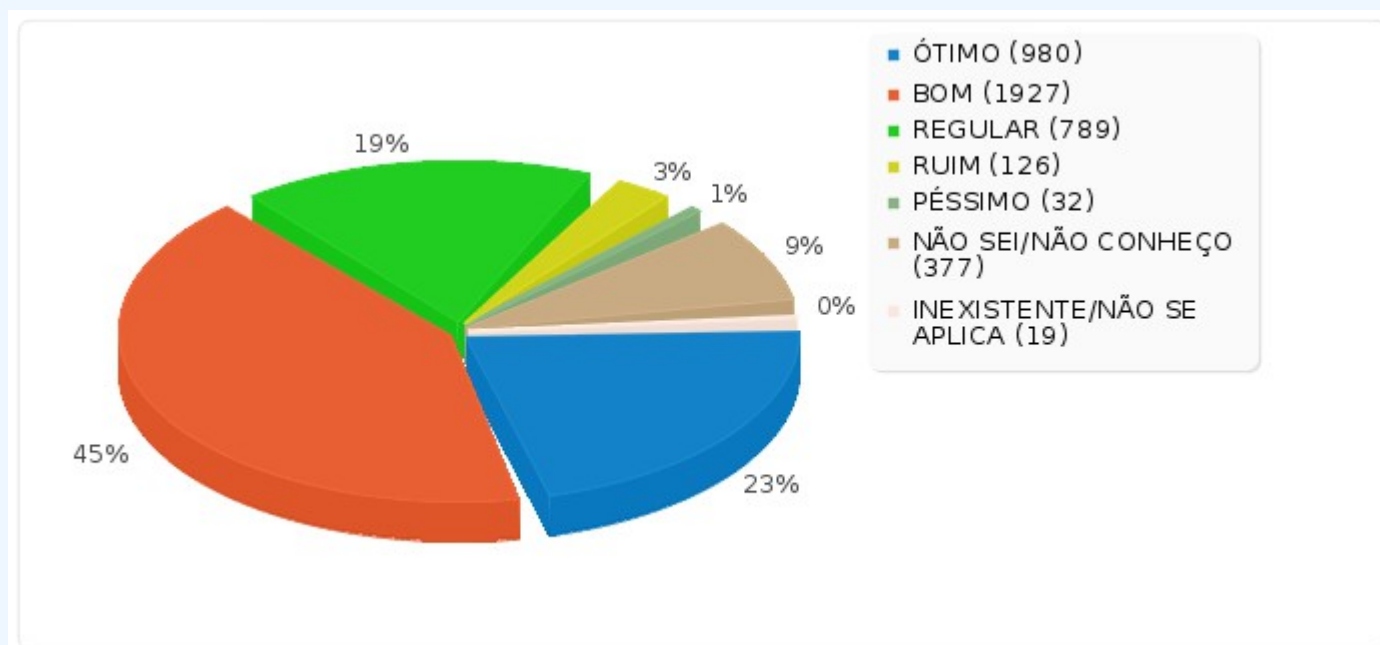
Porcentagem



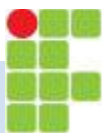


O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	980	23.06%
BOM (A2)	1927	45.34%
REGULAR (A3)	789	18.56%
RUIM (A4)	126	2.96%
PÉSSIMO (A5)	32	0.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	377	8.87%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	19	0.45%

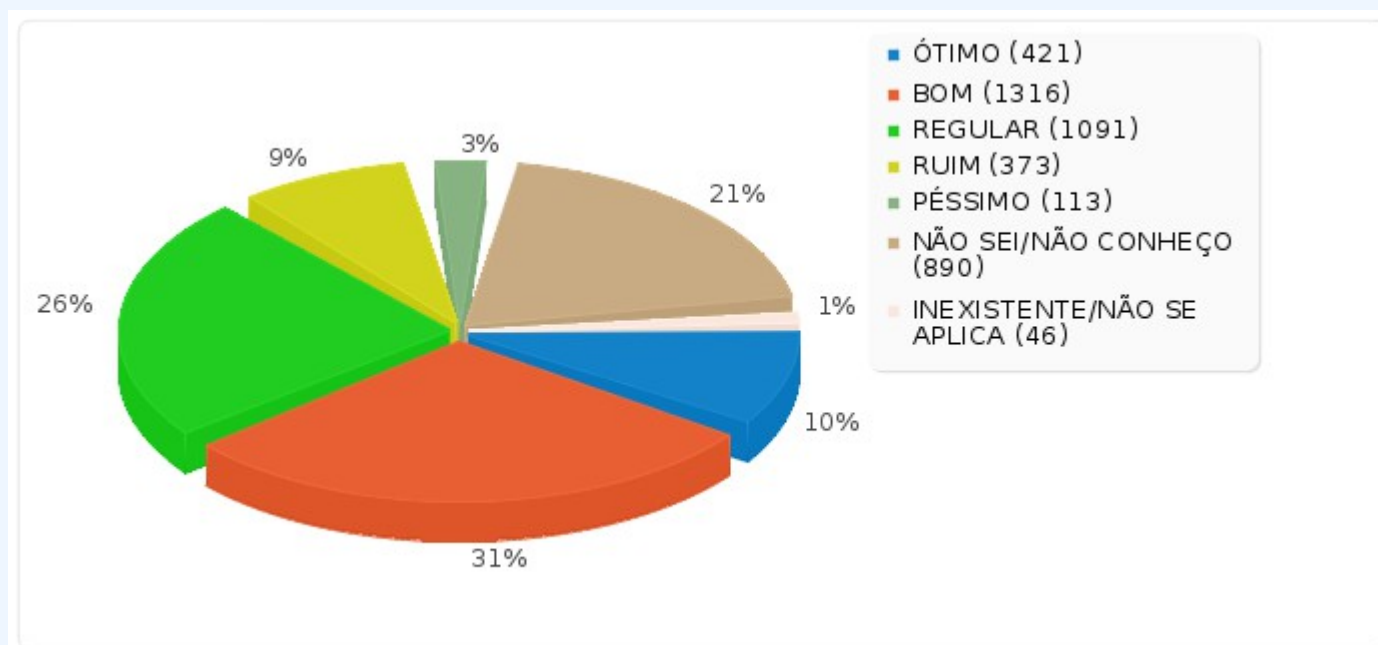


Nesse quesito, respeitado o critério de análise adotado no presente levantamento, constata-se que um percentual superior a 10% considera Ruim, Péssimo, Desconhece ou considera Inexistente seu conhecimento sobre a missão do IFSC. Esse contingente chega próximo de 1/3 dos respondentes quando acrescido o indicador Regular à análise. Em suma, constata-se parcela significativa de desconhecimento dos respondentes sobre o assunto.



O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	421	9.91%
BOM (A2)	1316	30.96%
REGULAR (A3)	1091	25.67%
RUIM (A4)	373	8.78%
PÉSSIMO (A5)	113	2.66%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	890	20.94%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	46	1.08%

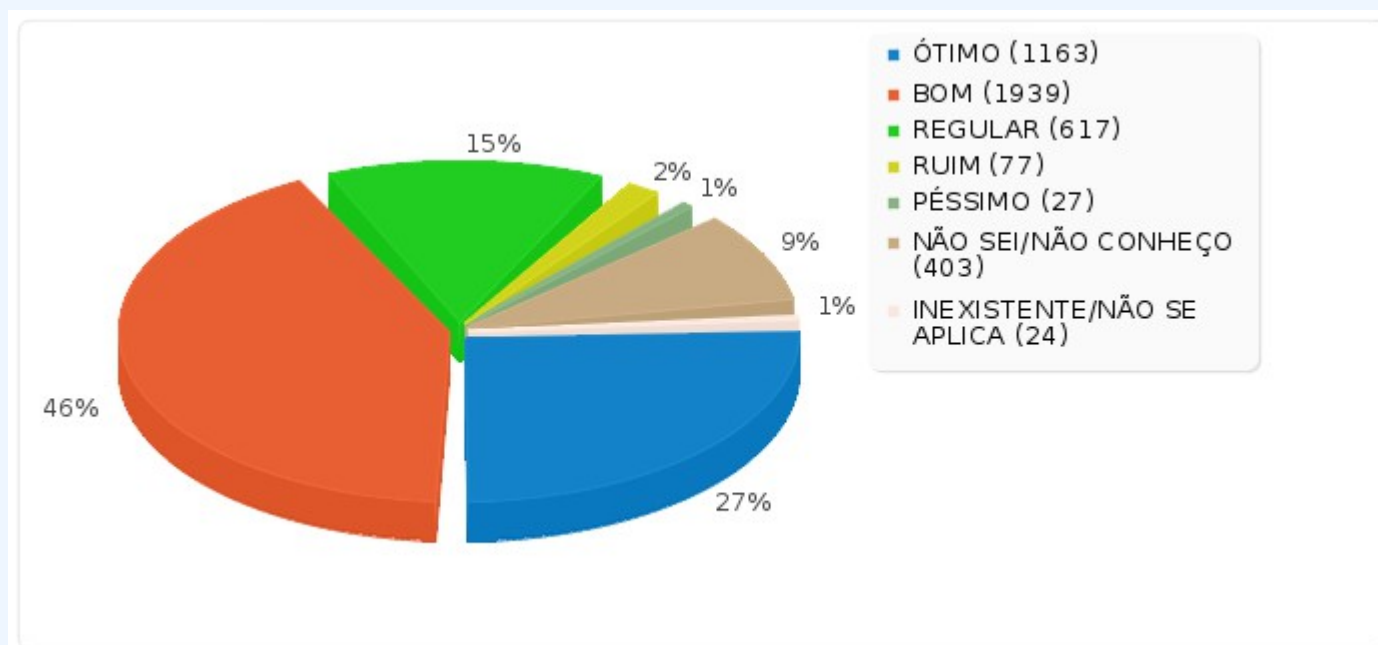


No que se refere ao conhecimento do PDI, constata-se que a grande maioria (59,13%) da comunidade discente não está familiarizada com os encaminhamentos estratégicos da instituição, ou seja, desconhece aquele “instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da instituição para o estabelecimento de objetivos, metas e estratégias para suas ações em um horizonte de 5 anos”.



No cumprimento de sua missão, o IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1163	27.36%
BOM (A2)	1939	45.62%
REGULAR (A3)	617	14.52%
RUIM (A4)	77	1.81%
PÉSSIMO (A5)	27	0.64%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	403	9.48%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	24	0.56%

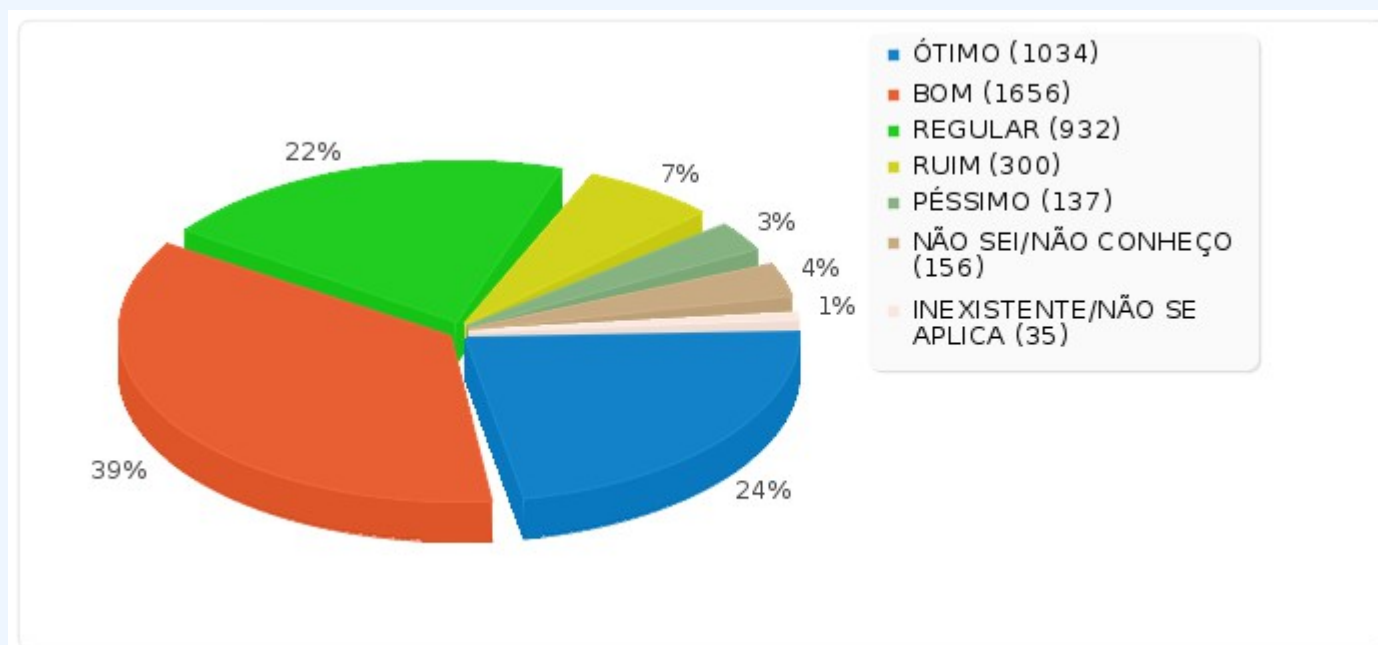


Apesar de no quesito Cumprimento de sua Missão o IFSC ficar próximo do critério de excelência estabelecido na metodologia de análise (72,98%), cabe ressaltar o percentual de respondentes que aponta desconhecimento sobre o tema ou avalia negativamente a instituição neste indicador e que supera o limite de 10% estabelecido.

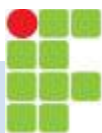


O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1034	24.33%
BOM (2)	1656	38.96%
REGULAR (3)	932	21.93%
RUIM (4)	300	7.06%
PÉSSIMO (5)	137	3.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	156	3.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	35	0.82%

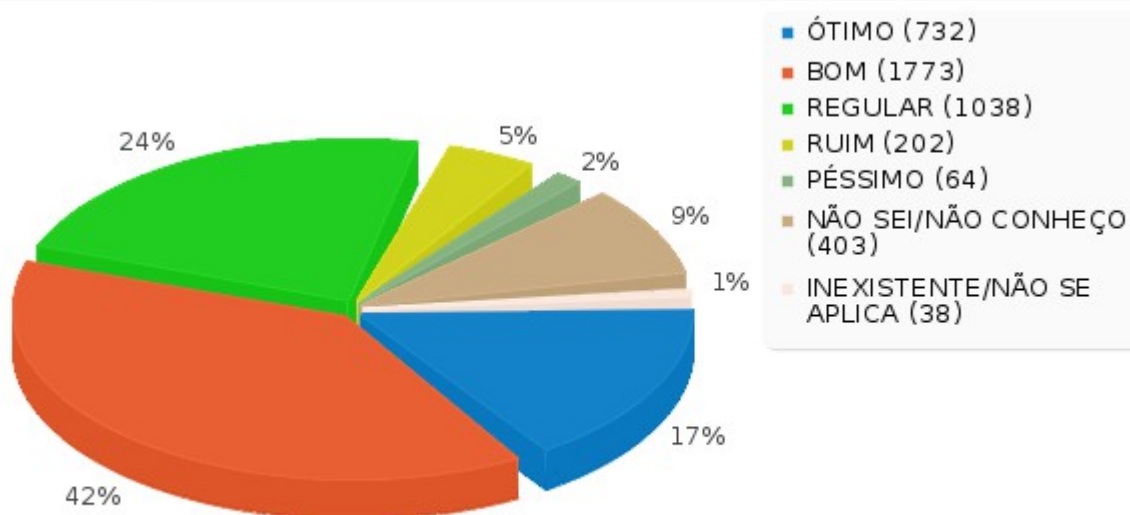


Além de distante do percentual de excelência estabelecido, esse indicador supera 10% de percepção ruim/péssimo por parte da comunidade discente. Considerando-se as avaliações Regular, Não Sei/Não Conheço e Inexistente/Não se Aplica a percepção negativa sobre incentivo do IFSC para participação dos alunos em atividades de extensão é superior a 1/3 dos respondentes.

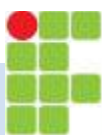


As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	732	17.22%
BOM (2)	1773	41.72%
REGULAR (3)	1038	24.42%
RUIM (4)	202	4.75%
PÉSSIMO (5)	64	1.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	403	9.48%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	38	0.89%

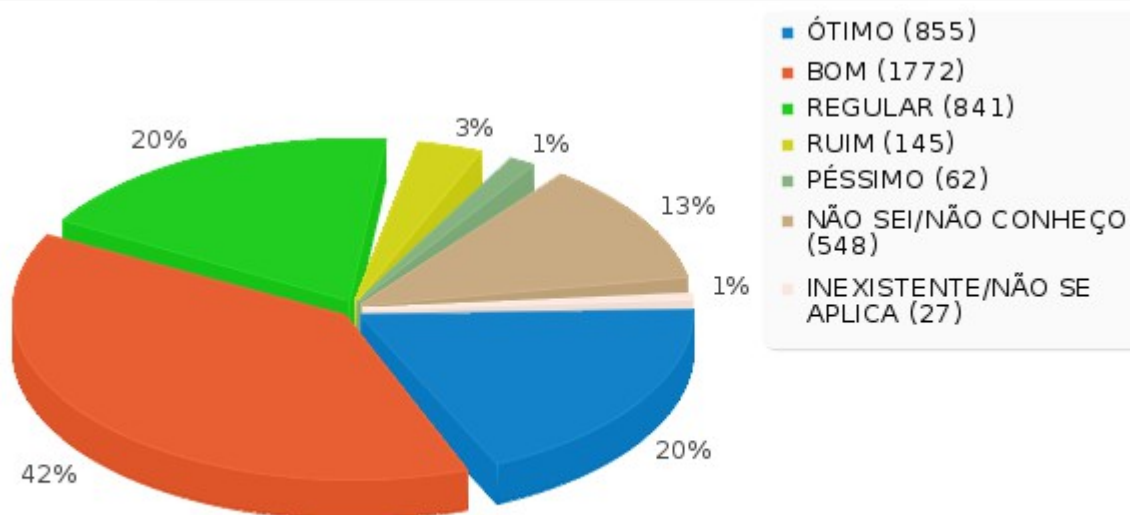


De maneira geral, uma parcela significativa dos discentes (41,05%) avaliaram de forma negativa a adequação das atividades de extensão realizadas pelos seus Câmpus de origem, em relação às demandas sociais das comunidades em que estão inseridos. Por outro lado, menos de 60% dos discentes estão plenamente satisfeitos com a atuação do IFSC nesse quesito.



O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	855	20.12%
BOM (2)	1772	41.69%
REGULAR (3)	841	19.79%
RUIM (4)	145	3.41%
PÉSSIMO (5)	62	1.46%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	548	12.89%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	27	0.64%

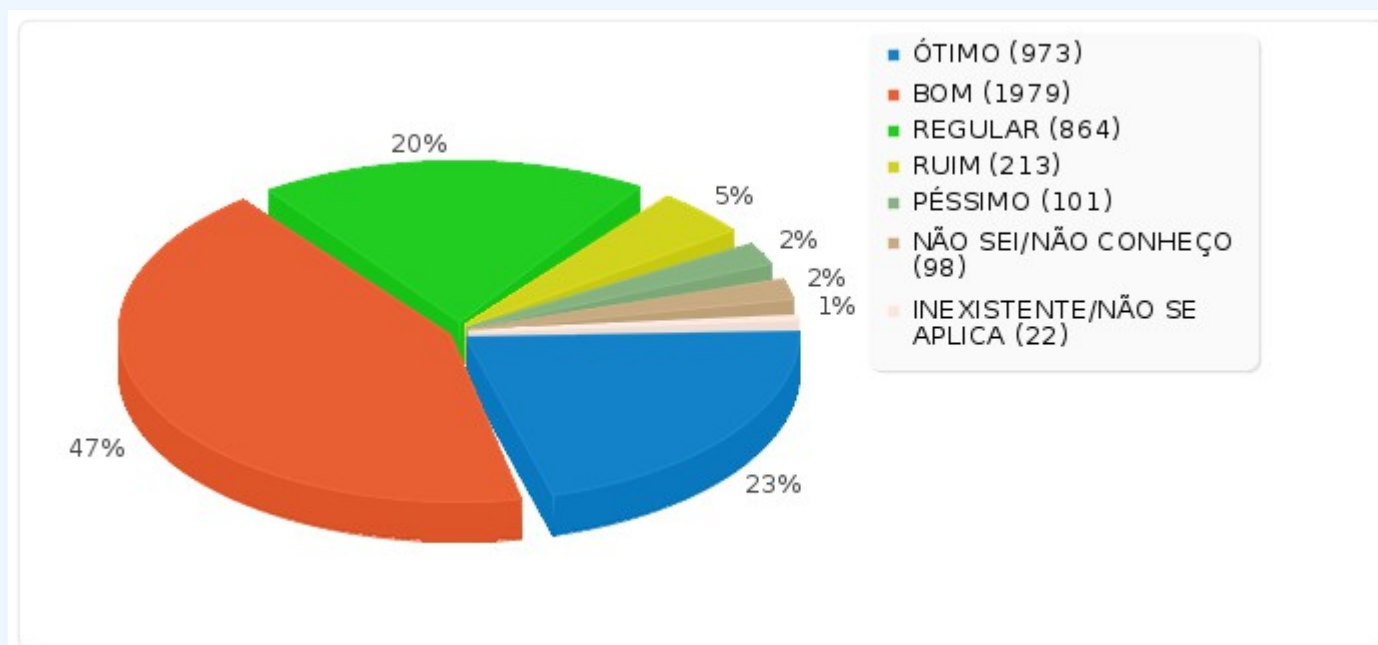


Neste quesito, cabe destaque para o desconhecimento de, aproximadamente, 13% da comunidade discente no que se refere a proposta pedagógica dos cursos ofertados na instituição. Além disso, outros 23,20% dos alunos entende que os cursos ofertados estão desalinhados com a atividade econômica e dinâmica social de sua região.



A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	973	22.89%
BOM (2)	1979	46.56%
REGULAR (3)	864	20.33%
RUIM (4)	213	5.01%
PÉSSIMO (5)	101	2.38%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	98	2.31%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	22	0.52%

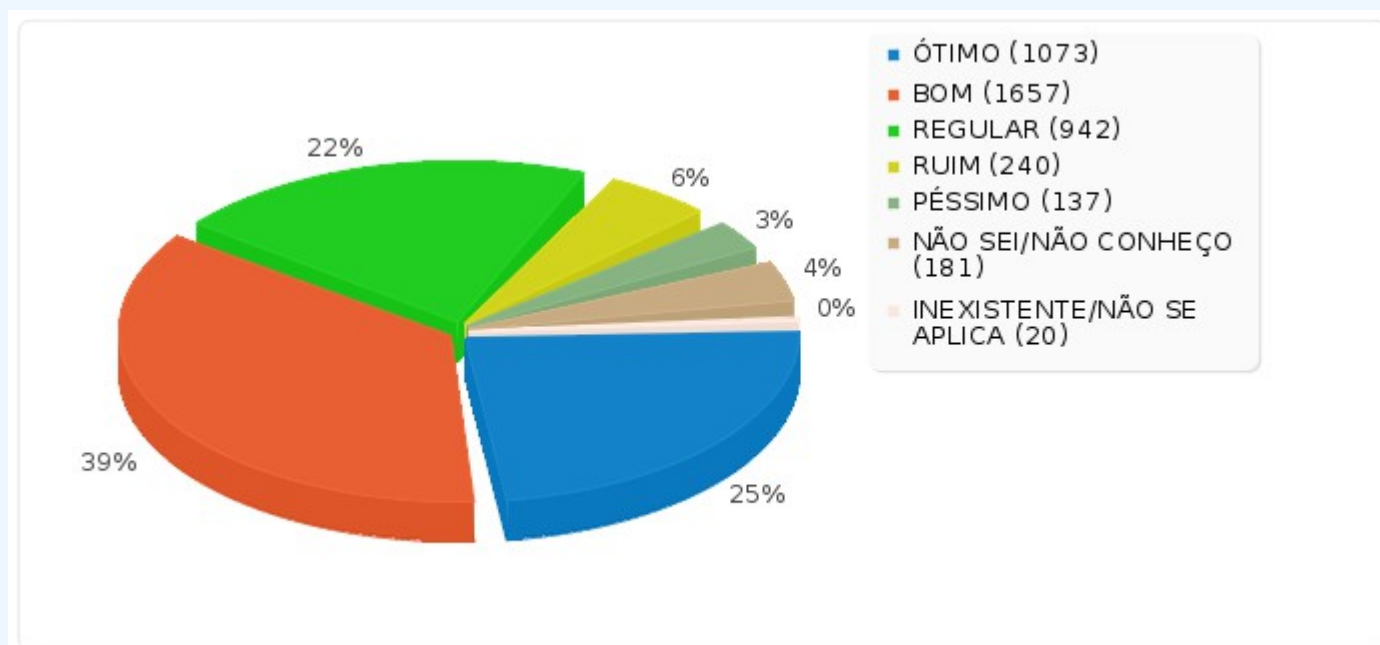


Sobre a integração das unidades curriculares ou disciplinas dos seus cursos, indicador direto da satisfação dos alunos com seus cursos, cabe destacar que o IFSC ficou distante do limite de excelência estabelecido pela metodologia adotada, que é de 75%.



A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1073	25.25%
BOM (2)	1657	38.99%
REGULAR (3)	942	22.16%
RUIM (4)	240	5.65%
PÉSSIMO (5)	137	3.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	181	4.26%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	20	0.47%

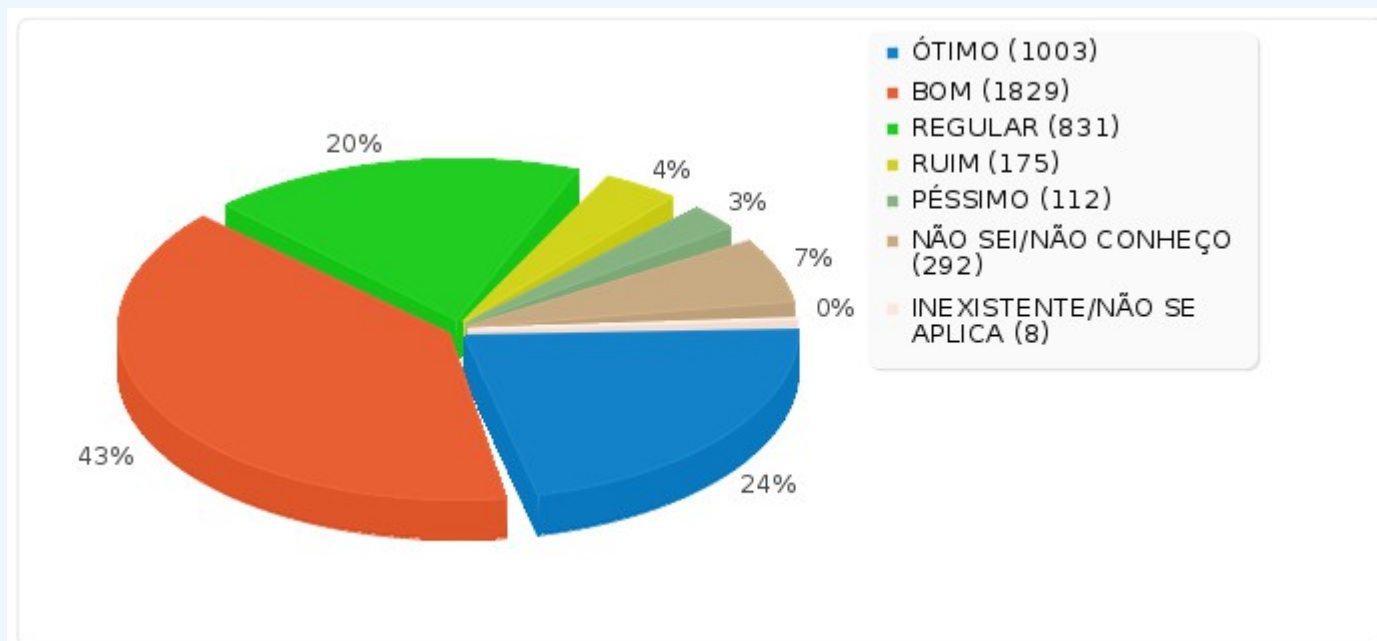


A atuação do Núcleo Pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito do estudante é desconhecida ou insuficiente para mais de 13% do corpo discente do IFSC. Acrescentando-se aqueles que atribuem conceito Regular ao indicador, isso leva o percentual de insatisfação ou desconhecimento para mais de 1/3 da comunidade discente.



O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1003	23.60%
BOM (2)	1829	43.04%
REGULAR (3)	831	19.55%
RUIM (4)	175	4.12%
PÉSSIMO (5)	112	2.64%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	292	6.87%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	8	0.19%

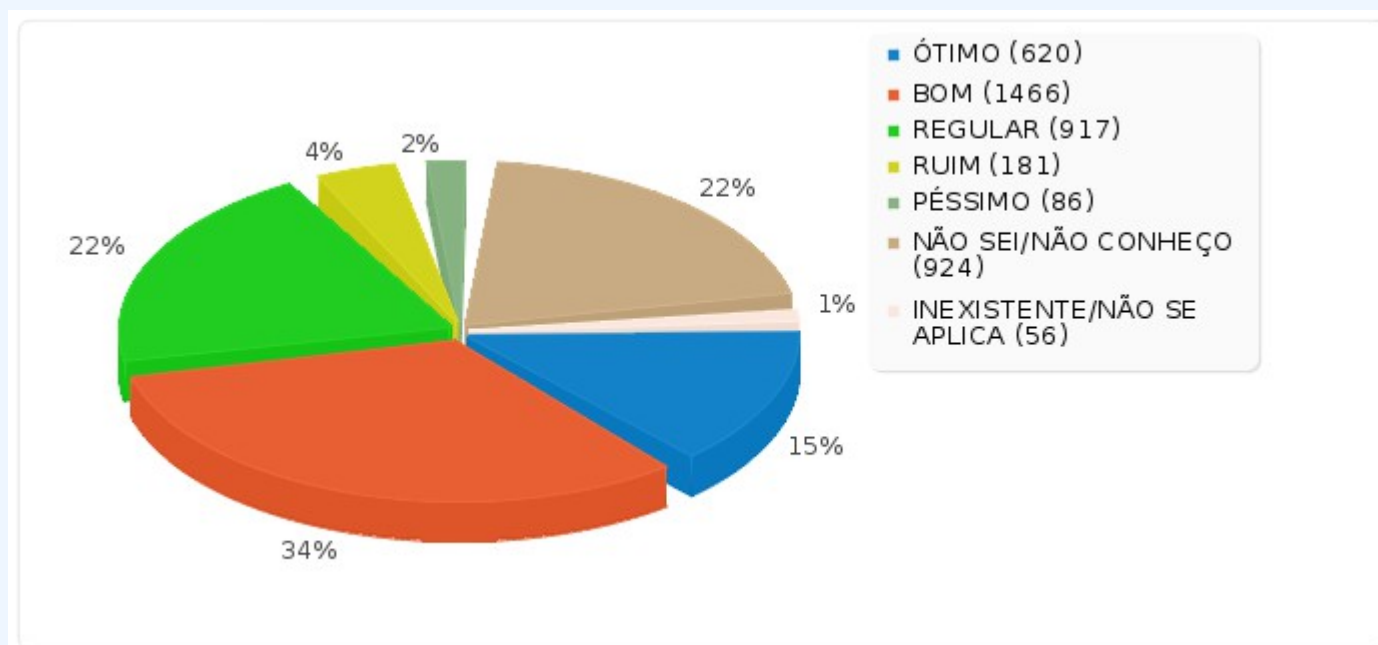


Também em acordo com os critérios adotados, mais de 13% desconhecem a secretaria do curso ou estão insatisfeitos com seu atendimento. Considerando-se também o conceito Regular, o nível de satisfação inferior a “Bom” supera 33%.



Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	620	14.59%
BOM (2)	1466	34.49%
REGULAR (3)	917	21.58%
RUIM (4)	181	4.26%
PÉSSIMO (5)	86	2.02%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	924	21.74%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	56	1.32%

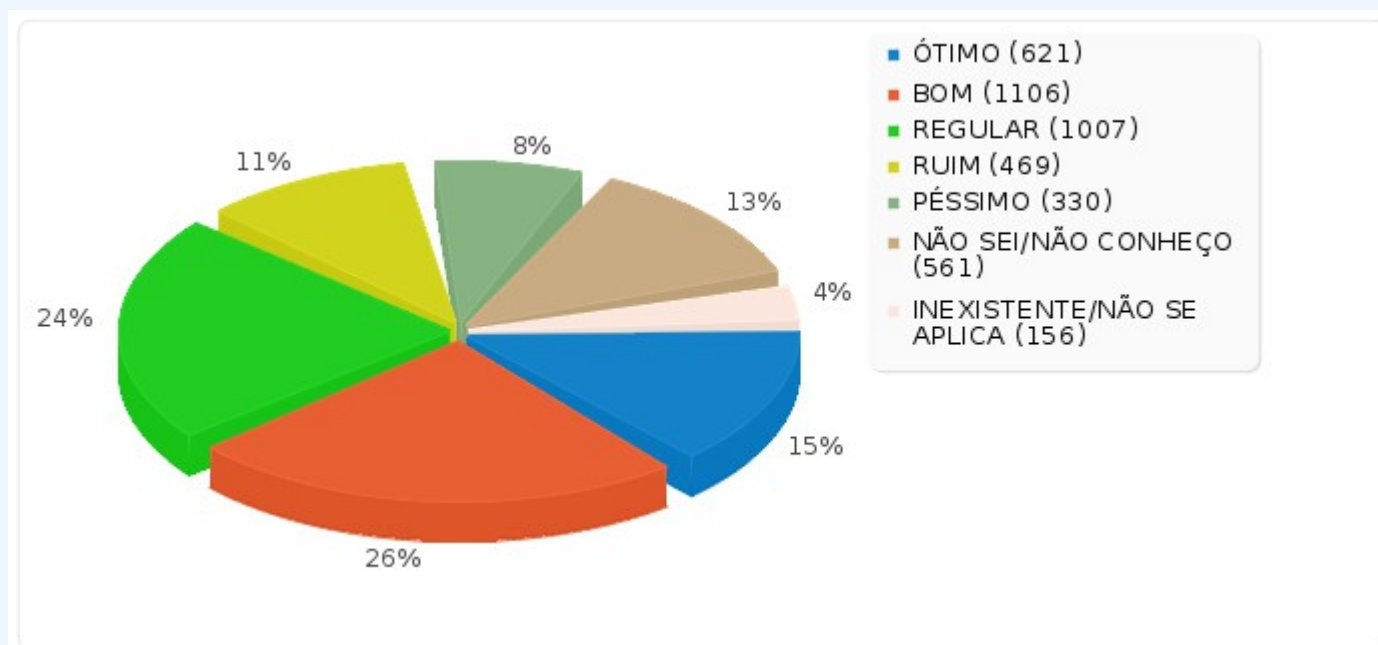


Nesse quesito, destaca-se a pouca familiarização do corpo discente com as atividades desenvolvidas pelo CEPE, bem como, seus impactos sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão adotadas pelo IFSC.



O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	621	14.61%
BOM (2)	1106	26.02%
REGULAR (3)	1007	23.69%
RUIM (4)	469	11.04%
PÉSSIMO (5)	330	7.76%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	561	13.20%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	156	3.67%

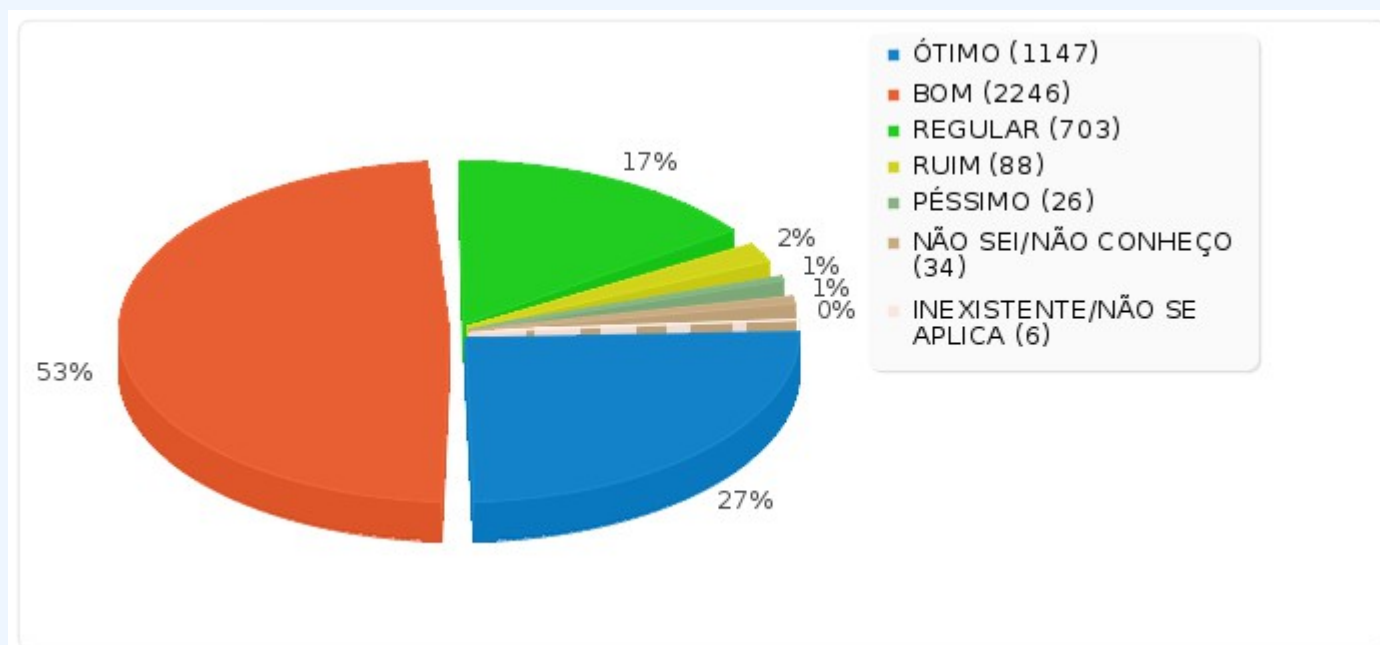


Considerando apenas as avaliações Ruim e Péssimo para o indicador em tela, o grau de insatisfação do corpo discente quanto ao incentivo para participação em intercâmbios com outras instituições supera 18,8%. Se agregados os demais indicadores definidos pelo critério adotado, o grau de insatisfação dos alunos nesse quesito supera 59%.

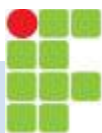


Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1147	26.99%
BOM (2)	2246	52.85%
REGULAR (3)	703	16.54%
RUIM (4)	88	2.07%
PÉSSIMO (5)	26	0.61%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	34	0.80%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	6	0.14%

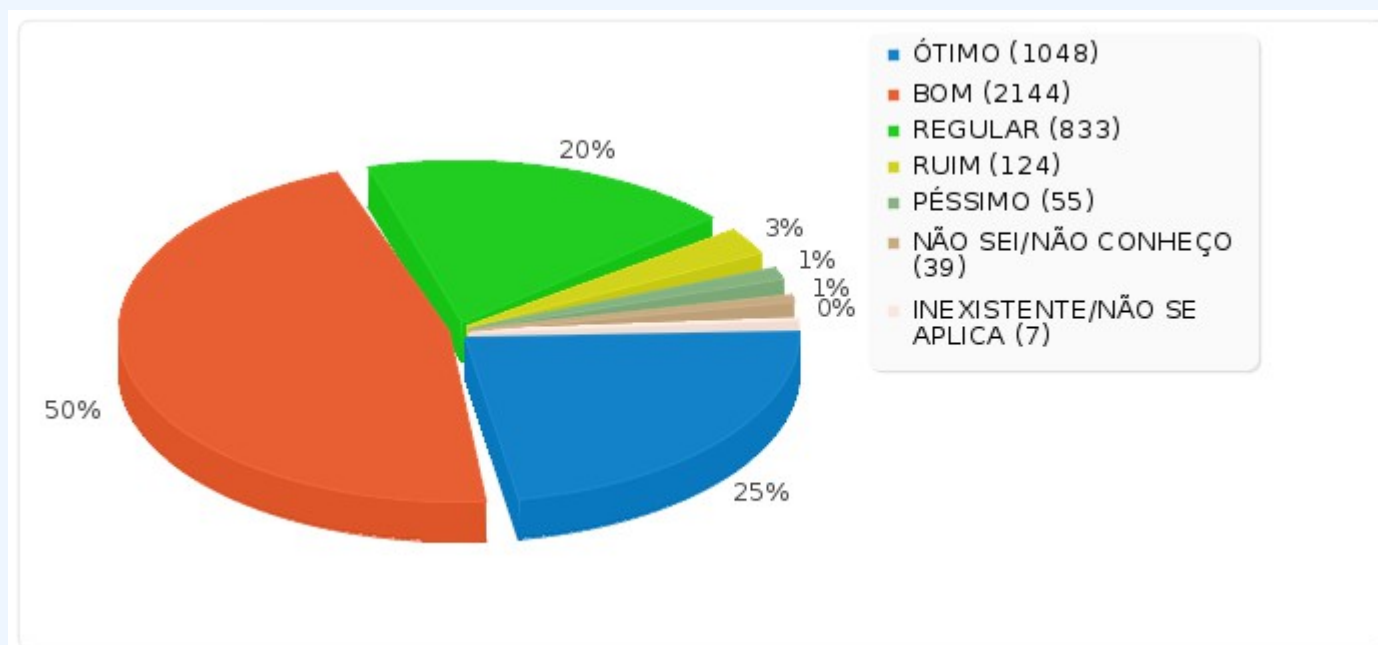


Acerca do tópico em tela, a autoavaliação dos discentes quanto ao seu comprometimento com a instituição supera a linha de corte para excelência estabelecido.



As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1048	24.66%
BOM (2)	2144	50.45%
REGULAR (3)	833	19.60%
RUIM (4)	124	2.92%
PÉSSIMO (5)	55	1.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	39	0.92%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	7	0.16%

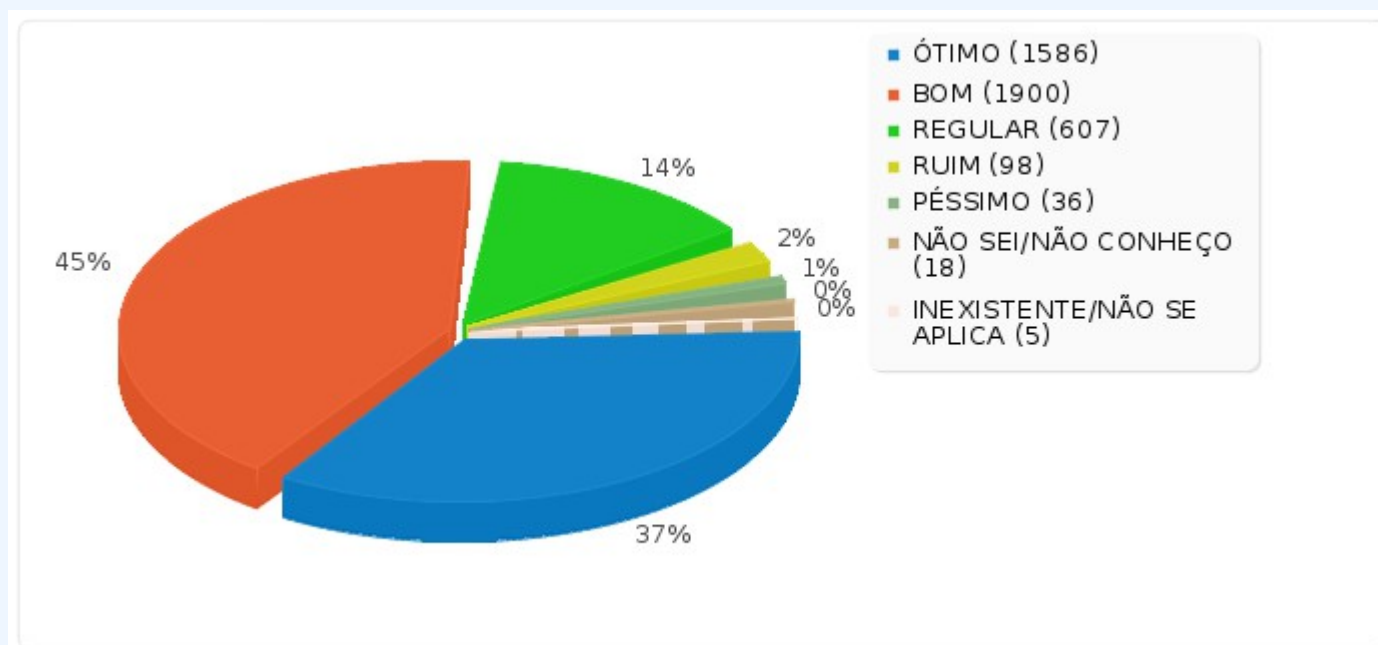


Também nesse quesito, a grande maioria dos discentes avaliaram como Ótimo/Bom as práticas de ensino adotadas pelos docentes de seus cursos, superando o limite de excelência estabelecido para o presente levantamento.



O comprometimento dos professores em relação ao curso é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1586	37.32%
BOM (2)	1900	44.71%
REGULAR (3)	607	14.28%
RUIM (4)	98	2.31%
PÉSSIMO (5)	36	0.85%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	18	0.42%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	0.12%

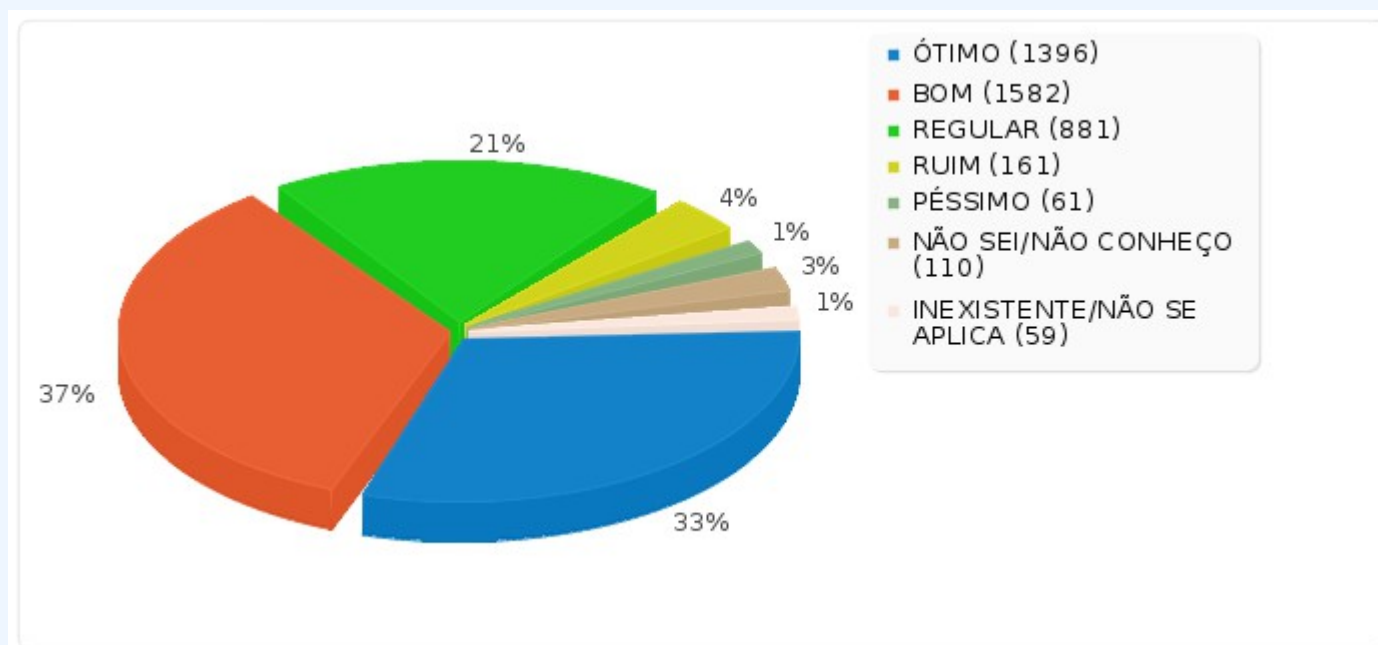


Em um dos indicadores mais bem avaliados pelos discentes, 82,03% consideram que o comprometimento dos docentes com seu curso é Ótimo ou Bom, superando em quase 10% o percentual de excelência estabelecido.



O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1396	32.85%
BOM (2)	1582	37.22%
REGULAR (3)	881	20.73%
RUIM (4)	161	3.79%
PÉSSIMO (5)	61	1.44%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	110	2.59%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	59	1.39%

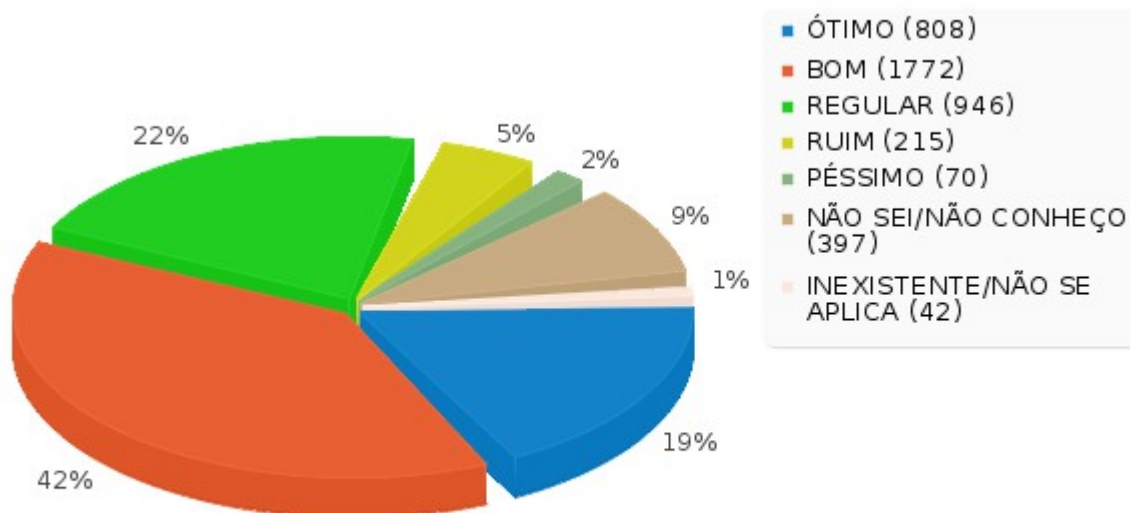


Nesse íterim, cabe destacar que o interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa ou extensão está muito abaixo do nível de excelência estabelecido (> ou = 75%).



A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	808	19.01%
BOM (2)	1772	41.69%
REGULAR (3)	946	22.26%
RUIM (4)	215	5.06%
PÉSSIMO (5)	70	1.65%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	397	9.34%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	42	0.99%

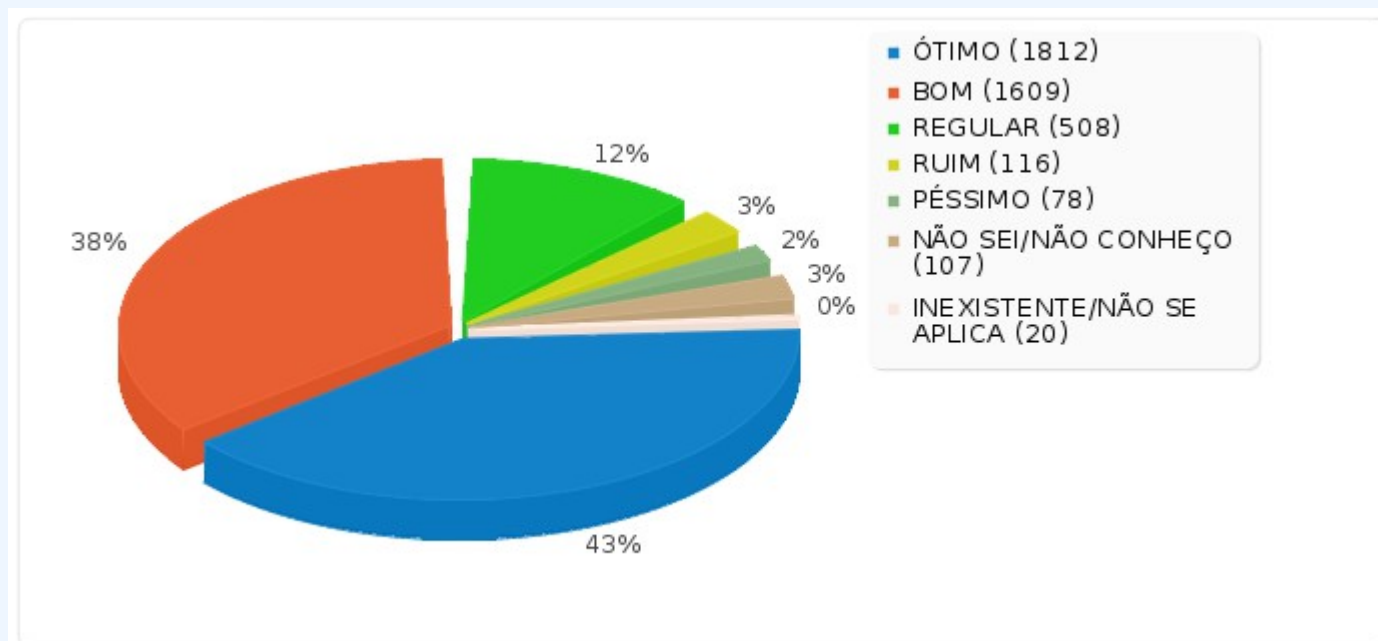


Quanto às ações voltadas ao desenvolvimento sustentável nos Câmpus, destaque-se o desconhecimento por parte de 10% do corpo discente. Com base no critério de corte adotado, em torno de 40% não avaliam positivamente a atuação do IFSC nesse quesito.

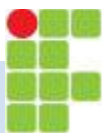


O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu âmbito, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1812	42.64%
BOM (2)	1609	37.86%
REGULAR (3)	508	11.95%
RUIM (4)	116	2.73%
PÉSSIMO (5)	78	1.84%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	107	2.52%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	20	0.47%

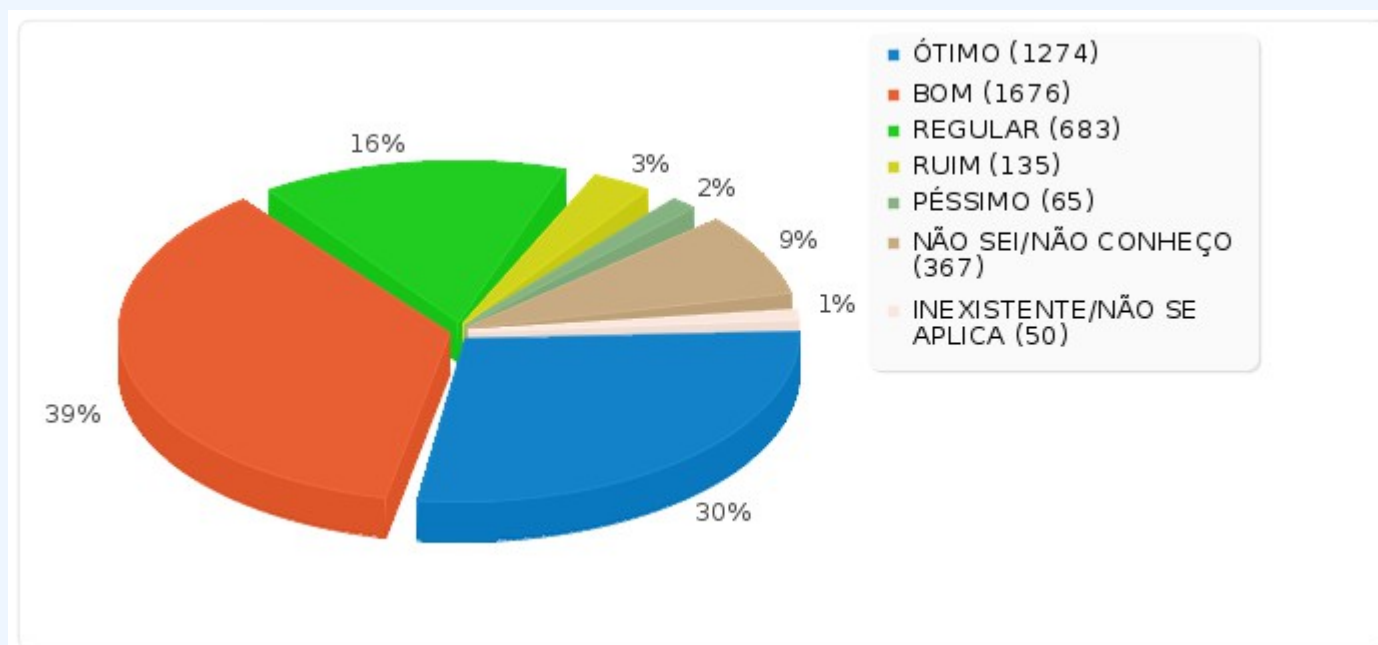


Constata-se que o nível de satisfação dos discentes no que se refere ao respeito do IFSC com relação a diferenças de gênero, etnia, religião e políticas por parte da comunidade acadêmica é muito bem avaliada pelos discentes, superando 80% de satisfação.



A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1274	29.98%
BOM (2)	1676	39.44%
REGULAR (3)	683	16.07%
RUIM (4)	135	3.18%
PÉSSIMO (5)	65	1.53%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	367	8.64%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	50	1.18%

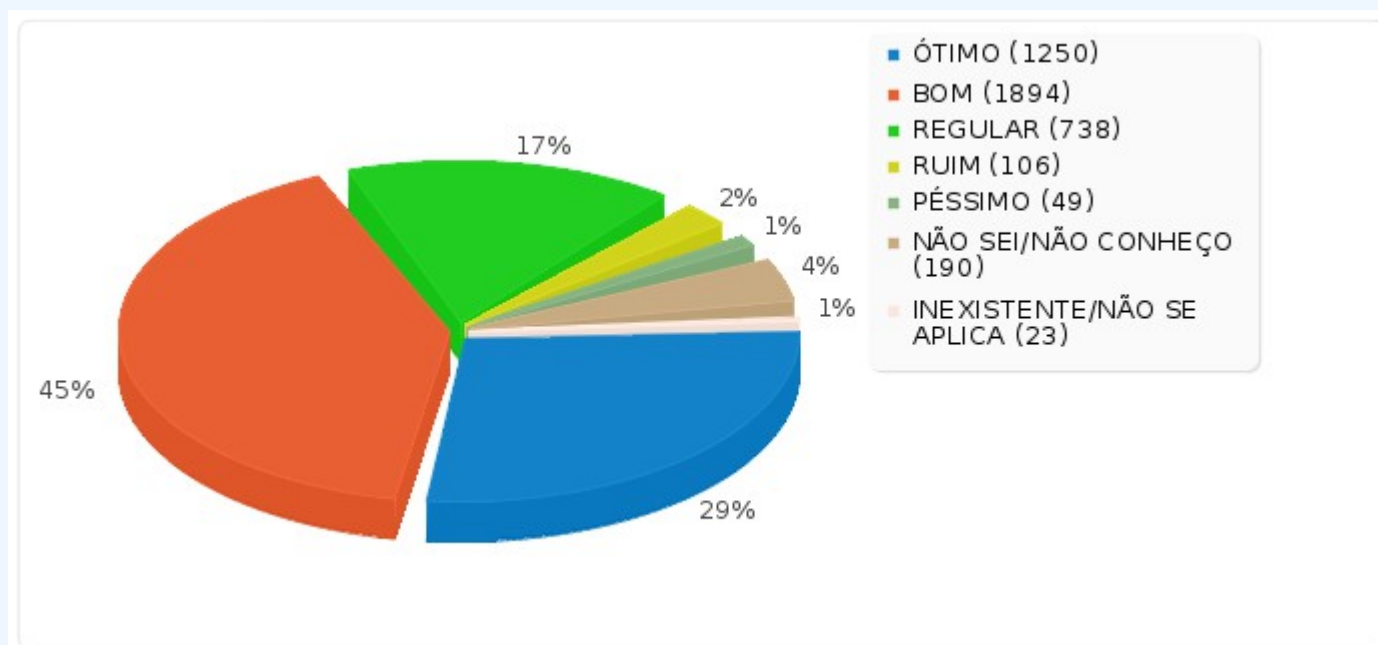


Em que pese a predominância de respondentes avaliar de forma positiva a instituição nesse aspecto (69,42%), praticamente 1/3 dos respondentes desconhecem (8,64%), alegam que não existe (1,18%) ou consideram Regular, Ruim e Péssimo (20,78%) a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no IFSC.

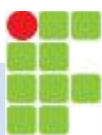


A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1250	29.41%
BOM (2)	1894	44.56%
REGULAR (3)	738	17.36%
RUIM (4)	106	2.49%
PÉSSIMO (5)	49	1.15%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	190	4.47%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	23	0.54%

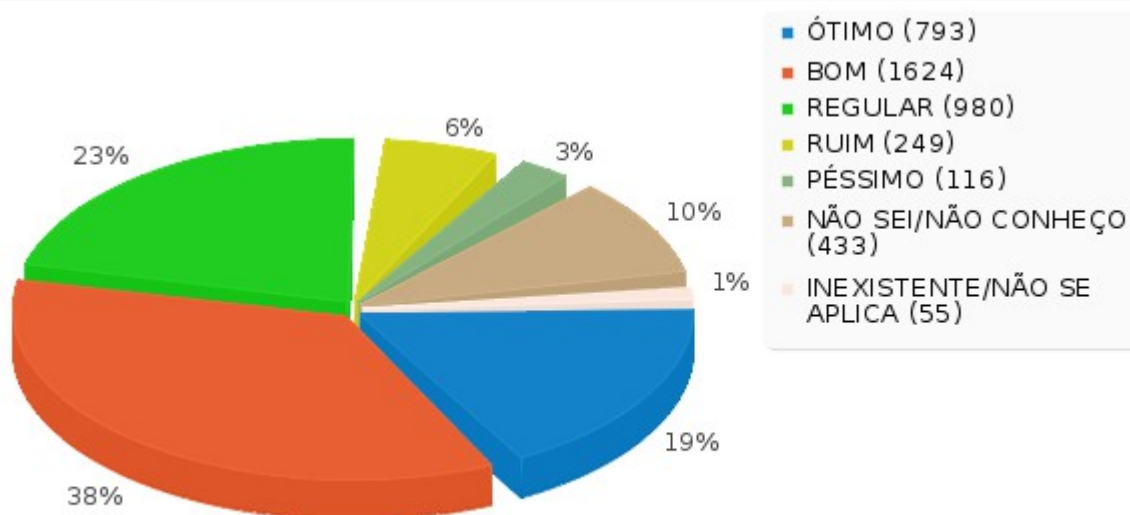


Constata-se que 74% dos respondentes avaliaram como plenamente satisfatória a atuação da instituição neste quesito, sendo que menos de 9% estão efetivamente insatisfeitos com as ações de Ciência, Tecnologia e Sociedade adotadas nos âmbito de seus Câmpus.

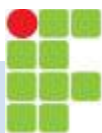


O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	793	18.66%
BOM (2)	1624	38.21%
REGULAR (3)	980	23.06%
RUIM (4)	249	5.86%
PÉSSIMO (5)	116	2.73%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	433	10.19%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	55	1.29%

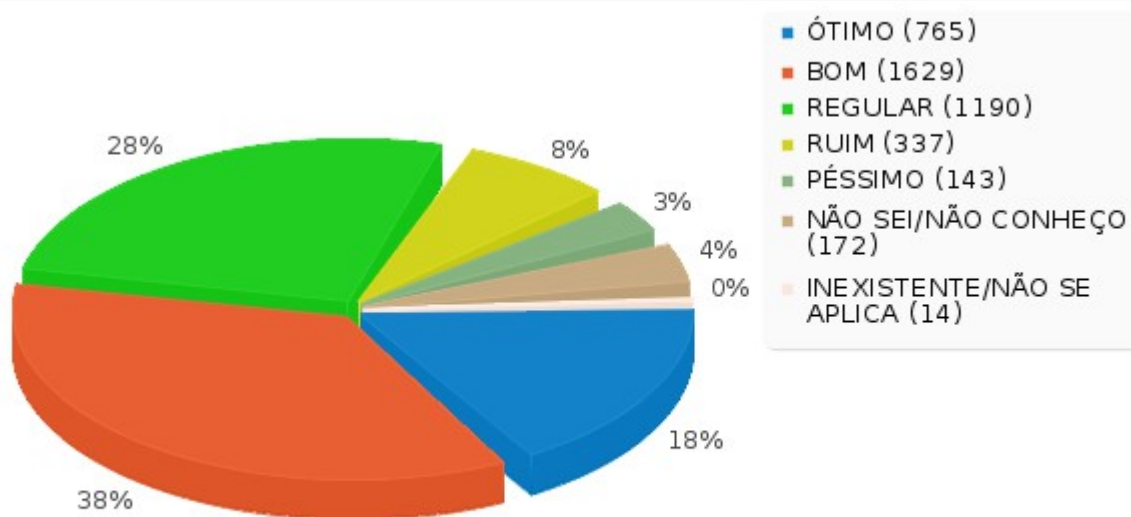


Cabe destacar que mais de 10% dos alunos desconhecem os incentivos do IFSC no sentido de promover o empreendedorismo. Além desse contingente, outros 31,65% dos respondentes atribuíram avaliação insatisfatória à atuação do IFSC nesse indicador.



O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	765	18.00%
BOM (2)	1629	38.33%
REGULAR (3)	1190	28.00%
RUIM (4)	337	7.93%
PÉSSIMO (5)	143	3.36%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	172	4.05%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	14	0.33%

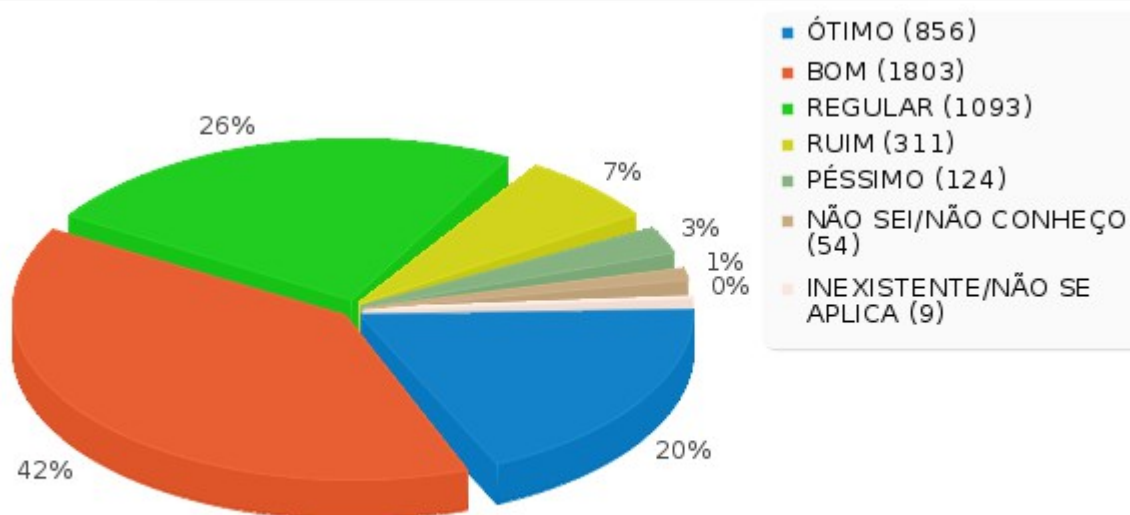


Mais de 10% dos respondentes consideram Ruim ou Péssimo o conhecimento do IFSC (sua inserção, presença) junto à comunidade. Considerando-se os critérios de corte adotados no presente levantamento, 43,67% dos alunos consideram insuficiente o conhecimento da instituição por parte da comunidade.



Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	856	20.14%
BOM (2)	1803	42.42%
REGULAR (3)	1093	25.72%
RUIM (4)	311	7.32%
PÉSSIMO (5)	124	2.92%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	54	1.27%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	9	0.21%

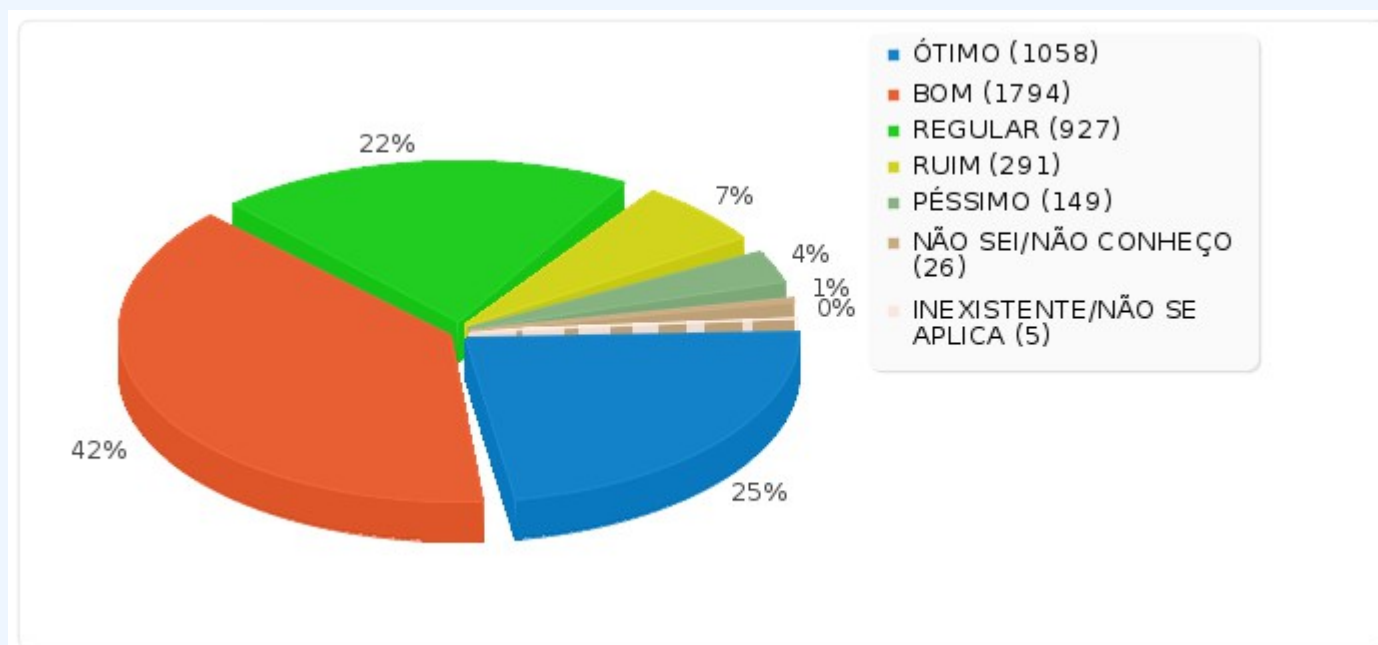


Considerando-se o critério adotado referente ao viés negativo da avaliação Regular, constata-se que aproximadamente 37% dos alunos do IFSC, ou seja, mais de 1/3 do conjunto, consideram insuficientes os mecanismos de divulgação adotados pela instituição.



O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1058	24.89%
BOM (2)	1794	42.21%
REGULAR (3)	927	21.81%
RUIM (4)	291	6.85%
PÉSSIMO (5)	149	3.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	26	0.61%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	0.12%

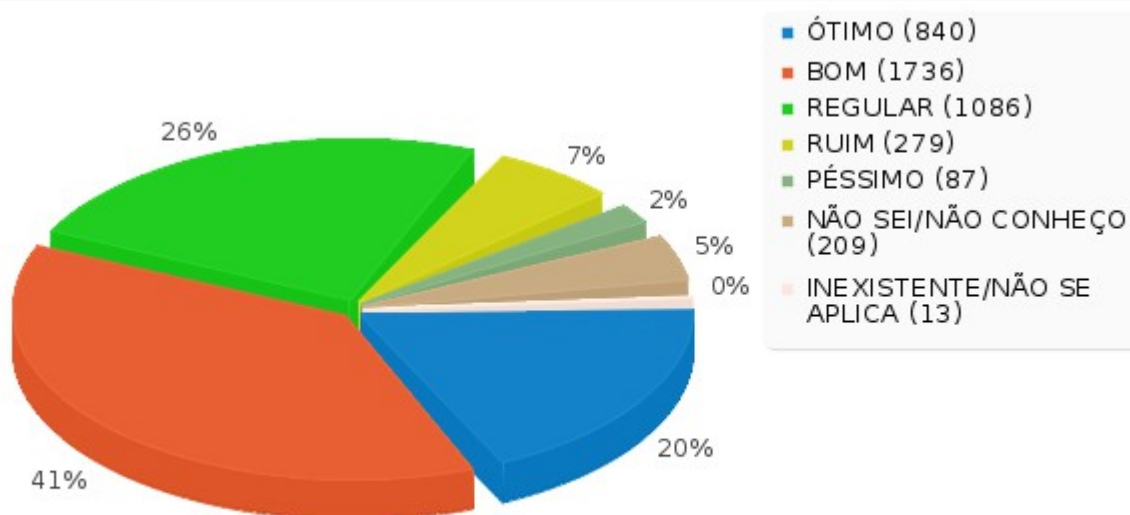


No que se refere ao site do IFSC, quanto à forma, conteúdo e acesso, aproximadamente 1/3 dos respondentes não estão satisfeitos (32,9%). Nesse ínterim, destaque-se que mais de 10% dos alunos consideram o site Ruim ou Péssimo nos aspectos abordados.

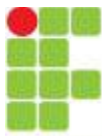


A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	840	19.76%
BOM (2)	1736	40.85%
REGULAR (3)	1086	25.55%
RUIM (4)	279	6.56%
PÉSSIMO (5)	87	2.05%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	209	4.92%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	13	0.31%

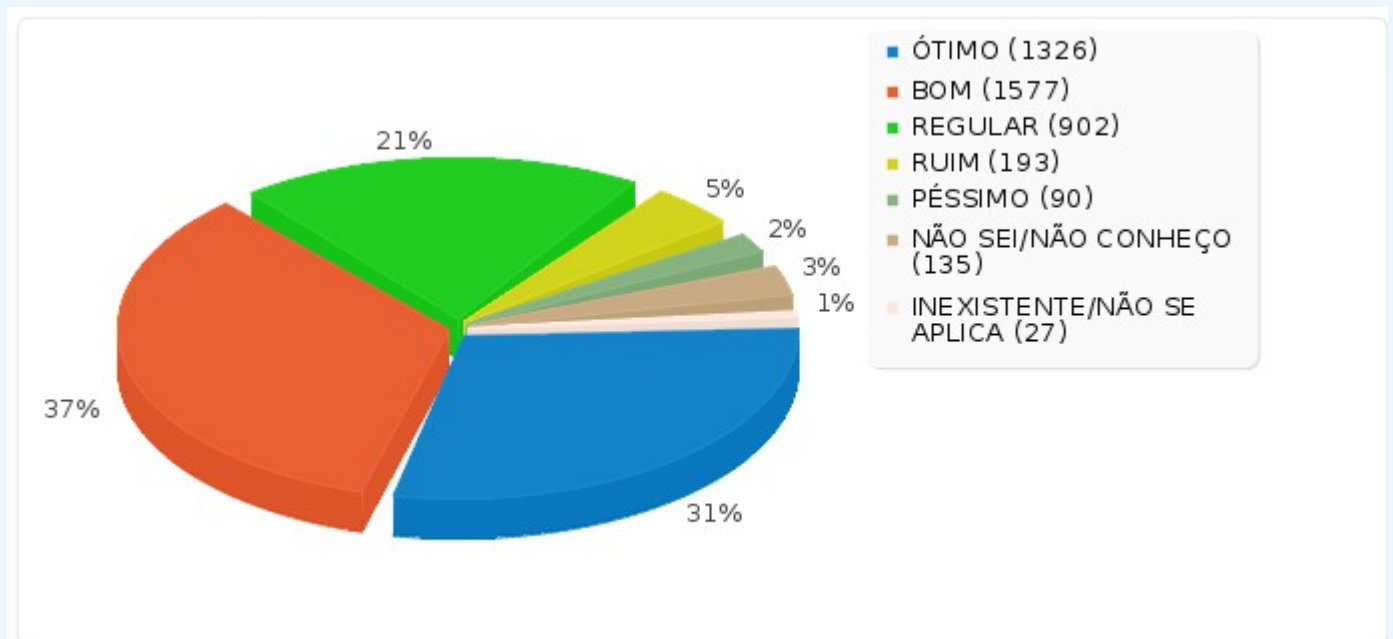


Em torno de 13% dos alunos estão insatisfeitos com a interação do IFSC com a sociedade por meio das redes sociais. Esse contingente aumenta a medida que o indicador Regular é agregado ao somatório, perfazendo em torno de 40% de respondentes que não consideram boa a participação da instituição nas redes sociais.

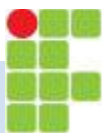


A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1326	31.20%
BOM (2)	1577	37.11%
REGULAR (3)	902	21.22%
RUIM (4)	193	4.54%
PÉSSIMO (5)	90	2.12%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	135	3.18%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	27	0.64%

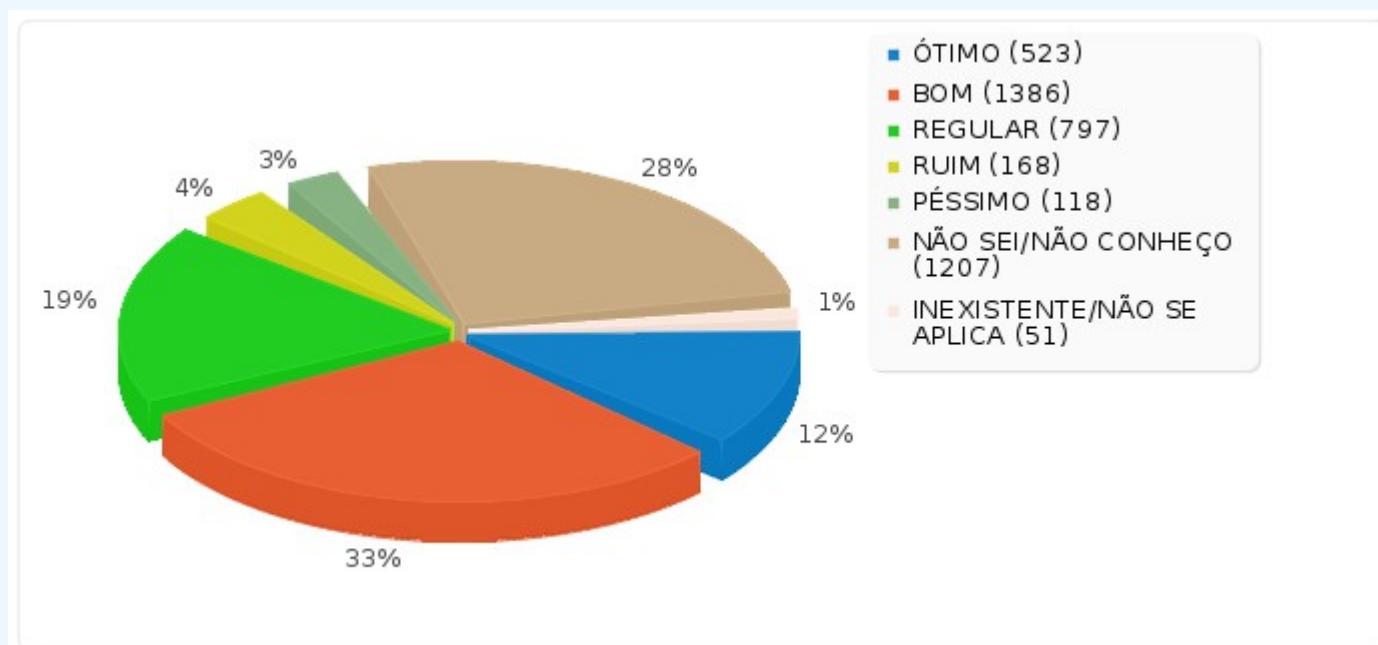


Aproximadamente 31% dos respondentes não avaliam satisfatoriamente a imagem do IFSC veiculada em mídia externa. Considerando que o critério de satisfação adotado no presente levantamento deve ser igual ou superior a 75% de considerações Bom/Ótimo, esse indicador carece de atenção por parte da gestão.



A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	523	12.31%
BOM (2)	1386	32.61%
REGULAR (3)	797	18.75%
RUIM (4)	168	3.95%
PÉSSIMO (5)	118	2.78%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1207	28.40%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	51	1.20%

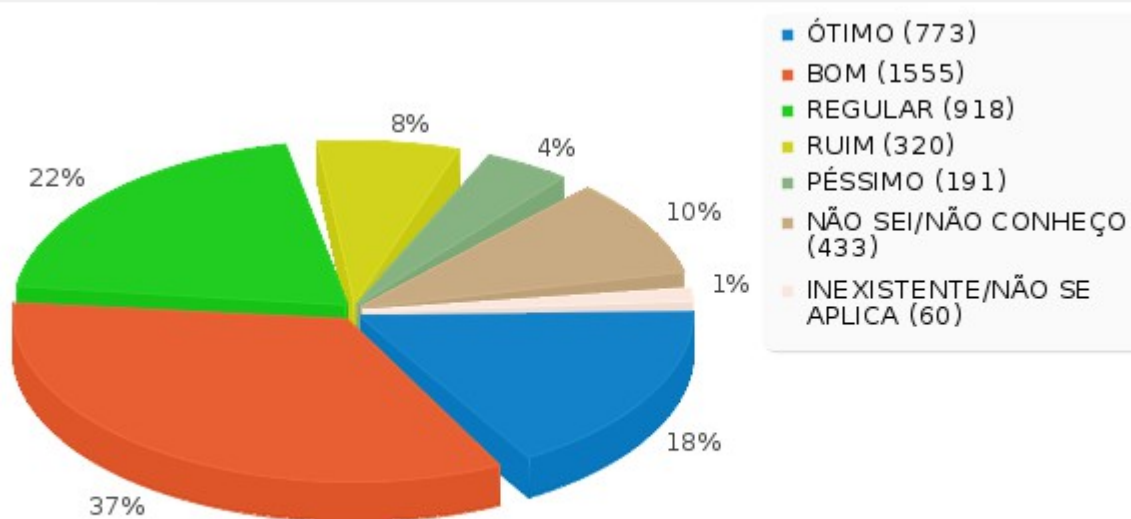


Cabe destaque ao desconhecimento significativo dos respondentes (28,4%) no que se refere à efetividade da Ouvidoria por parte dos alunos. Sobre isso, considera-se que o conceito de efetividade diz respeito à idéia de consecução aos encaminhamentos feitos, ou seja, sobre a solução de demandas submetidas à Ouvidoria.



A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	773	18.19%
BOM (2)	1555	36.59%
REGULAR (3)	918	21.60%
RUIM (4)	320	7.53%
PÉSSIMO (5)	191	4.49%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	433	10.19%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	60	1.41%

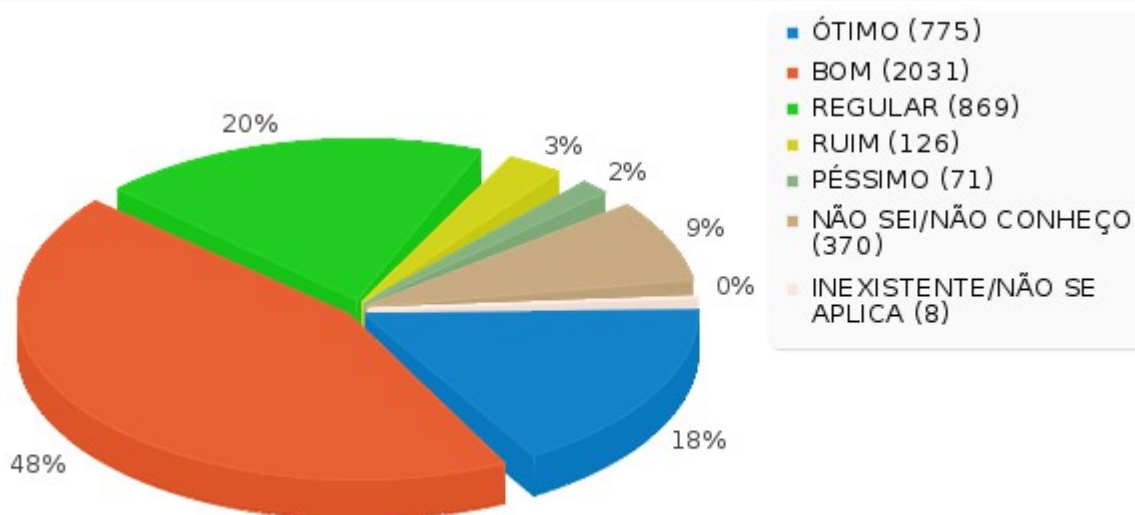


Mais de 45% dos alunos estão insatisfeitos com a interação entre seus cursos e as empresas e instituições da área de atuação. Esse resultado é particularmente relevante pela natureza da atuação do IFSC. De fatos, pouco mais da metade dos alunos matriculados nos cursos está efetivamente satisfeito com relação a essa questão (54,78%)

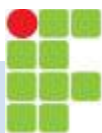


A eficiência da gestão do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	775	18.24%
BOM (2)	2031	47.79%
REGULAR (3)	869	20.45%
RUIM (4)	126	2.96%
PÉSSIMO (5)	71	1.67%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	370	8.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	8	0.19%

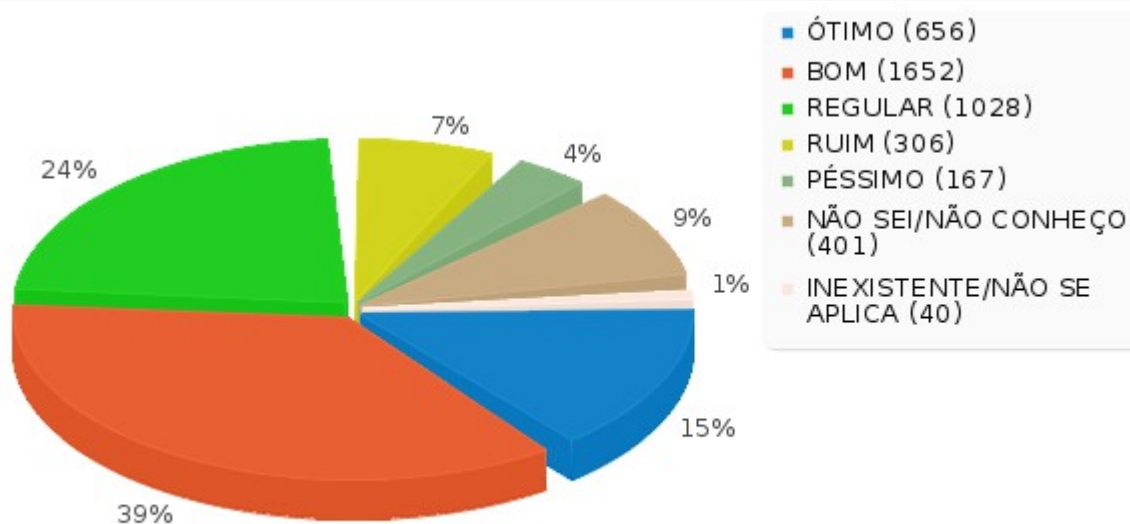


Tendo em vista que o conceito de eficiência refere-se à consecução das rotinas e atividades de maneira correta, mas que não envolve, necessariamente, os conceitos de eficácia e efetividade, constata-se que a gestão do IFSC fica distante do nível de excelência estabelecido para o presente levantamento, bem como, 1/3 dos discentes respondentes avaliaram negativamente a instituição sob esse aspecto.



A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	656	15.44%
BOM (2)	1652	38.87%
REGULAR (3)	1028	24.19%
RUIM (4)	306	7.20%
PÉSSIMO (5)	167	3.93%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	401	9.44%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	40	0.94%

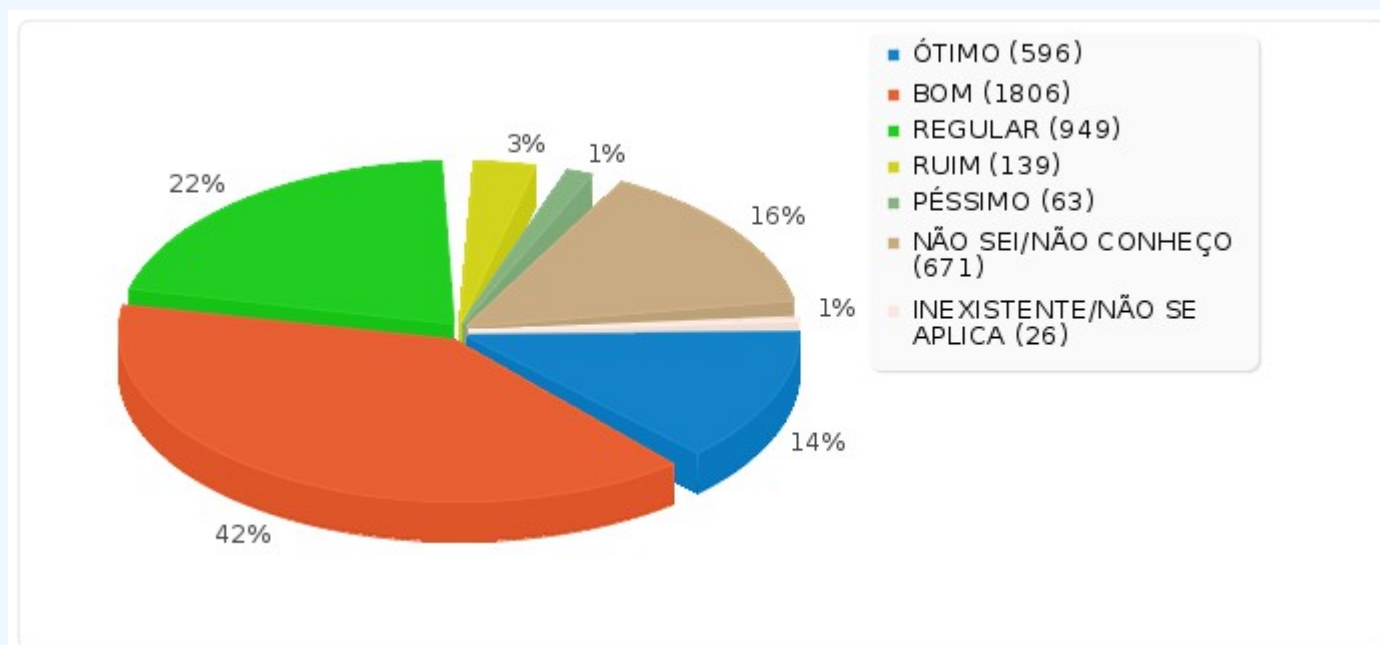


Mais de 20% dos respondentes avaliam como Ruim, Péssimo, desconhecem ou consideram inexistente a democracia nas tomadas de decisões em seus Câmpus. Considerando-se a avaliação Regular, ou seja, aquela que não atinge o patamar de Bom, a avaliação negativa nesse indicador alcança 45,7% dos entrevistados.



A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	596	14.02%
BOM (2)	1806	42.49%
REGULAR (3)	949	22.33%
RUIM (4)	139	3.27%
PÉSSIMO (5)	63	1.48%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	671	15.79%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	26	0.61%

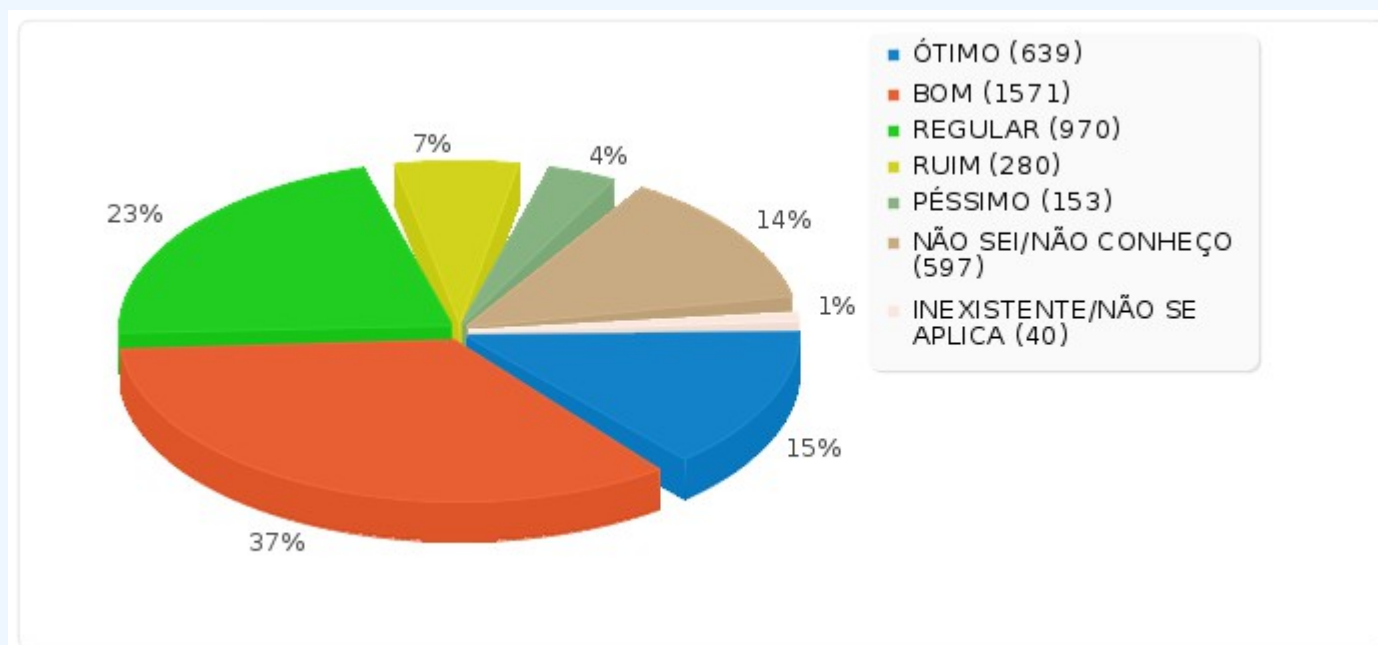


A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa ficou significativamente abaixo do nível de excelência estabelecido. Destaca-se também o nível significativo de discentes respondentes que desconhecem a adequação da gestão do Câmpus sob a perspectiva da comunidade externa.



A transparência na gestão de seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	639	15.04%
BOM (2)	1571	36.96%
REGULAR (3)	970	22.82%
RUIM (4)	280	6.59%
PÉSSIMO (5)	153	3.60%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	597	14.05%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	40	0.94%

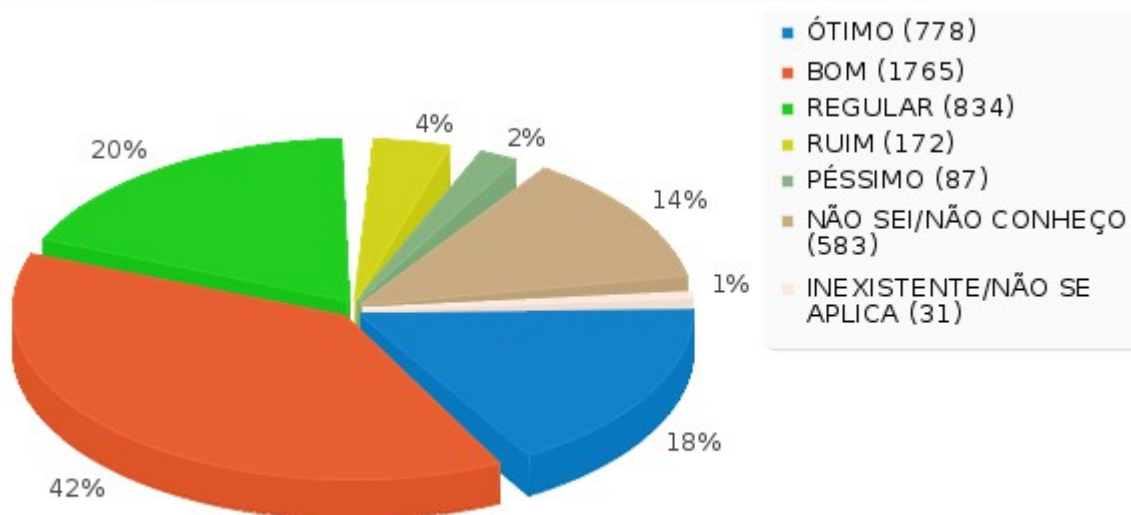


No que se refere à transparência na gestão do seu Câmpus, pouco mais da metade dos respondentes (52%) estão plenamente satisfeitos. Além de distante do nível de excelência estabelecido, constata-se o contingente significativo de respondentes (14%) que desconhecem as práticas de transparência adotadas pela gestão.



O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	778	18.31%
BOM (2)	1765	41.53%
REGULAR (3)	834	19.62%
RUIM (4)	172	4.05%
PÉSSIMO (5)	87	2.05%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	583	13.72%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	31	0.73%

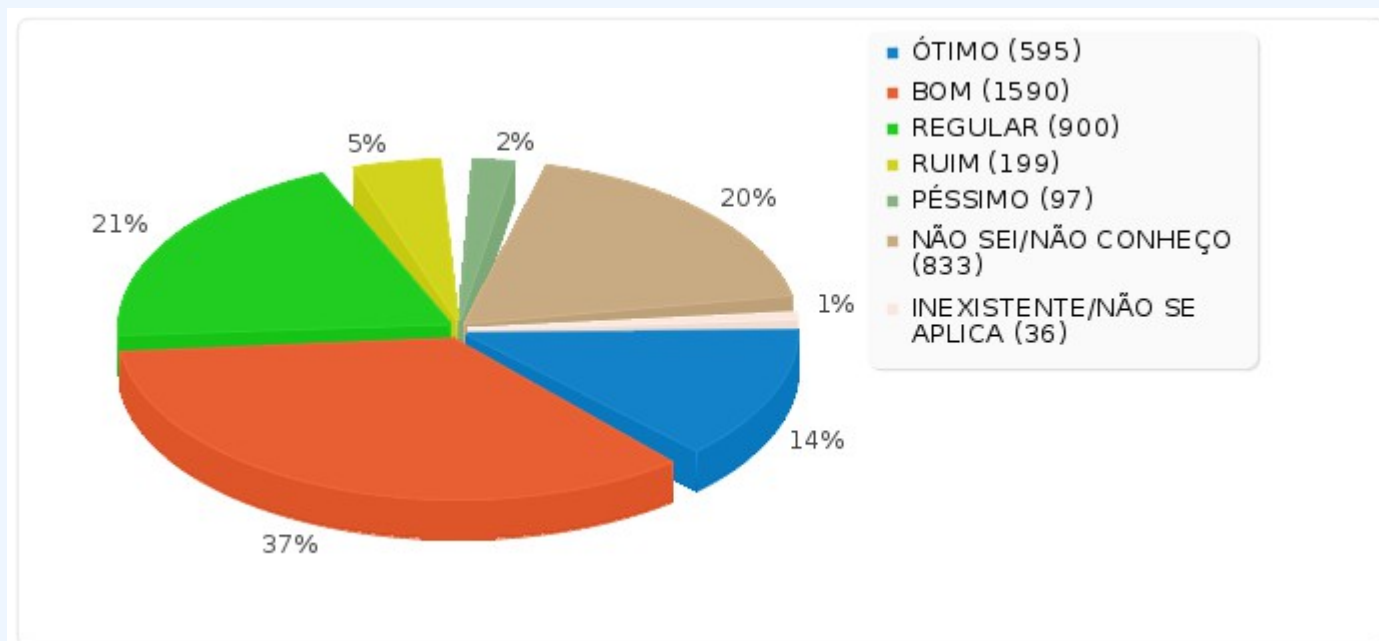


Mais uma vez, ressalte-se o nível de desconhecimento dos discentes ou que atribuíram Inexistente/Não se Aplica ao cumprimento do planejamento anual de seu Câmpus (em torno de 15%). Considerando-se o critério de análise adotado, os níveis de insatisfação alcança 41%. Já os plenamente satisfeitos ficam em torno de 59% dos respondentes, muito distante do nível de excelência considerado nos critérios de análise (> ou = 75%).

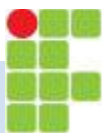


A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	595	14.00%
BOM (2)	1590	37.41%
REGULAR (3)	900	21.18%
RUIM (4)	199	4.68%
PÉSSIMO (5)	97	2.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	833	19.60%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	36	0.85%

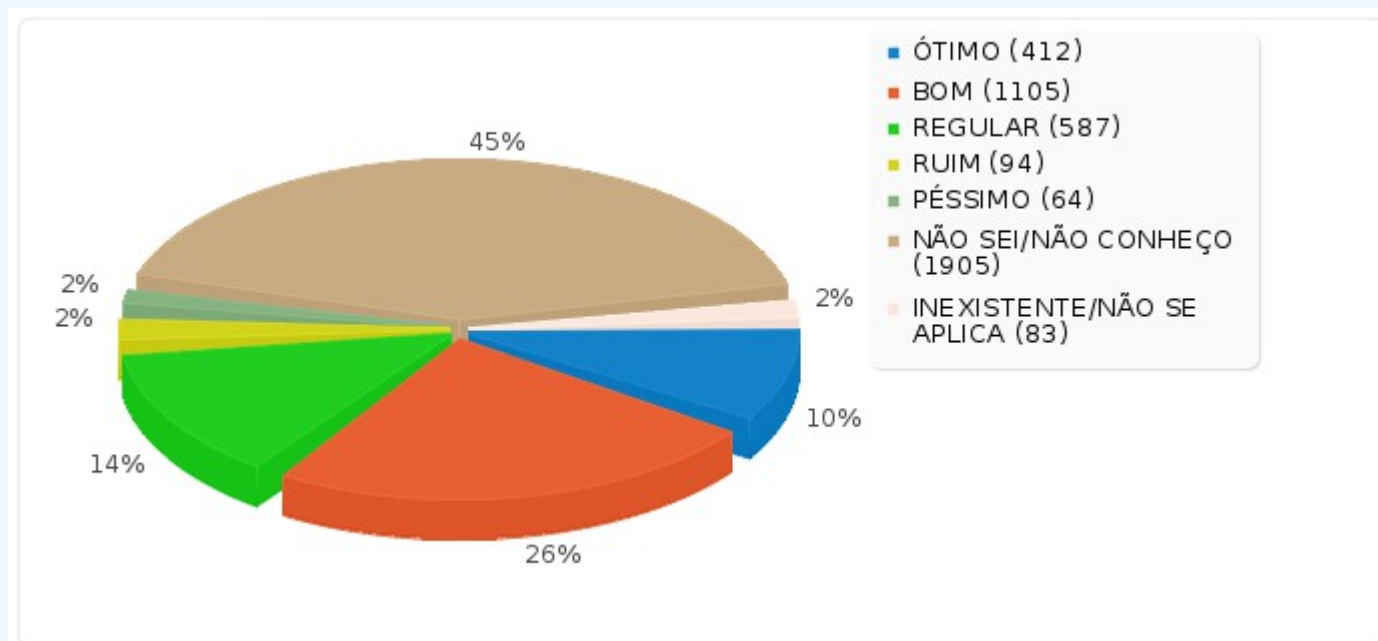


No que se refere à integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e seu Câmpus, pouco mais de 50% dos respondentes estão plenamente satisfeitos. Cabe ressaltar o nível de desconhecimento dos alunos sobre essa questão, que fica próximo de 22%. Já os que estão insatisfeitos com essa interação, conforme critério estabelecido, fica em torno de 28% dos respondentes.



Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	412	9.69%
BOM (2)	1105	26.00%
REGULAR (3)	587	13.81%
RUIM (4)	94	2.21%
PÉSSIMO (5)	64	1.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1905	44.82%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	83	1.95%

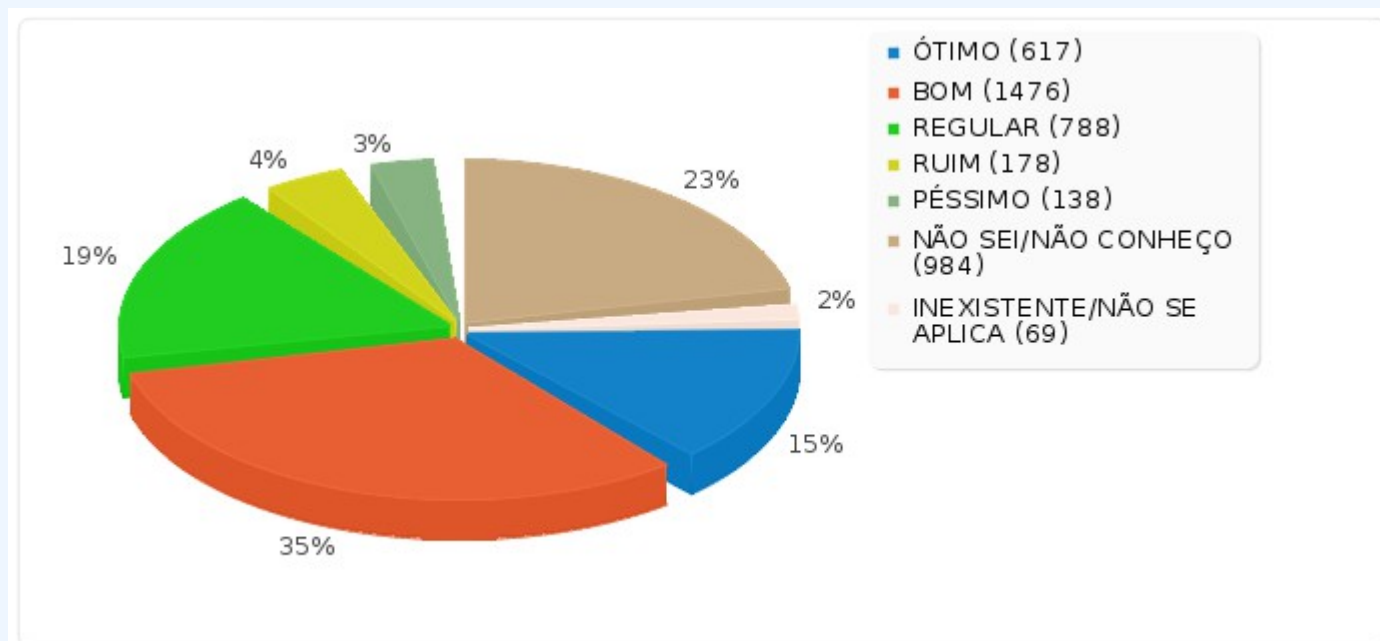


Cabe destacar no item acima o significativo desconhecimento (44,82%) dos discentes no que se refere ao Conselho Superior e sua atuação. Por outro lado, mesmo dentre os que conhecem seu funcionamento, o percentual de entrevistados que avaliaram sua atuação como ótima é inferior a 10%.



Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	617	14.52%
BOM (2)	1476	34.73%
REGULAR (3)	788	18.54%
RUIM (4)	178	4.19%
PÉSSIMO (5)	138	3.25%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	984	23.15%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	69	1.62%

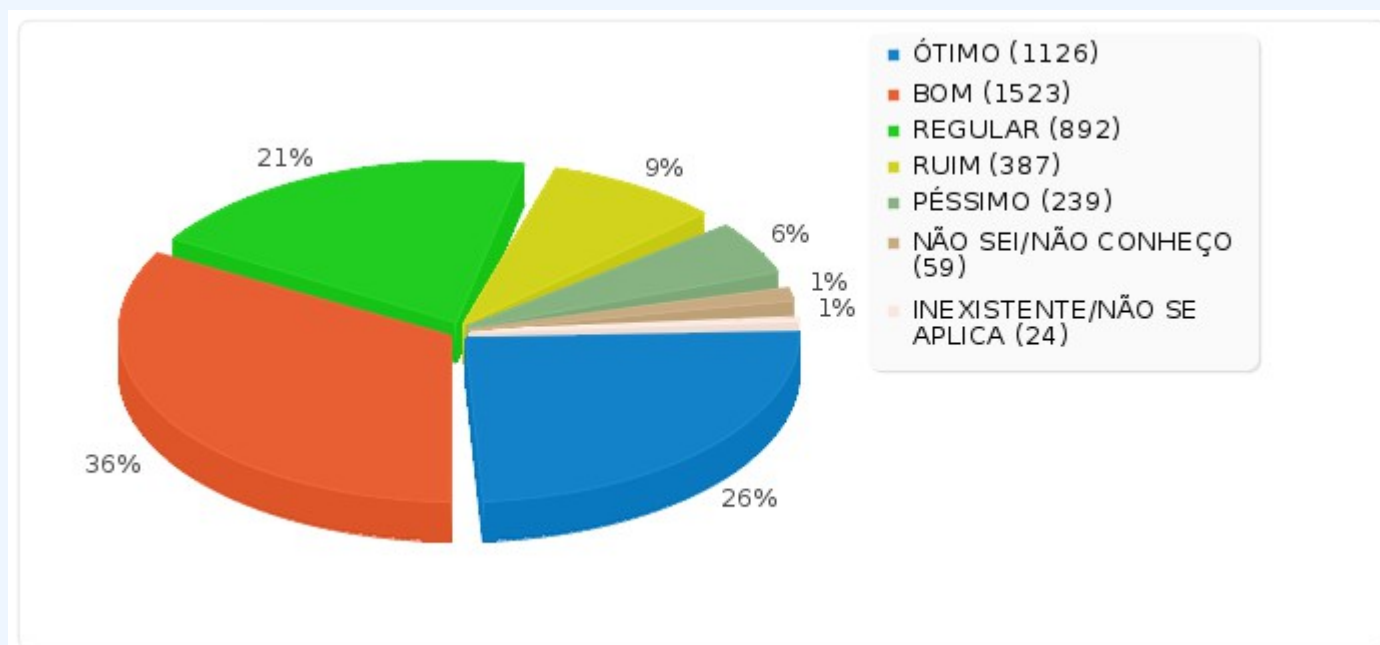


Cabe destacar o significativo desconhecimento dos respondentes quanto à atuação do colegiado do Câmpus ou quanto a sua existência (em torno de 25%). Por outro lado, menos de 50% dos respondentes está plenamente satisfeito com a atuação do colegiado de seu Câmpus.

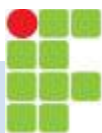


A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1126	26.49%
BOM (2)	1523	35.84%
REGULAR (3)	892	20.99%
RUIM (4)	387	9.11%
PÉSSIMO (5)	239	5.62%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	59	1.39%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	24	0.56%

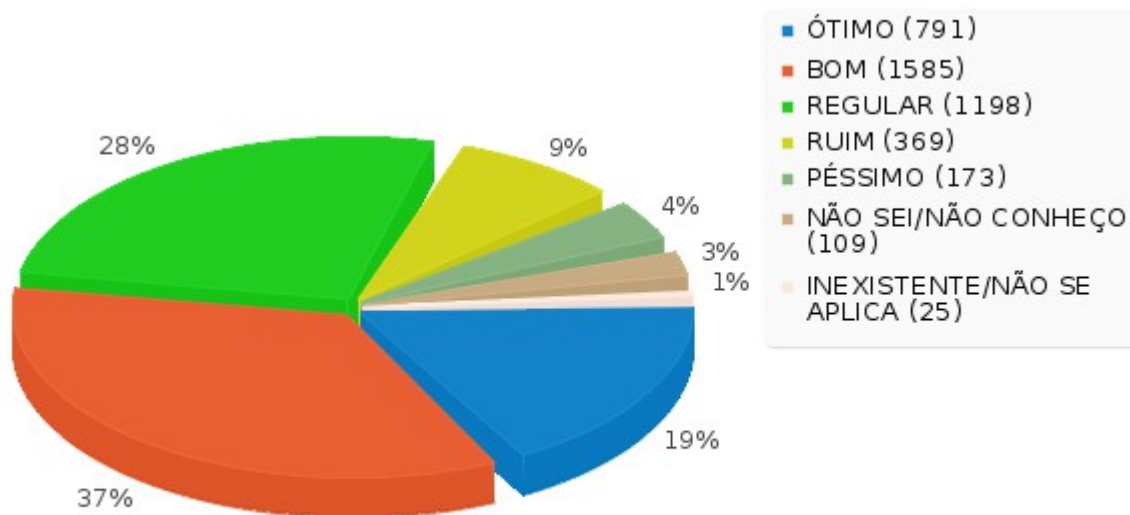


A infraestrutura de biblioteca no seu Câmpus é efetivamente insatisfatória para 15% dos respondentes, que atribuíram conceito Ruim ou Péssimo no quesito. Considerando o critério de análise adotado, a insatisfação com a infraestrutura da biblioteca chega a, aproximadamente, 38% dos respondentes, frente a 62% que estão plenamente satisfeitos.



O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	791	18.61%
BOM (2)	1585	37.29%
REGULAR (3)	1198	28.19%
RUIM (4)	369	8.68%
PÉSSIMO (5)	173	4.07%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	109	2.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	25	0.59%

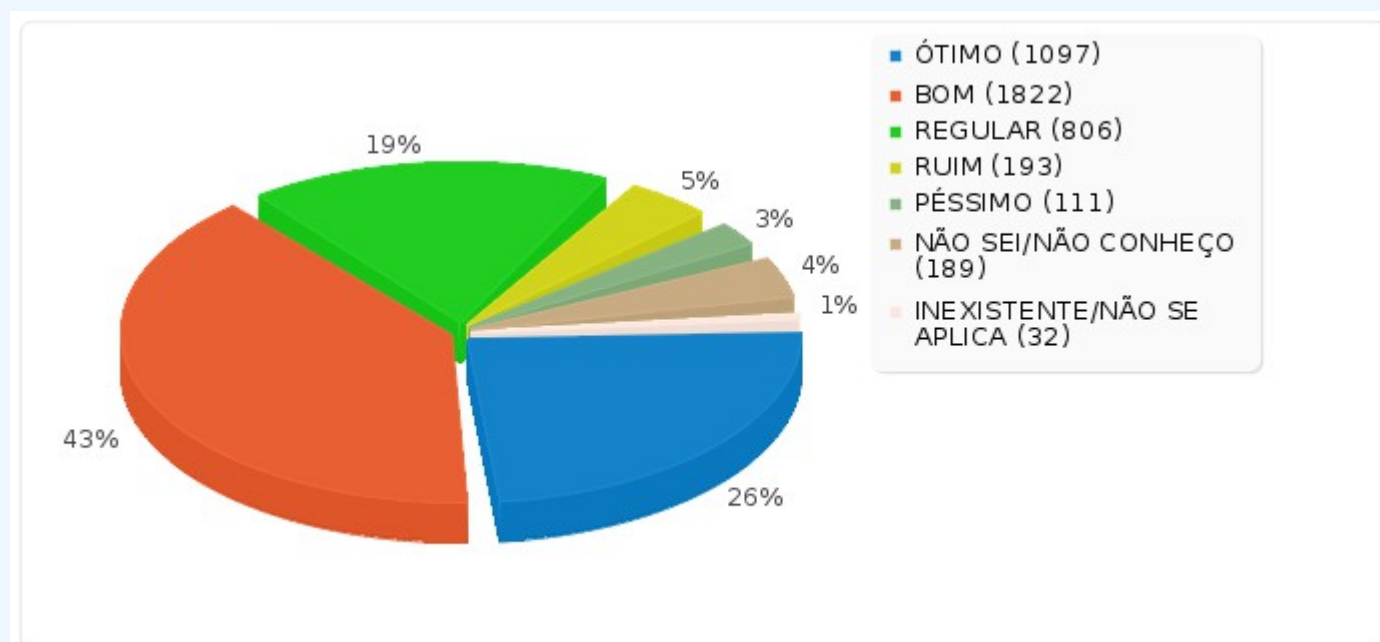


Quanto ao acervo da biblioteca de seus Câmpus, constata-se que 13% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos com o acervo disponibilizado. Considerando os critérios de análise adotados, a insatisfação geral fica em torno de 44% dos respondentes, frente a 56% que estão plenamente satisfeitos com o acervo disponibilizado.



Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1097	25.81%
BOM (2)	1822	42.87%
REGULAR (3)	806	18.96%
RUIM (4)	193	4.54%
PÉSSIMO (5)	111	2.61%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	189	4.45%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	32	0.75%

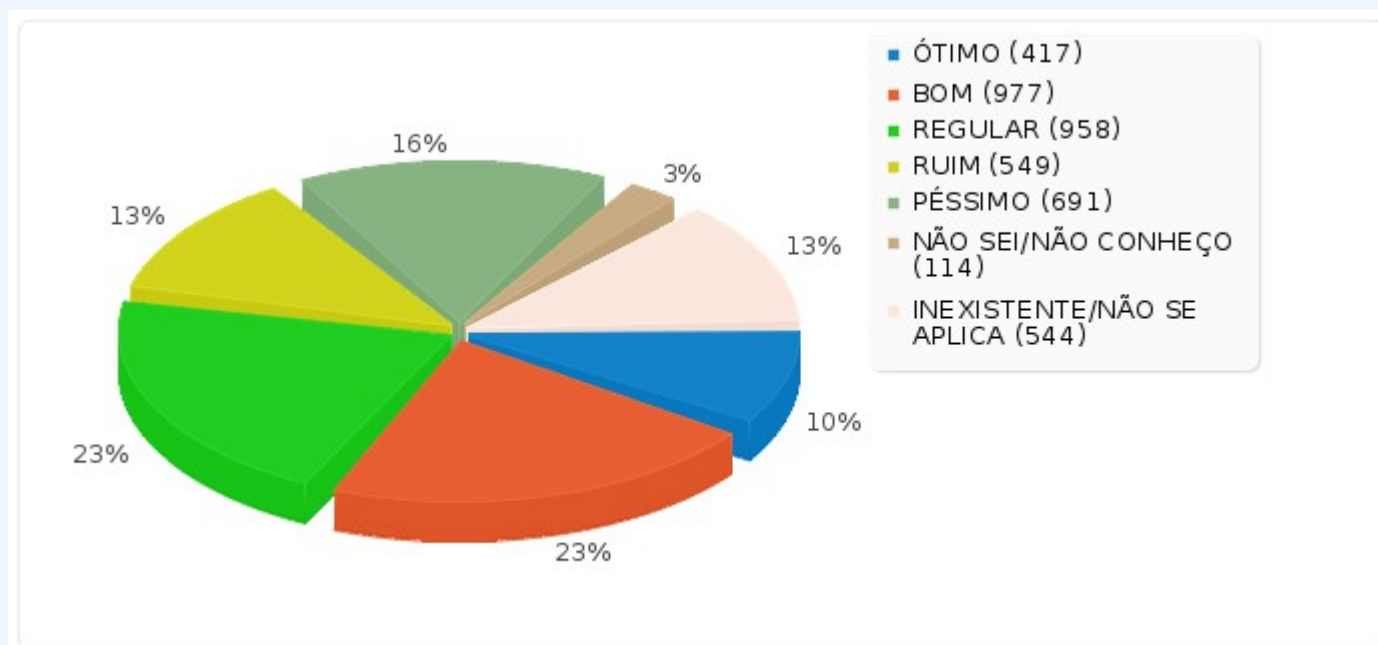


No que refere aos serviços de aos serviços de biblioteca disponibilizados em seus Câmpus, em torno de 69% dos respondentes está plenamente satisfeito. Contudo, esse contingente ainda não alcança o nível de excelência estabelecido nos critérios de análise ($>$ ou $= 75\%$). Por outro lado, também em acordo com os critérios estabelecidos, o nível de respondentes insatisfeitos, desconsiderado o conceito Regular (19%), supera 10%.



Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	417	9.81%
BOM (2)	977	22.99%
REGULAR (3)	958	22.54%
RUIM (4)	549	12.92%
PÉSSIMO (5)	691	16.26%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	114	2.68%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	544	12.80%

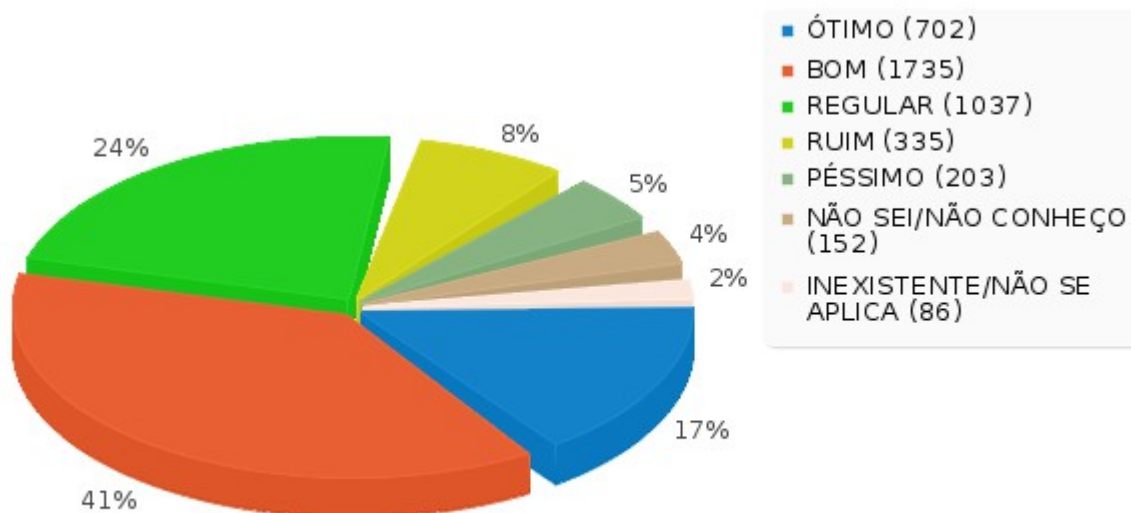


Sobre o serviço de cantinas disponibilizado pelos Câmpus, em torno de 33% dos respondentes está efetivamente satisfeito. Ressalte-se o contingente significativo que está efetivamente insatisfeito (29%), considerando Ruim ou Péssimo o serviço disponibilizado em seu Câmpus. Agregando o conceito Regular, o nível de insatisfação vai a, aproximadamente, 52%. Dada a situação precária de diversos Câmpus da expansão II, cabe não incluir no conjunto dos insatisfeitos aqueles respondentes que atribuíram os conceitos Não Sei/Não Conheço e Inexistente/Não se Aplica ao indicador em tela (em torno de 16% dos respondentes).



Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	702	16.52%
BOM (2)	1735	40.82%
REGULAR (3)	1037	24.40%
RUIM (4)	335	7.88%
PÉSSIMO (5)	203	4.78%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	152	3.58%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	86	2.02%

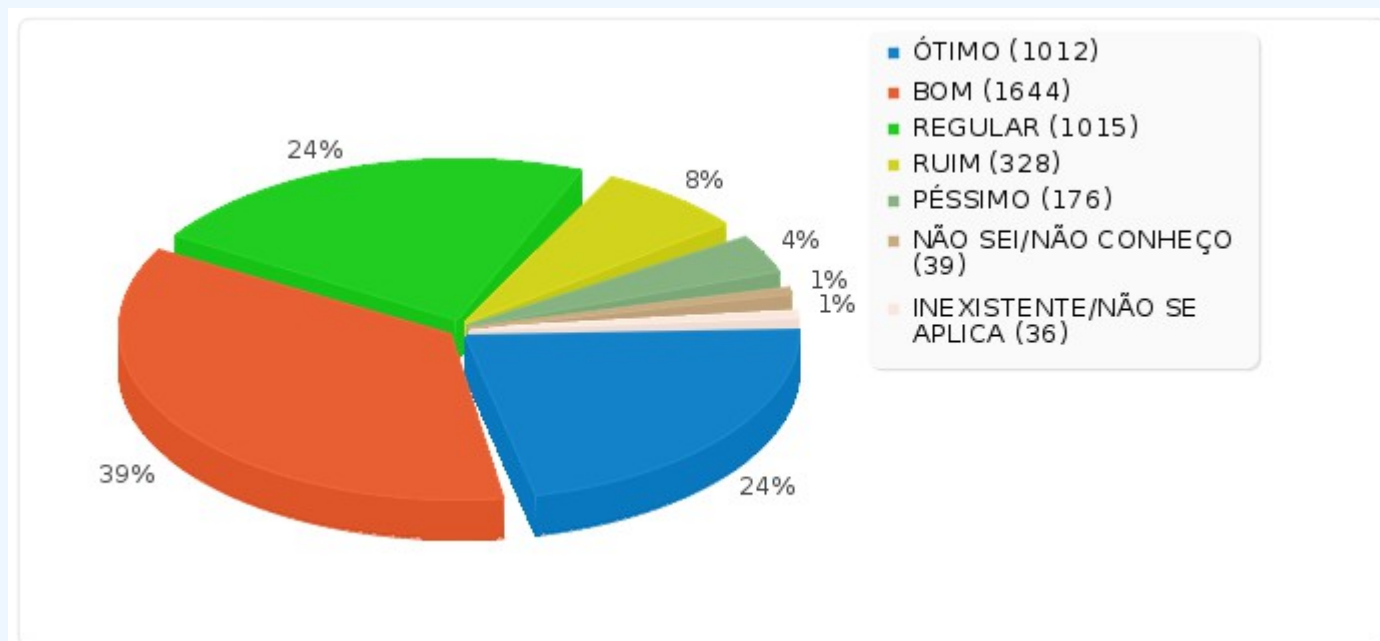


No que se refere às áreas de convivência da comunidade acadêmica disponibilizada pelos seus Câmpus, 58% dos respondentes estão efetivamente satisfeitos. Cabe destacar que, desconsiderado o conceito Regular (24%), em torno de 17% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos com os espaços disponibilizados em seus Câmpus.

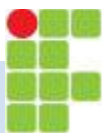


A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1012	23.81%
BOM (2)	1644	38.68%
REGULAR (3)	1015	23.88%
RUIM (4)	328	7.72%
PÉSSIMO (5)	176	4.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	39	0.92%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	36	0.85%

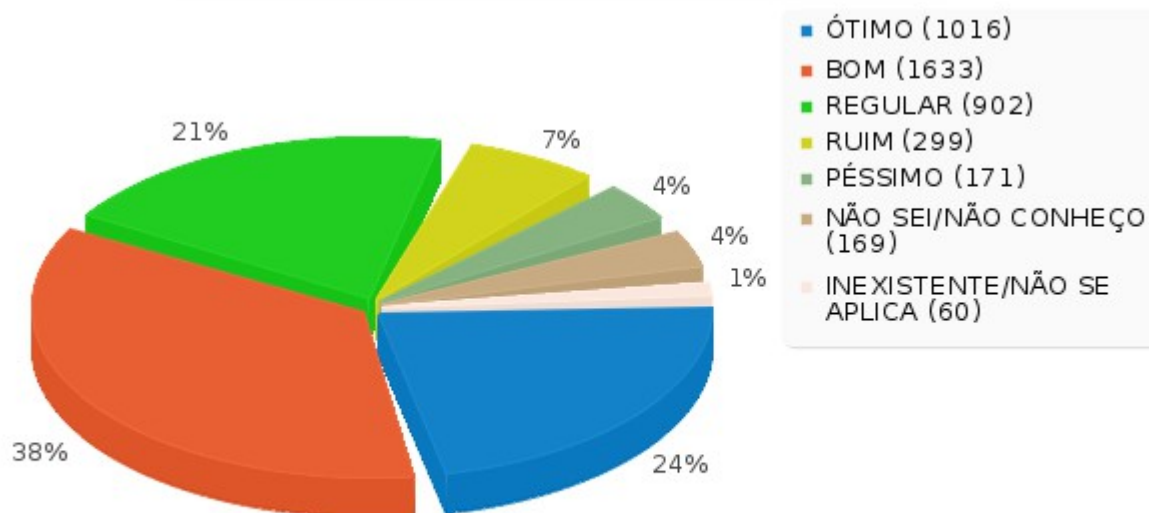


Mais de 38% dos respondentes não está satisfeito com a infraestrutura disponibilizada pelo seu Câmpus para realização de suas atividades acadêmicas. Em que pese 68% estarem efetivamente satisfeitos, esse percentual ainda fica distante daquele definido nos critérios de análise como nível de excelência (> ou = 75%).



A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1016	23.91%
BOM (2)	1633	38.42%
REGULAR (3)	902	21.22%
RUIM (4)	299	7.04%
PÉSSIMO (5)	171	4.02%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	169	3.98%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	60	1.41%

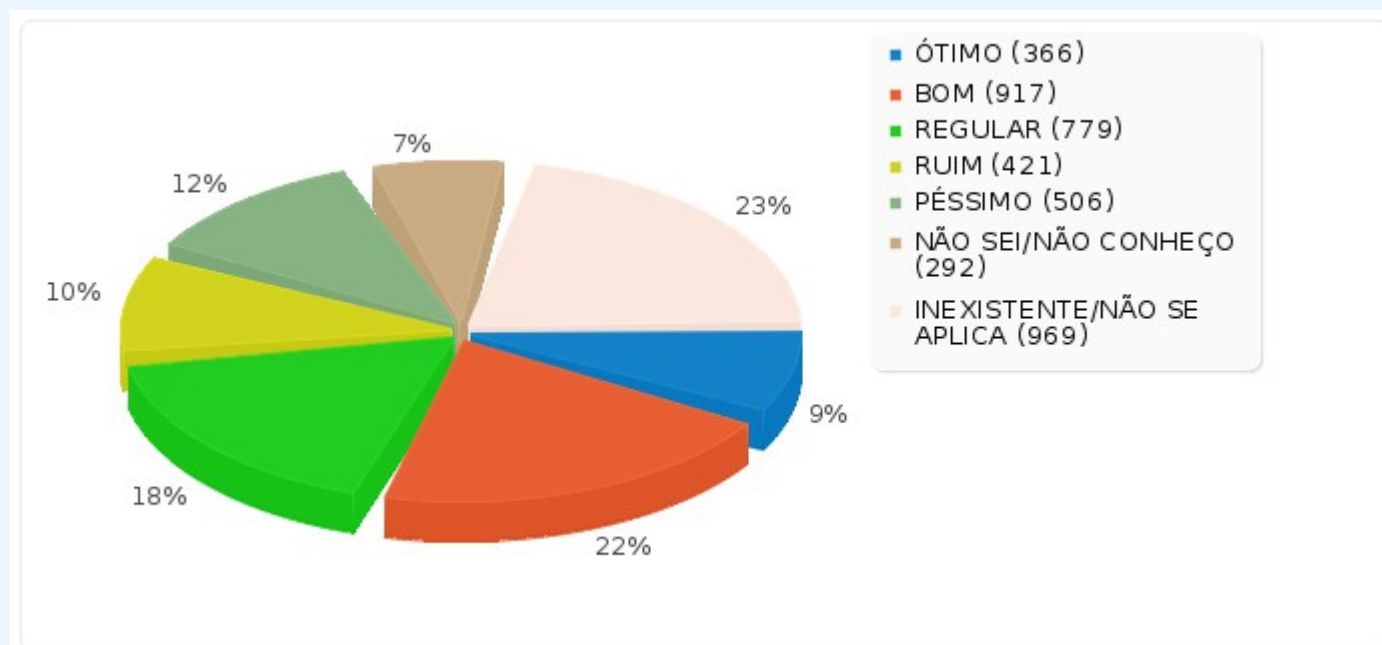


Cabe destacar que 11% dos discentes está efetivamente insatisfeito com a acessibilidade de seu Câmpus para pessoas com deficiência. Considerado o critério de análise adotado, essa percepção negativa vai a 38% dos respondentes, frente a 62% que estão efetivamente satisfeitos com as condições de acessibilidade proporcionada por seu Câmpus.



O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	366	8.61%
BOM (2)	917	21.58%
REGULAR (3)	779	18.33%
RUIM (4)	421	9.91%
PÉSSIMO (5)	506	11.91%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	292	6.87%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	969	22.80%

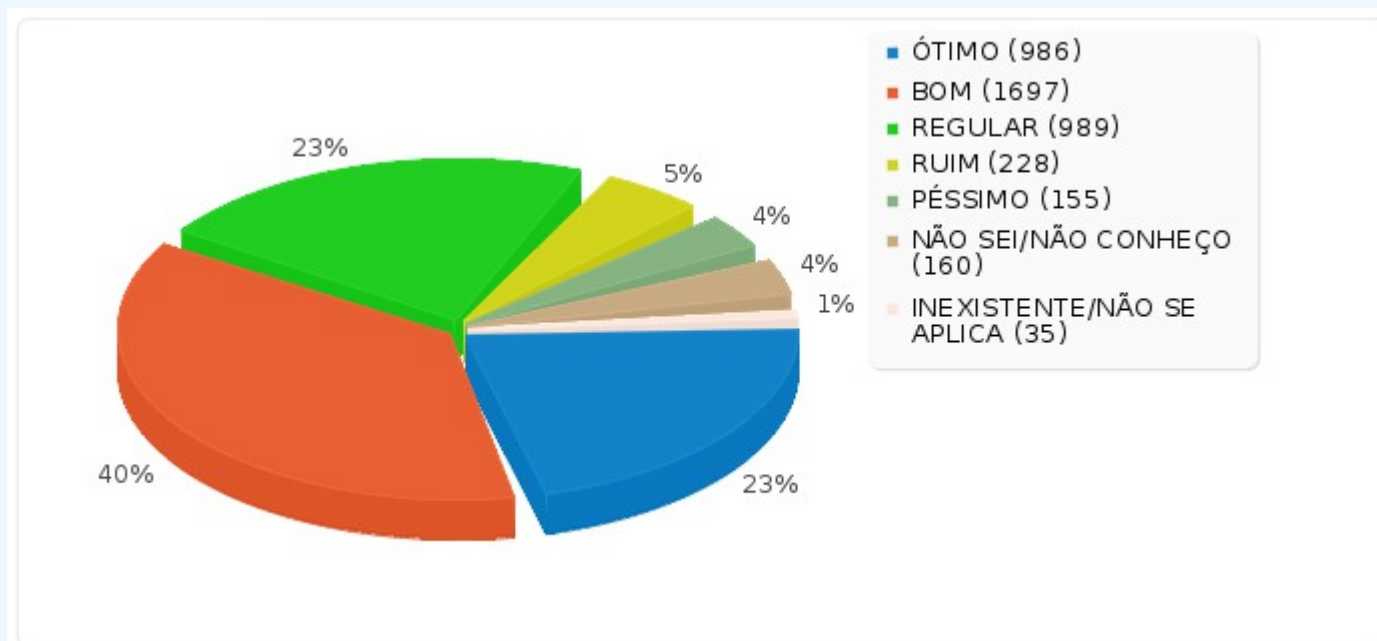


Quanto ao serviço de reprografia, em torno de 22% estão efetivamente insatisfeitos com o que é disponibilizado pelo IFSC e esse percentual passa para 40% quando agregado o conceito Regular. Dada a realidade de diversos Câmpus, a opção Inexistente/Não se Aplica ou Não Sei/Não Conheço é atribuída por, aproximadamente, 30% dos alunos. Por fim, 30% dos alunos afirmam estar efetivamente satisfeitos com o serviço disponibilizado.

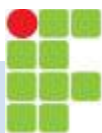


Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	986	23.20%
BOM (2)	1697	39.93%
REGULAR (3)	989	23.27%
RUIM (4)	228	5.36%
PÉSSIMO (5)	155	3.65%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	160	3.76%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	35	0.82%

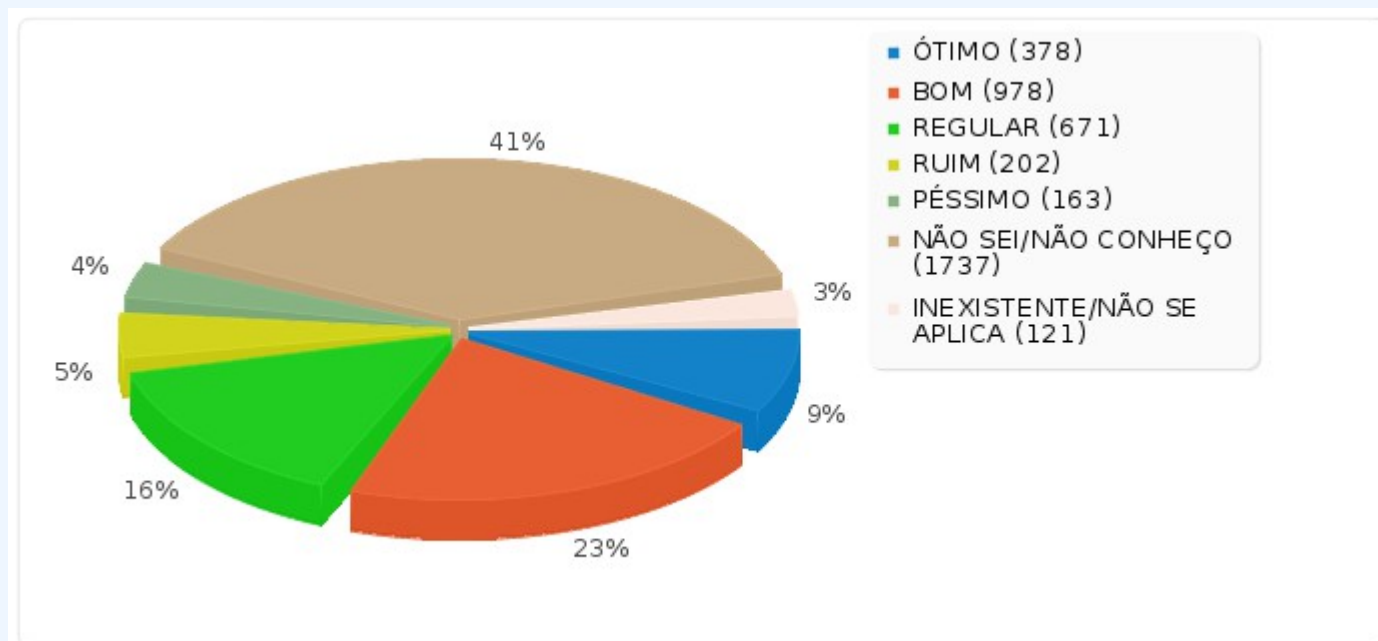


Para os alunos, a adequação dos laboratórios disponibilizados para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão do seu Câmpus satisfaz a 63% dos respondentes. Efetivamente insatisfeitos quanto a esse quesito perfazem 9% dos respondentes e, considerando o critério de análise adotado, 37% dos respondentes não está satisfeito com os laboratórios disponibilizados.



O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	378	8.89%
BOM (2)	978	23.01%
REGULAR (3)	671	15.79%
RUIM (4)	202	4.75%
PÉSSIMO (5)	163	3.84%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1737	40.87%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	121	2.85%

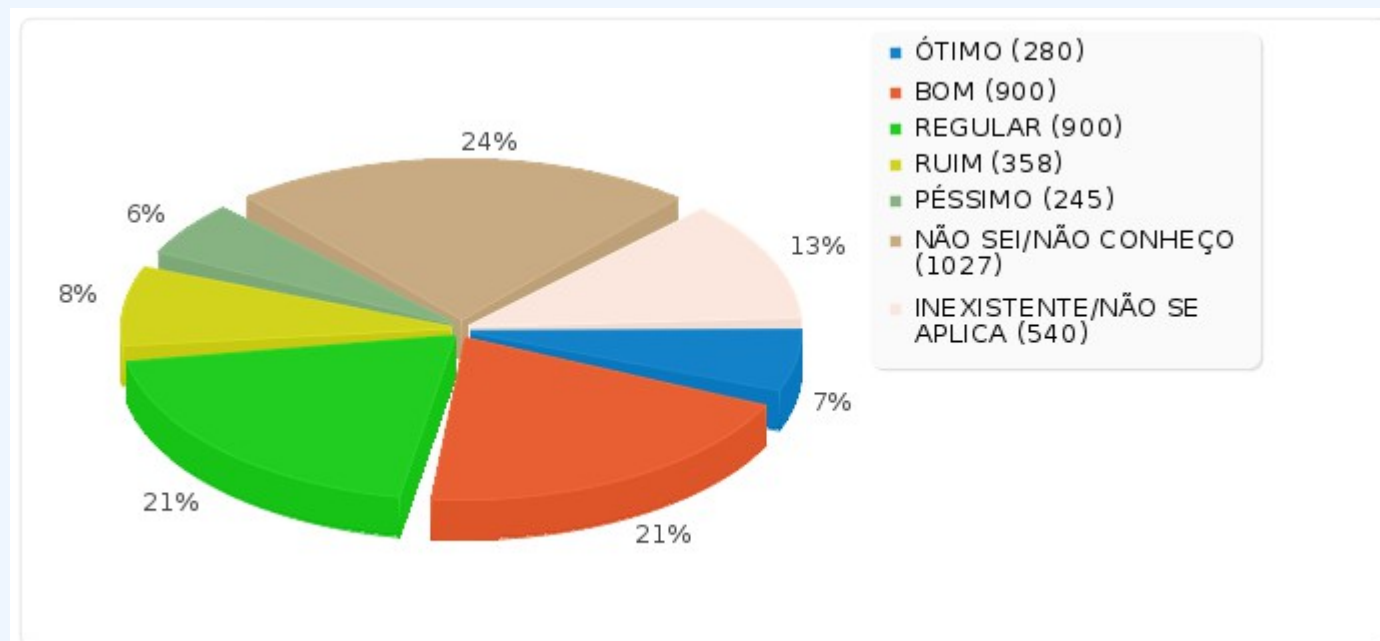


Cabe destaque ao alto nível de respondentes que afirmam desconhecer os resultados do último processo de avaliação institucional conduzido pela CPA do IFSC (44%). Esse contingente é superior aos que afirmam estar plenamente satisfeitos com seu conhecimento sobre os resultados (32%). Respeitado o critério de análise, 68% estão insatisfeitos com seu nível de conhecimento acerca dos resultados do último processo avaliativo realizado.



[A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:]

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	280	6.59%
BOM (2)	900	21.18%
REGULAR (3)	900	21.18%
RUIM (4)	358	8.42%
PÉSSIMO (5)	245	5.76%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1027	24.16%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	540	12.71%

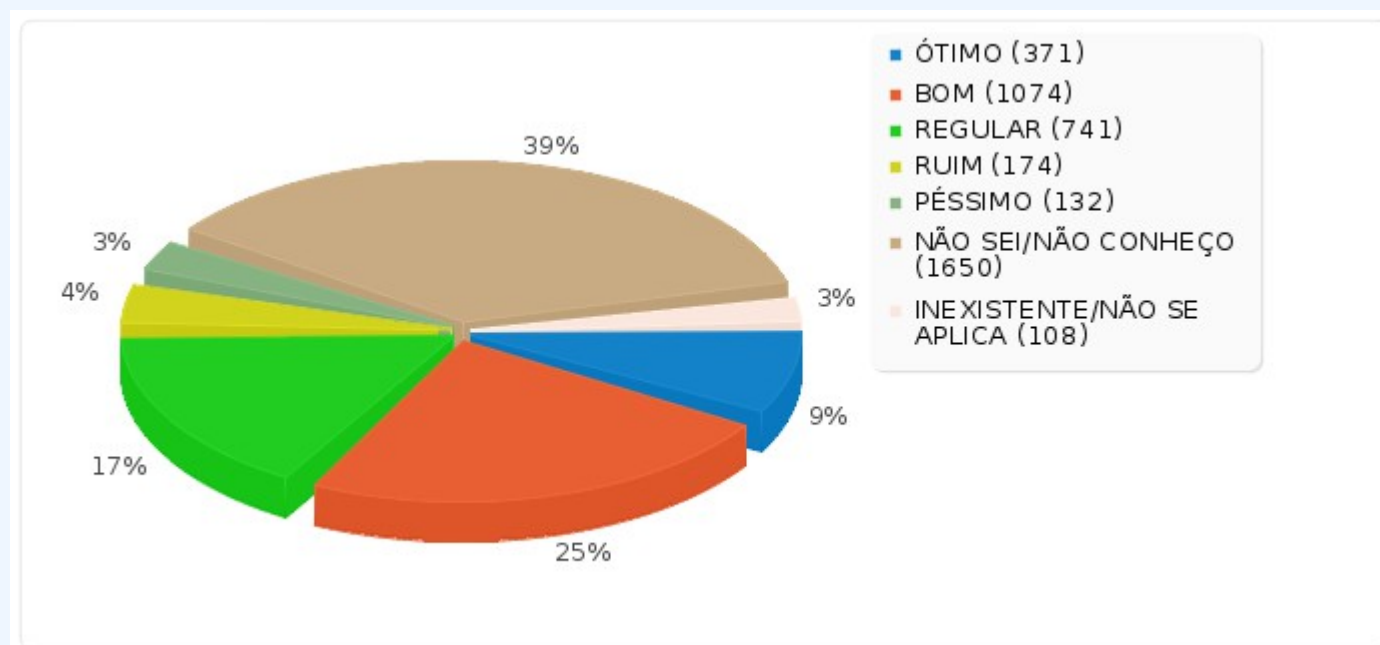


Sobre a participação discente no planejamento anual do seu Câmpus, cabe destacar que mais de 36%, ou seja, mais de 1/3 dos respondentes alegam essa opção ser Inexistente/Não se Aplica ou mesmo Não Sei/Não Conheço. Por outro lado, em torno de 14% dos alunos está efetivamente insatisfeito com a sua participação no planejamento do Câmpus, sendo que essa percepção chega a 35% se agregado o conceito Regular. Com base nos critérios adotados, 72% dos discentes estão insatisfeitos com a participação no planejamento anual do seu Câmpus.



A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	371	8.73%
BOM (2)	1074	25.27%
REGULAR (3)	741	17.44%
RUIM (4)	174	4.09%
PÉSSIMO (5)	132	3.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1650	38.82%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	108	2.54%

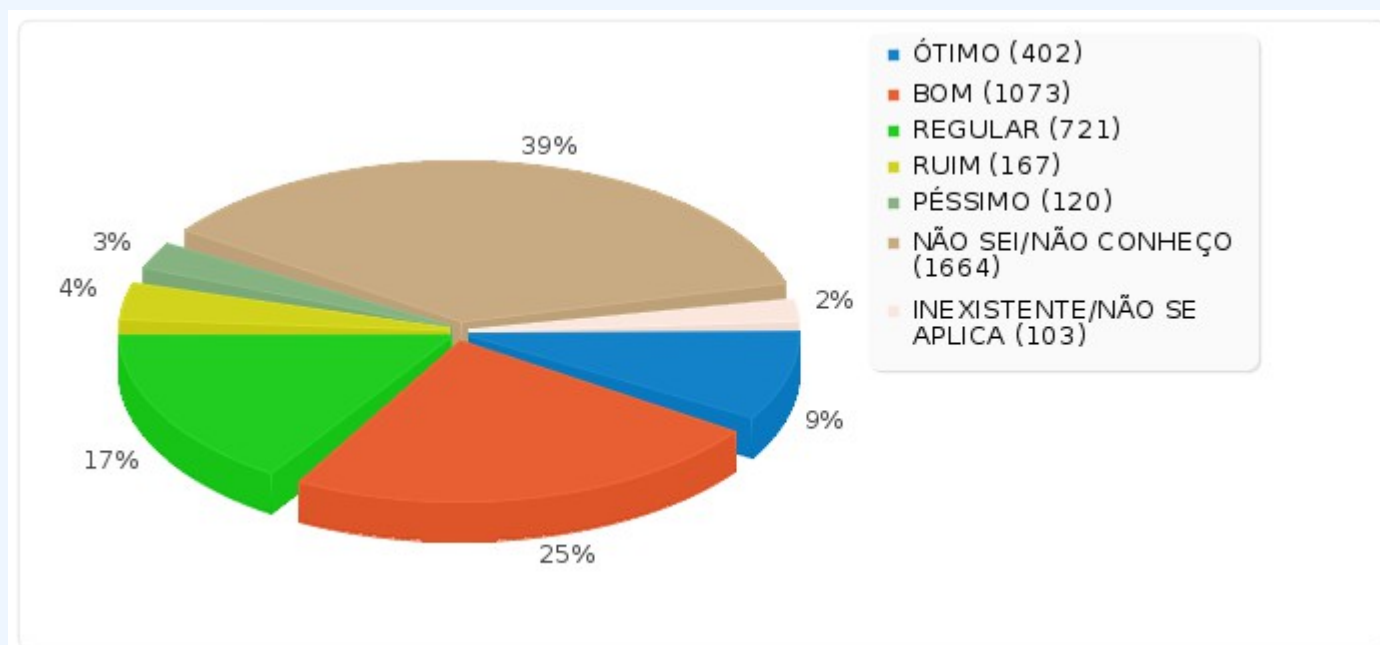


No que se refere à utilização dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA por parte da Reitoria, constata-se que 34% dos respondentes estão plenamente satisfeito, frente a 66% de insatisfeitos, ou seja, 2/3 do corpo discente do IFSC. Dentre o conjunto de insatisfeitos, destaca-se o contingente significativo de alunos que desconhecem a adoção dos resultados obtidos no processo de avaliação para tomada de decisão por parte da Reitoria.



A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	402	9.46%
BOM (2)	1073	25.25%
REGULAR (3)	721	16.96%
RUIM (4)	167	3.93%
PÉSSIMO (5)	120	2.82%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1664	39.15%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	103	2.42%

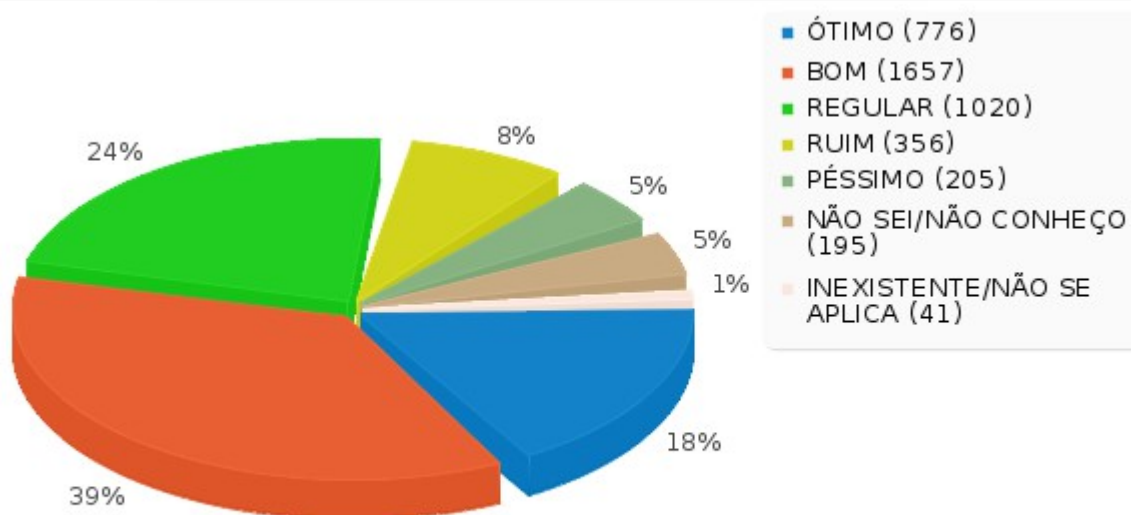


Cabe destacar que 34% dos respondentes estão efetivamente satisfeitos com a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisão no Câmpus. Já um contingente predominante de 39,15% dos respondentes afirmam desconhecer se esse procedimento é ou não adotado. Em resumo, 2/3 dos alunos não estão satisfeitos com a aplicação dos resultados produzidos pelo processo de avaliação conduzido pela CPA do IFSC.

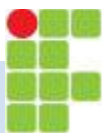


A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	776	18.26%
BOM (2)	1657	38.99%
REGULAR (3)	1020	24.00%
RUIM (4)	356	8.38%
PÉSSIMO (5)	205	4.82%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	195	4.59%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	41	0.96%

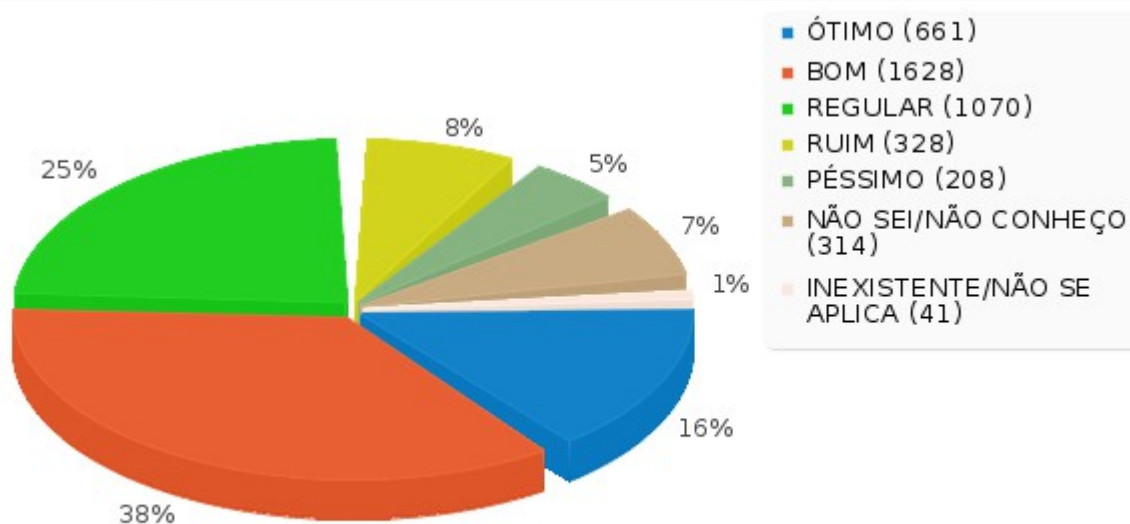


A integração com a Direção do Câmpus é avaliada negativamente por, aproximadamente, 13% dos discentes. Se agregado o conceito Regular, a percepção negativa nesse indicador passa para 37% dos alunos. No total, conforme o critério adotado, 43% dos alunos estão insatisfeitos com a integração com a Direção do seu Câmpus frente a 57% que estão plenamente satisfeitos.



A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	661	15.55%
BOM (2)	1628	38.31%
REGULAR (3)	1070	25.18%
RUIM (4)	328	7.72%
PÉSSIMO (5)	208	4.89%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	314	7.39%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	41	0.96%

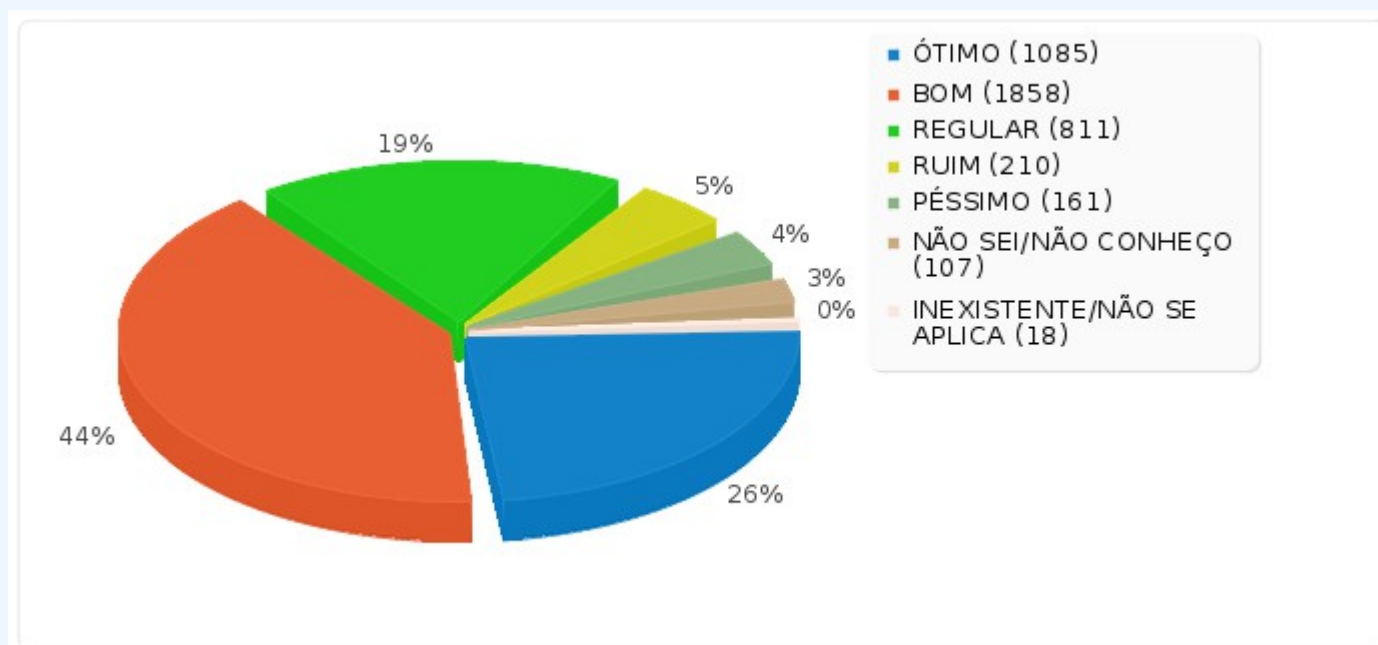


Cabe destacar que em torno de 13% dos entrevistados estão plenamente insatisfeitos com a integração existente com as chefias de departamentos em seus Câmpus. Essa insatisfação atinge 46%, se considerados os critérios de análise estabelecidos. Por outro lado, o contingente de efetivamente satisfeitos (54%) está distante do nível de excelência estabelecido (> ou = 75%).



A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1085	25.53%
BOM (2)	1858	43.72%
REGULAR (3)	811	19.08%
RUIM (4)	210	4.94%
PÉSSIMO (5)	161	3.79%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	107	2.52%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	18	0.42%

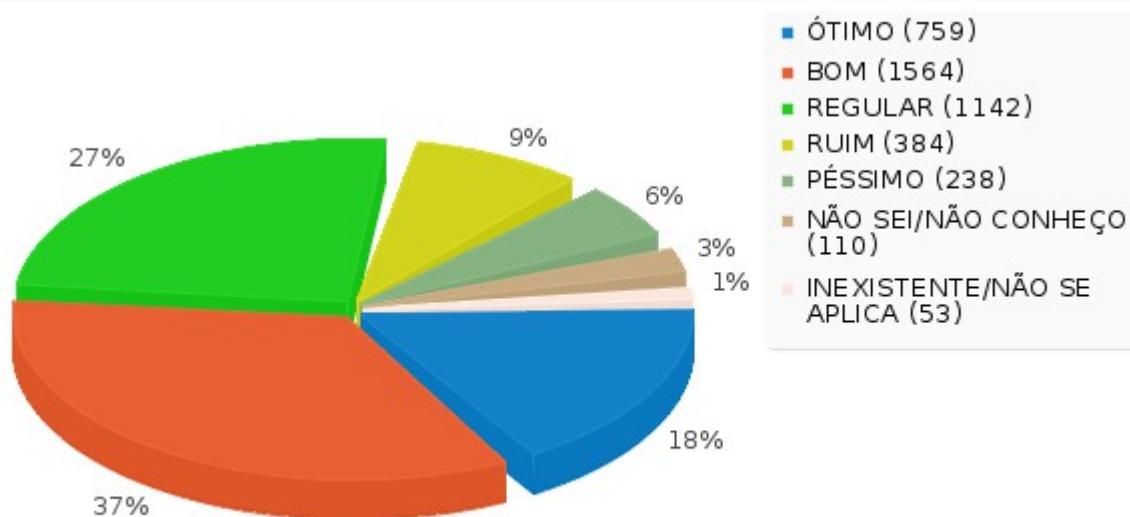


Em torno de 70% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com a integração entre as coordenações de cursos e os alunos, contudo, esse percentual fica abaixo do nível de excelência estabelecido (> ou = 75%). Cabe ressaltar de que mais de 10% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos ou desconhecem meios de integração com as coordenações de seus cursos.



A integração entre os alunos dos diversos cursos é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	759	17.86%
BOM (2)	1564	36.80%
REGULAR (3)	1142	26.87%
RUIM (4)	384	9.04%
PÉSSIMO (5)	238	5.60%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	110	2.59%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	53	1.25%



A Integração dos alunos de diversos cursos é considerada totalmente insatisfatória por mais de 14% dos respondentes e, considerados os critérios de análise estabelecidos, a insatisfação chega a mais de 45%, frente a 55% de respondentes que estão plenamente satisfeitos com a integração existente entre os diferentes cursos do IFSC. Consta-se que esse resultado está distante do nível de excelência estabelecido, que é de > ou = 75%.

3.2.3. Quadro de Dados do Segmento Técnico Administrativo

Quadro 13 - Quadro de dados do segmento técnico administrativo

DIMENSÕES	TAES								TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	105	327	144	21	7	9	0	614
	%	17,16%	53,31%	23,51%	3,42%	1,14%	1,41%	0,05%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	169	369	64	7	0	5	0	614
	%	27,52%	60,10%	10,42%	1,14%	0,00%	0,81%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	47	253	248	41	13	12	0	614
	%	7,65%	41,21%	40,39%	6,68%	2,12%	1,95%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	100	360	121	15	8	9	1	614
	%	16,29%	58,63%	19,71%	2,44%	1,30%	1,47%	0,16%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	54	227	178	67	28	44	17	614
	%	8,77%	36,97%	29,05%	10,83%	4,48%	7,19%	2,71%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	52	211	166	90	58	20	17	614
	%	8,47%	34,36%	27,04%	14,66%	9,45%	3,26%	2,77%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	60	227	165	86	41	21	14	614
	%	9,77%	36,97%	26,87%	14,01%	6,68%	3,42%	2,28%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	59	270	177	61	15	8	24	614
	%	9,61%	43,97%	28,83%	9,93%	2,44%	1,30%	3,91%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	56	214	201	78	27	20	18	614
	%	9,12%	34,85%	32,74%	12,70%	4,40%	3,26%	2,93%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	66	235	192	66	18	19	18	614
	%	10,75%	38,27%	31,27%	10,75%	2,93%	3,09%	2,93%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	53	200	198	54	17	66	26	614
	%	8,63%	32,57%	32,25%	8,79%	2,77%	10,75%	4,23%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	44	206	157	59	30	108	10	614
	%	7,17%	33,55%	25,57%	9,61%	4,89%	17,59%	1,63%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	41	253	171	38	14	91	6	614
	%	6,68%	41,21%	27,85%	6,19%	2,28%	14,82%	0,98%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	113	267	140	50	22	17	5	614
	%	18,44%	43,55%	22,80%	8,11%	3,52%	2,70%	0,88%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	52	189	217	100	38	11	7	614
	%	8,47%	30,78%	35,34%	16,29%	6,19%	1,79%	1,14%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	142	314	96	38	12	8	4	614
	%	23,13%	51,14%	15,64%	6,19%	1,95%	1,30%	0,65%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com ne-	R	101	257	141	53	30	25	7	614

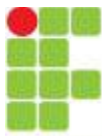
cessidades específicas no seu Câmpus é:	%	16,45%	41,86%	22,96%	8,63%	4,89%	4,07%	1,14%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	64	271	168	43	23	36	9	614
	%	10,42%	44,14%	27,36%	7,00%	3,75%	5,86%	1,47%	100,00%
5. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	207	306	78	15	5	3	0	614
	%	33,71%	49,84%	12,70%	2,44%	0,81%	0,49%	0,00%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	R	47	236	198	60	21	51	1	614
	%	7,71%	38,36%	32,19%	9,74%	3,47%	8,31%	0,22%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	34	170	284	98	22	5	1	614
	%	5,54%	27,69%	46,25%	15,96%	3,58%	0,81%	0,16%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	36	242	244	67	20	5	0	614
	%	5,86%	39,41%	39,74%	10,91%	3,26%	0,81%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	40	228	222	86	37	1	0	614
	%	6,51%	37,13%	36,16%	14,01%	6,03%	0,16%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	56	290	178	35	13	41	1	614
	%	9,12%	47,23%	28,99%	5,70%	2,12%	6,68%	0,16%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	85	313	151	33	12	18	2	614
	%	13,84%	50,98%	24,59%	5,37%	1,95%	2,93%	0,33%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	33	170	107	40	24	236	4	614
	%	5,37%	27,69%	17,43%	6,51%	3,91%	38,44%	0,65%	100,00%
5. Políticas de Pessoal	R	56	217	174	67	48	48	4	614
	%	9,11%	35,40%	28,33%	10,91%	7,84%	7,82%	0,59%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	52	258	222	52	24	4	2	614
	%	8,47%	42,02%	36,16%	8,47%	3,91%	0,65%	0,33%	100,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação de TAEs em seu câmpus é:	R	40	184	220	105	48	10	7	614
	%	6,51%	29,97%	35,83%	17,10%	7,82%	1,63%	1,14%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	30	138	176	113	124	30	3	614
	%	4,89%	22,48%	28,66%	18,40%	20,20%	4,89%	0,49%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:	R	144	308	119	27	14	0	2	614
	%	23,45%	50,16%	19,38%	4,40%	2,28%	0,00%	0,33%	100,00%
5. A integração entre a direção do seu câmpus e os TAEs é:	R	148	278	107	37	39	2	3	614
	%	24,10%	45,28%	17,43%	6,03%	6,35%	0,33%	0,49%	100,00%
6. Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	32	135	188	75	42	141	1	614
	%	5,21%	21,99%	30,62%	12,21%	6,84%	22,96%	0,16%	100,00%
7. Como você avalia a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho:	R	72	298	165	39	20	20	0	614
	%	11,73%	48,53%	26,87%	6,35%	3,26%	3,26%	0,00%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores é:	R	64	297	161	44	33	14	1	614
	%	10,42%	48,37%	26,22%	7,17%	5,37%	2,28%	0,16%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	33	230	169	65	45	69	3	614
	%	5,37%	37,46%	27,52%	10,59%	7,33%	11,24%	0,49%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	46	242	185	56	45	39	1	614
	%	7,49%	39,41%	30,13%	9,12%	7,33%	6,35%	0,16%	100,00%
11. A adequação do quadro de TAEs às necessidades de seu setor é:	R	38	201	192	98	78	6	1	614
	%	6,19%	32,74%	31,27%	15,96%	12,70%	0,98%	0,16%	100,00%



12. Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	11	128	118	29	23	282	23	614
	%	1,79%	20,85%	19,22%	4,72%	3,75%	45,93%	3,75%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	17	129	239	131	91	7	0	614
	%	2,77%	21,01%	38,93%	21,34%	14,82%	1,14%	0,00%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	R	49	249	168	41	26	67	15	614
	%	7,91%	40,52%	27,38%	6,66%	4,23%	10,91%	2,39%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	33	292	220	38	22	8	1	614
	%	5,37%	47,56%	35,83%	6,19%	3,58%	1,30%	0,16%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	80	245	169	63	38	12	7	614
	%	13,03%	39,90%	27,52%	10,26%	6,19%	1,95%	1,14%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	45	248	166	45	18	82	10	614
	%	7,33%	40,39%	27,04%	7,33%	2,93%	13,36%	1,63%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	101	262	150	45	33	15	8	614
	%	16,45%	42,67%	24,43%	7,33%	5,37%	2,44%	1,30%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	57	272	147	34	20	79	5	614
	%	9,28%	44,30%	23,94%	5,54%	3,26%	12,87%	0,81%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	30	223	195	54	34	36	42	614
	%	4,89%	36,32%	31,76%	8,79%	5,54%	5,86%	6,84%	100,00%
8. Para você, a atuação do Conselho Superior (CON-SUP) é:	R	27	233	155	25	18	151	5	614
	%	4,40%	37,95%	25,24%	4,07%	2,93%	24,59%	0,81%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CO-DIR) é:	R	22	211	163	38	29	148	3	614
	%	3,58%	34,36%	26,55%	6,19%	4,72%	24,10%	0,49%	100,00%
10. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	42	253	148	26	22	72	51	614
	%	6,84%	41,21%	24,10%	4,23%	3,58%	11,73%	8,31%	100,00%
7. Infraestrutura Física	R	49	210	153	64	46	17	75	614
	%	8,03%	34,23%	24,87%	10,47%	7,47%	2,72%	12,21%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	67	215	154	59	38	7	74	614
	%	10,91%	35,02%	25,08%	9,61%	6,19%	1,14%	12,05%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	38	237	174	46	18	26	75	614
	%	6,19%	38,60%	28,34%	7,49%	2,93%	4,23%	12,21%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	85	299	77	15	10	52	76	614
	%	13,84%	48,70%	12,54%	2,44%	1,63%	8,47%	12,38%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	11	82	141	93	79	19	189	614
	%	1,79%	13,36%	22,96%	15,15%	12,87%	3,09%	30,78%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	31	148	172	91	78	8	86	614
	%	5,05%	24,10%	28,01%	14,82%	12,70%	1,30%	14,01%	100,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	66	271	180	60	30	1	6	614
	%	10,75%	44,14%	29,32%	9,77%	4,89%	0,16%	0,98%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	47	219	171	86	68	4	19	614
	%	7,65%	35,67%	27,85%	14,01%	11,07%	0,65%	3,09%	100,00%



	R	30	149	159	43	26	185	23	614
8. Planejamento e Avaliação									
	%	4,89%	24,31%	25,94%	6,92%	4,19%	30,05%	3,71%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	35	139	163	47	31	192	7	614
	%	5,70%	22,64%	26,55%	7,65%	5,05%	31,27%	1,14%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	43	190	215	45	20	48	53	614
	%	7,00%	30,94%	35,02%	7,33%	3,26%	7,82%	8,63%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	23	138	135	43	28	226	21	614
	%	3,75%	22,48%	21,99%	7,00%	4,56%	36,81%	3,42%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	19	130	124	35	24	272	10	614
	%	3,09%	21,17%	20,20%	5,70%	3,91%	44,30%	1,63%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.									
	R	100	271	116	20	11	90	8	614
	%	16,29%	44,06%	18,81%	3,26%	1,79%	14,58%	1,22%	100,00%
1. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:	R	123	280	103	15	13	71	9	614
	%	20,03%	45,60%	16,78%	2,44%	2,12%	11,56%	1,47%	100,00%
2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC é:	R	77	261	128	25	9	108	6	614
	%	12,54%	42,51%	20,85%	4,07%	1,47%	17,59%	0,98%	100,00%
10. Sustentabilidade Financeira									
	R	40	189	169	42	26	130	18	614
	%	6,45%	30,72%	27,49%	6,91%	4,20%	21,24%	3,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	38	165	191	59	26	131	4	614
	%	6,19%	26,87%	31,11%	9,61%	4,23%	21,34%	0,65%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	57	179	165	51	28	125	9	614
	%	9,28%	29,15%	26,87%	8,31%	4,56%	20,36%	1,47%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	33	210	142	25	26	136	42	614
	%	5,37%	34,20%	23,13%	4,07%	4,23%	22,15%	6,84%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	39	185	159	36	16	158	21	614
	%	6,35%	30,13%	25,90%	5,86%	2,61%	25,73%	3,42%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	31	204	187	41	33	102	16	614
	%	5,05%	33,22%	30,46%	6,68%	5,37%	16,61%	2,61%	100,00%



3.2.3.1. Respostas e gráficos do segmento técnico administrativo

Resultados

Número de registros nesta consulta: 614

Total de registros no questionário: 614

Percentagem do total: 100.00%

Sumário dos campos para CAMPUS

Câmpus de atuação: Lages

Resposta	Contagem	Percentagem
Araranguá (1)	35	5.70%
Caçador (2)	13	2.12%
Canoinhas (3)	23	3.75%
Centro de Formação - EaD (24)	1	0.16%
Chapecó (4)	28	4.56%
Criciúma (5)	30	4.89%
Florianópolis (6)	61	9.93%
Florianópolis - Continente (7)	29	4.72%
Garopaba (8)	18	2.93%
Gaspar (9)	34	5.54%
Itajaí (10)	23	3.75%
Jaraguá do Sul (11)	28	4.56%
Jaraguá do Sul - Geraldo Werninghaus (12)	29	4.72%
Joinville (13)	29	4.72%
Lages (14)	25	4.07%
Palhoça Bilingue (15)	21	3.42%
Reitoria (16)	83	13.52%
São Carlos (17)	1	0.16%
São José (18)	57	9.28%
São Lourenço do Oeste (19)	0	0.00%
São Miguel do Oeste (20)	15	2.44%
Tubarão (21)	2	0.33%
Urupema (22)	13	2.12%
Xanxerê (23)	16	2.61%

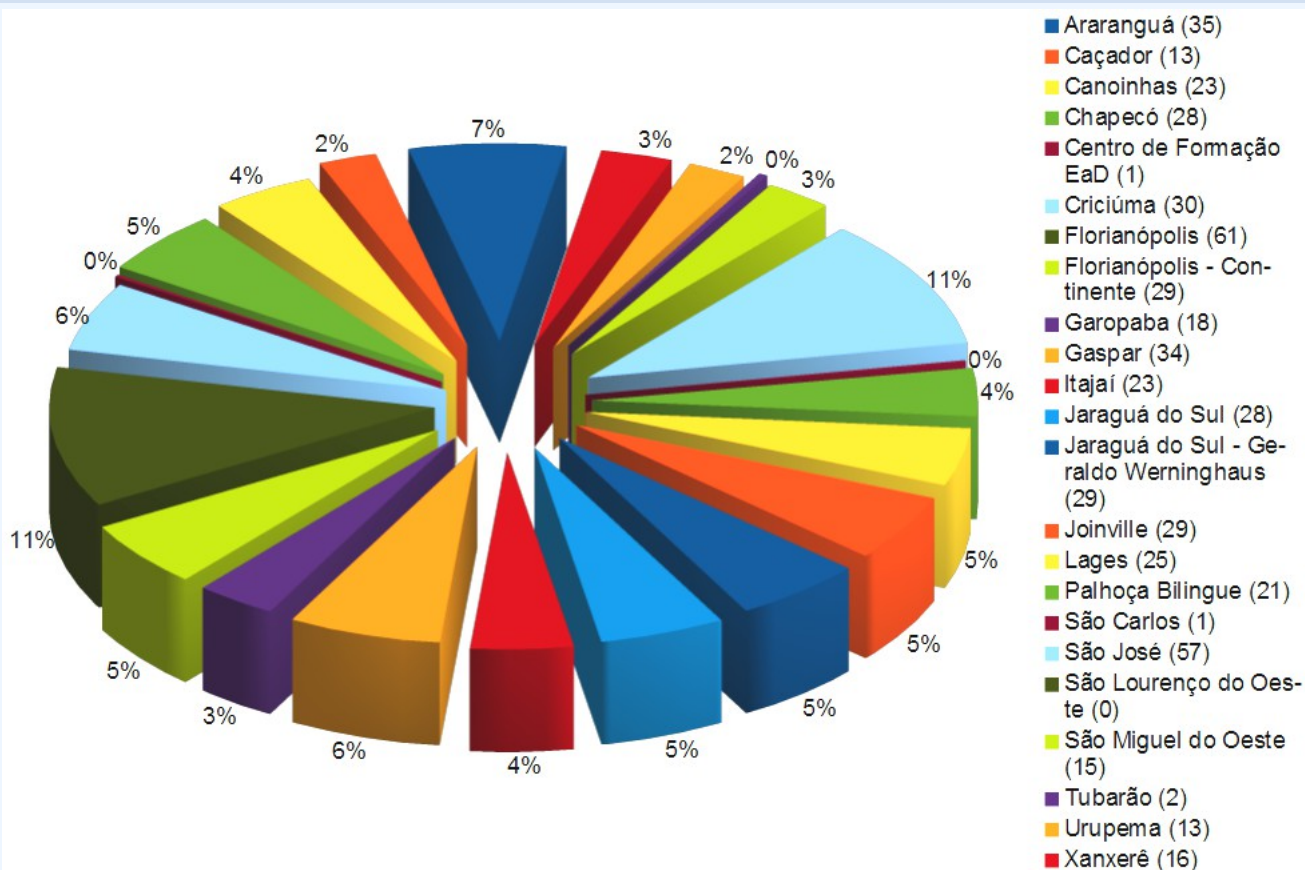


Sumário dos campos para CAMPUS
Câmpus de atuação: Lages

Resposta

Contagem

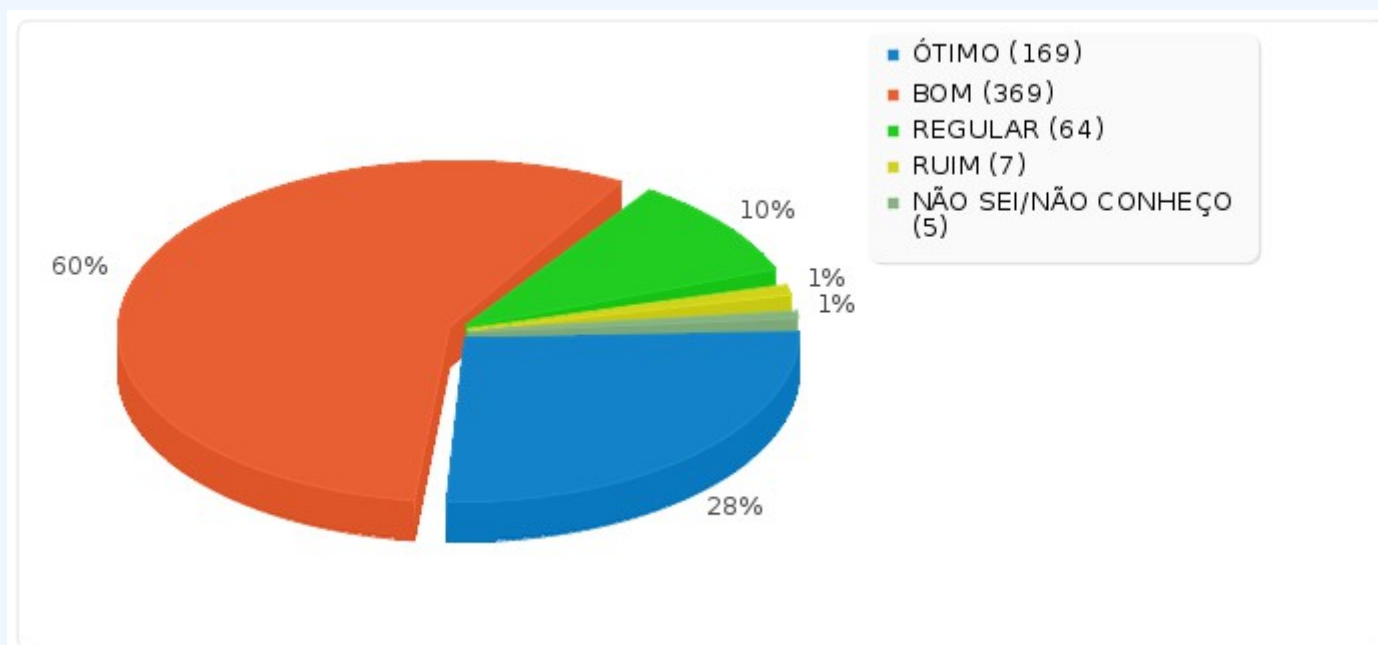
Porcentagem





O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	169	27.52%
BOM (A2)	369	60.10%
REGULAR (A3)	64	10.42%
RUIM (A4)	7	1.14%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	5	0.81%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%

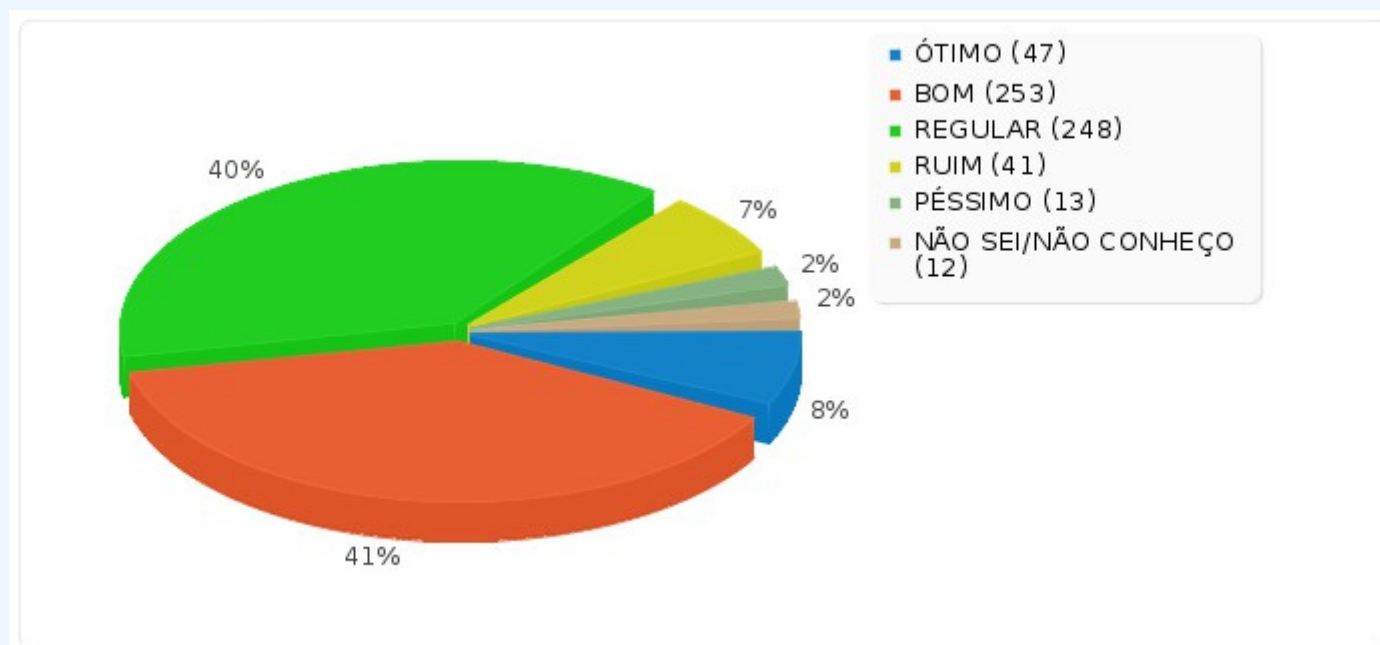


Mais de 87% dos servidores TAE's estão plenamente satisfeitos com seus conhecimentos acerca da missão do IFSC e esse percentual supera o limite estabelecido para se atribuir nível de excelência ao indicador (> ou = 75%).

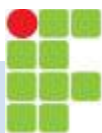


O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	47	7.65%
BOM (A2)	253	41.21%
REGULAR (A3)	248	40.39%
RUIM (A4)	41	6.68%
PÉSSIMO (A5)	13	2.12%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	12	1.95%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%

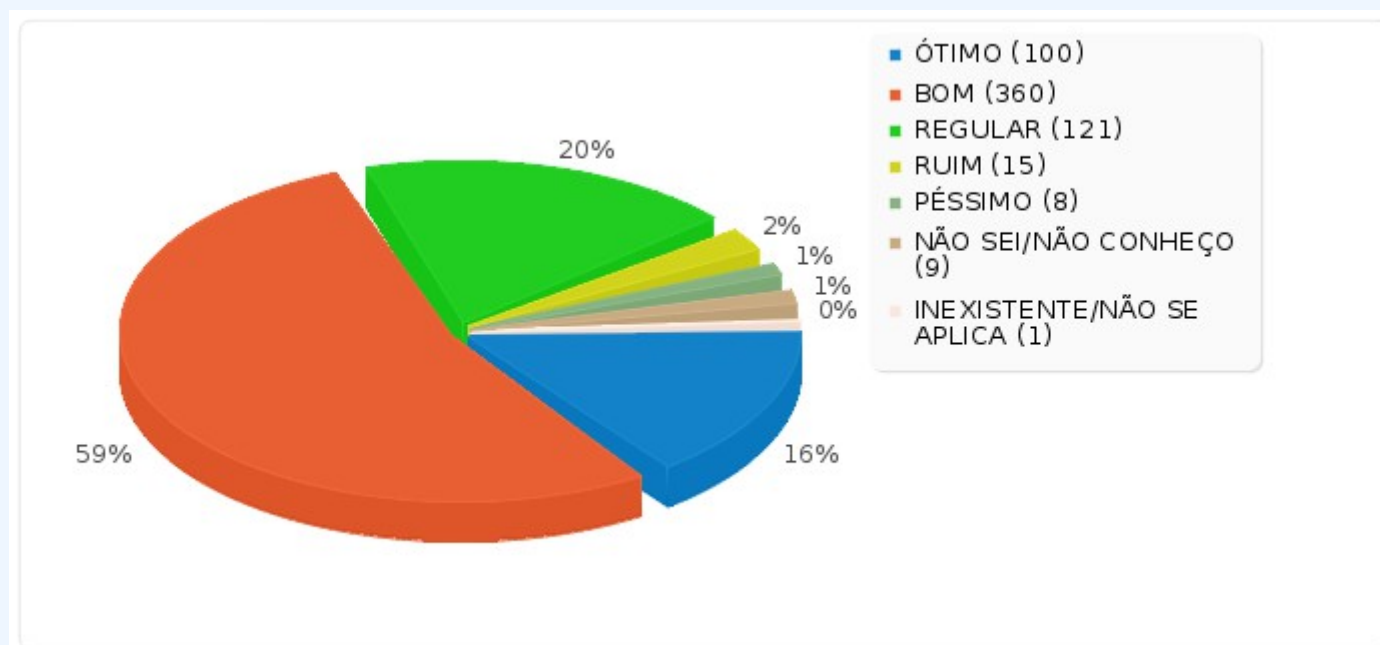


Se a grande maioria dos TAE's está plenamente satisfeita no que se refere ao conhecimento sobre a missão do IFSC, por outro lado, menos da metade dos respondentes está plenamente satisfeita com seu conhecimento com o PDI da instituição. Ou seja, mais de 50% dos servidores não está plenamente satisfeita ou desconhece aquele "instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da instituição para o estabelecimento de objetivos, metas e estratégias para suas ações em um horizonte de 5 anos".



No cumprimento da sua missão, o IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	100	16.29%
BOM (A2)	360	58.63%
REGULAR (A3)	121	19.71%
RUIM (A4)	15	2.44%
PÉSSIMO (A5)	8	1.30%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	9	1.47%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	0.16%

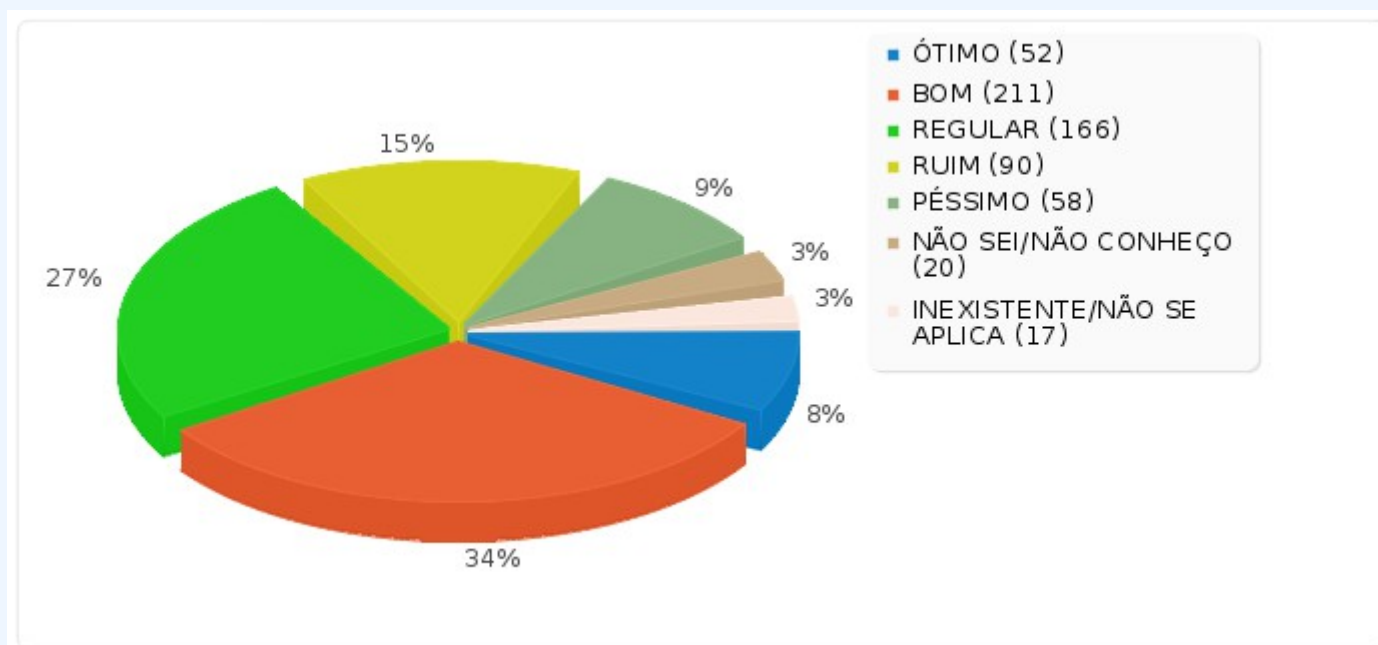


Contingente de 75% dos Servidores TAE's estão plenamente satisfeitos com o cumprimento da missão institucional por parte do IFSC e, dessa forma, o indicador atinge o nível de excelência estabelecido nos critérios de análise.



O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	52	8.47%
BOM (A2)	211	34.36%
REGULAR (A3)	166	27.04%
RUIM (A4)	90	14.66%
PÉSSIMO (A5)	58	9.45%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	20	3.26%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	17	2.77%

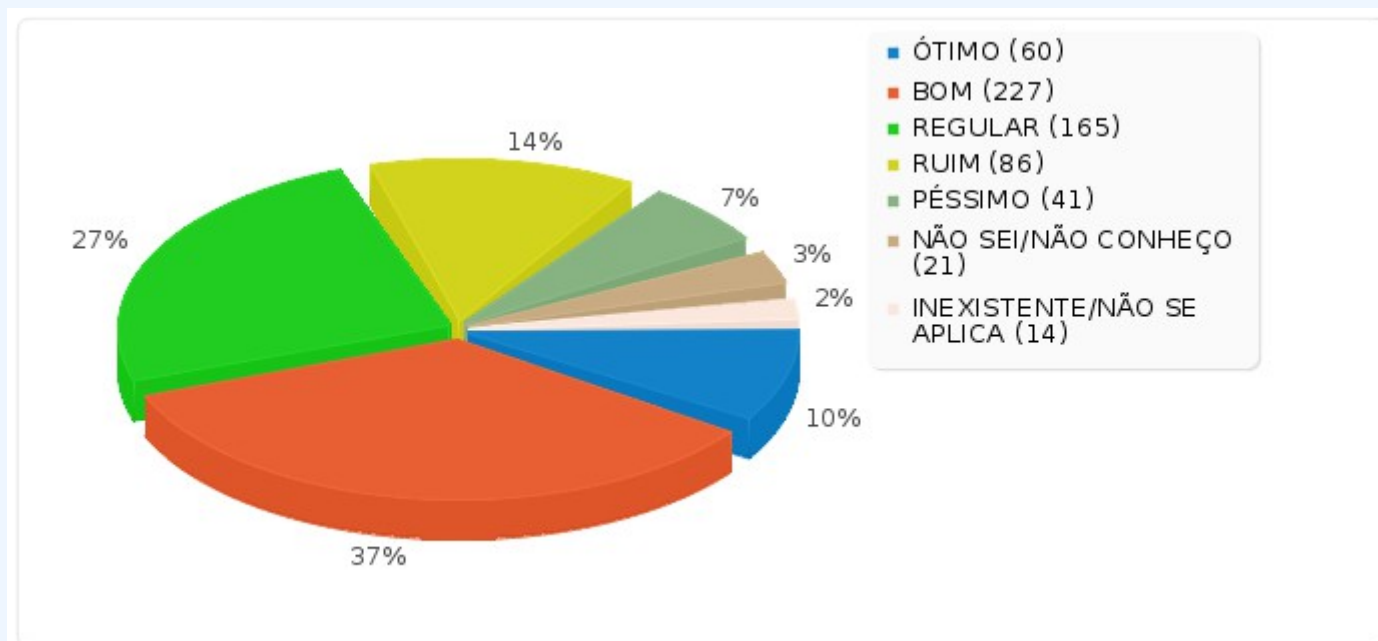


Cabe destacar no indicador em tela que 24% dos TAE's, aproximadamente $\frac{1}{4}$ dos entrevistados, estão plenamente insatisfeitos com o incentivo do IFSC para participação em atividades de pesquisa. Considerando os critérios de análise adotados, 57% dos TAE's não estão satisfeitos quanto a esse quesito.



O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	60	9.77%
BOM (A2)	227	36.97%
REGULAR (A3)	165	26.87%
RUIM (A4)	86	14.01%
PÉSSIMO (A5)	41	6.68%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	21	3.42%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	14	2.28%

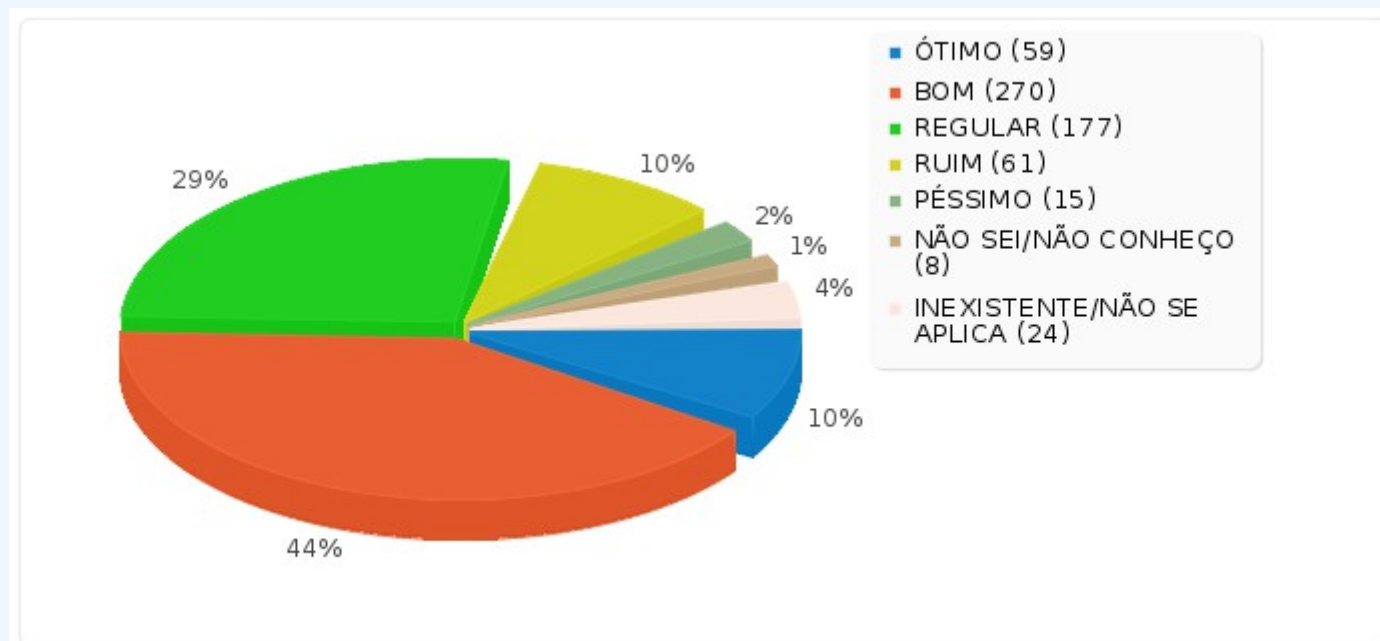


Corroborando o indicador anterior, menos de 47% dos TAE's estão plenamente satisfeitos com o incentivo para participação em atividades de extensão, pelo IFSC. Destaque-se o nível significativo de servidores que estão plenamente insatisfeitos no quesito em tela, perfazendo mais de 20% dos respondentes. De forma geral, em torno de 53% dos respondentes não está satisfeito, desconhece ou não identifica incentivos dessa natureza pelo IFSC.



A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	59	9.61%
BOM (A2)	270	43.97%
REGULAR (A3)	177	28.83%
RUIM (A4)	61	9.93%
PÉSSIMO (A5)	15	2.44%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	8	1.30%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	24	3.91%

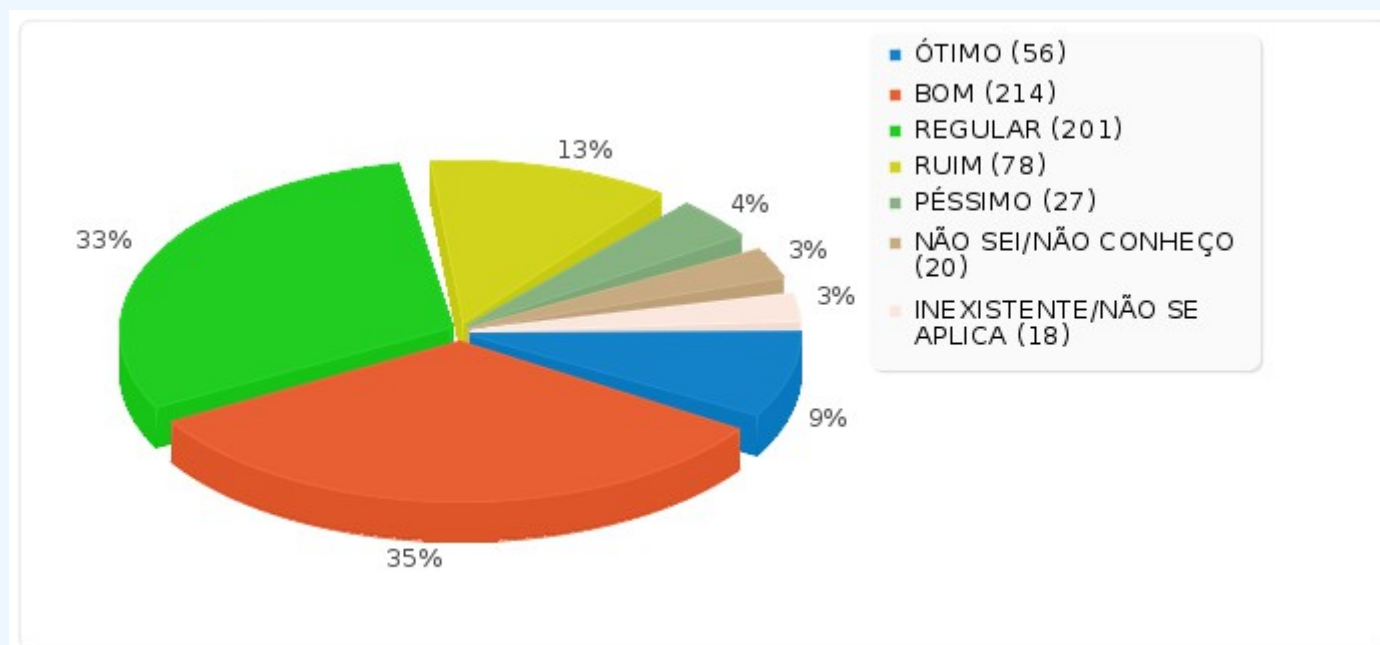


Em torno de 54% dos TAE's estão plenamente satisfeitos com a divulgação das atividades de ensino em seus Câmpus. Em atenção ao critério de análise adotado, o nível de servidores plenamente insatisfeitos supera 12% e, de forma agrupada, a percepção negativa neste quesito é de, aproximadamente, 46%.

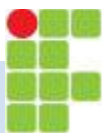


[A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	56	9.12%
BOM (A2)	214	34.85%
REGULAR (A3)	201	32.74%
RUIM (A4)	78	12.70%
PÉSSIMO (A5)	27	4.40%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	20	3.26%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	18	2.93%

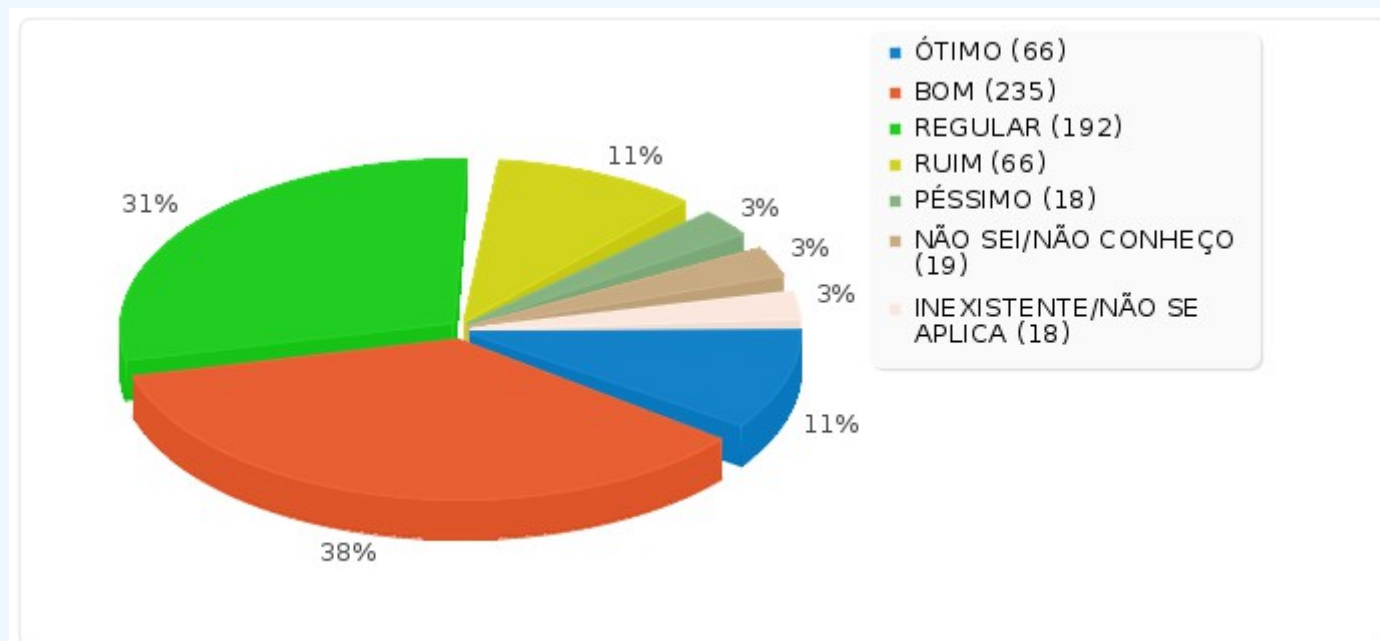


O indicador em tela é avaliado negativamente por volta de 17% dos servidores TAE's. Considerando-se o conjunto de respondentes que não atribuem, no mínimo, o conceito Bom à divulgação das atividades de pesquisa no seu Câmpus, o total de respondentes que avaliam negativamente esse indicador chega à 56%.



A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	66	10.75%
BOM (A2)	235	38.27%
REGULAR (A3)	192	31.27%
RUIM (A4)	66	10.75%
PÉSSIMO (A5)	18	2.93%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	19	3.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	18	2.93%

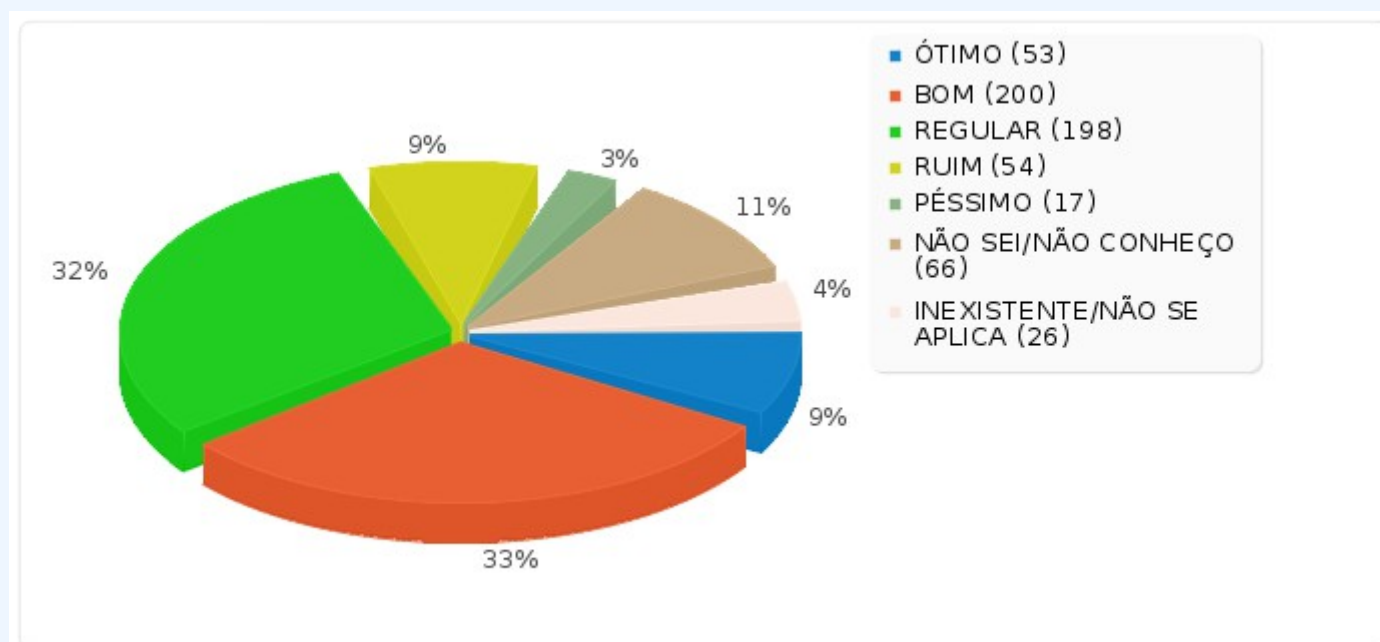


Corroborando o resultado da questão anterior, também a divulgação das atividades de extensão nos Câmpus é avaliada negativamente por, aproximadamente, 52% dos servidos TAE's.



As atividades de extensão do seu campus atendem as necessidades da comunidade de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	53	8.63%
BOM (A2)	200	32.57%
REGULAR (A3)	198	32.25%
RUIM (A4)	54	8.79%
PÉSSIMO (A5)	17	2.77%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	66	10.75%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	26	4.23%

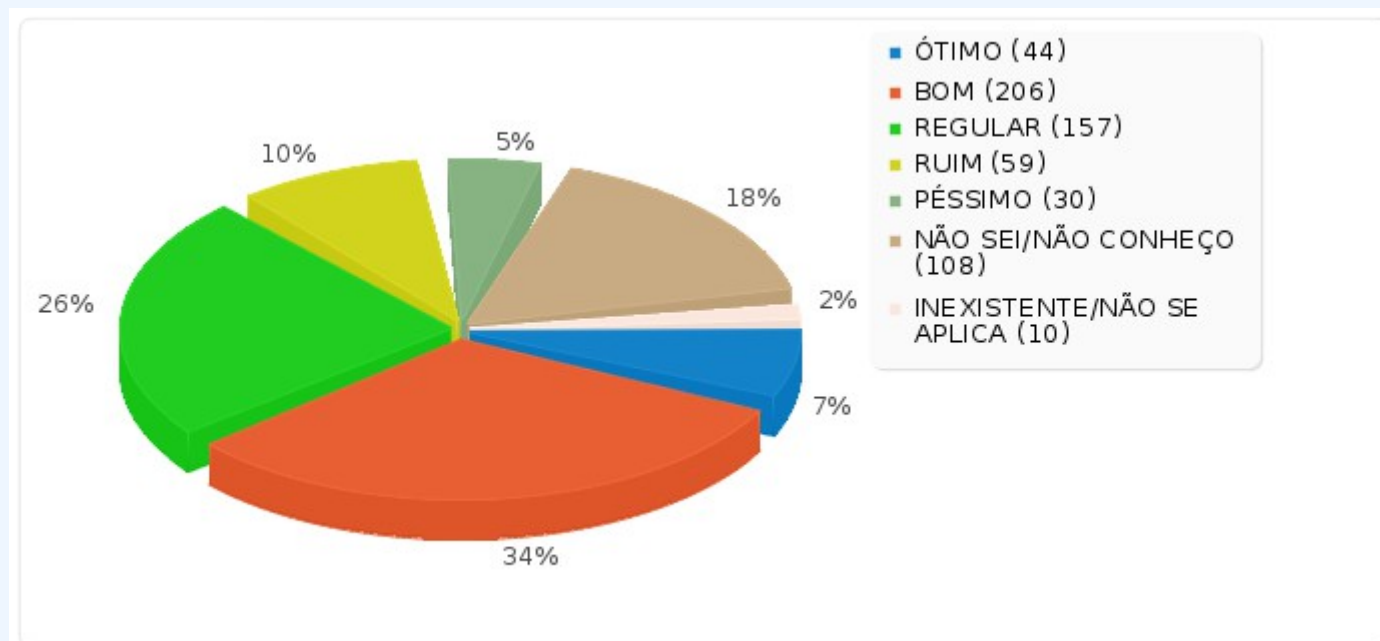


Quanto à capacidade das atividades de extensão ofertadas pelos Câmpus em atender às necessidades das comunidades em que estão inseridas, cabe ressaltar a significativa parcela de respondentes que avaliaram negativamente esse indicador. Os plenamente insatisfeitos correspondem a 12% do conjunto, porém, respeitado o critério de análise adotado, contingente que avaliou negativamente esse indicador chega a 59%.

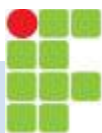


A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	44	7.17%
BOM (A2)	206	33.55%
REGULAR (A3)	157	25.57%
RUIM (A4)	59	9.61%
PÉSSIMO (A5)	30	4.89%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	108	17.59%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	10	1.63%

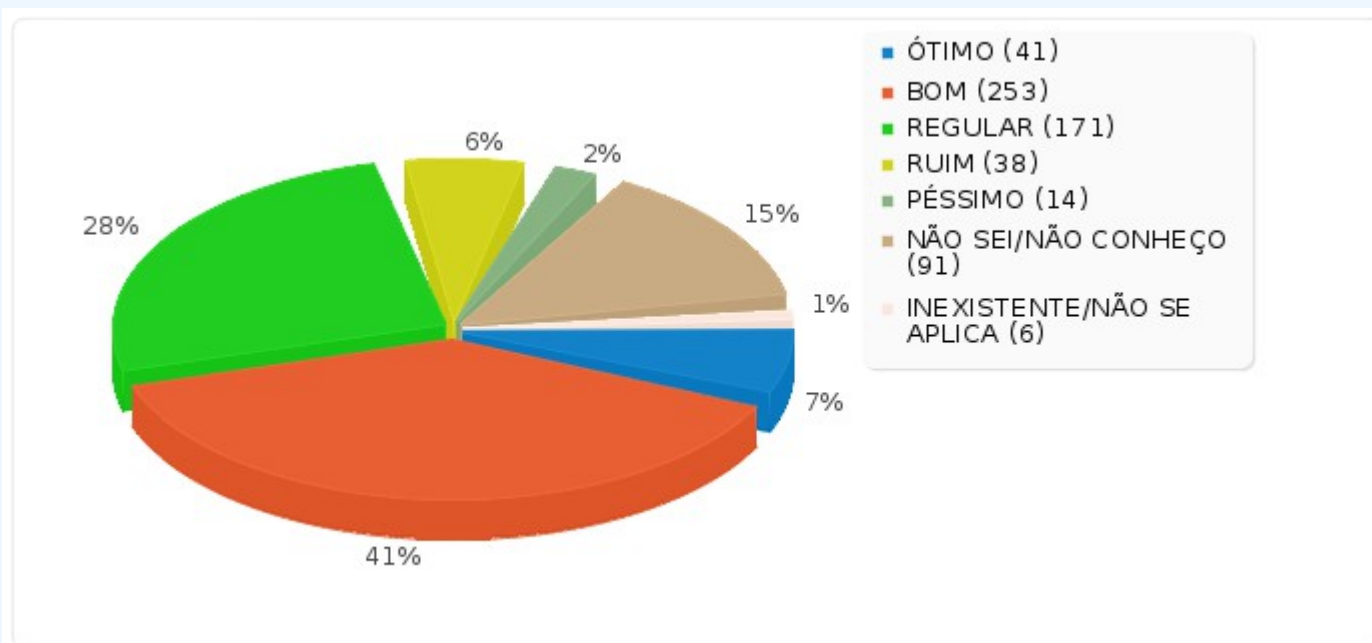


Em torno de 15% dos TAE's consideram Ruim ou Péssimo a clareza e a transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão pelos Câmpus. Os respondentes que afirmam desconhecer esses critérios superam 17%. Com base na metodologia de análise adotada, a grande maioria dos respondentes (59%) avaliam negativamente os critérios para avaliação dos projetos de pesquisa e extensão adotados nos seus Câmpus.



Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	41	6.68%
BOM (A2)	253	41.21%
REGULAR (A3)	171	27.85%
RUIM (A4)	38	6.19%
PÉSSIMO (A5)	14	2.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	91	14.82%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	6	0.98%

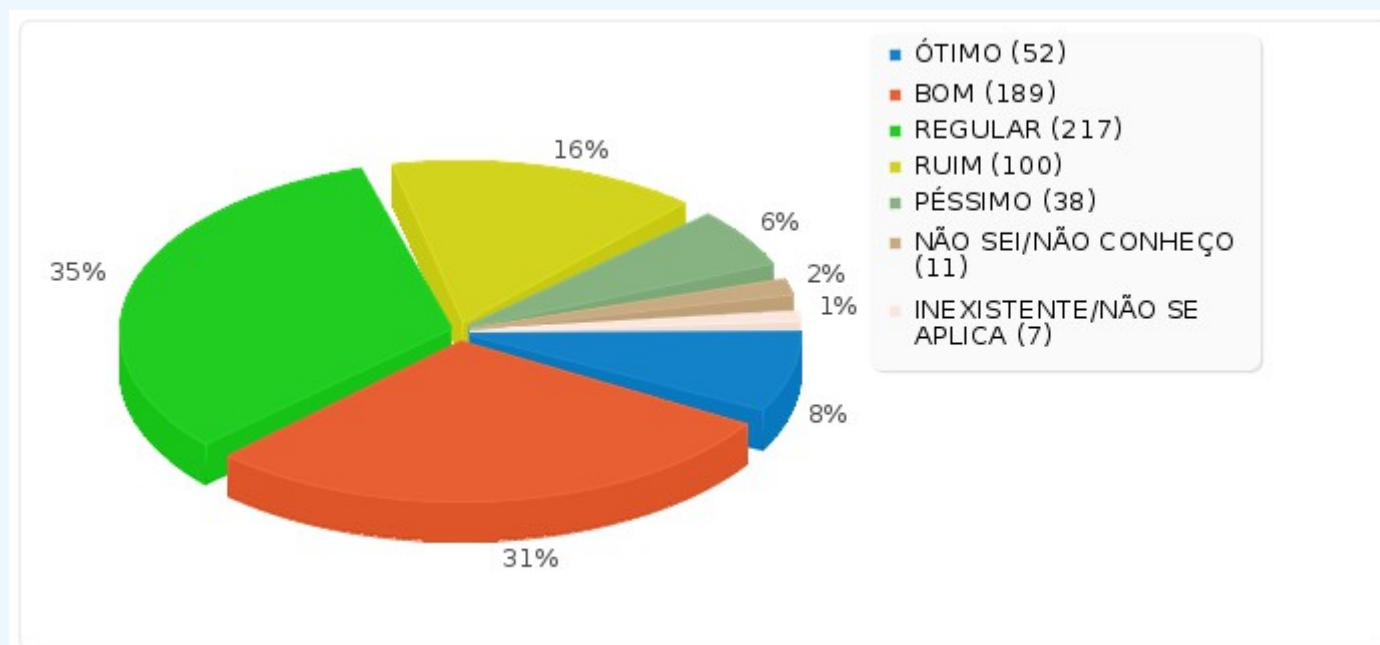


A atuação do CEPE é desconhecida por cerca de 15% dos servidores TAE's. Respeitados os critérios de análise adotados, a maioria dos servidores (52%) não avaliam positivamente a atuação desse órgão colegiado.



A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	52	8.47%
BOM (A2)	189	30.78%
REGULAR (A3)	217	35.34%
RUIM (A4)	100	16.29%
PÉSSIMO (A5)	38	6.19%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	11	1.79%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	7	1.14%

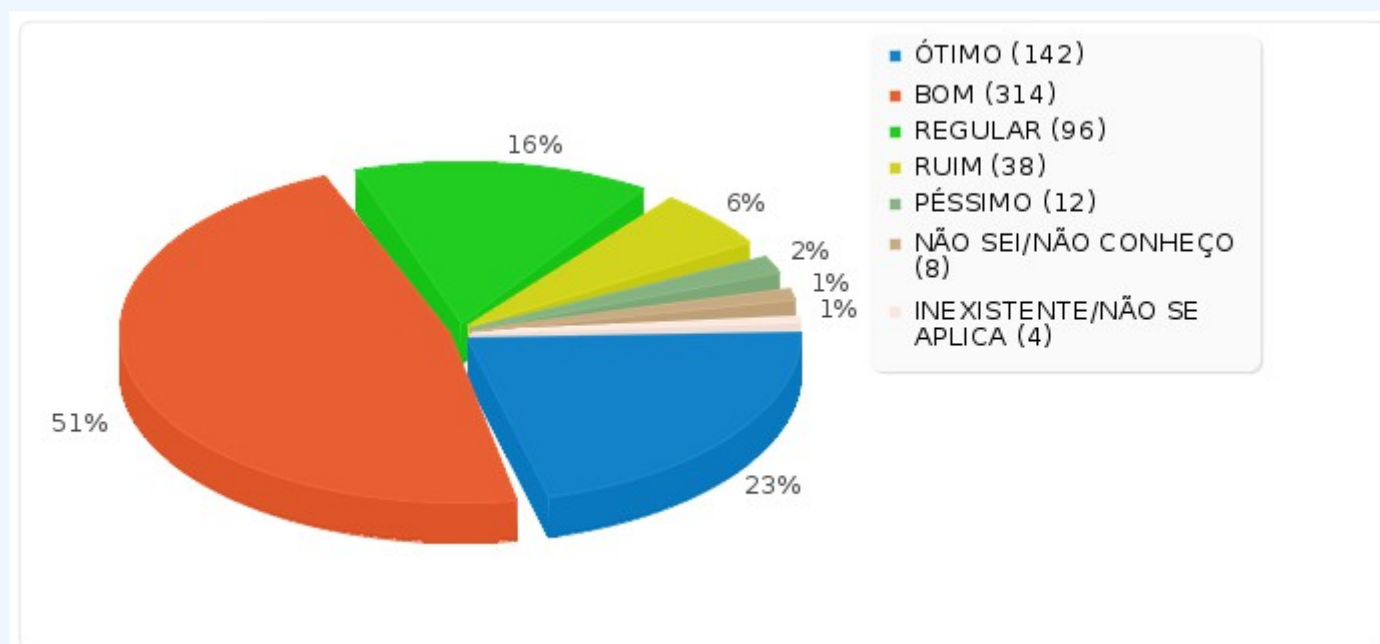


As ações voltadas ao desenvolvimento sustentável dos Câmpus são avaliadas como Ruim ou Péssima por mais de 22% dos servidores TAE's. Considerando o conceito Regular, o percentual de respondentes que não avaliaram positivamente esse indicador vai à 58%.



O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	142	23.13%
BOM (A2)	314	51.14%
REGULAR (A3)	96	15.64%
RUIM (A4)	38	6.19%
PÉSSIMO (A5)	12	1.95%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	8	1.30%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	4	0.65%

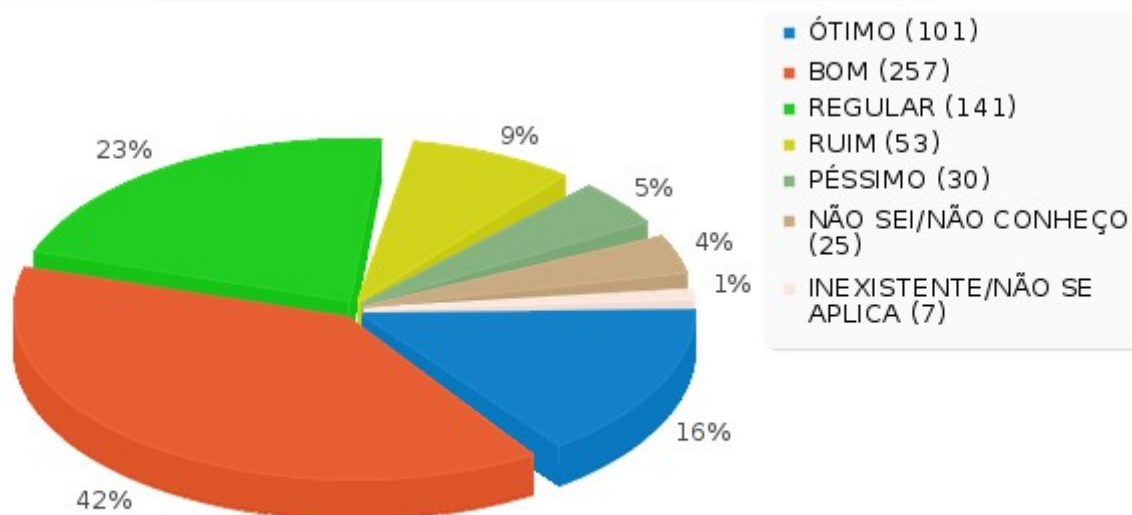


No quesito de respeito às questões de gênero, éticas, religiosas e políticas pela comunidade acadêmica, o contingente de respondentes que avaliam positivamente a instituição fica próximo de atingir o nível de excelência estabelecido para o presente levantamento (> ou = 75%).



A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	101	16.45%
BOM (A2)	257	41.86%
REGULAR (A3)	141	22.96%
RUIM (A4)	53	8.63%
PÉSSIMO (A5)	30	4.89%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	25	4.07%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	7	1.14%

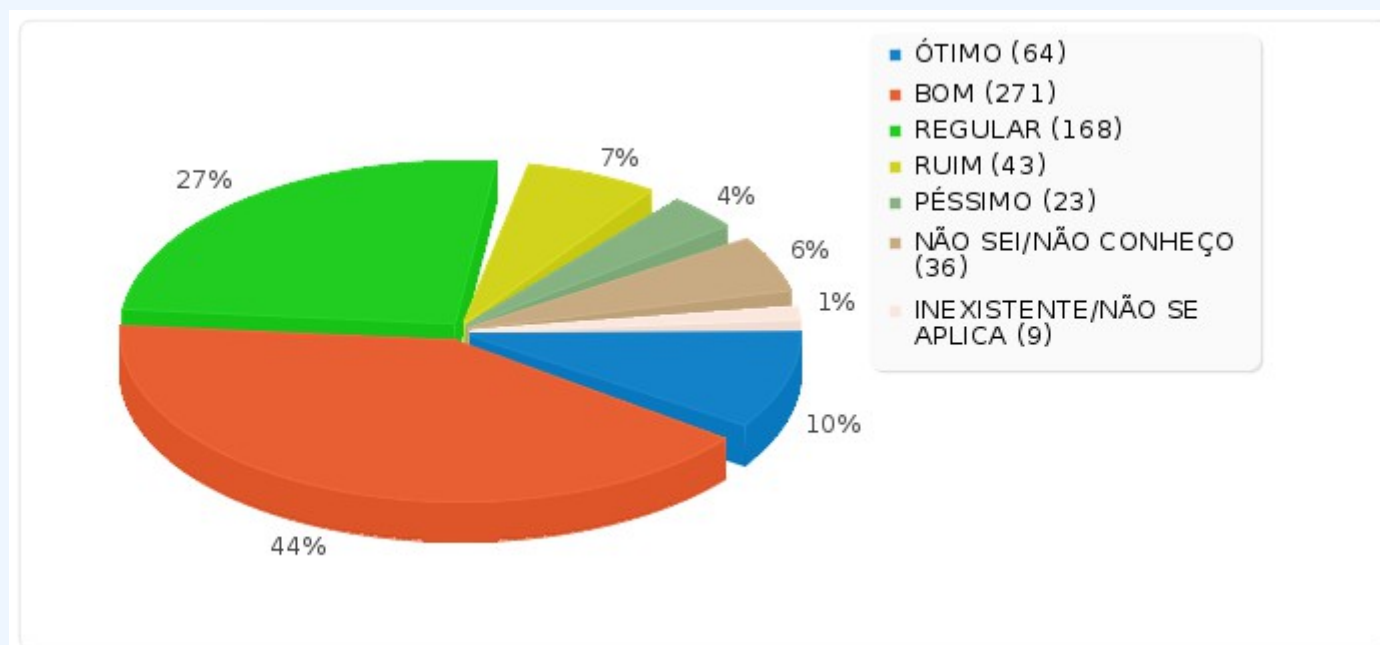


No que se refere à promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas em seus Câmpus, cabe destacar que, além de ficar distante do nível de excelência estabelecido, 19% dos entrevistados avaliaram negativamente a instituição nesse indicador. O contingente que não estão satisfeitos vai à 42% se for agregado à análise o total de respondentes que atribuiu conceito Regular ao item.

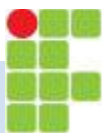


A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	64	10.42%
BOM (A2)	271	44.14%
REGULAR (A3)	168	27.36%
RUIM (A4)	43	7.00%
PÉSSIMO (A5)	23	3.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	36	5.86%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	9	1.47%

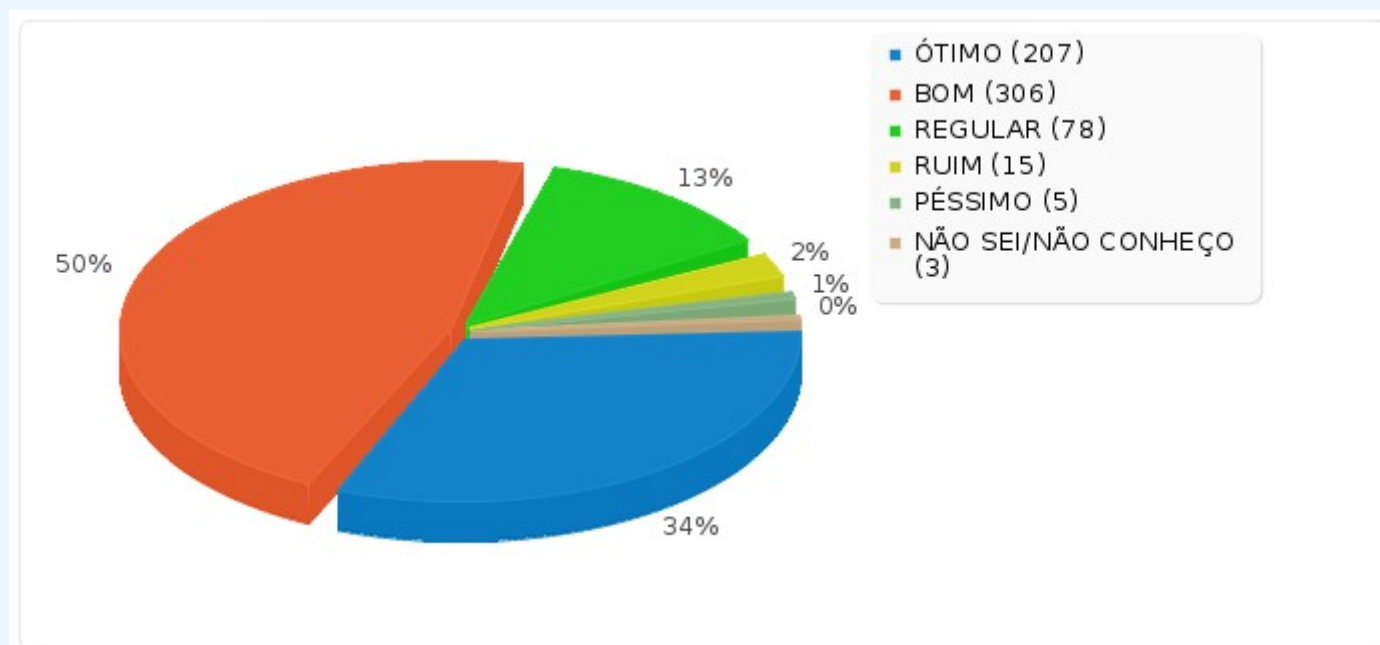


Apesar da grande maioria dos respondentes estar satisfeita (54,46%), constata-se que nesse quesito o IFSC superou 10% de plenamente insatisfeitos. De fato, 45,44% dos TAE's não acham as ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade, em seu Câmpus, sequer boa.



O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	207	33.71%
BOM (A2)	306	49.84%
REGULAR (A3)	78	12.70%
RUIM (A4)	15	2.44%
PÉSSIMO (A5)	5	0.81%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	0.49%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%

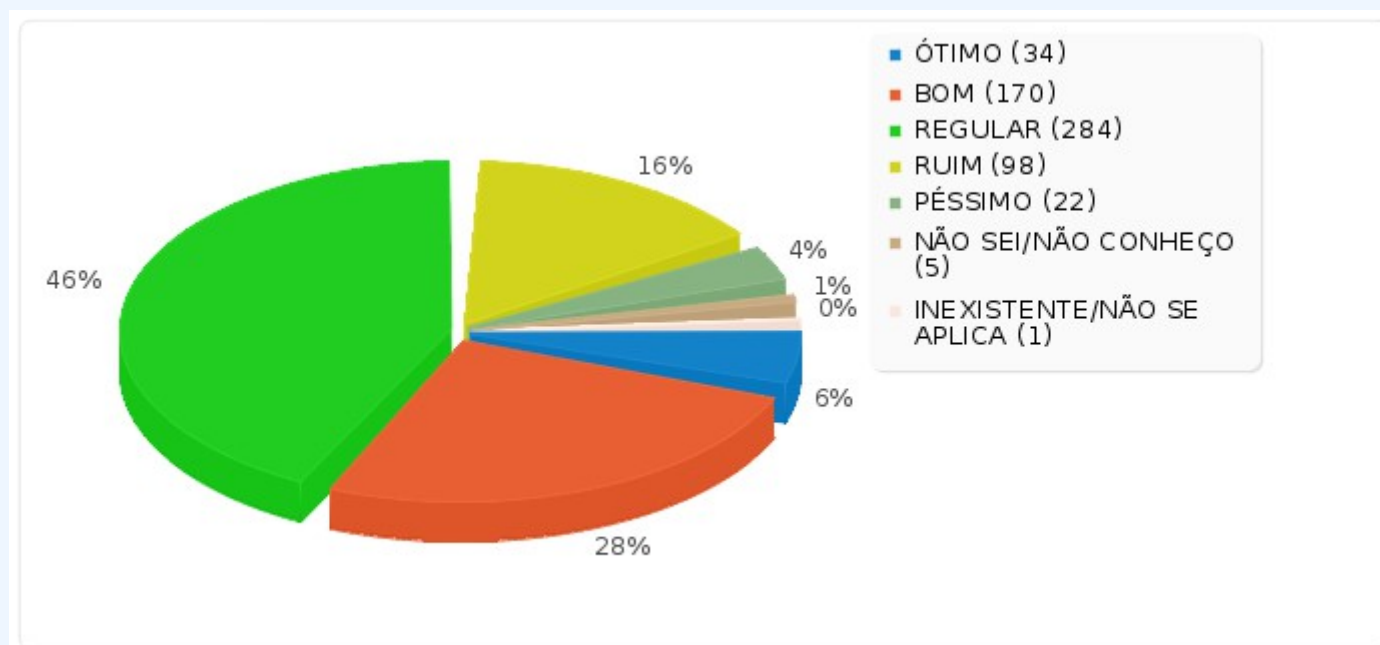


Quanto ao comprometimento dos TAE's quanto aos objetivos do seu setor/departamento, os respondentes consideram que a instituição está no nível de excelência estabelecido pela metodologia de análise adotada no presente levantamento.



O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	34	5.54%
BOM (A2)	170	27.69%
REGULAR (A3)	284	46.25%
RUIM (A4)	98	15.96%
PÉSSIMO (A5)	22	3.58%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	5	0.81%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	0.16%

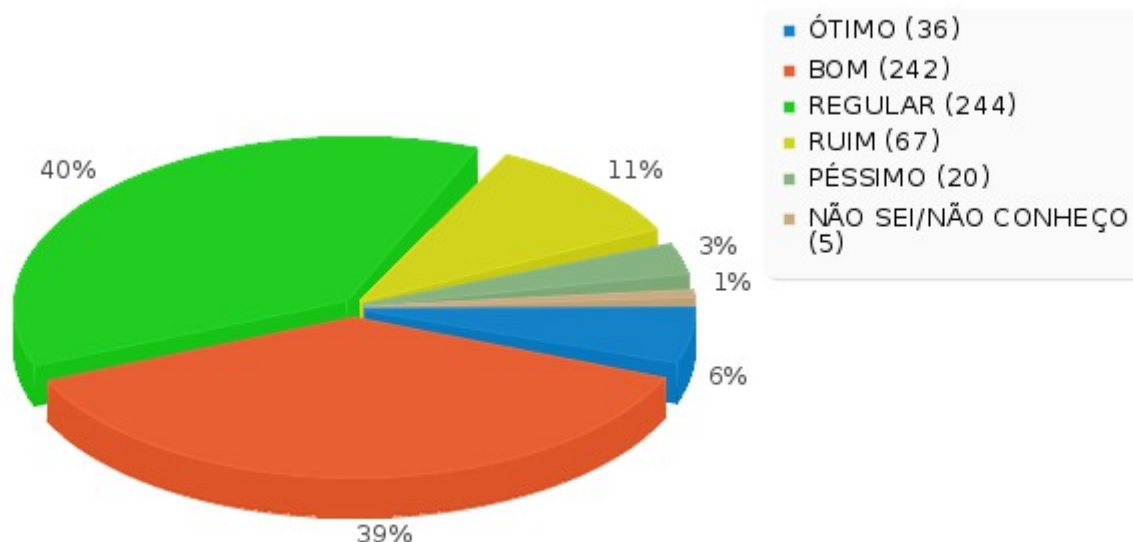


Quanto ao conhecimento do IFSC pela comunidade, 1 em cada 5 servidores TAE consideram Ruim ou Péssima a atuação do IFSC. Excluindo-se os servidores plenamente satisfeitos, o contingente de TAE's que avaliaram negativamente a instituição nesse quesito supera 66%, ou seja, 2 em cada 3 TAE's estão insatisfeitos com o conhecimento do IFSC pela comunidade.

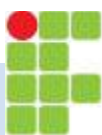


Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	36	5.86%
BOM (A2)	242	39.41%
REGULAR (A3)	244	39.74%
RUIM (A4)	67	10.91%
PÉSSIMO (A5)	20	3.26%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	5	0.81%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%

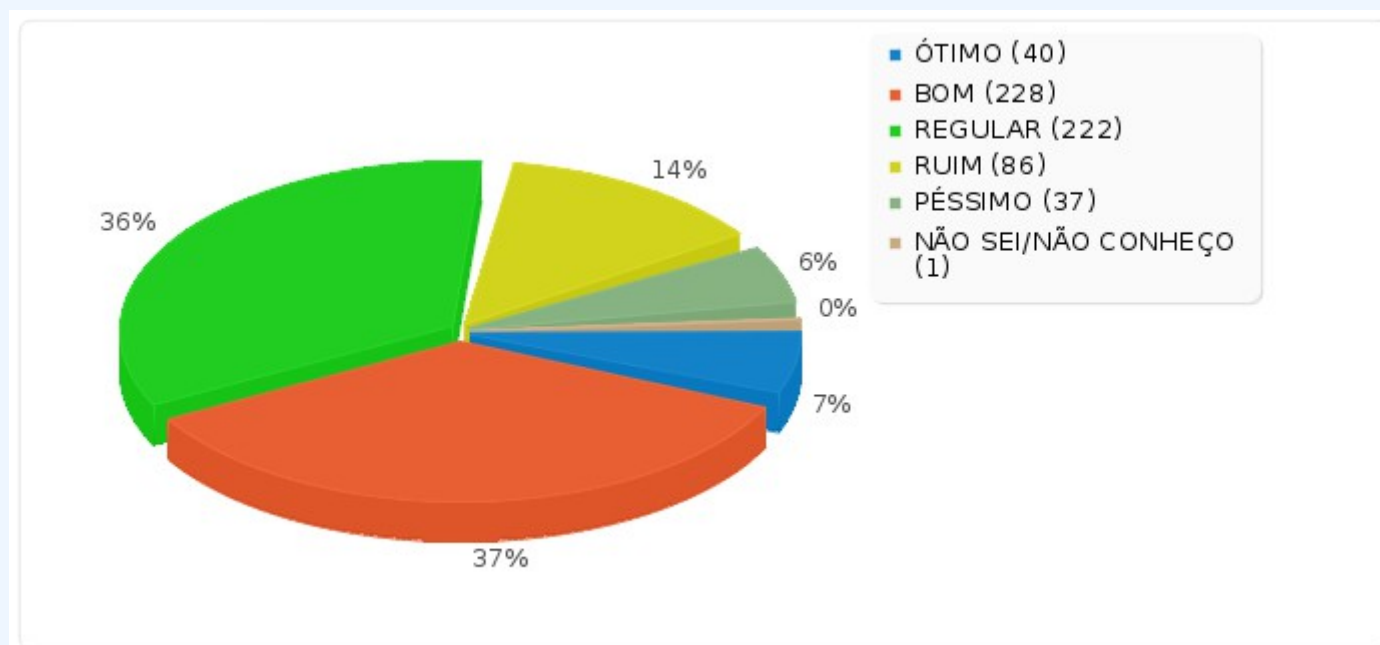


No que se refere aos mecanismos de divulgação adotados pela instituição, a grande maioria dos TAE's (54,72%) não atribuem ao menos o conceito BOM nesse indicador, indicando insatisfação com as alternativas adotadas para divulgação do IFSC.



O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	40	6.51%
BOM (A2)	228	37.13%
REGULAR (A3)	222	36.16%
RUIM (A4)	86	14.01%
PÉSSIMO (A5)	37	6.03%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	0.16%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%

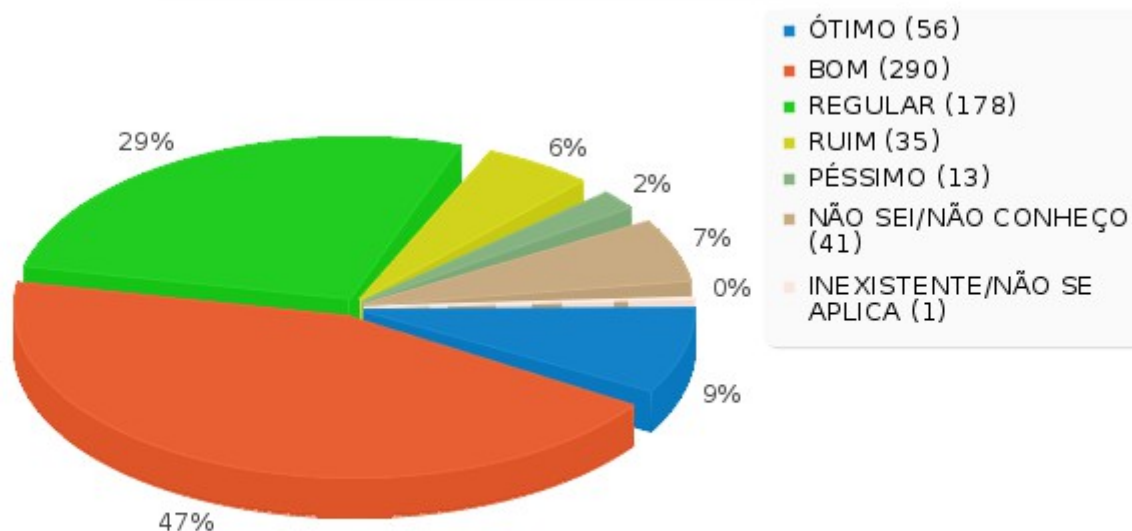


Quanto ao site do IFSC, em uma avaliação conjunta da forma, conteúdo e acesso disponibilizados, 1 em cada 5 TAE's consideram o site Ruim ou Péssimo, sendo que a grande maioria (56,36%) dos respondentes não atribuem ao menos conceito Bom ao quesito em análise.



A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	56	9.12%
BOM (A2)	290	47.23%
REGULAR (A3)	178	28.99%
RUIM (A4)	35	5.70%
PÉSSIMO (A5)	13	2.12%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	41	6.68%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	0.16%

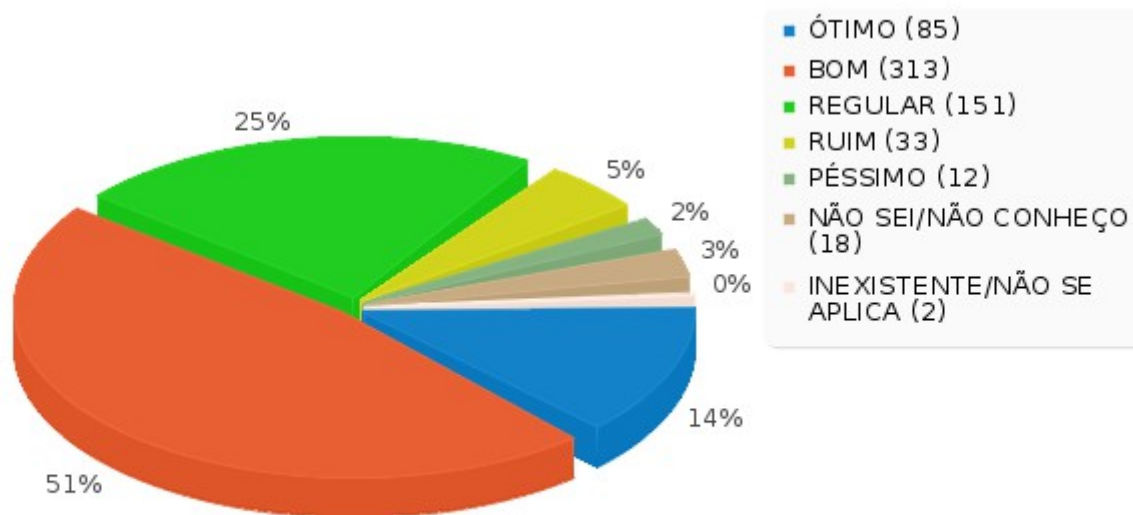


A grande maioria dos servidores está plenamente satisfeita com a instituição neste quesito (56,35%). Contudo, o contingente de TAE's que não atribuem ao menos conceito Bom no que se refere à interação do IFSC com a comunidade, nas redes sociais é substancial, correspondendo a 43,65% dos respondentes.



A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	85	13.84%
BOM (A2)	313	50.98%
REGULAR (A3)	151	24.59%
RUIM (A4)	33	5.37%
PÉSSIMO (A5)	12	1.95%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	18	2.93%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	2	0.33%

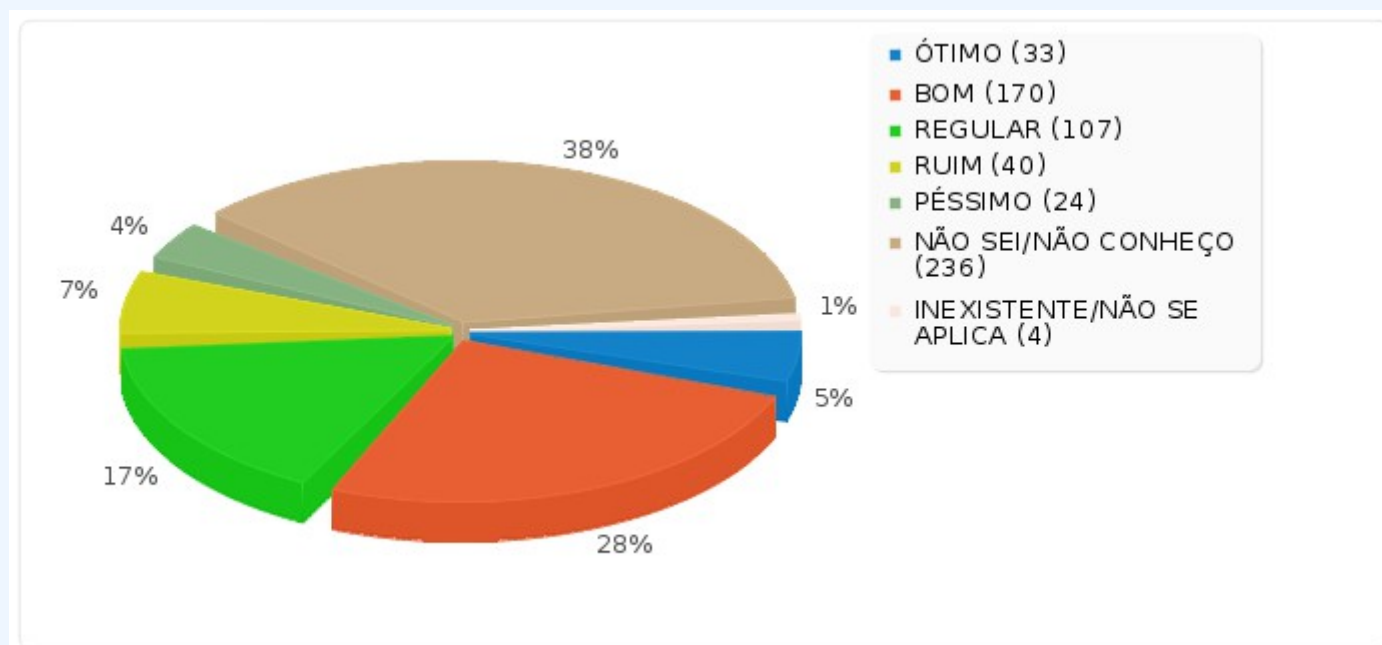


Praticamente 65% dos TAE's estão plenamente satisfeita com a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa, mas esse percentual ainda está distante do nível de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$).



A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	33	5.37%
BOM (A2)	170	27.69%
REGULAR (A3)	107	17.43%
RUIM (A4)	40	6.51%
PÉSSIMO (A5)	24	3.91%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	236	38.44%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	4	0.65%

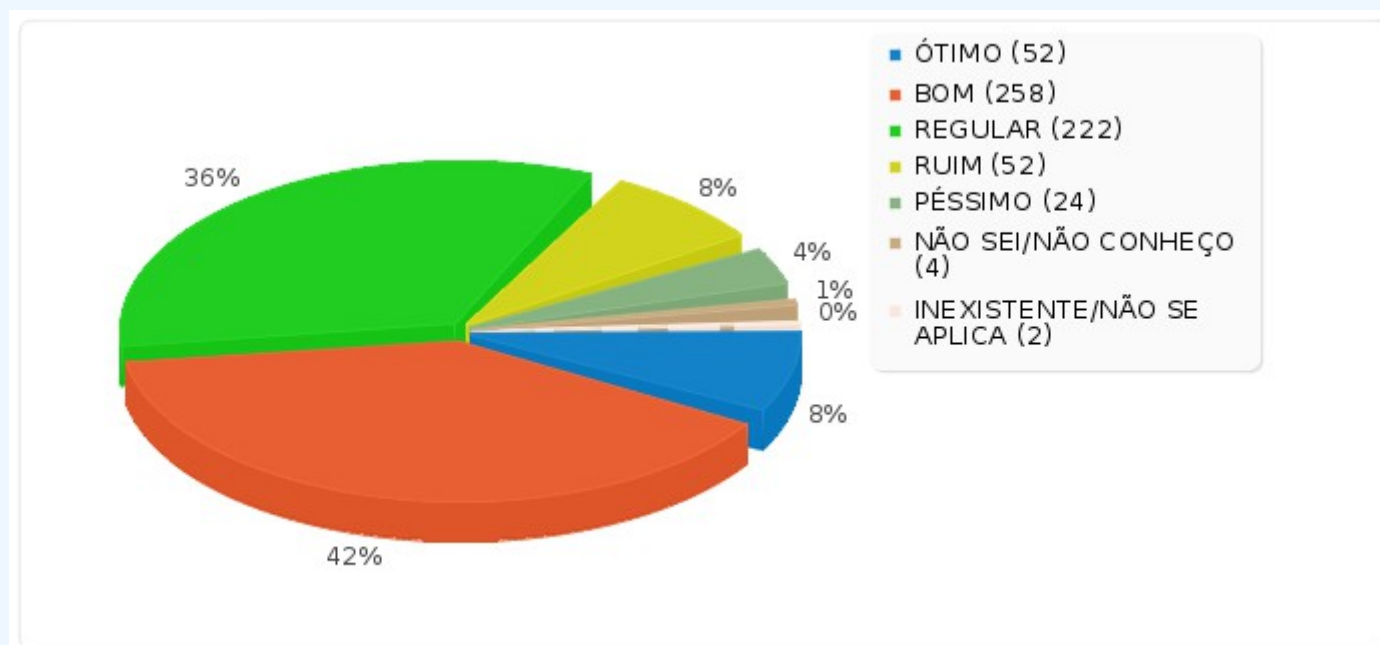


Sobre o serviço de ouvidoria, 2 em cada 3 TAE's não estão satisfeitos com a atuação da instituição, sendo que, destaque-se o contingente significativo de respondentes que sequer conhecem essa instância institucional (39%).

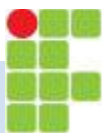


As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	52	8.47%
BOM (A2)	258	42.02%
REGULAR (A3)	222	36.16%
RUIM (A4)	52	8.47%
PÉSSIMO (A5)	24	3.91%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	4	0.65%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	2	0.33%

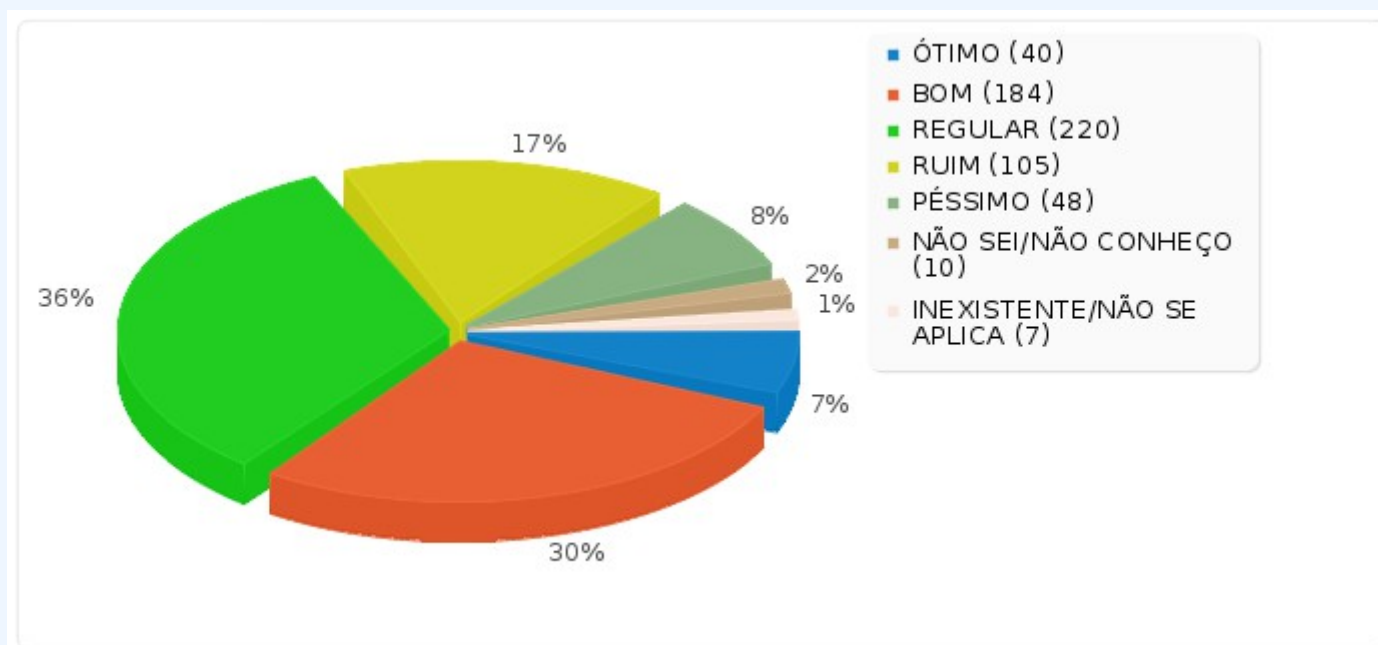


Constata-se que praticamente metade dos TAE's não está satisfeita com as políticas institucionais para capacitação, definidas pelo IFSC, bem como, sua contribuição para o desenvolvimento deste segmento de servidores.



A sua avaliação quanto as políticas de capacitação de TAEs em seu câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	40	6.51%
BOM (A2)	184	29.97%
REGULAR (A3)	220	35.83%
RUIM (A4)	105	17.10%
PÉSSIMO (A5)	48	7.82%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	10	1.63%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	7	1.14%

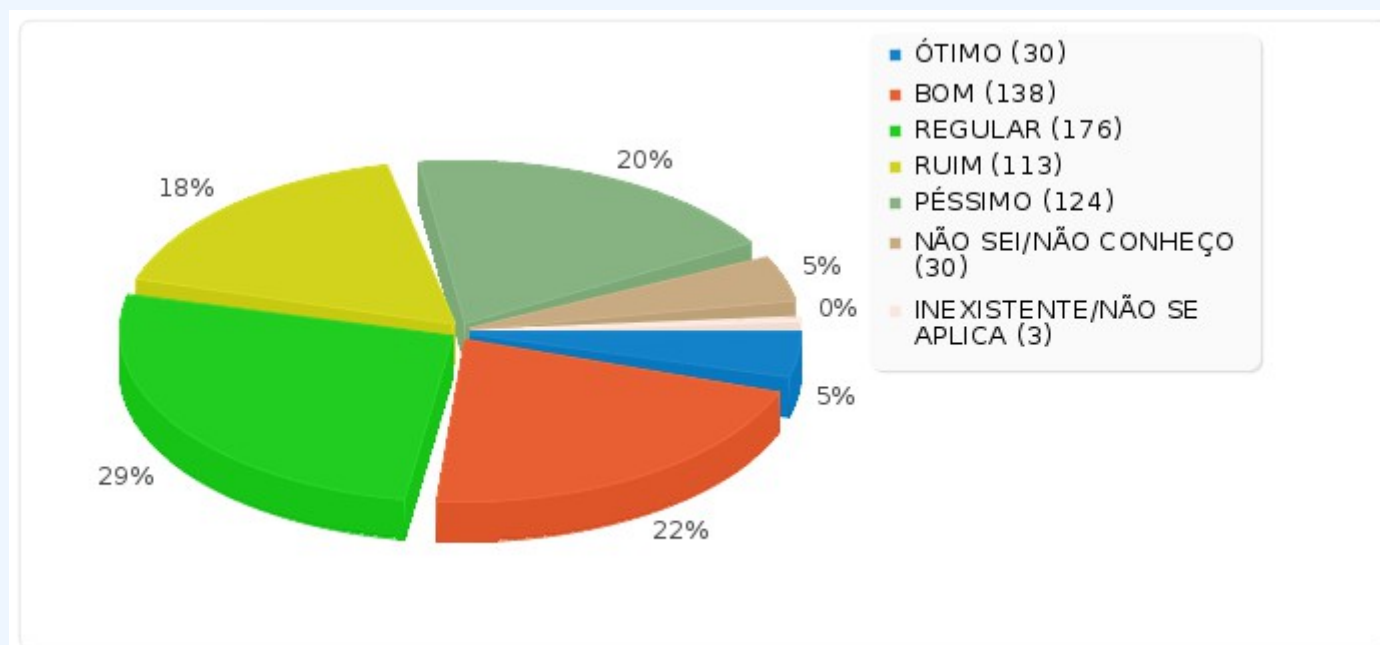


Neste quesito, 1 em cada 4 TAE's estão plenamente insatisfeitos com as políticas de capacitação dos servidores adotadas em sua unidade, sendo que, 2 em cada 3 TAE's não atribuem ao menos conceito Bom neste indicador.



As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	30	4.89%
BOM (A2)	138	22.48%
REGULAR (A3)	176	28.66%
RUIM (A4)	113	18.40%
PÉSSIMO (A5)	124	20.20%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	30	4.89%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	3	0.49%

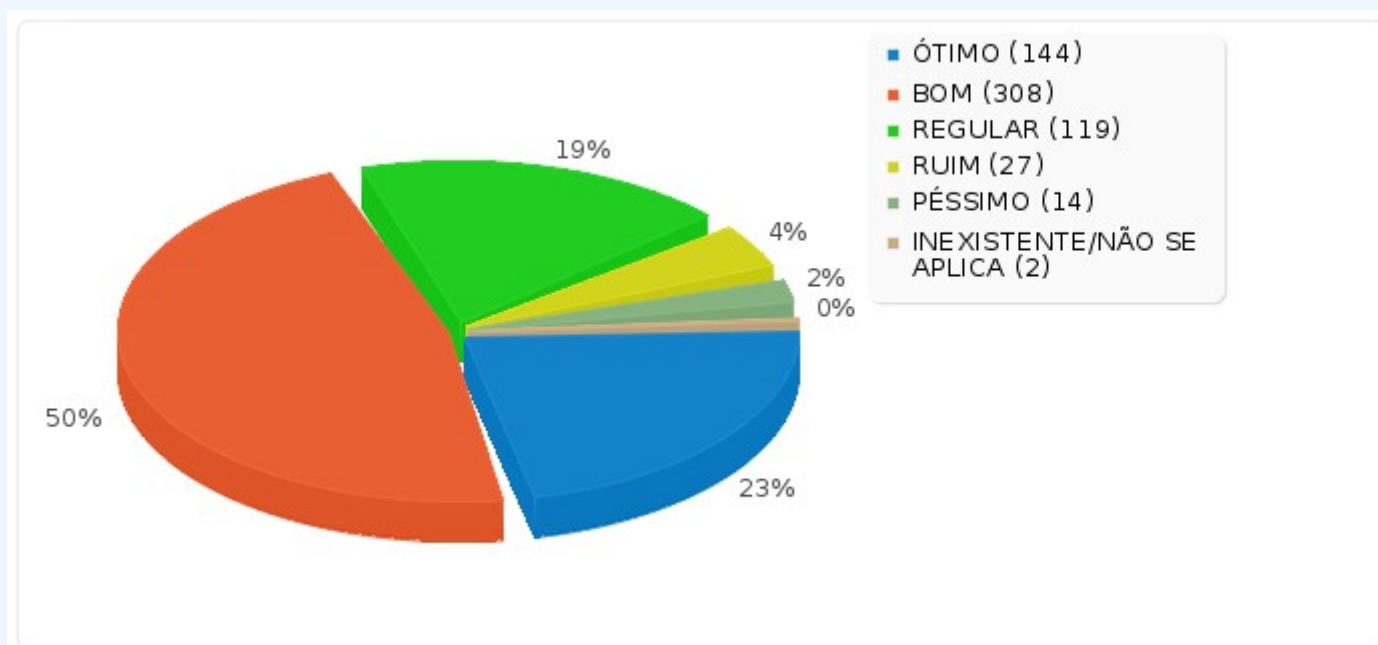


Cabe destaque para a grande insatisfação junto ao segmento TAE no que se refere às condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós graduação, onde apenas 27,37% estão plenamente satisfeitos e outros 72,63% atribuem avaliação negativa nesse quesito. Dentre os insatisfeitos, 38% atribuíram Ruim ou Péssimo ao IFSC no quesito ora analisado.

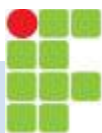


O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	144	23.45%
BOM (A2)	308	50.16%
REGULAR (A3)	119	19.38%
RUIM (A4)	27	4.40%
PÉSSIMO (A5)	14	2.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	2	0.33%

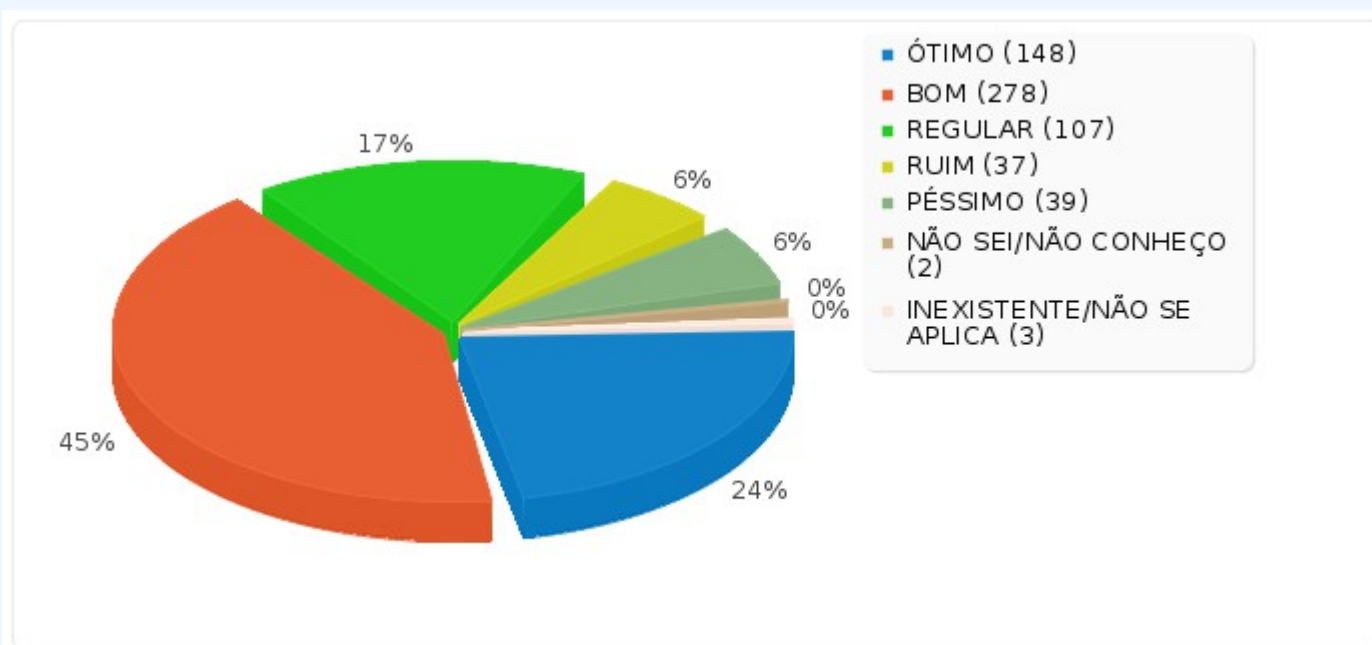


No que se refere ao ambiente de trabalho na sua unidade, 73,61% estão plenamente satisfeitos, contudo, esse indicador ainda não alcança o nível de excelência estabelecido ($\geq 75\%$).



A integração entre a direção do seu câmpus e os TAEs é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	148	24.10%
BOM (A2)	278	45.28%
REGULAR (A3)	107	17.43%
RUIM (A4)	37	6.03%
PÉSSIMO (A5)	39	6.35%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	0.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	3	0.49%

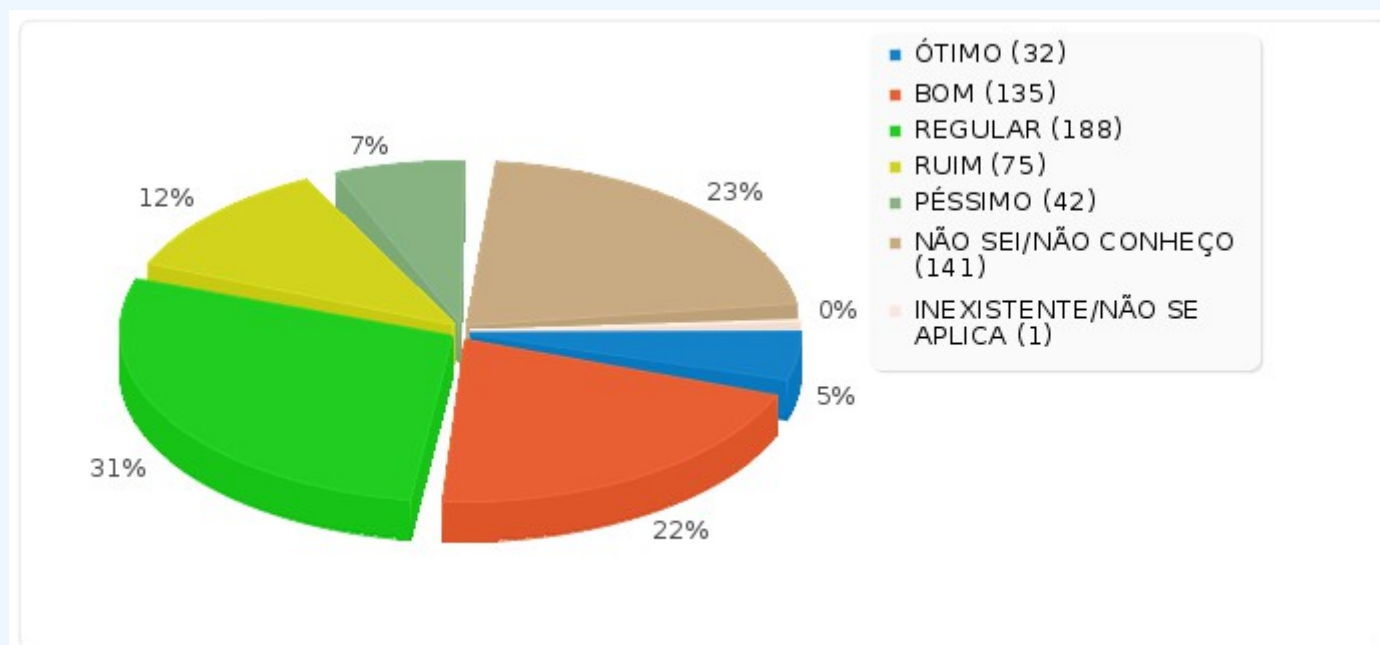


Quanto à integração da Direção do Câmpus com o segmento TAE, 69,38% estão plenamente satisfeitos, contudo, esse indicador ainda não alcança o nível de excelência estabelecido ($\geq 75\%$).



Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	32	5.21%
BOM (A2)	135	21.99%
REGULAR (A3)	188	30.62%
RUIM (A4)	75	12.21%
PÉSSIMO (A5)	42	6.84%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	141	22.96%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	0.16%

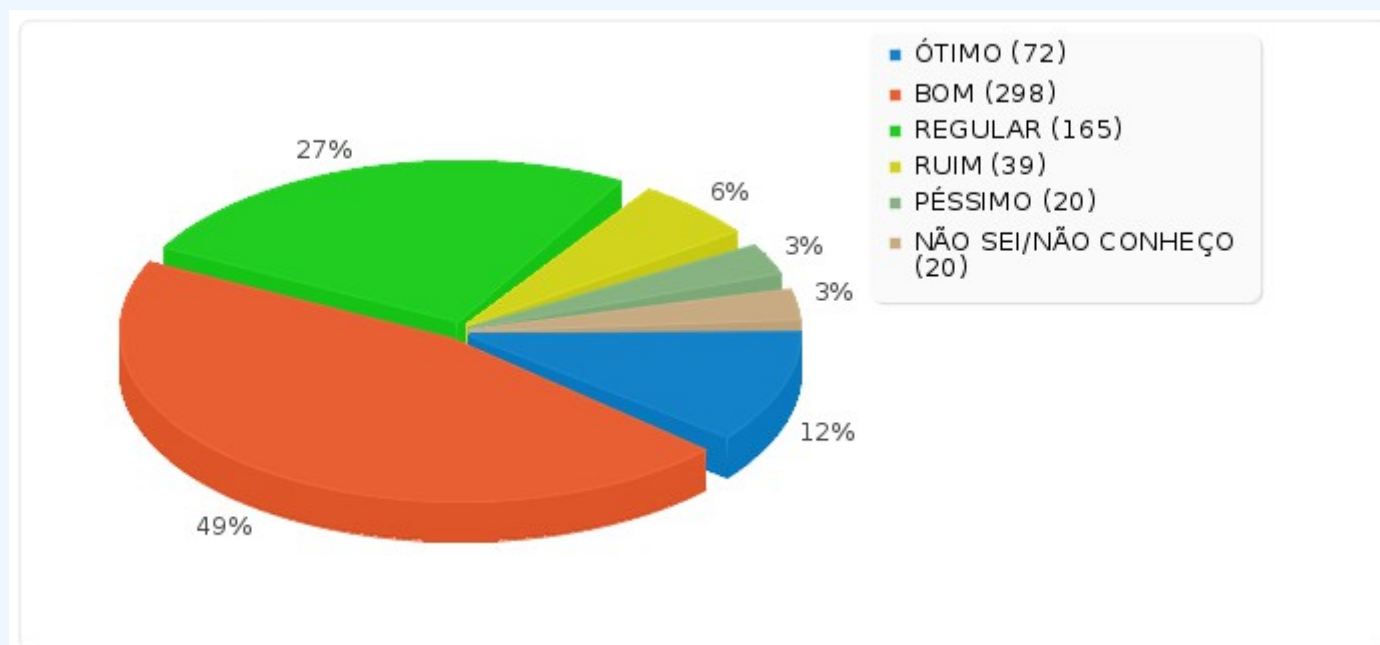


Pouco mais de 1 em cada 4 TAE's está plenamente satisfeito com as atividades da comissão de ética em seu Câmpus, sendo que, também 1 em cada 4 TAE's sequer conhece as atividades dessa instância institucional. Já aqueles que avaliam como Ruim ou Péssimo ficam em perto de 1 em cada 4 respondentes. De forma geral, 3 em cada 4 respondentes avaliam negativamente a atuação da comissão de ética em sua unidade.



Como você avalia a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	72	11.73%
BOM (A2)	298	48.53%
REGULAR (A3)	165	26.87%
RUIM (A4)	39	6.35%
PÉSSIMO (A5)	20	3.26%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	20	3.26%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%

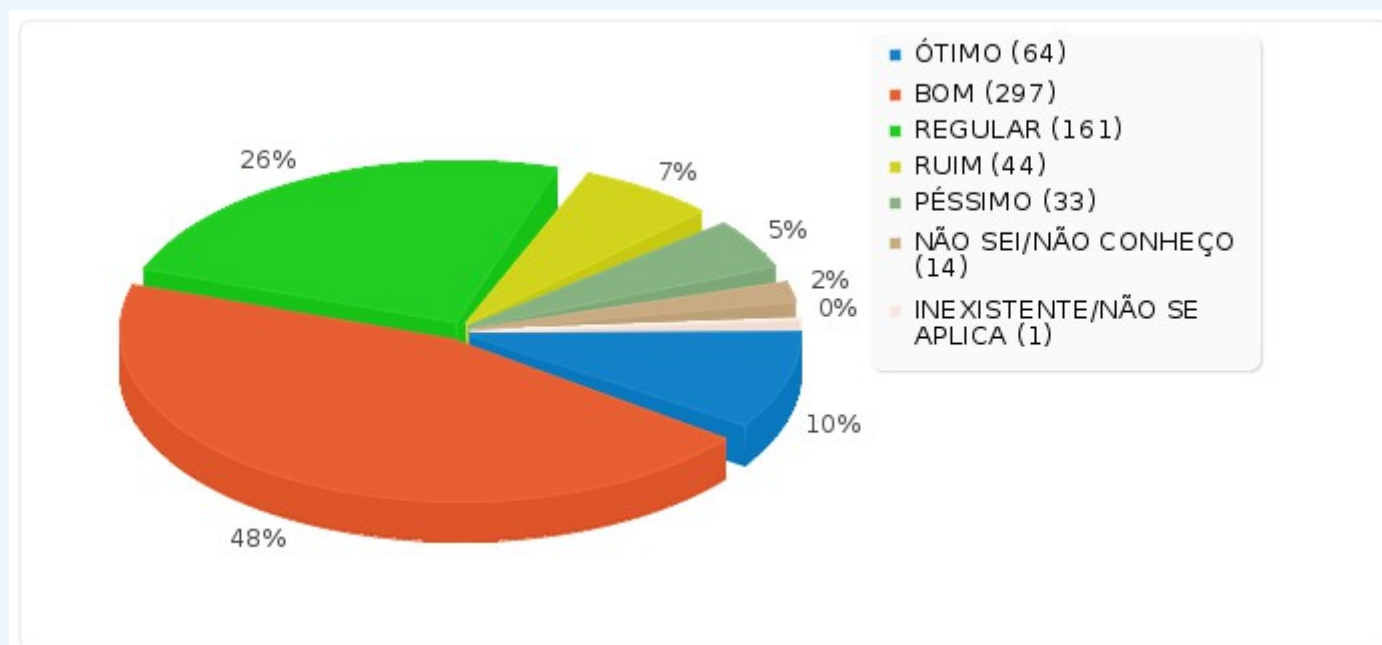


Cabe destacar que um contingente significativo dos respondentes TAE's (40%) não atribuíram o conceito mínimo Bom à aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho, no IFSC. Nesse sentido, perto de 10% consideraram Ruim ou Péssimo esse quesito na instituição.



A política do IFSC para admissão de servidores é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	64	10.42%
BOM (A2)	297	48.37%
REGULAR (A3)	161	26.22%
RUIM (A4)	44	7.17%
PÉSSIMO (A5)	33	5.37%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	14	2.28%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	0.16%

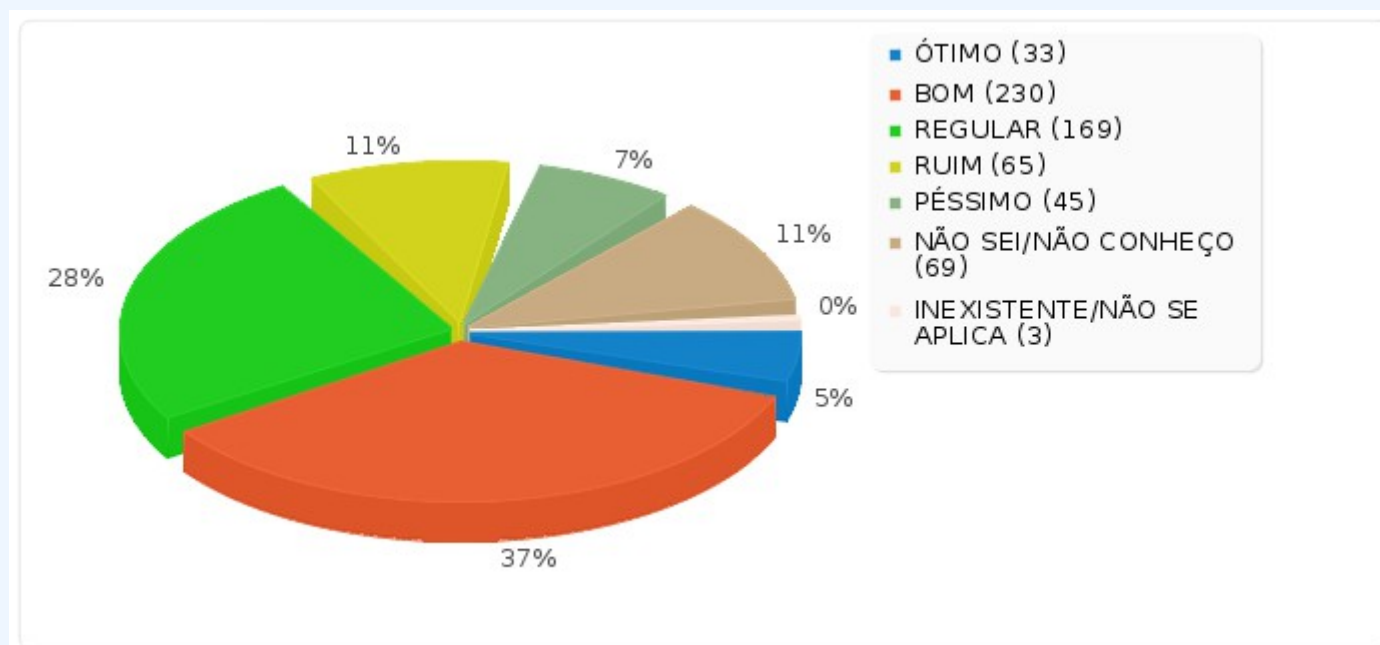


A política do IFSC para admissão de servidores é considerada Bom e Ótimo por 58% dos respondentes. Contudo, o contingente de TAE's que não avaliam positivamente essas políticas supera o limite estabelecido nos critérios de análise ($\leq 10\%$).

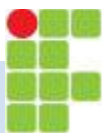


A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	33	5.37%
BOM (A2)	230	37.46%
REGULAR (A3)	169	27.52%
RUIM (A4)	65	10.59%
PÉSSIMO (A5)	45	7.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	69	11.24%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	3	0.49%

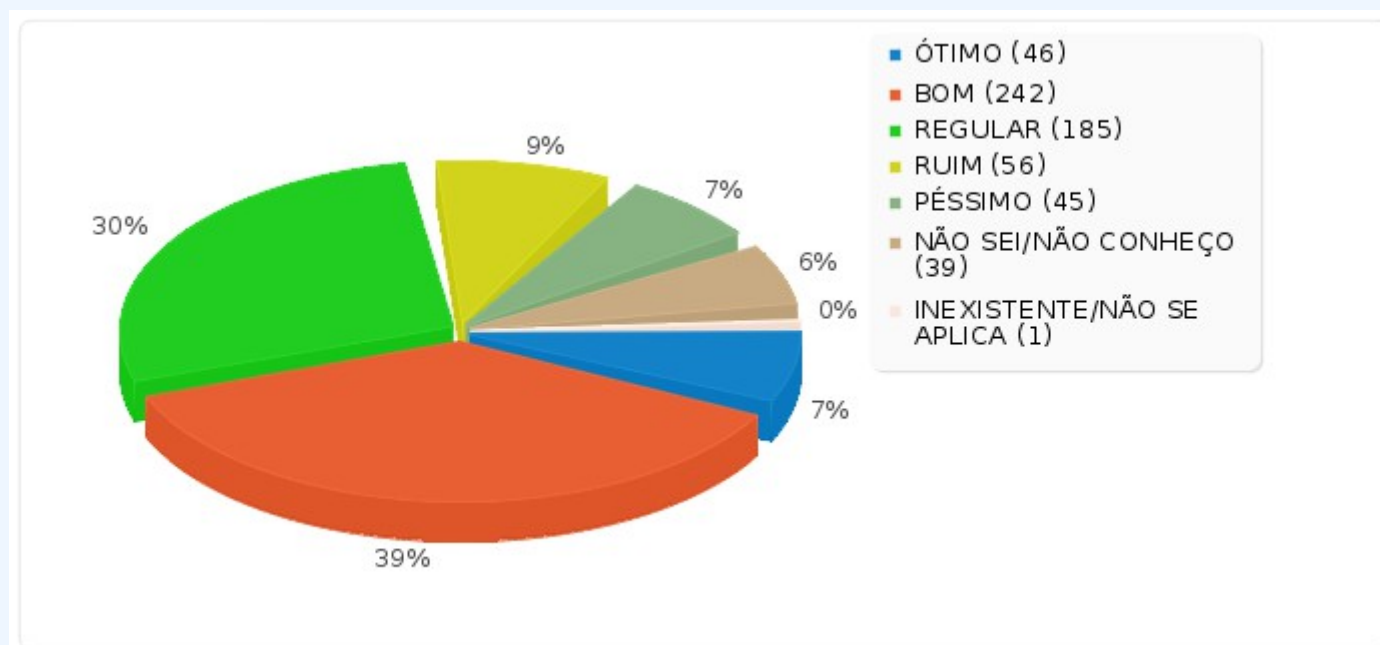


A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é avaliada como Ruim ou Péssimo por 17,92% dos respondentes, sendo que essa percepção negativa se amplia para 57,17% dos TAE's, se considerados os critérios de análise adotados. Além da avaliação negativa, cabe destacar que a questão em análise é desconhecida ou inexistente para 11,73% dos respondentes.



Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	46	7.49%
BOM (A2)	242	39.41%
REGULAR (A3)	185	30.13%
RUIM (A4)	56	9.12%
PÉSSIMO (A5)	45	7.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	39	6.35%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	0.16%

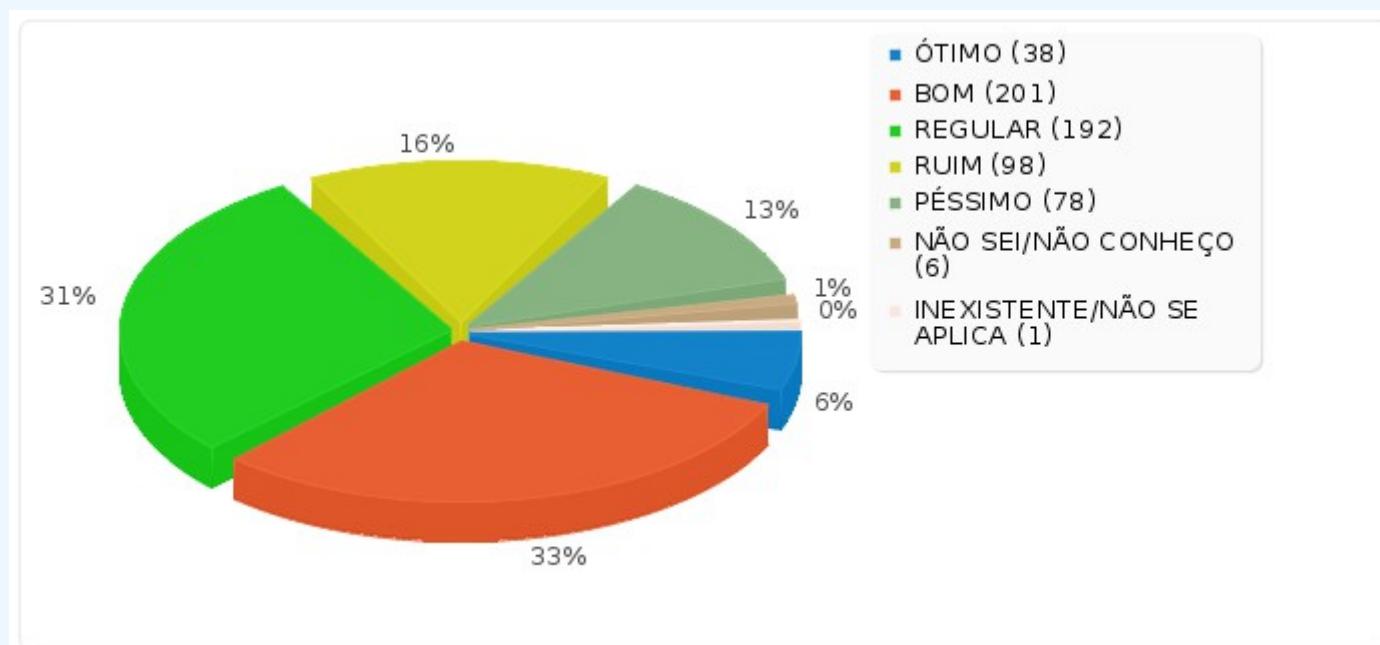


Mais de 16% dos TAE's consideram Ruim ou Péssimo os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas em suas unidades. A percepção negativa atinge a maioria absoluta dos respondentes (53,09%), com base nos critérios de análise adotados para o presente levantamento.



A adequação do quadro de TAEs às necessidades de seu setor é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	38	6.19%
BOM (A2)	201	32.74%
REGULAR (A3)	192	31.27%
RUIM (A4)	98	15.96%
PÉSSIMO (A5)	78	12.70%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	6	0.98%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	0.16%

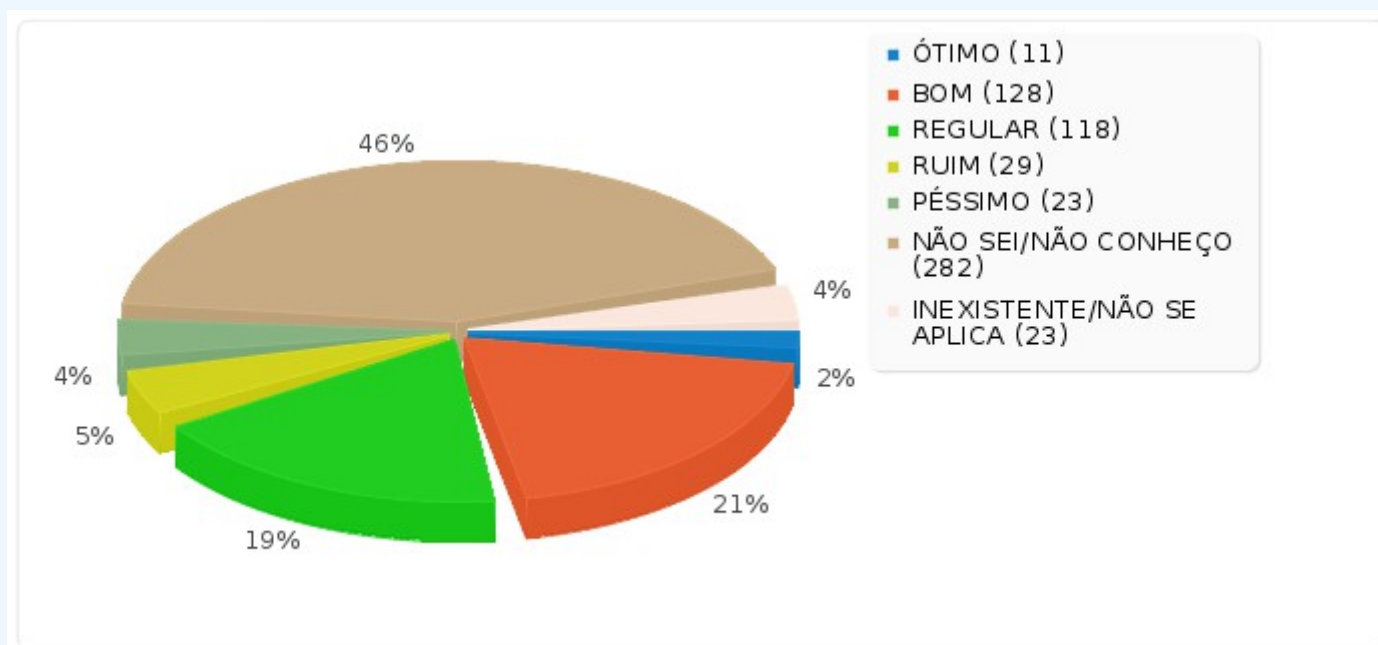


O contingente de TAE's que estão plenamente insatisfeitos com a adequação do quadro de TAE's às necessidades do seu setor supera 27% dos respondentes. De forma geral, mais de 61% dos respondentes não consideram sequer boa a atuação do IFSC neste quesito.

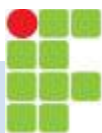


Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	11	1.79%
BOM (A2)	128	20.85%
REGULAR (A3)	118	19.22%
RUIM (A4)	29	4.72%
PÉSSIMO (A5)	23	3.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	282	45.93%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	23	3.75%

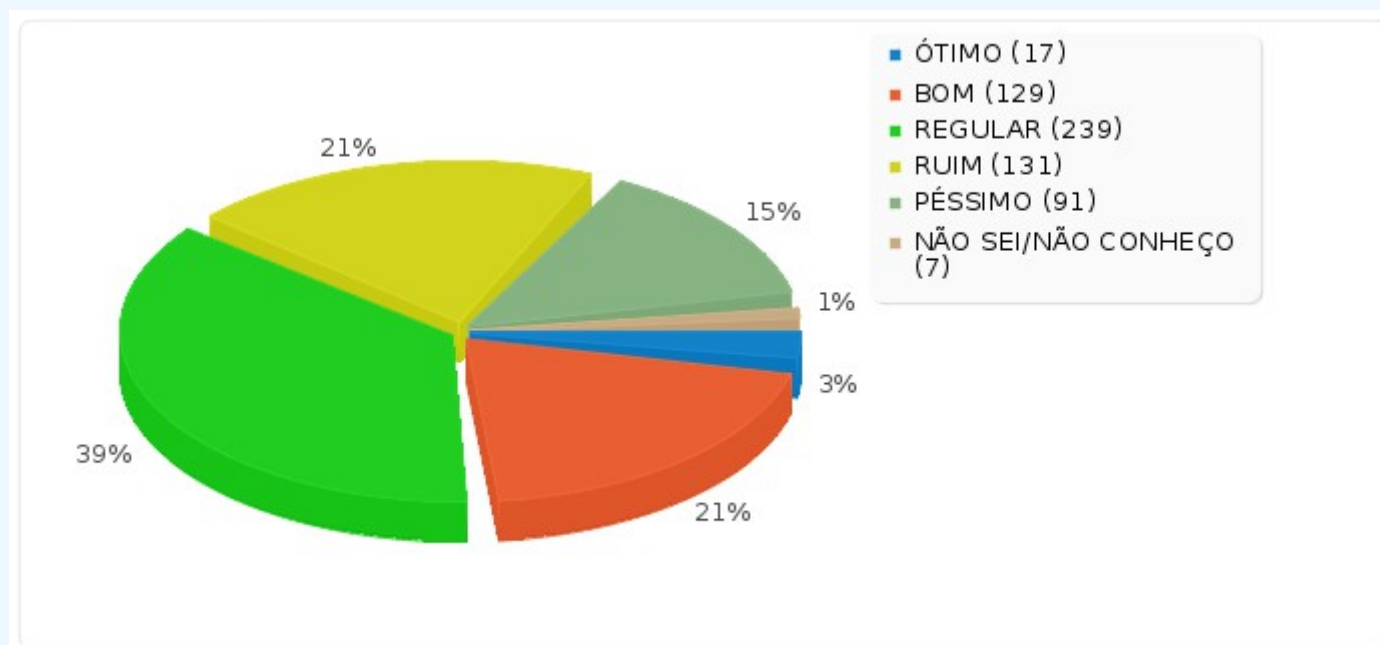


Cabe destacar o desconhecimento dos TAE's quanto à atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) que é de, aproximadamente, 46%. De fato, a avaliação negativa global neste quesito atinge 77% e merece atenção por parte da gestão do IFSC.



O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	17	2.77%
BOM (A2)	129	21.01%
REGULAR (A3)	239	38.93%
RUIM (A4)	131	21.34%
PÉSSIMO (A5)	91	14.82%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	7	1.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%

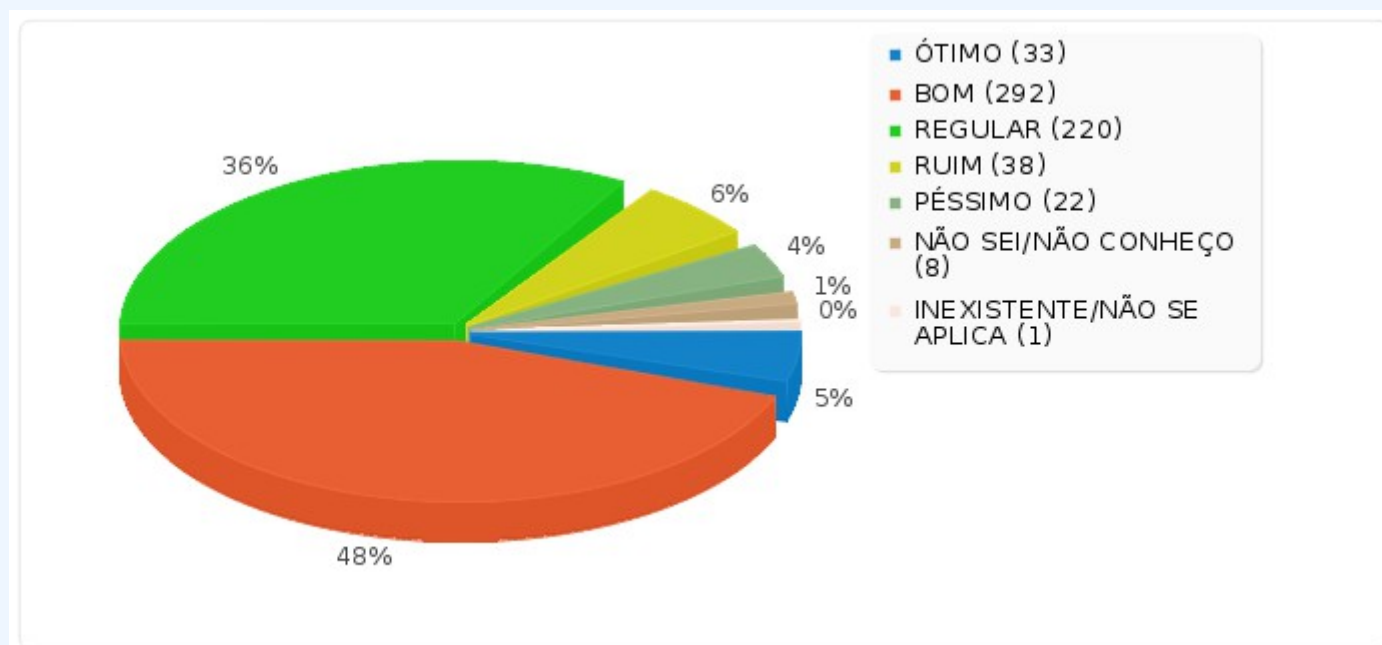


O atendimento e valorização dos TAE's no que se refere às questões relacionada a carreira é considerado Ruim ou Péssimo por mais de 1 em cada 3 respondentes (36,16%). De forma geral, mais de 3 em cada 4 TAE's (76,23%) estão insatisfeitos com a atuação do IFSC neste quesito.



A eficiência da gestão do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	33	5.37%
BOM (A2)	292	47.56%
REGULAR (A3)	220	35.83%
RUIM (A4)	38	6.19%
PÉSSIMO (A5)	22	3.58%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	8	1.30%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	0.16%

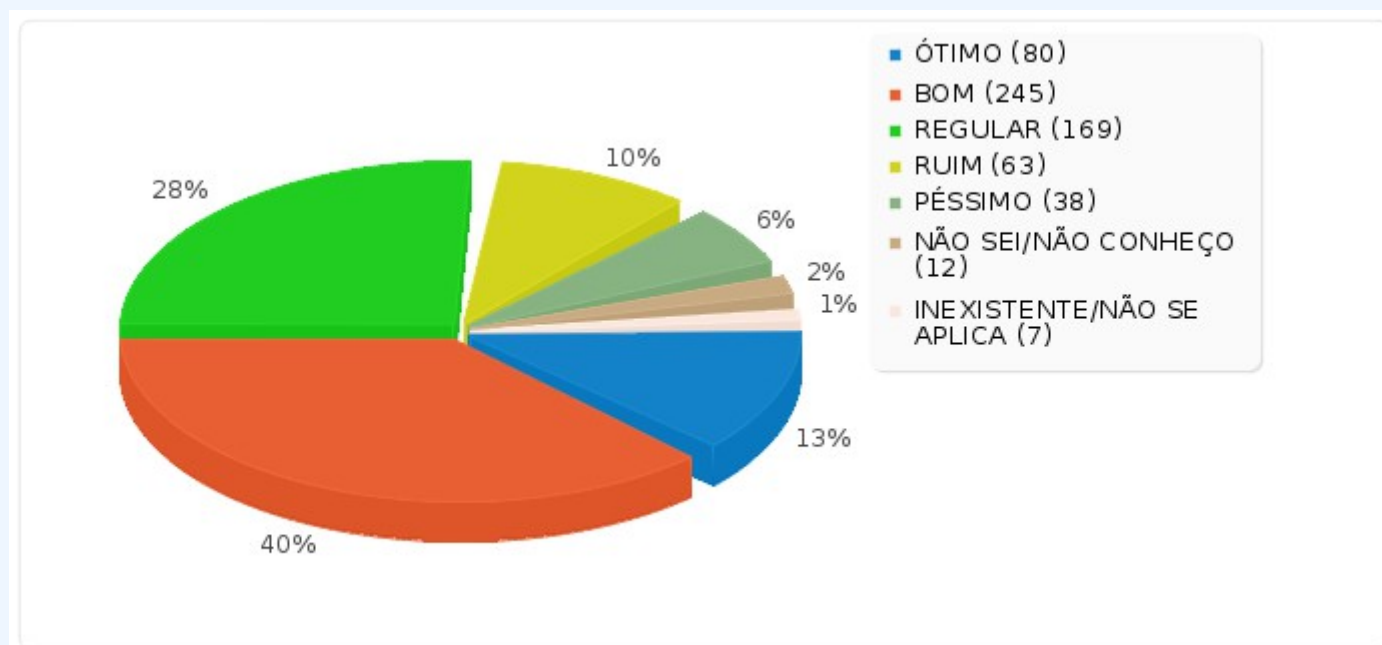


Praticamente metade dos entrevistados não atribui o conceito mínimo de qualidade BOM à eficiência da gestão do IFSC (47%). Cabe destacar que, com base nos critérios adotados, esse quesito se encaixa na faixa de insatisfação que demanda atenção por parte da gestão da instituição.



A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	80	13.03%
BOM (A2)	245	39.90%
REGULAR (A3)	169	27.52%
RUIM (A4)	63	10.26%
PÉSSIMO (A5)	38	6.19%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	12	1.95%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	7	1.14%

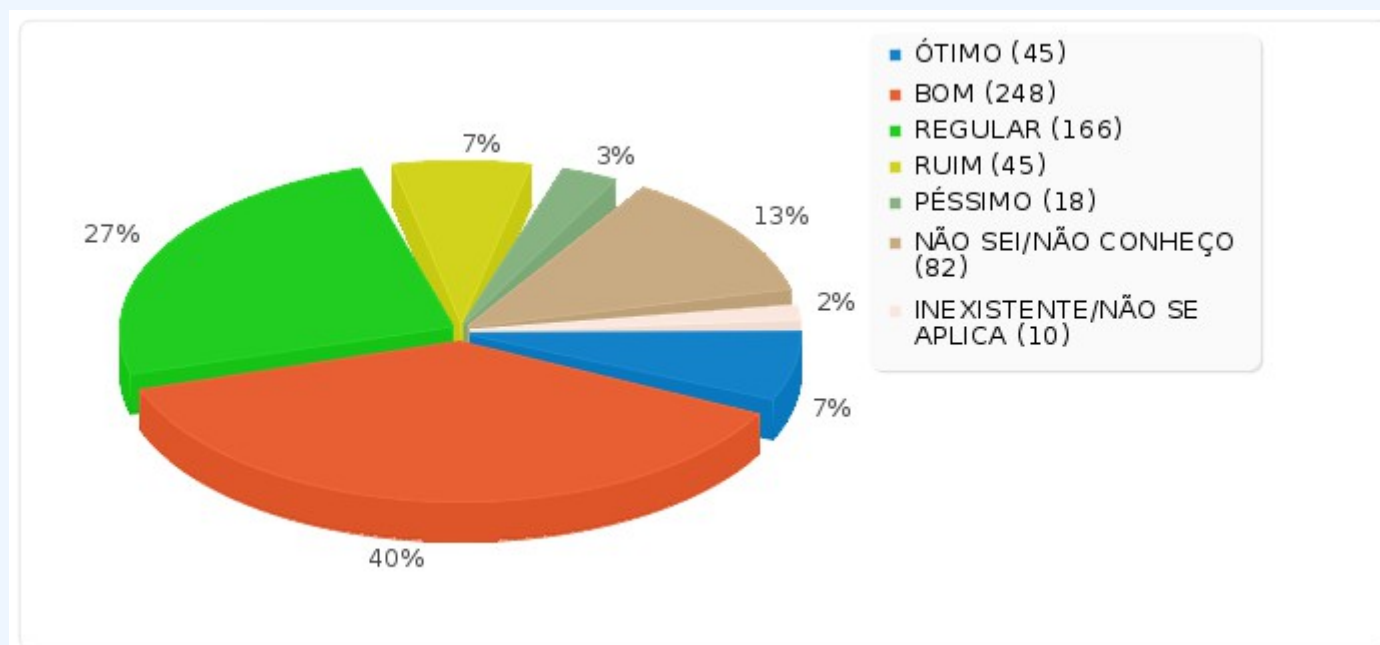


Mais de 16% dos TAE's consideram Ruim ou Péssimo a democracia na tomada de decisão nas suas unidades. Considerando os critérios de análise adotados, a insatisfação nesse quesito chega a quase metade do conjunto de respondentes (47%).



A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	45	7.33%
BOM (A2)	248	40.39%
REGULAR (A3)	166	27.04%
RUIM (A4)	45	7.33%
PÉSSIMO (A5)	18	2.93%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	82	13.36%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	10	1.63%

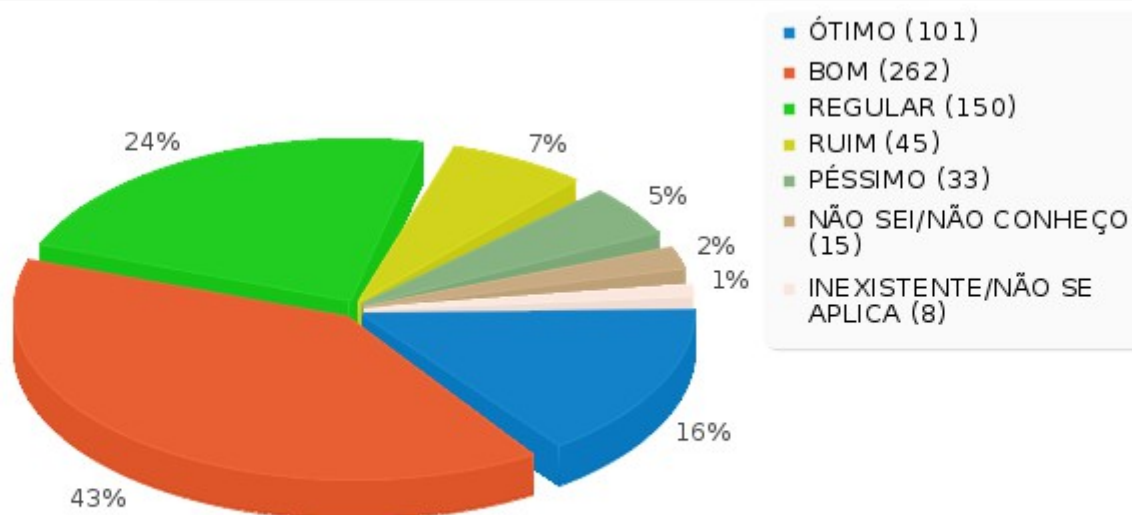


A gestão do Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é considerada plenamente insatisfatória para mais de 10% dos respondentes, sendo que, em torno de 15% não conhecem ou consideram inexistente esse quesito na instituição. Em uma perspectiva global, a grande maioria dos respondentes (52,29%) avaliam negativamente a gestão do IFSC no que se refere às expectativas da comunidade externa.

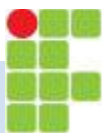


A transparência na gestão de seu câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	101	16.45%
BOM (A2)	262	42.67%
REGULAR (A3)	150	24.43%
RUIM (A4)	45	7.33%
PÉSSIMO (A5)	33	5.37%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	15	2.44%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	8	1.30%

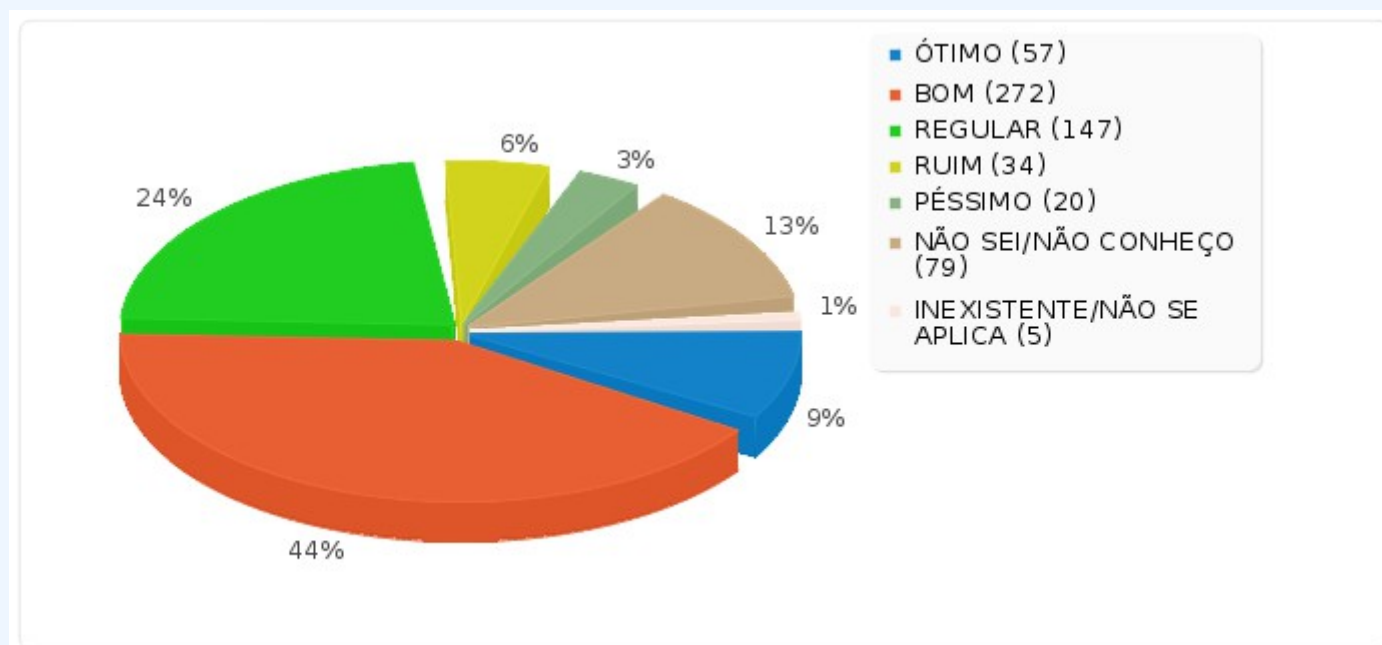


A grande maioria dos TAE's considera Bom ou Ótima a atuação do IFSC nesse quesito (59%). Contudo, cabe destacar que estão plenamente insatisfeitos com a transparência na gestão do seu Câmpus mais de 12% dos respondentes, sendo que esse contingente se amplia para mais de 40% quando considerados os critérios de análise adotados.



O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	57	9.28%
BOM (A2)	272	44.30%
REGULAR (A3)	147	23.94%
RUIM (A4)	34	5.54%
PÉSSIMO (A5)	20	3.26%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	79	12.87%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	5	0.81%

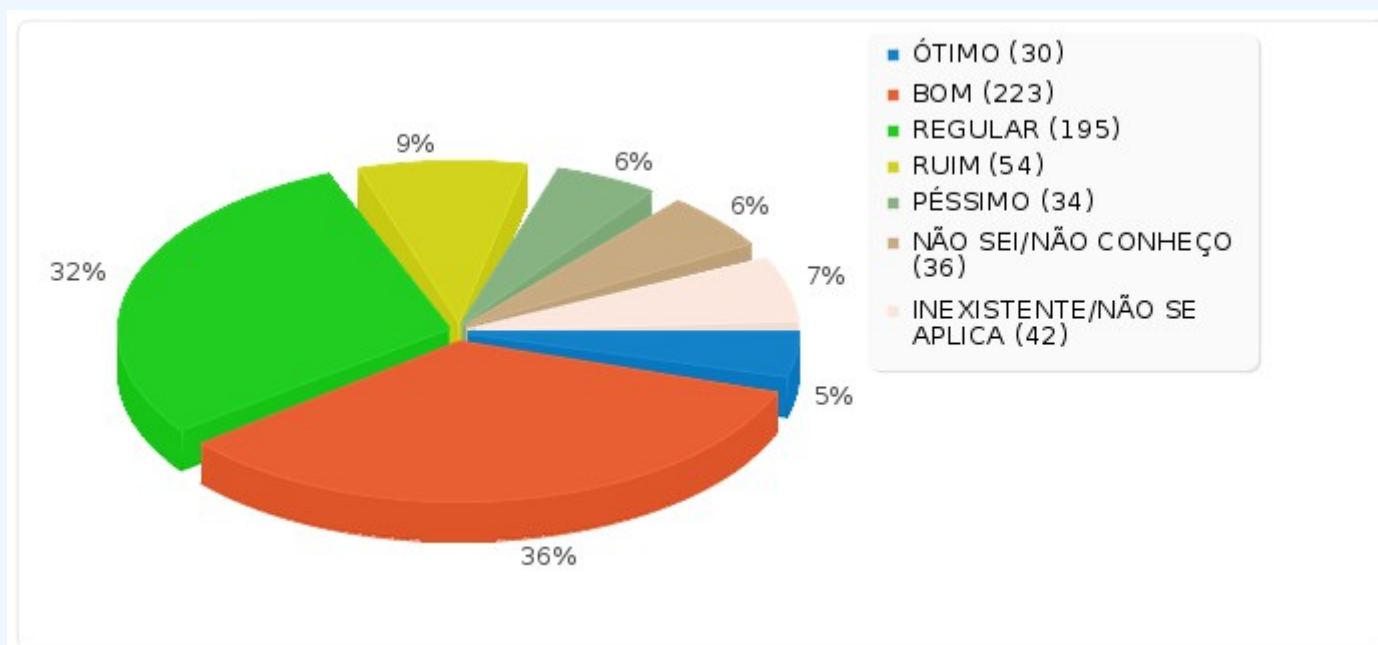


Nesse íterim, constata-se que 47% dos respondentes não estão plenamente satisfeitos e, dentre estes, cabe destacar que o planejamento anual do seu Câmpus é desconhecido ou inexistente para, aproximadamente, 14% dos respondentes. Por outro lado, 44% dos TAE's consideram esse quesito como Bom e tão somente 9% consideram seu Câmpus excelente no cumprimento do seu planejamento anual.



A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	30	4.89%
BOM (A2)	223	36.32%
REGULAR (A3)	195	31.76%
RUIM (A4)	54	8.79%
PÉSSIMO (A5)	34	5.54%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	36	5.86%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	42	6.84%

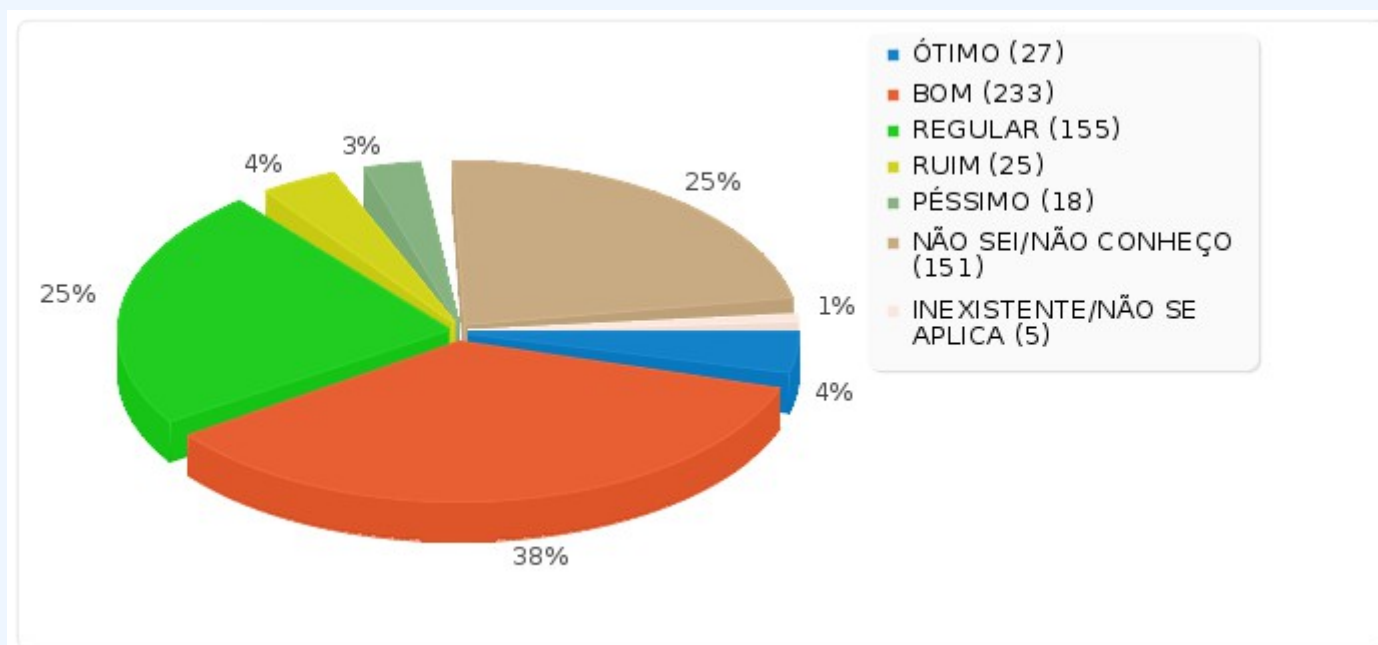


Constata-se distanciamento entre Reitoria e Direção de Câmpus para, aproximadamente, 15% dos TAE's. Em síntese, a percepção negativa dos respondentes quanto à integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e seu Câmpus alcança a maioria absoluta dos respondentes (59%).

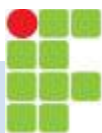


Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	27	4.40%
BOM (A2)	233	37.95%
REGULAR (A3)	155	25.24%
RUIM (A4)	25	4.07%
PÉSSIMO (A5)	18	2.93%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	151	24.59%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	5	0.81%

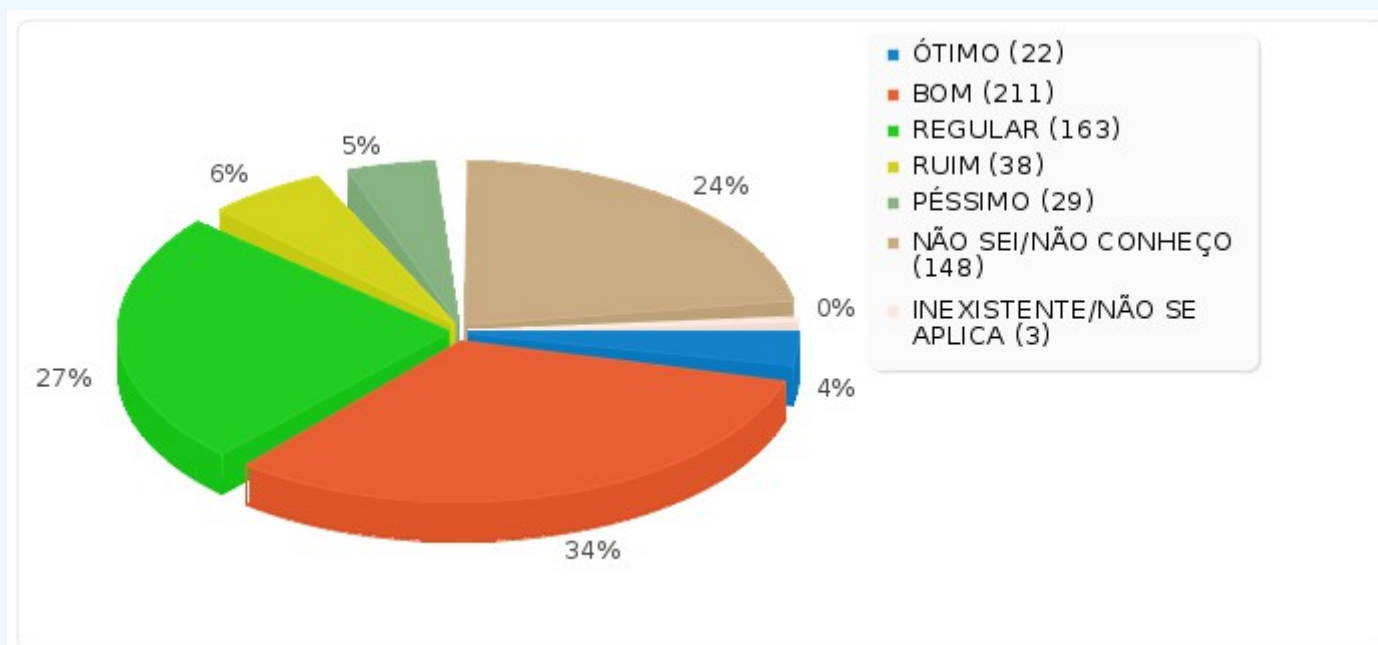


Cabe destacar que a atuação do CONSUP é desconhecida ou inexistente para mais de 25% dos respondentes, ou seja, mais de 1 em cada 4 TAE's entrevistados não conhecem o que é realizado pelo Conselho Superior, instância consultiva e deliberativa máxima na hierarquia institucional. Dentre os que conhecem, 1 em cada 3 TAE's (32,24%) não está plenamente satisfeito com a atuação desse órgão, sendo que, com base nos critérios adotados, em torno de 58% dos respondentes TAE's não atribuem sequer conceito Bom à atuação do CONSUP.



Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	22	3.58%
BOM (A2)	211	34.36%
REGULAR (A3)	163	26.55%
RUIM (A4)	38	6.19%
PÉSSIMO (A5)	29	4.72%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	148	24.10%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	3	0.49%

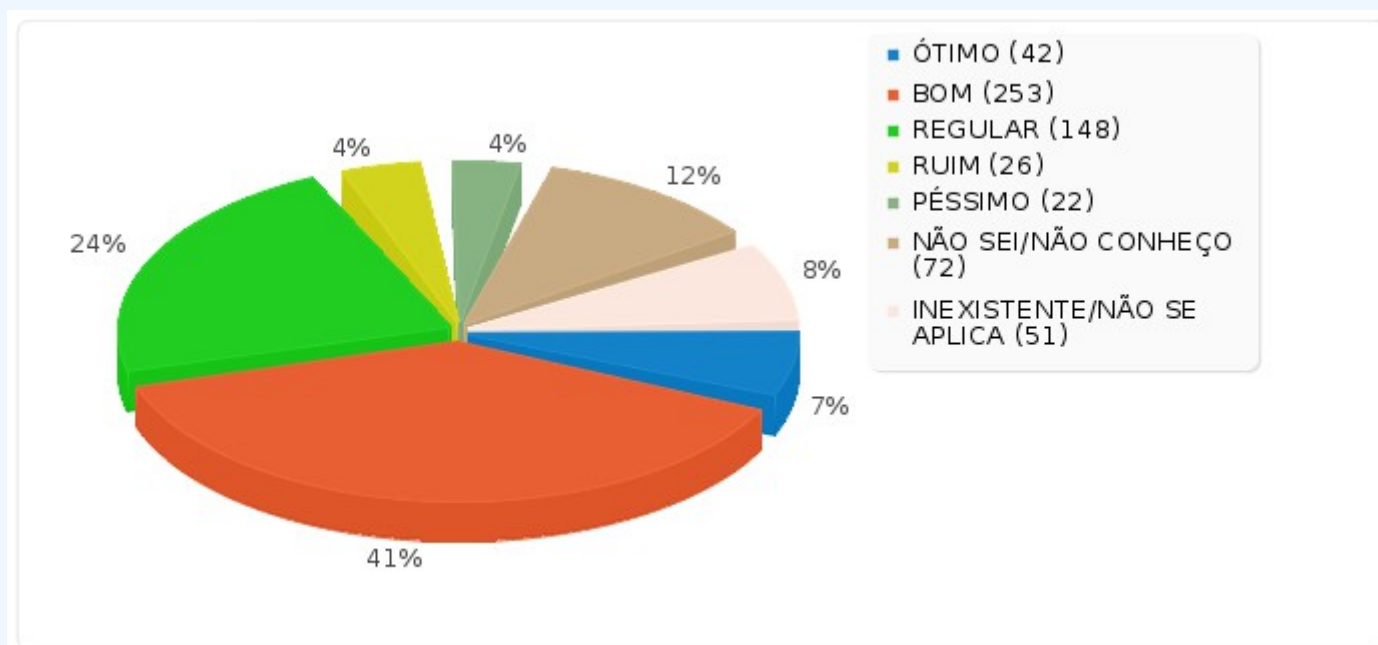


A atuação do CODIR, instância normativa e consultiva na hierarquia do IFSC, é desconhecida para 1 em cada 4 TAE's que responderam ao instrumento. Por outro lado, mais de 10% dos respondentes consideram sua atuação Ruim ou Péssima. De forma geral, a insatisfação com a atuação do CODIR supera 62%.



Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	42	6.84%
BOM (A2)	253	41.21%
REGULAR (A3)	148	24.10%
RUIM (A4)	26	4.23%
PÉSSIMO (A5)	22	3.58%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	72	11.73%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	51	8.31%

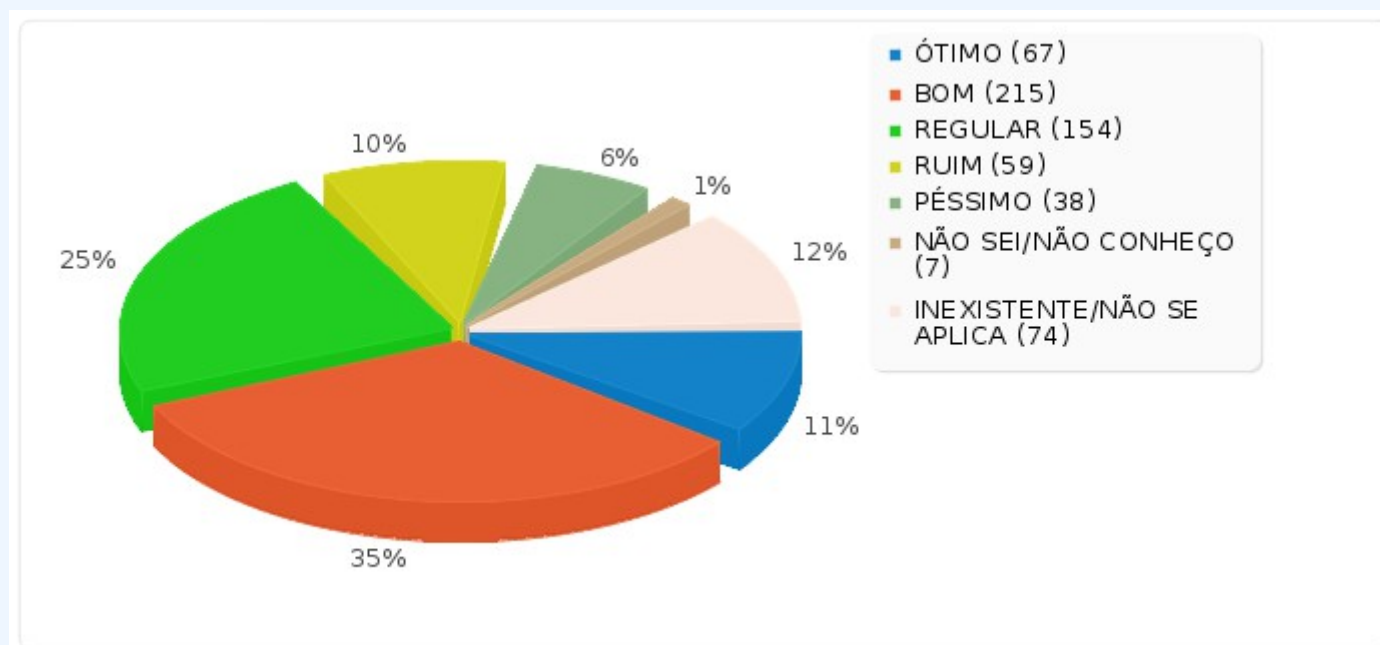


Cabe ressaltar que a atuação do Colegiado do seu Câmpus é desconhecido ou inexistente para, aproximadamente, 20% dos respondentes. Em síntese, a grande maioria dos TAE's (52%) não atribuem ao menos conceito Bom para a atuação do Colegiado de seu Câmpus.



A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	67	10.91%
BOM (2)	215	35.02%
REGULAR (3)	154	25.08%
RUIM (4)	59	9.61%
PÉSSIMO (5)	38	6.19%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	1.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	74	12.05%

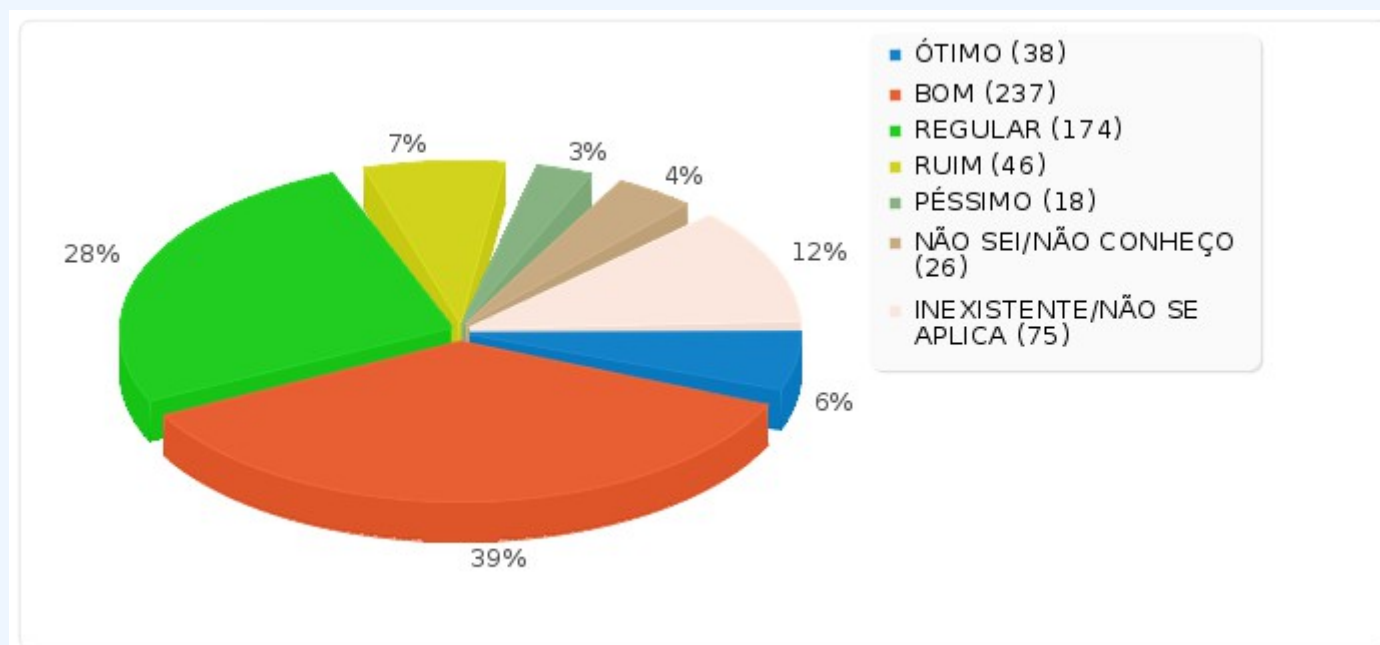


Tendo por base os critérios de análise adotados, constata-se que a grande maioria dos TAE's (54,07%) não atribui ao menos conceito Bom para a infraestrutura de Biblioteca disponibilizada pelo seu Câmpus. Da mesma forma, desconsiderando-se o conceito Inexistente/Não se aplica, ainda assim metade dos entrevistados não estão satisfeitos com o serviço disponibilizado.



O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	38	6.19%
BOM (2)	237	38.60%
REGULAR (3)	174	28.34%
RUIM (4)	46	7.49%
PÉSSIMO (5)	18	2.93%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	26	4.23%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	75	12.21%

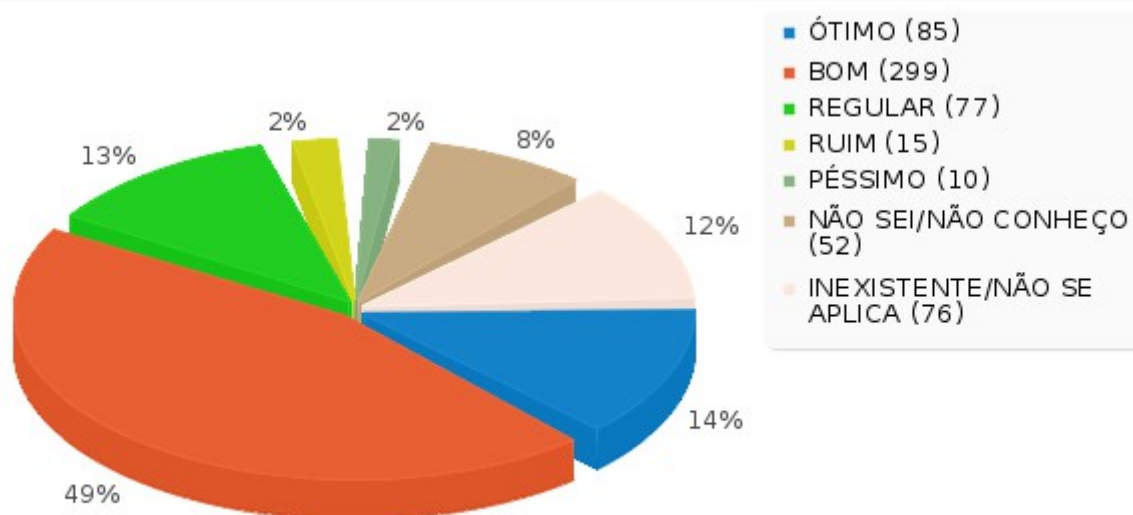


Cabe destacar que mais de 10% dos respondentes consideram o acervo da Biblioteca Ruim ou Péssimo. De forma geral, a grande maioria dos TAE's não atribuem aos acervos das Bibliotecas de seu Câmpus ao menos o conceito Bom.

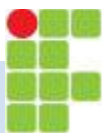


Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	85	13.84%
BOM (2)	299	48.70%
REGULAR (3)	77	12.54%
RUIM (4)	15	2.44%
PÉSSIMO (5)	10	1.63%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	52	8.47%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	76	12.38%

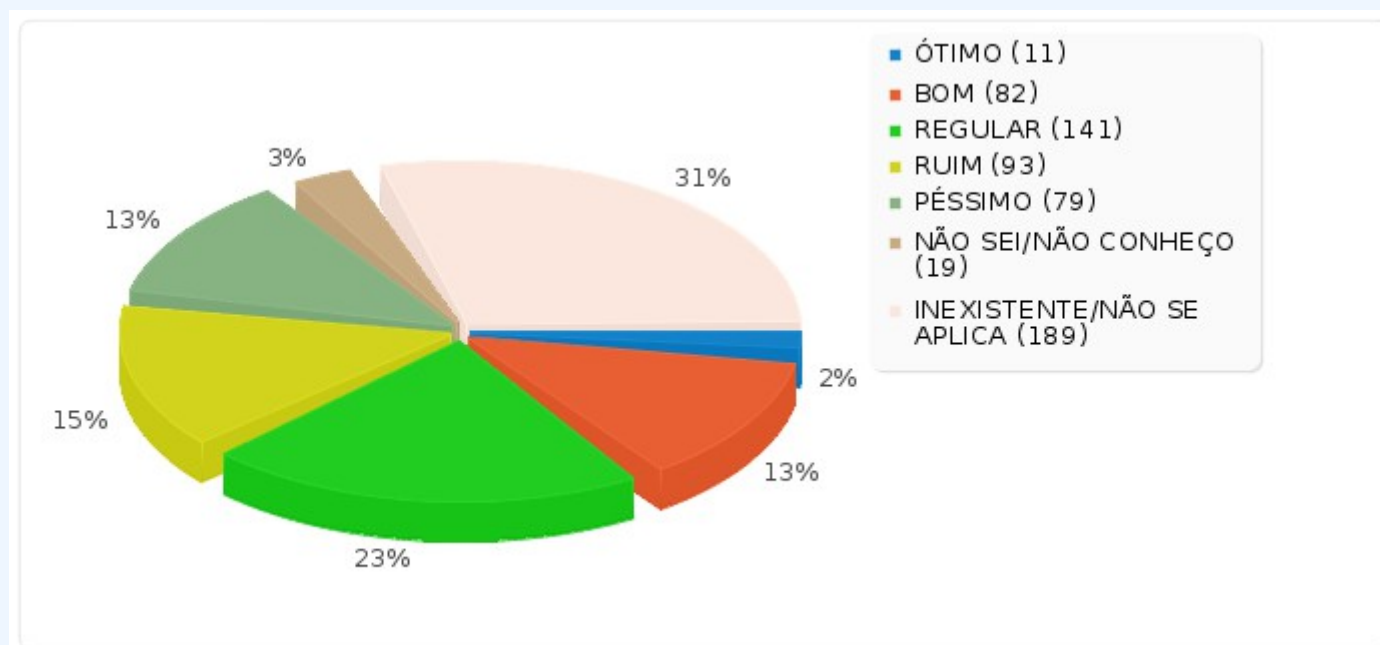


Se por um lado a infraestrutura e o acervo não satisfazem ao segmento TAE, por outro lado, mais de 62% estão plenamente satisfeitos com os serviços disponibilizados pelas Bibliotecas de seus Câmpus. Contudo, essa avaliação ainda fica distante do critério de excelência estabelecido para o presente levantamento ($\geq 75\%$).



Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	11	1.79%
BOM (2)	82	13.36%
REGULAR (3)	141	22.96%
RUIM (4)	93	15.15%
PÉSSIMO (5)	79	12.87%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	19	3.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	189	30.78%

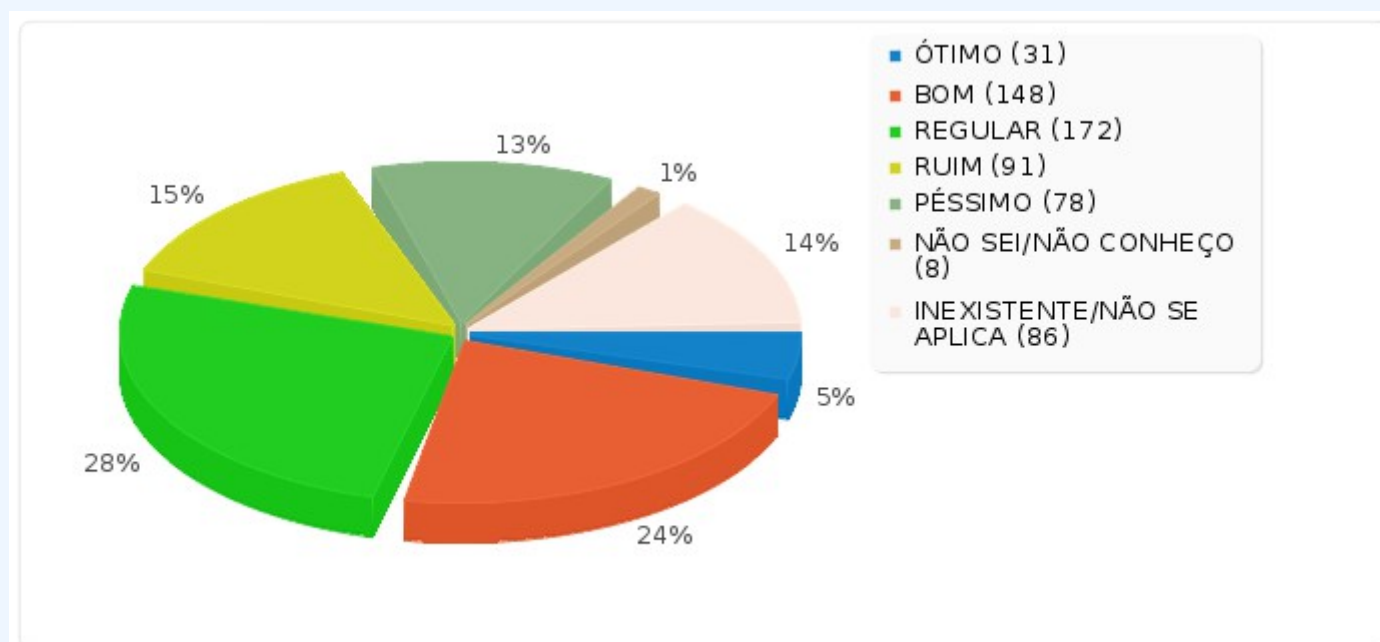


Dada a situação crítica desses serviços, as Cantinas dos Câmpus foram consideradas desconhecidas ou Inexistente/Não se aplica para, aproximadamente, 34% dos respondentes. Dentre os que possuem cantinas em seus Câmpus, apenas 15% dos TAE's estão plenamente satisfeitos com os serviços disponibilizados.



Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	31	5.05%
BOM (2)	148	24.10%
REGULAR (3)	172	28.01%
RUIM (4)	91	14.82%
PÉSSIMO (5)	78	12.70%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	8	1.30%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	86	14.01%

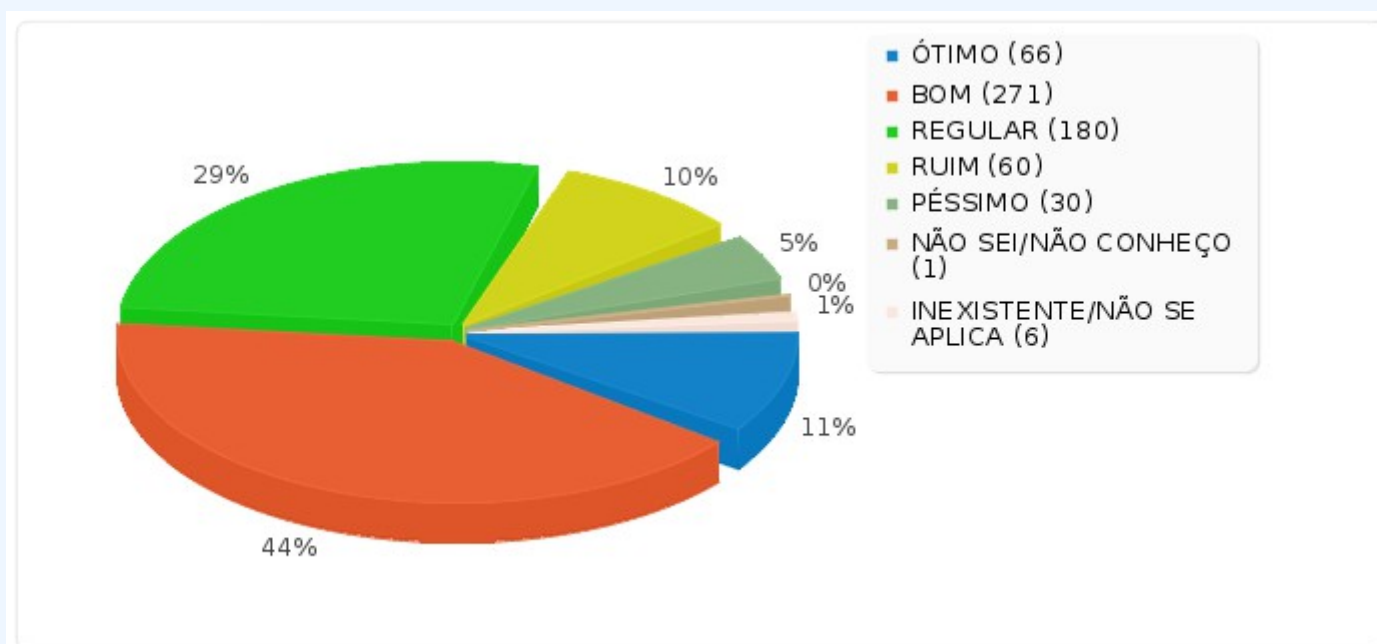


Constata-se que mais de 27% dos servidores TAE's estão plenamente insatisfeitos com as áreas de convivência disponibilizadas à comunidade acadêmica, em seus Câmpus. Essa percepção negativa se amplia se for incorporado o conceito Regular, perfazendo 55,53% dos respondentes que se mostram insatisfeitos, no que se refere ao quesito em análise.

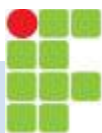


A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício de suas atividades profissionais é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	66	10.75%
BOM (2)	271	44.14%
REGULAR (3)	180	29.32%
RUIM (4)	60	9.77%
PÉSSIMO (5)	30	4.89%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	0.16%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	6	0.98%

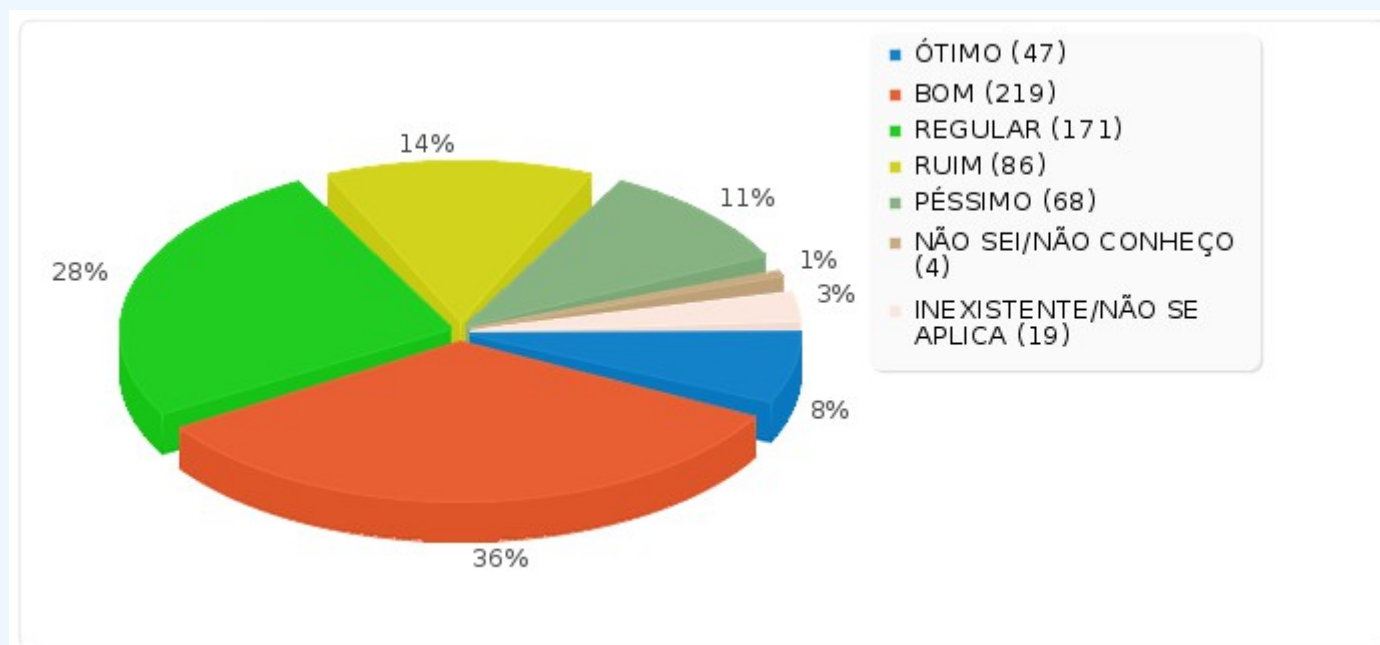


A infraestrutura oferecida pelo Câmpus para o exercício de suas atividades profissionais é amplamente insatisfatória para, aproximadamente, 15% dos respondentes. De forma, geral, pouco mais da metade dos TAE's estão efetivamente satisfeitos (conceitos Bom e Ótimo) com os aspectos abordados nessa questão.



A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	47	7.65%
BOM (2)	219	35.67%
REGULAR (3)	171	27.85%
RUIM (4)	86	14.01%
PÉSSIMO (5)	68	11.07%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	0.65%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	19	3.09%

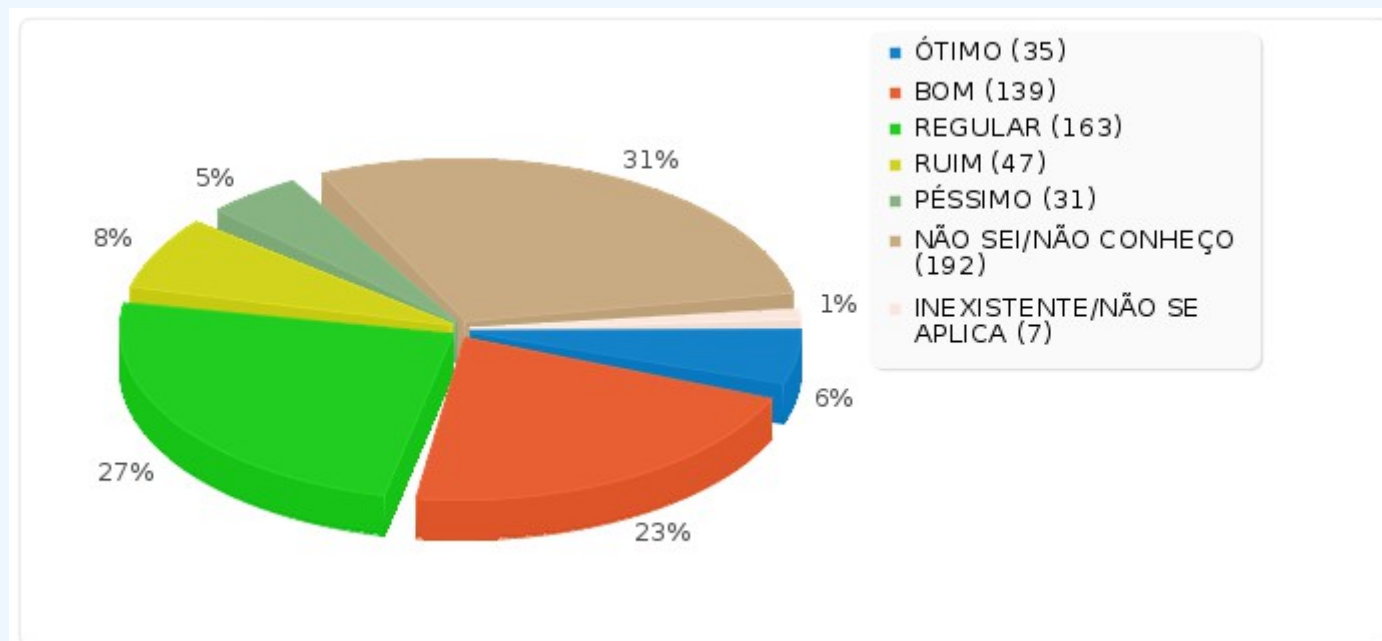


A grande maioria dos TAE's (57%) está insatisfeita com as condições de acessibilidade do Câmpus para pessoas com deficiência. Dentre estes, o equivalente a 1 entre 4 servidores considera o IFSC Ruim ou Péssimo nesse quesito.



O seu conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	35	5.70%
BOM (2)	139	22.64%
REGULAR (3)	163	26.55%
RUIM (4)	47	7.65%
PÉSSIMO (5)	31	5.05%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	192	31.27%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	7	1.14%

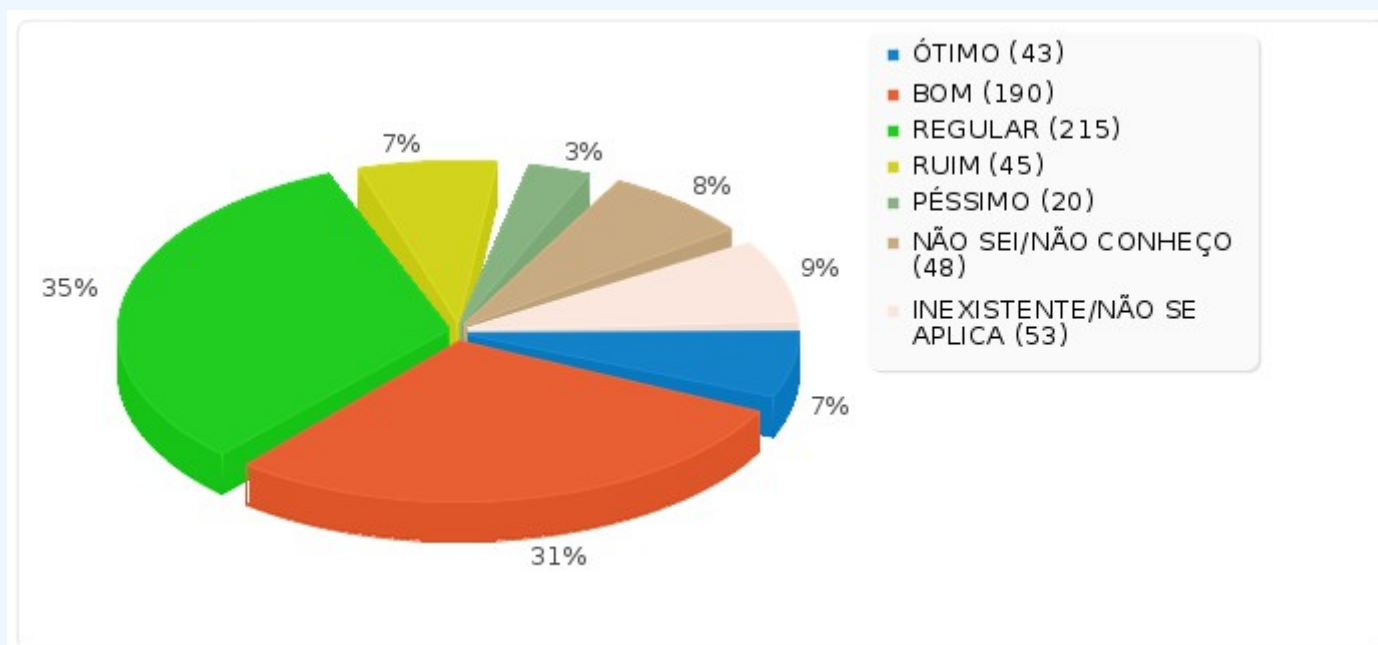


O conhecimento acerca do processo avaliativo conduzido pela CPA é considerado Ruim ou Péssimo por, aproximadamente, 13% dos TAE's, mas, cabe destacar, há desconhecimento dos resultados por 1 em cada 3 respondentes. De forma geral, a insatisfação com esse quesito alcança mais de 70%.



A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	43	7.00%
BOM (2)	190	30.94%
REGULAR (3)	215	35.02%
RUIM (4)	45	7.33%
PÉSSIMO (5)	20	3.26%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	48	7.82%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	53	8.63%

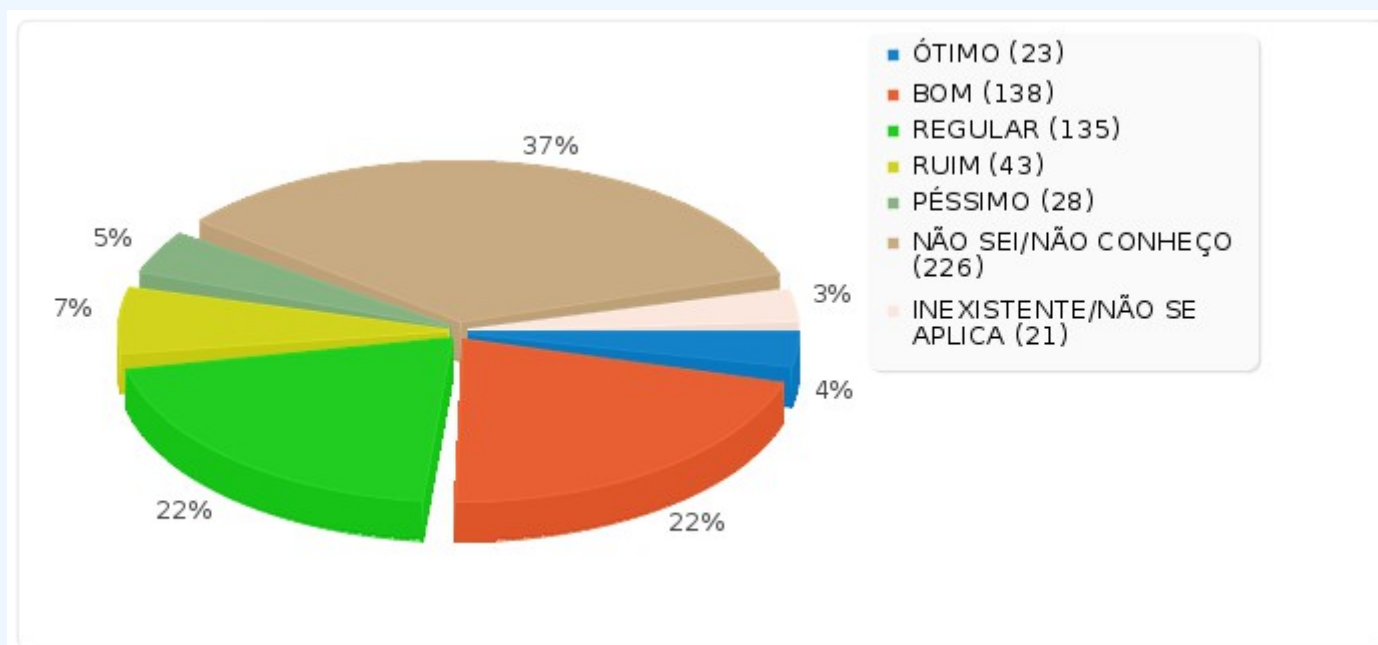


A participação no planejamento do Câmpus só é plenamente satisfatória para 38% dos respondentes. Dentre os 62% que não estão satisfeitos, destacam-se os mais de 16% de TAE's que afirmam desconhecer ou inexistir essa instância em sua unidade.



A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	23	3.75%
BOM (2)	138	22.48%
REGULAR (3)	135	21.99%
RUIM (4)	43	7.00%
PÉSSIMO (5)	28	4.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	226	36.81%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	21	3.42%

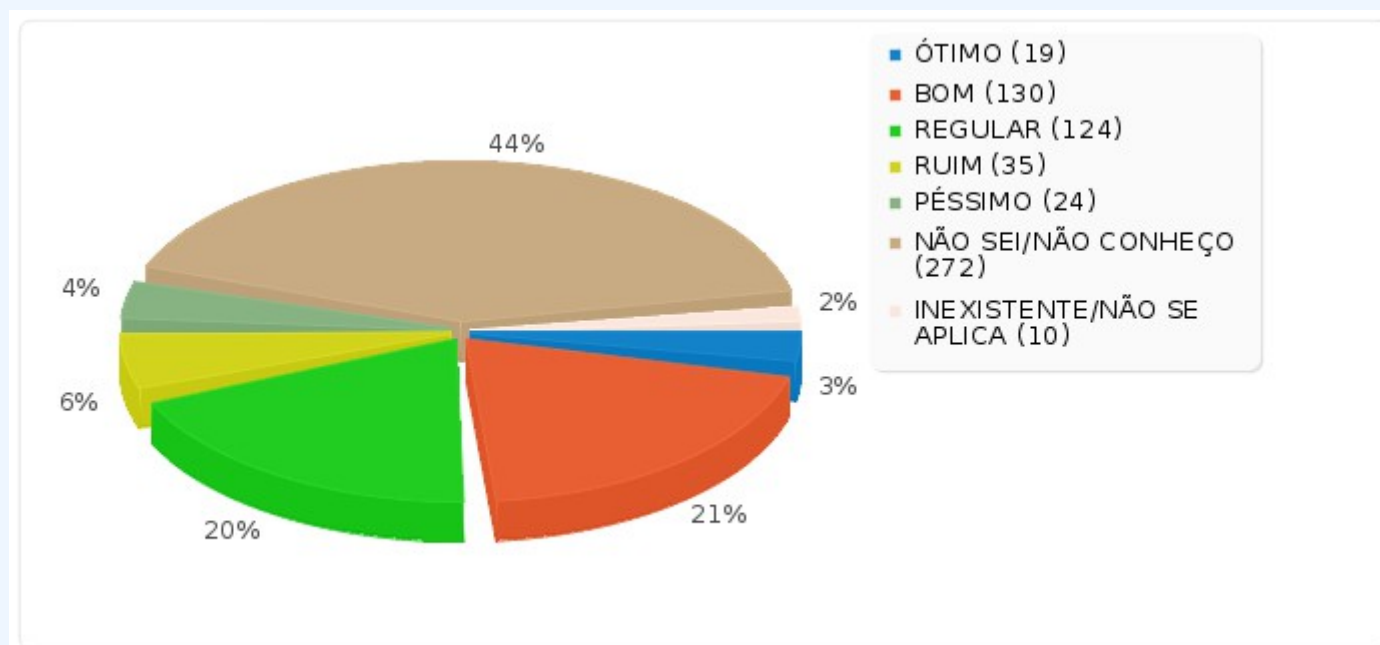


Pouco mais de 1 em cada 4 TAE's estão plenamente satisfeitos com a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisão nos seus Câmpus. Dentre os considerados insatisfeitos pelo critério de análise adotado, 11% atribuem Ruim ou Péssimo ao indicador. Destaque-se os 37% dos servidores que indicam desconhecimento quanto à utilização dos resultados nas tomadas de decisões em seus Câmpus.

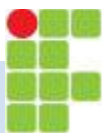


A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	19	3.09%
BOM (2)	130	21.17%
REGULAR (3)	124	20.20%
RUIM (4)	35	5.70%
PÉSSIMO (5)	24	3.91%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	272	44.30%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	10	1.63%

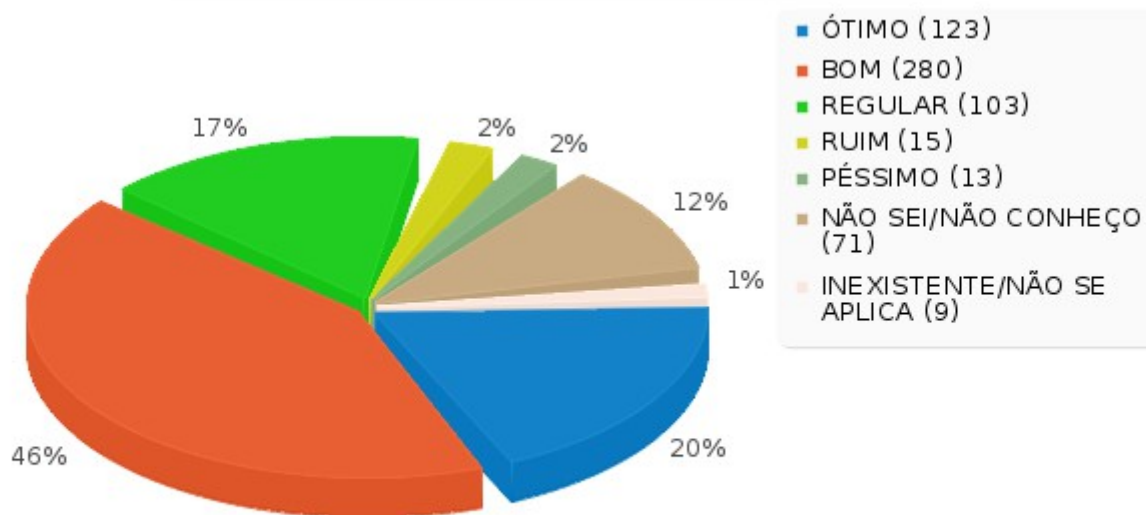


Já a utilização pela Reitoria dos resultados decorrentes da autoavaliação institucional é considerada amplamente satisfatória por menos de 1 em cada 4 TAE's, sendo que 44% dos respondentes afirmam desconhecer se esses resultados são adotados pela Reitoria.



Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	123	20.03%
BOM (2)	280	45.60%
REGULAR (3)	103	16.78%
RUIM (4)	15	2.44%
PÉSSIMO (5)	13	2.12%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	71	11.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	9	1.47%

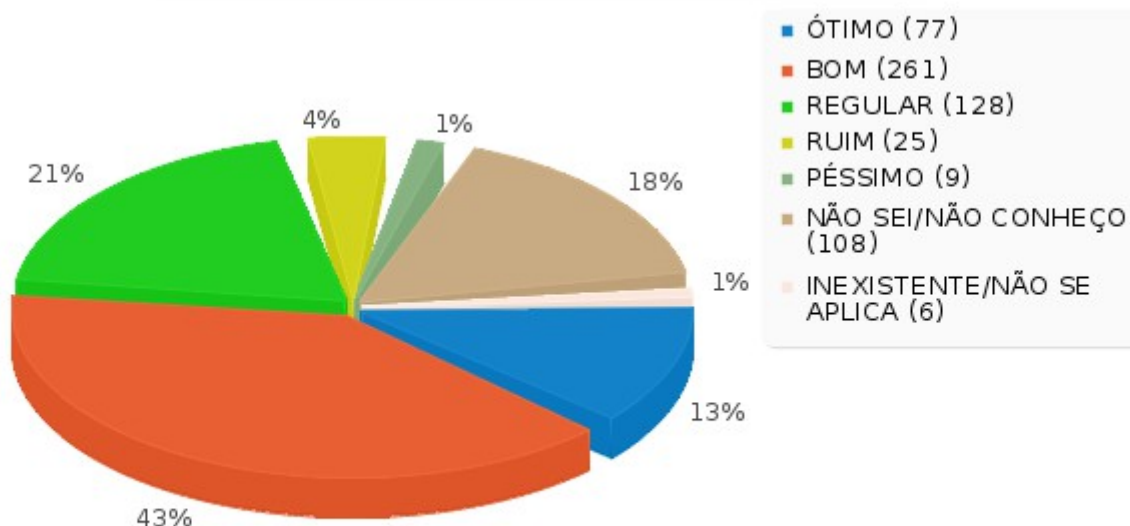


Os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante do IFSC são plenamente satisfatórios para 65% dos TAE's, contudo, essa avaliação ainda fica distante dos critérios de qualidade adotado no presente estudo ($\geq 75\%$).



Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	77	12.54%
BOM (2)	261	42.51%
REGULAR (3)	128	20.85%
RUIM (4)	25	4.07%
PÉSSIMO (5)	9	1.47%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	108	17.59%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	6	0.98%

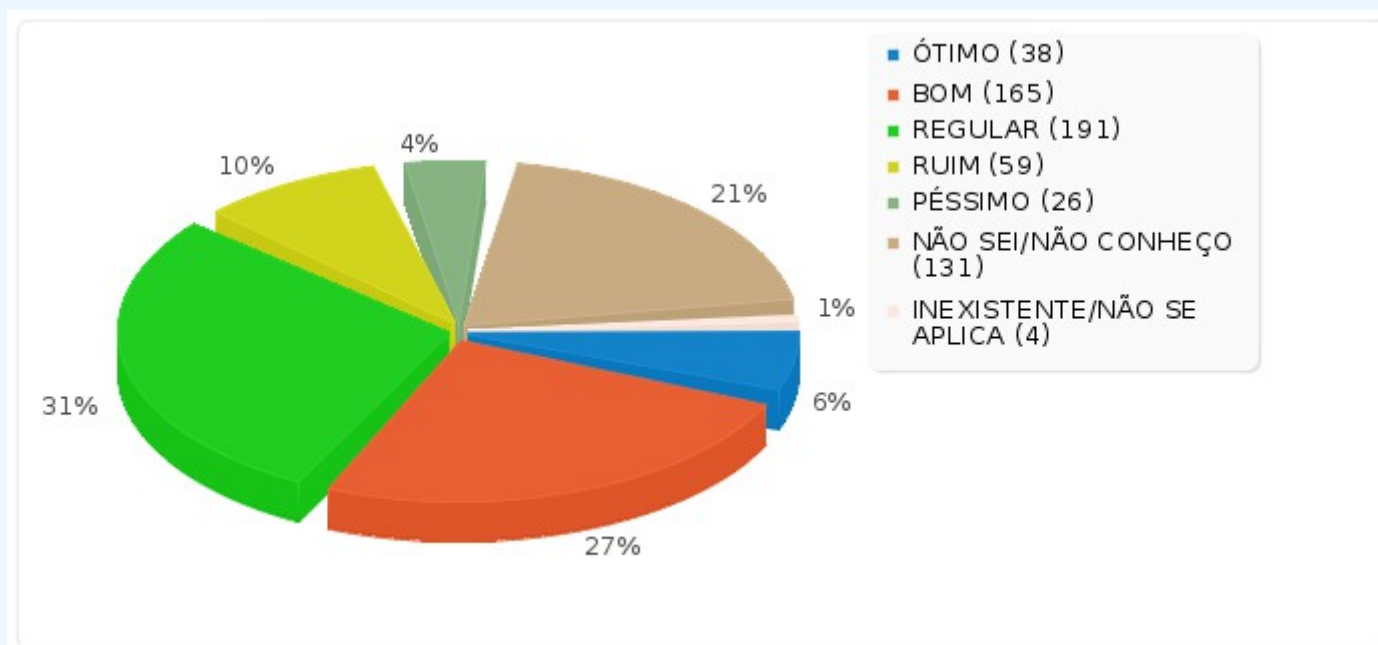


No que se refere às ações afirmativas em curso no IFSC, pouco mais de metade dos TAE's estão plenamente satisfeitos (55%), cabendo destaque para o contingente de 18% dos respondentes que desconhecem as práticas adotadas no âmbito da instituição com o propósito de inclusão social.

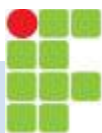


O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	38	6.19%
BOM (2)	165	26.87%
REGULAR (3)	191	31.11%
RUIM (4)	59	9.61%
PÉSSIMO (5)	26	4.23%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	131	21.34%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	4	0.65%

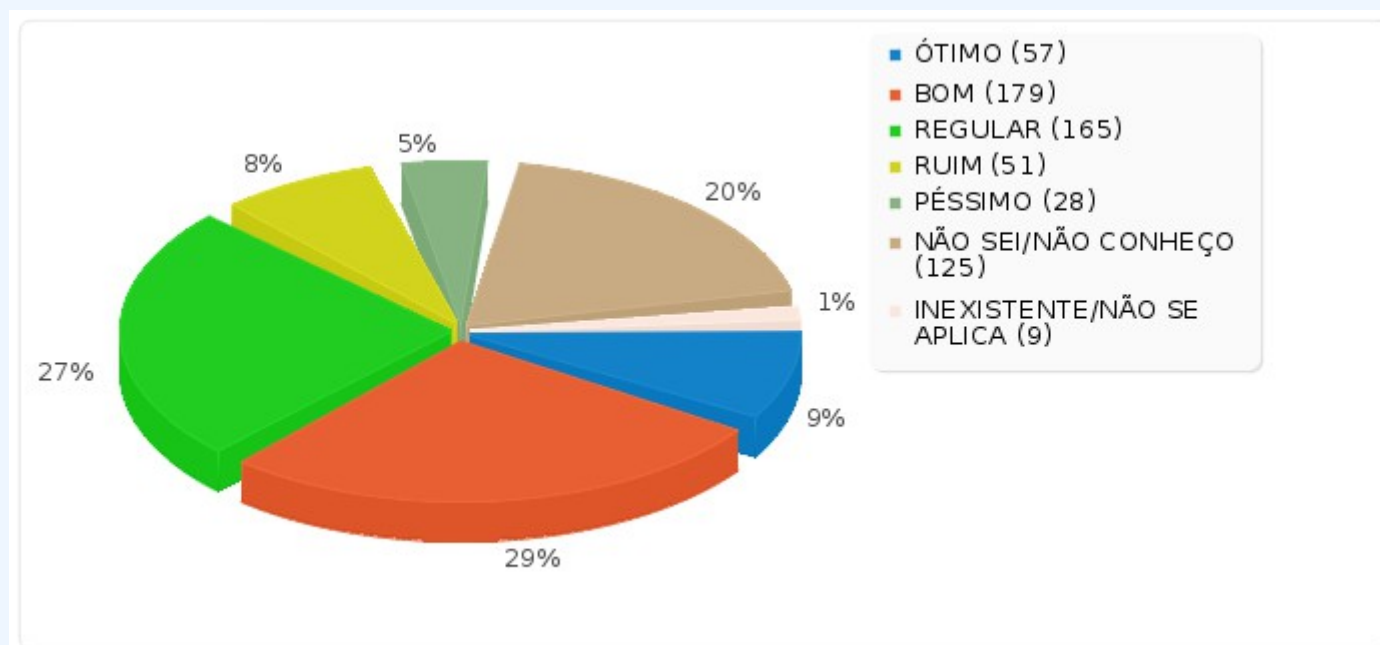


O conhecimento dos TAE's acerca dos critérios de distribuição orçamentária no IFSC são insuficientes para 14% dos respondentes e desconhecidos para mais de 21% do conjunto. Considerando os critérios de análise adotados, 2 em cada 3 TAE's não estão satisfeitos com seus conhecimentos sobre o tópico em análise.



O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	57	9.28%
BOM (2)	179	29.15%
REGULAR (3)	165	26.87%
RUIM (4)	51	8.31%
PÉSSIMO (5)	28	4.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	125	20.36%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	9	1.47%

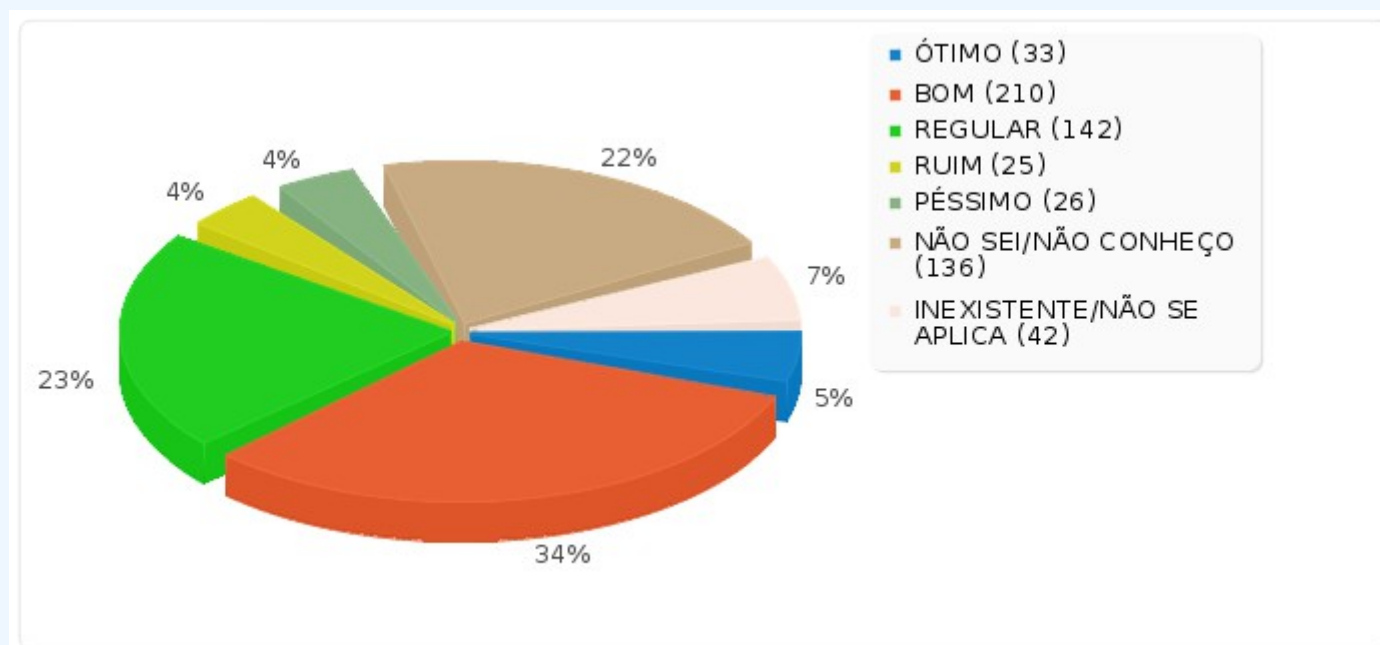


Os critérios adotados pelo IFSC para execução orçamentária são desconhecidos por mais de 20% dos respondentes. Constata-se que pouco mais de 1 em cada 3 TAE's (38%) estão plenamente satisfeitos com seu conhecimento acerca dos critérios adotados pela instituição para execução orçamentária.



A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	33	5.37%
BOM (2)	210	34.20%
REGULAR (3)	142	23.13%
RUIM (4)	25	4.07%
PÉSSIMO (5)	26	4.23%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	136	22.15%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	42	6.84%

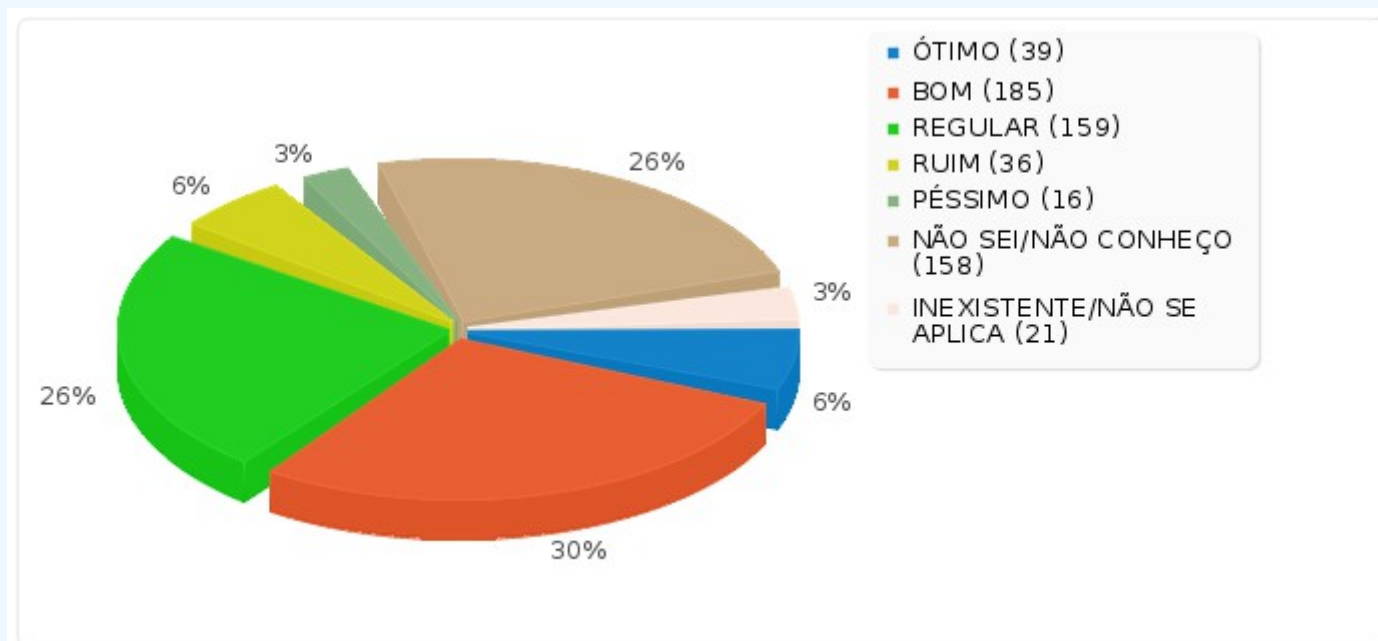


Verifica-se que pouco mais de 1 em cada 3 TAE's (39,7%) está plenamente satisfeito com a coerência entre a aplicação de recursos financeiros em relação aos cursos ofertados pelo IFSC. Mais uma vez, evidencia-se o elevado nível de desconhecimento dos servidores (29,00%) acerca desse processo.



Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	39	6.35%
BOM (2)	185	30.13%
REGULAR (3)	159	25.90%
RUIM (4)	36	5.86%
PÉSSIMO (5)	16	2.61%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	158	25.73%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	21	3.42%

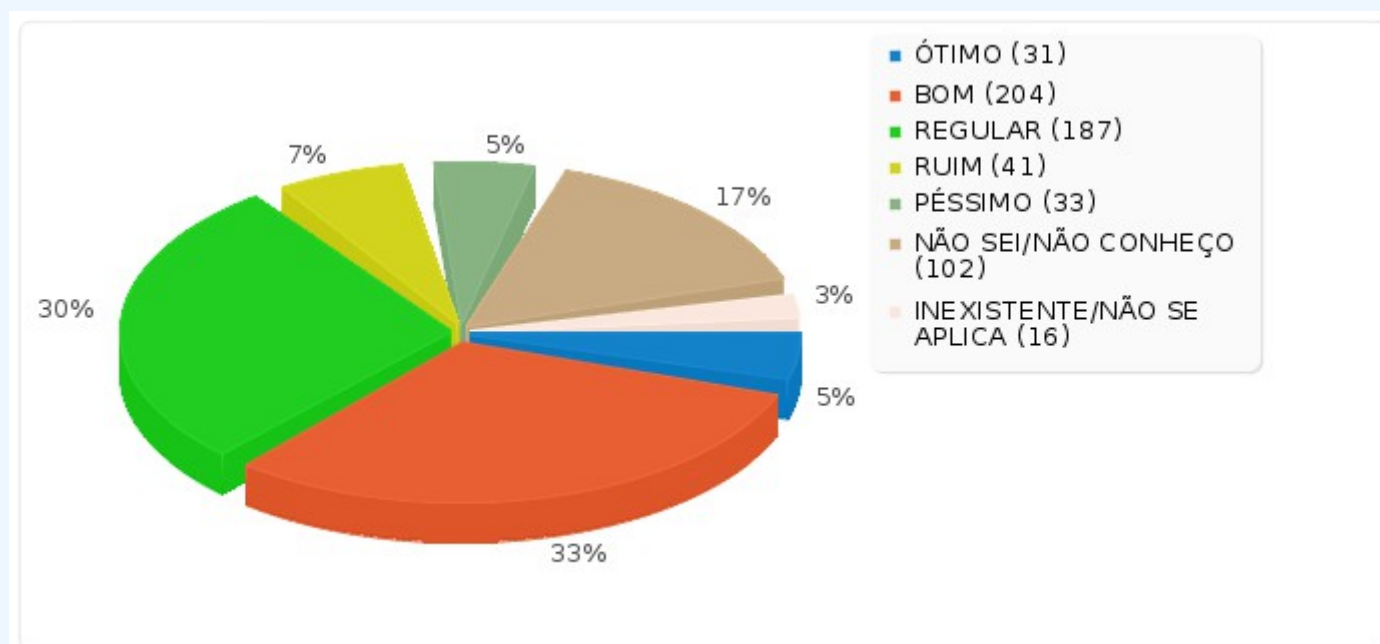


Repete-se o padrão no que se refere ao conhecimento dos servidores TAE's acerca da previsão e execução de recursos para o ensino, pesquisa e extensão em seus Câmpus (25,73%). Por outro lado, pouco mais de 1 em cada 3 servidores (36,48%) está plenamente satisfeito com a atuação do IFSC em face ao quesito avaliado.



As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	31	5.05%
BOM (2)	204	33.22%
REGULAR (3)	187	30.46%
RUIM (4)	41	6.68%
PÉSSIMO (5)	33	5.37%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	102	16.61%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	16	2.61%



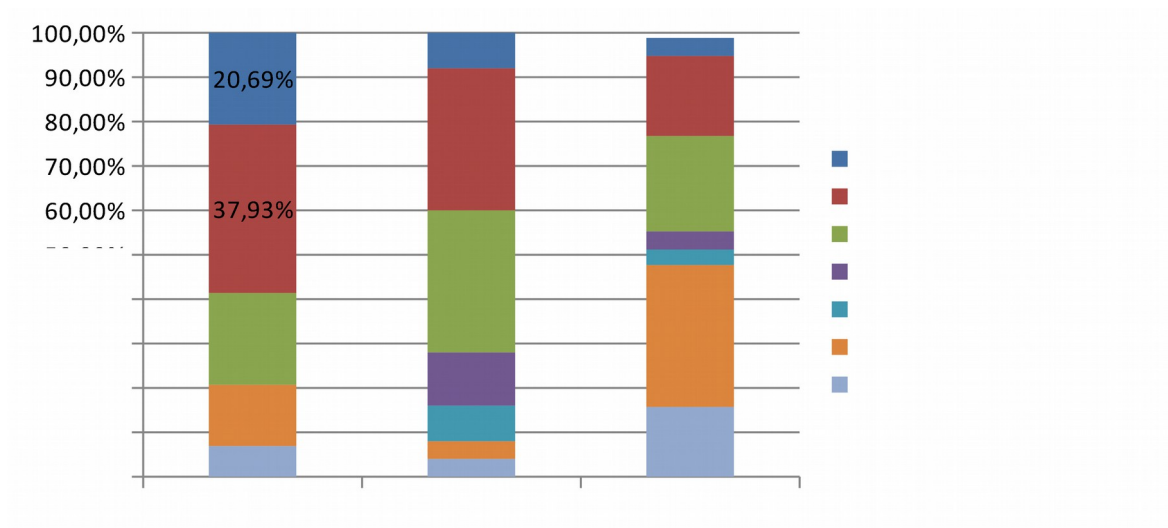
A expansão e conservação dos espaços físicos destinados ao ensino, pesquisa e extensão no IFSC são considerados Ruim e Péssimo por 12% dos respondentes. Cabe destacar o desconhecimento de cerca de 17% dos TAE's que responderam ao instrumento. Mais uma vez, pouco mais de 1 em cada 3 servidores (38,27%) está plenamente satisfeito com a atuação do IFSC nesse indicador.

3.3 – Análises das Respostas do Câmpus Lages POR EIXO

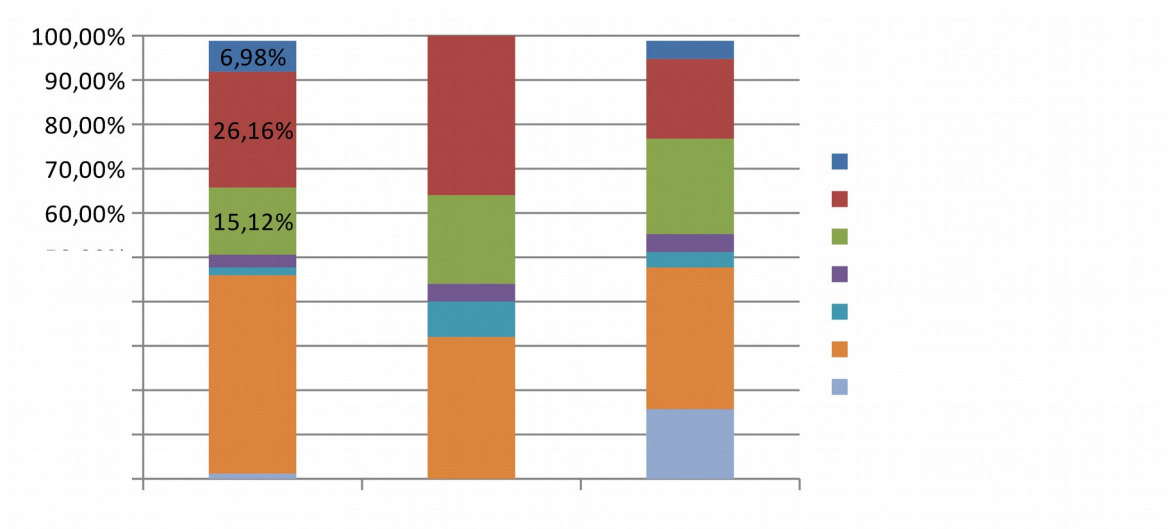
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

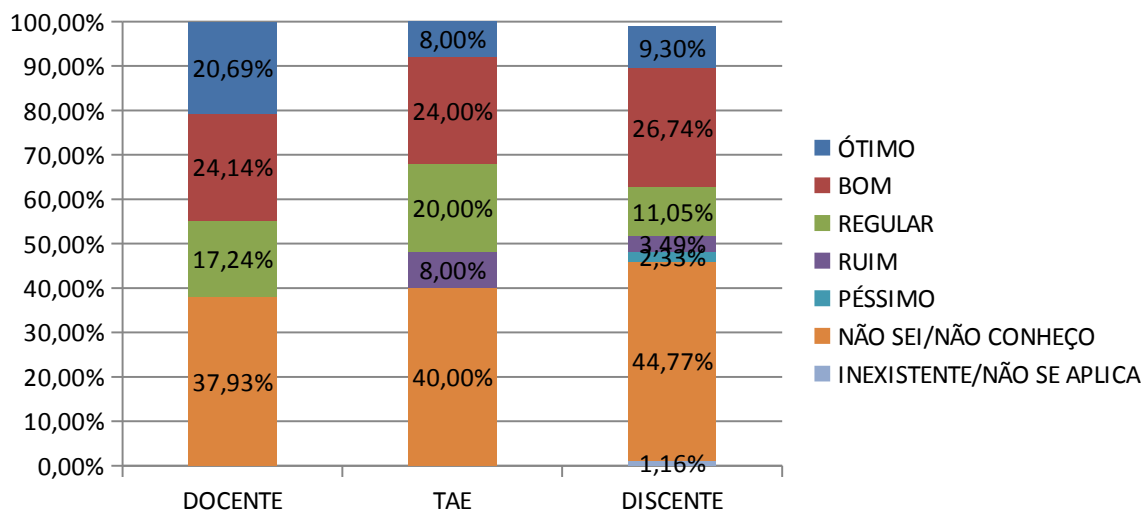
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:



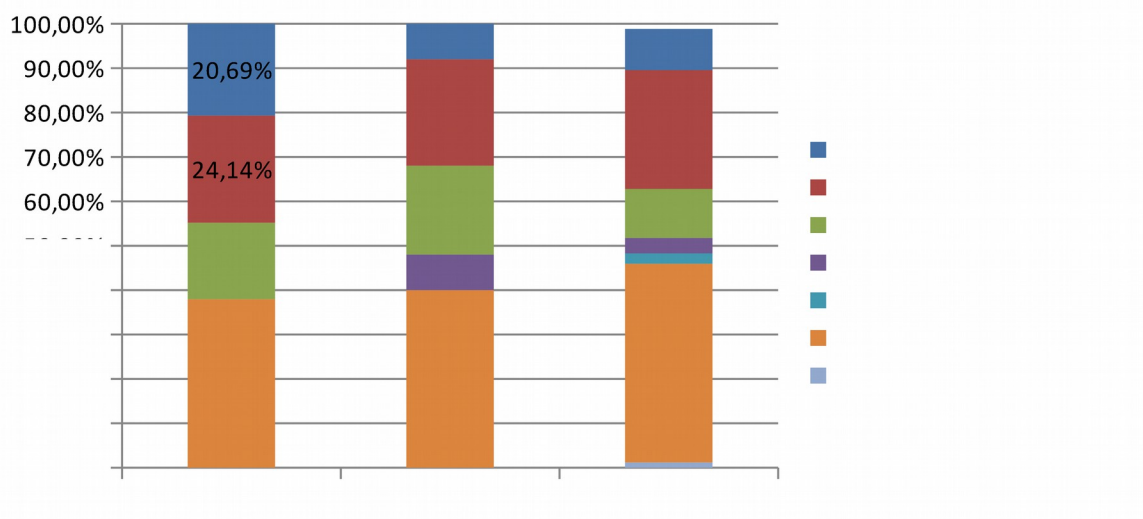
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:



3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:



4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:



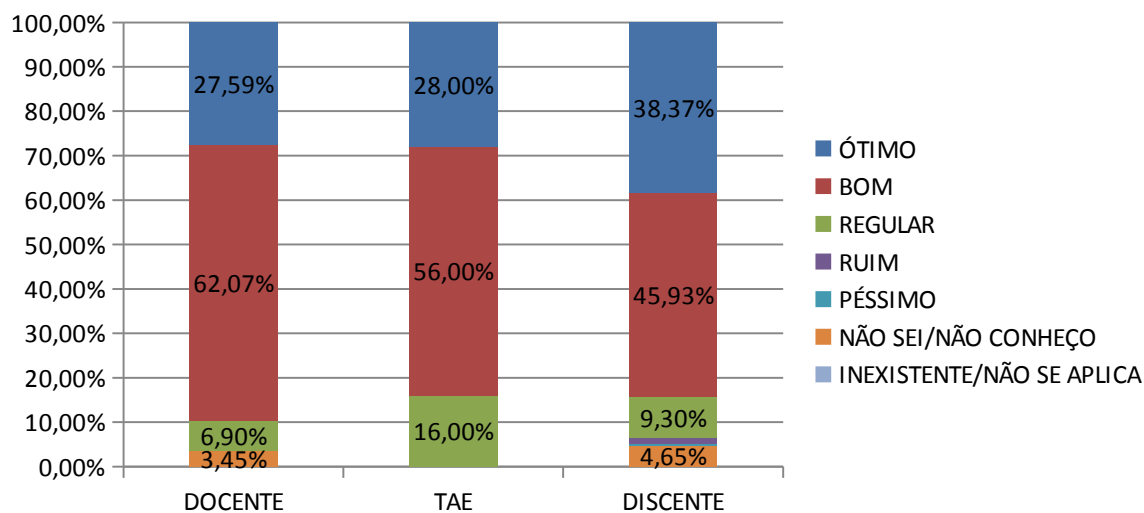
Chama a atenção o elevado índice de desconhecimento das atividades da CPA por todos os segmentos do IFSC, principalmente pelo segmento discente. Melhores estratégias de divulgação mostram-se necessárias. Quase metade do segmento discente desconhece o planejamento anual ou acredita que o mesmo não se aplica, mostrando uma possível falta de comunicação com o segmento. Embora o quadro docente tenha se considerado participativo (58,6% ótimo-bom), entre os TAEs a opinião geral é de pouca participação (52% regular a péssimo).

Novamente, há um elevado desconhecimento da CPA por parte dos três segmentos, particularmente do discente. Entre os que a conhecem, a opinião sobre a utilização dos resultados da CPA é ligeiramente mais favorável em relação ao Câmpus do que à Reitoria.

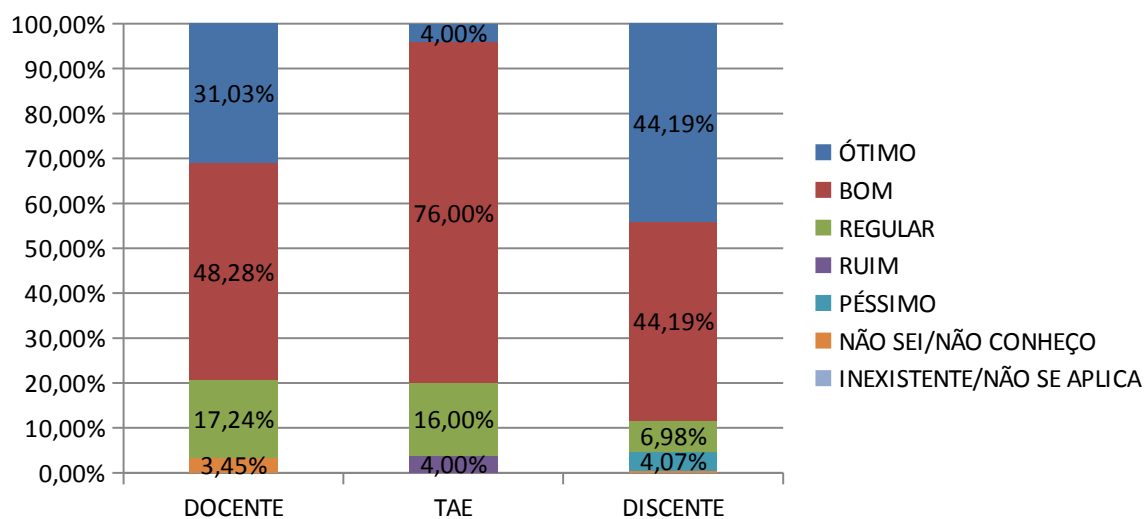
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

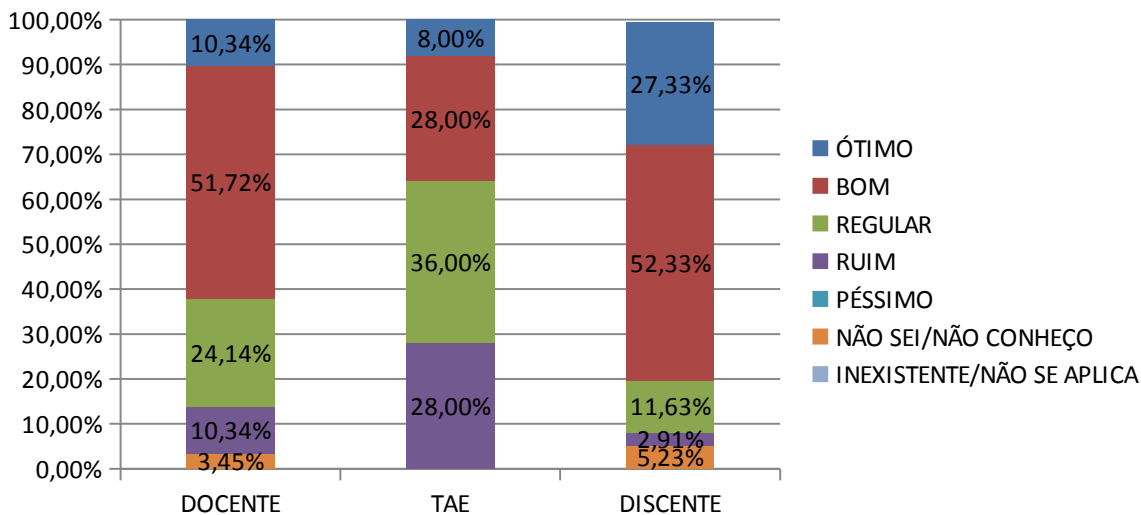
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:



2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:



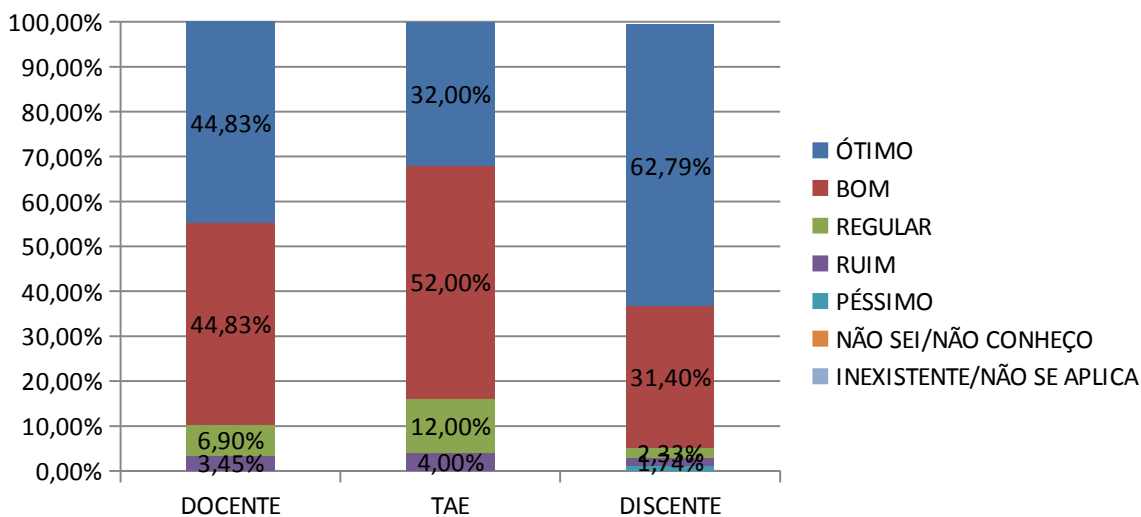
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:



Todos os segmentos consideram ter um bom conhecimento sobre a missão do IFSC e sobre seu PDI, embora haja necessidade de uma divulgação um pouco maior do PDI entre o segmento discente. A percepção do cumprimento da missão do IFSC é excelente, principalmente entre os alunos.

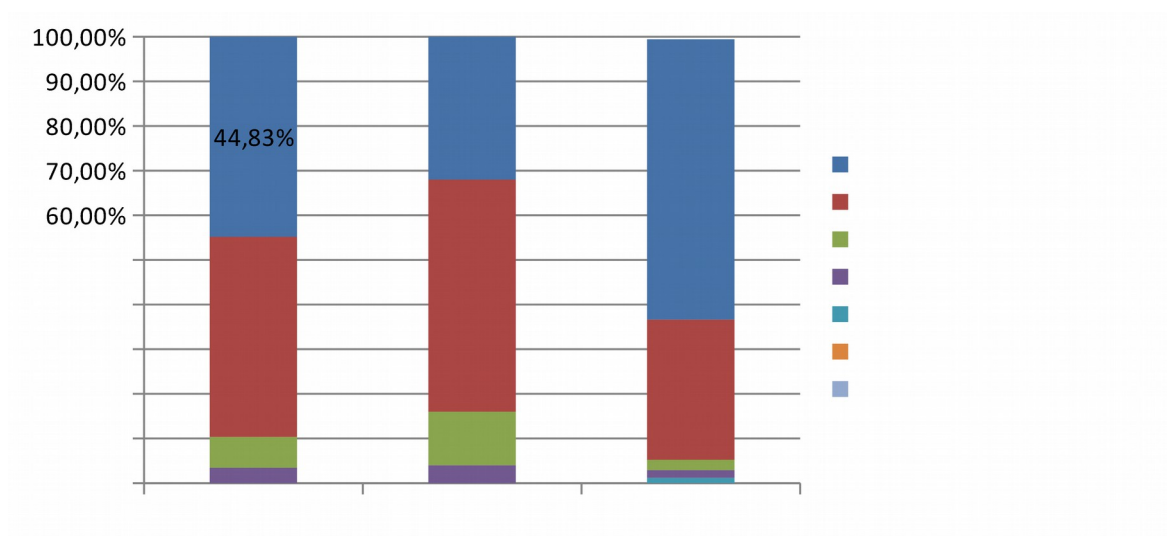
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

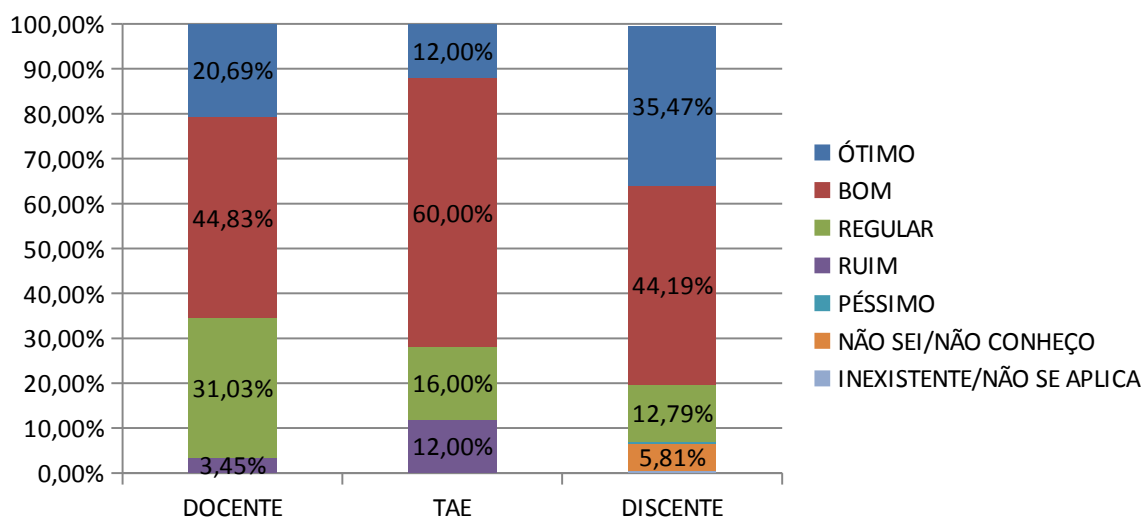


As opiniões sobre a sustentabilidade do IFSC variam muito entre os segmentos, de muito boa para os discentes a regular/ruim para os TAEs. Uma pesquisa complementar se faz necessária, questionando quais ações em particular cada segmento acredita estarem sendo efetivas e quais precisam ser implementadas.

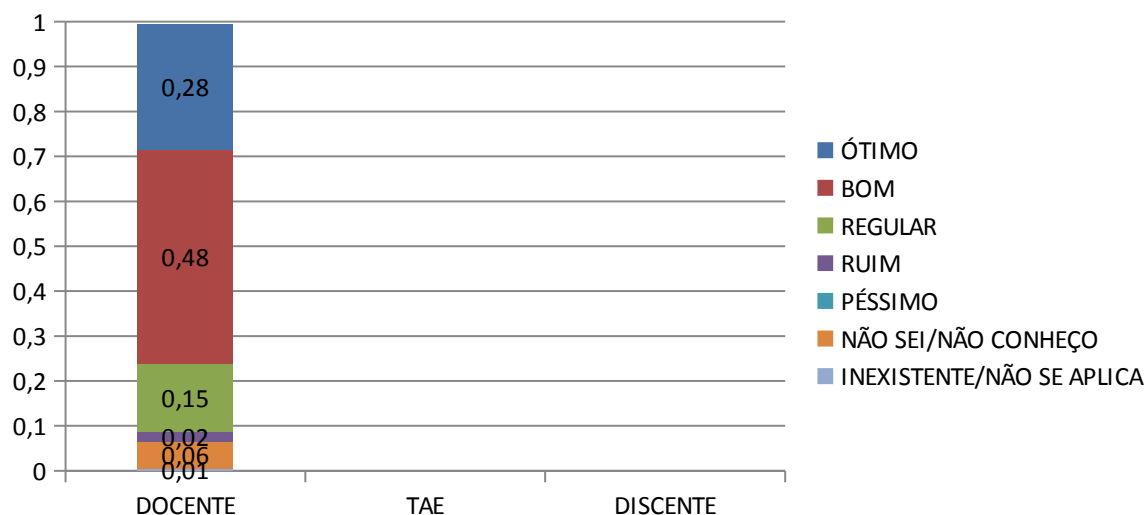
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:



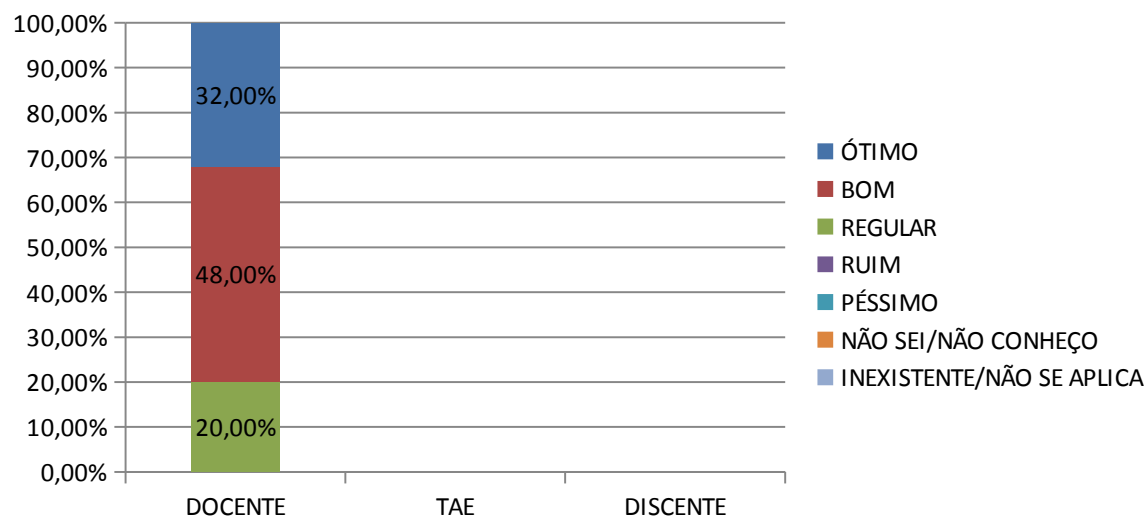
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:



4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:



5.1. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:

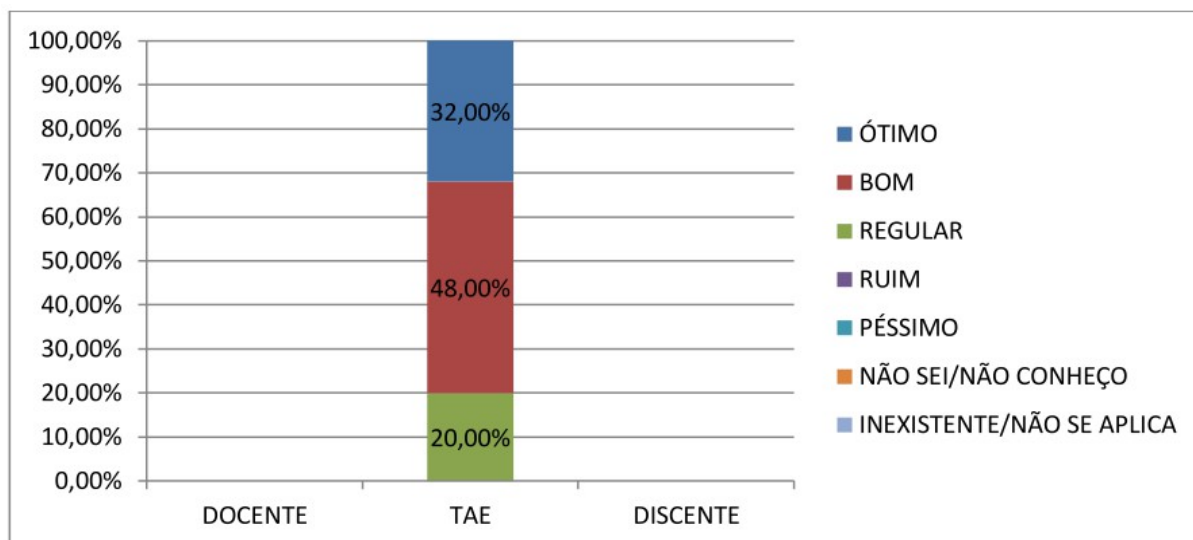


O respeito às diferenças parece ser um dos pontos altos do Câmpus Lages. Muito bem considerados são também a inclusão social de pessoas com necessidades específicas, as ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade e a promoção do empreendedorismo.

5.2. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:

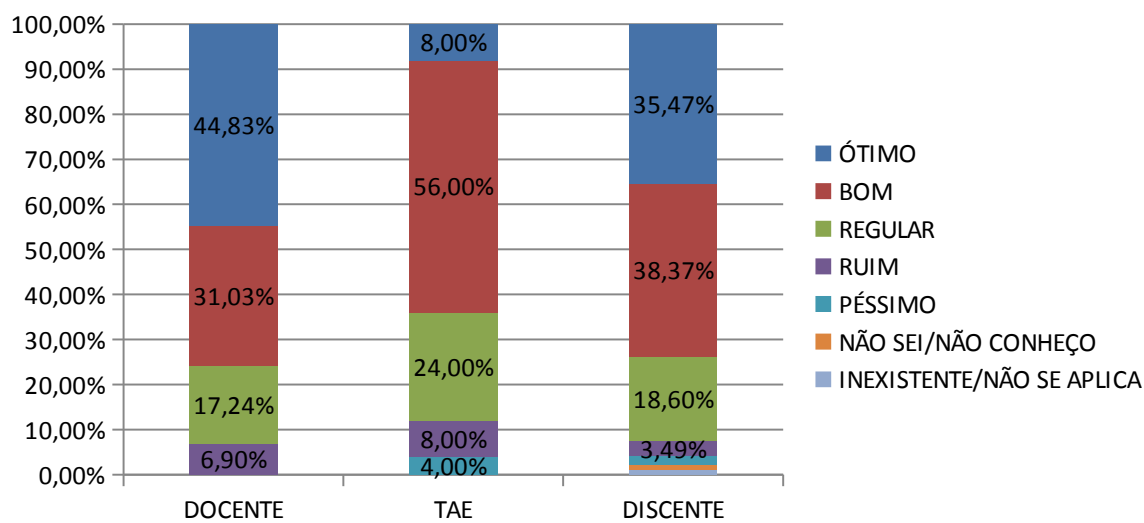
A grande maioria dos TAEs considera-se comprometida com os objetivos de seu setor/departamento, com apenas 20% avaliando o comprometimento como regular e nenhum TAE considerando o mesmo como ruim ou péssimo.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

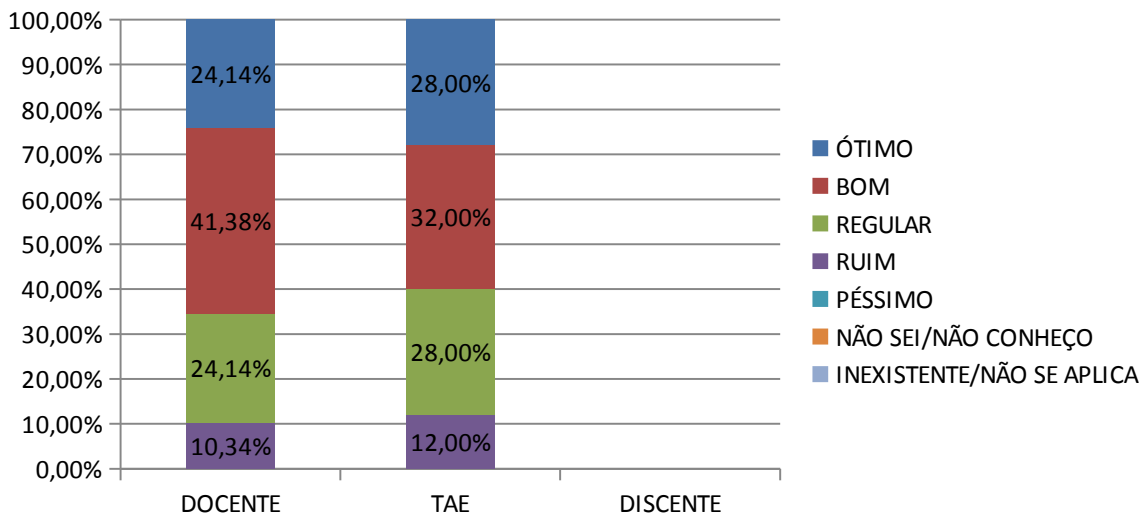


Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

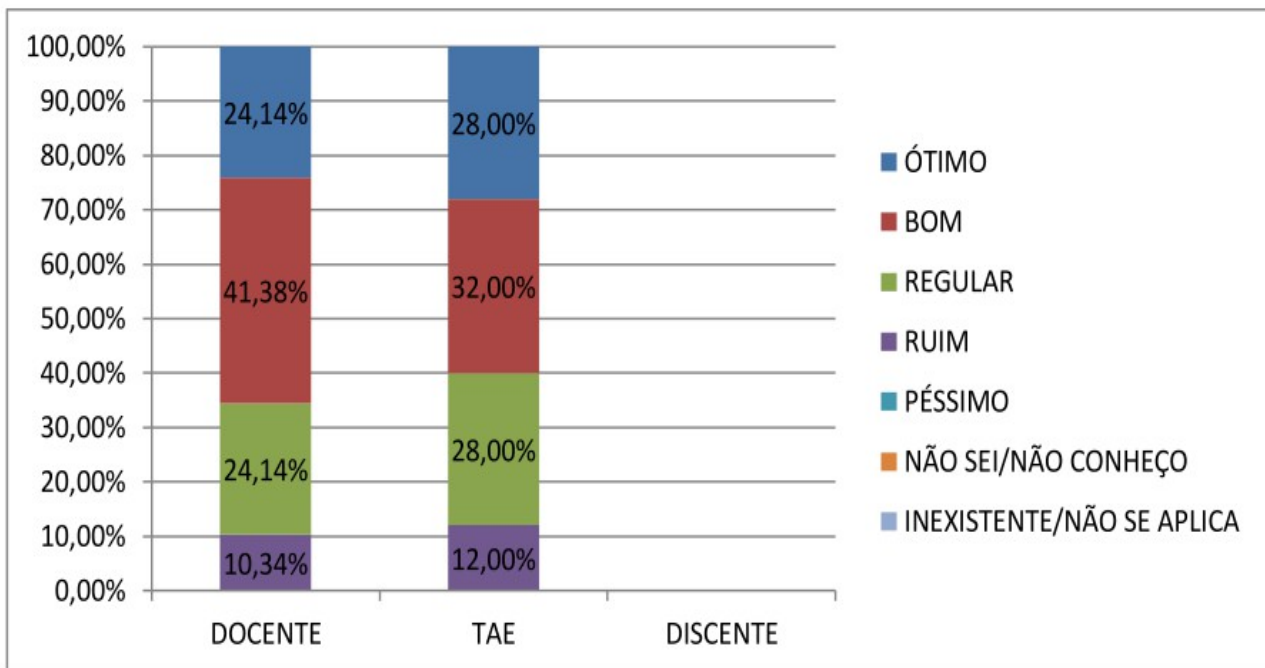
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:



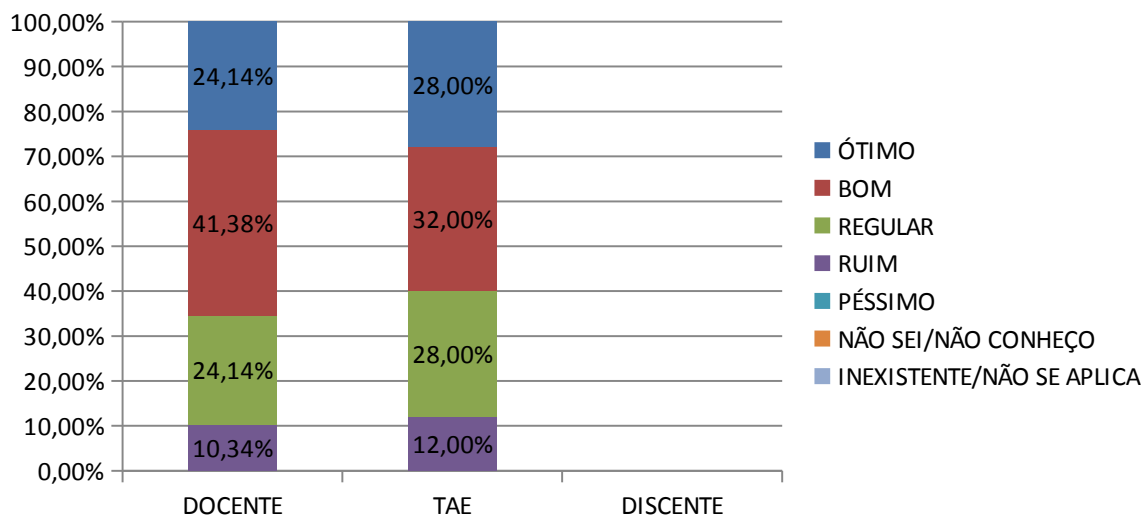
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:



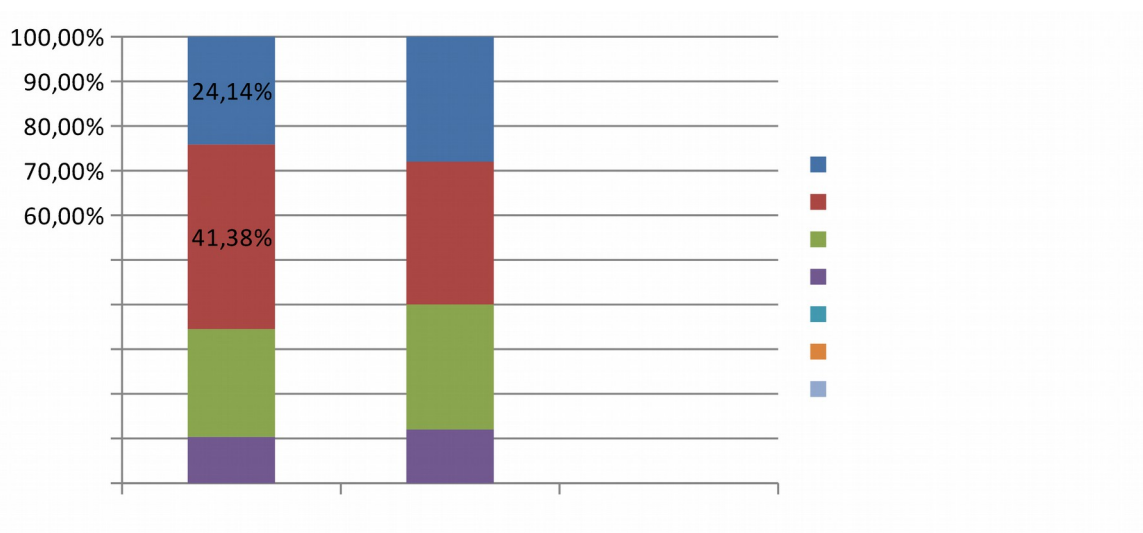
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:



4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:

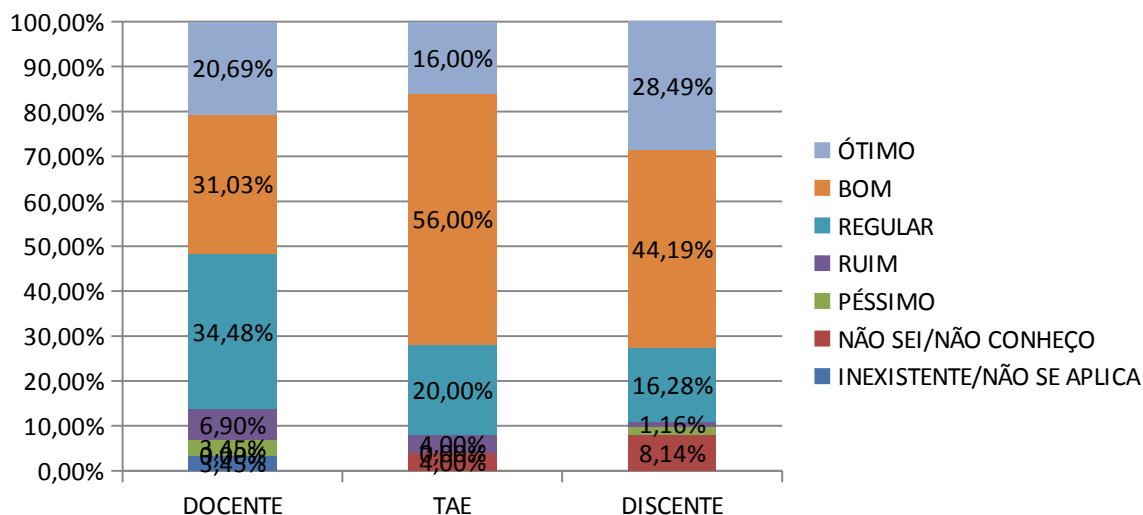


5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:



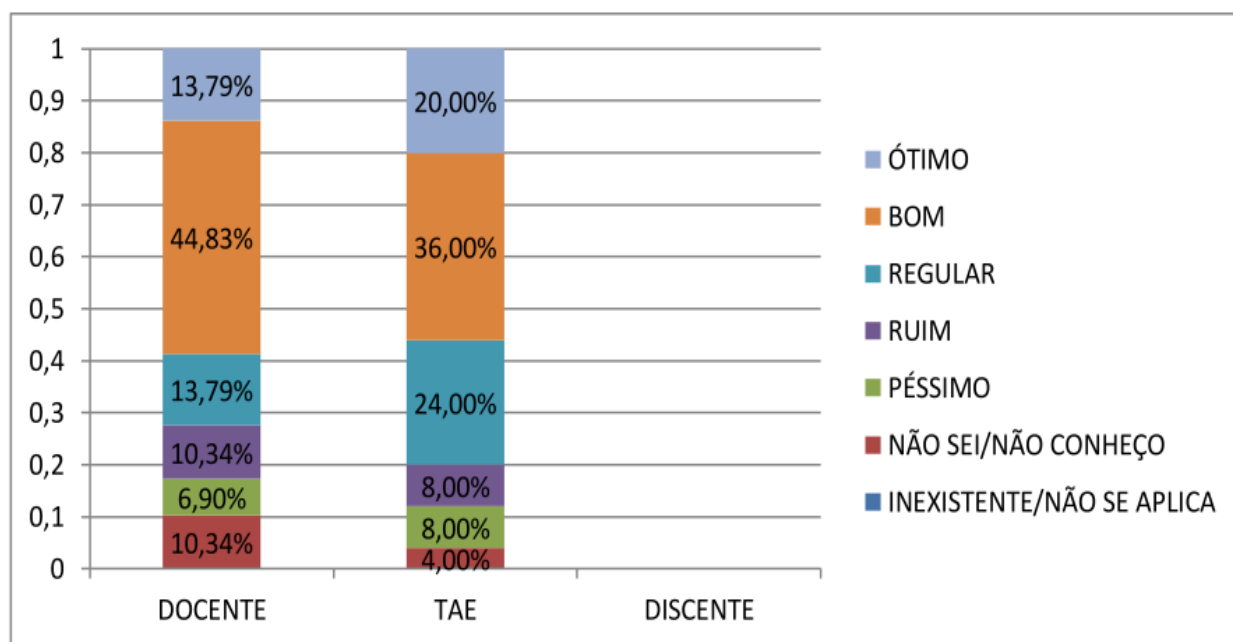
Todos os setores avaliam muito bem o incentivo às atividades de pesquisa e extensão. No entanto, a avaliação da divulgação dessas atividades não é tão bem avaliada. Chama a atenção que 6,9% dos docentes afirma desconhecer tal divulgação, o que pode estar relacionado com o grande número de docentes que iniciaram suas atividades no Câmpus recentemente.

6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:



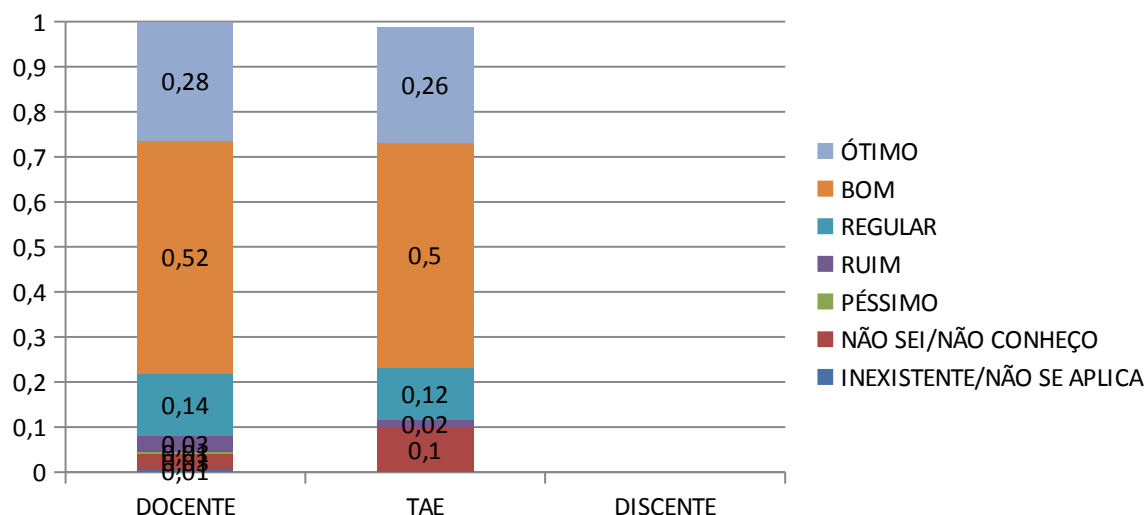
A grande maioria dos participantes da pesquisa acredita que o IFSC atende à comunidade em suas atividades de extensão. Os docentes, no entanto, foram mais críticos quanto a esse aspecto.

7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:



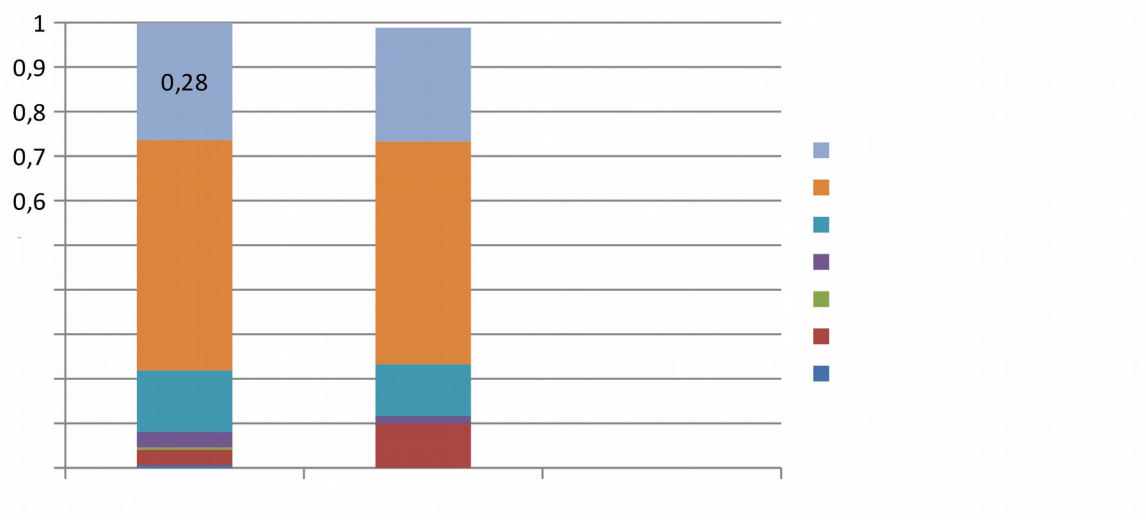
Novamente, há um número considerável de docentes que desconhece os critérios de avaliação de projetos, embora estes tenham sido bem avaliados entre aqueles que os conhecem.

8.1. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:



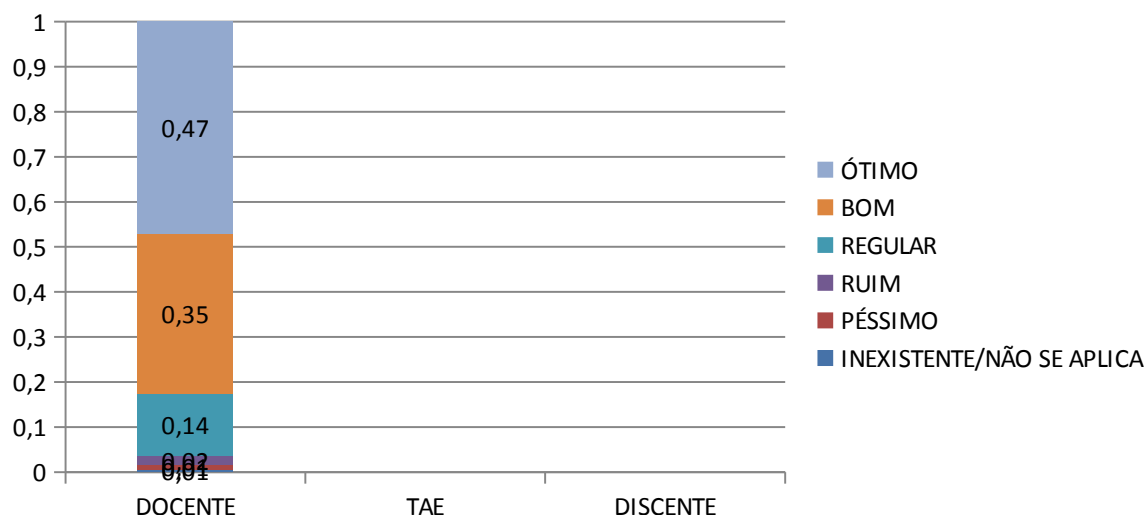
O CEPE é desconhecido por uma parcela significativa dos discentes. Sua atuação é mal avaliada pela maioria dos docentes e por uma parcela também significativa dos TAEs, sugerindo a necessidade tanto de uma atuação mais efetiva quanto de melhores estratégias de divulgação das atividades do CEPE.

8.2. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:



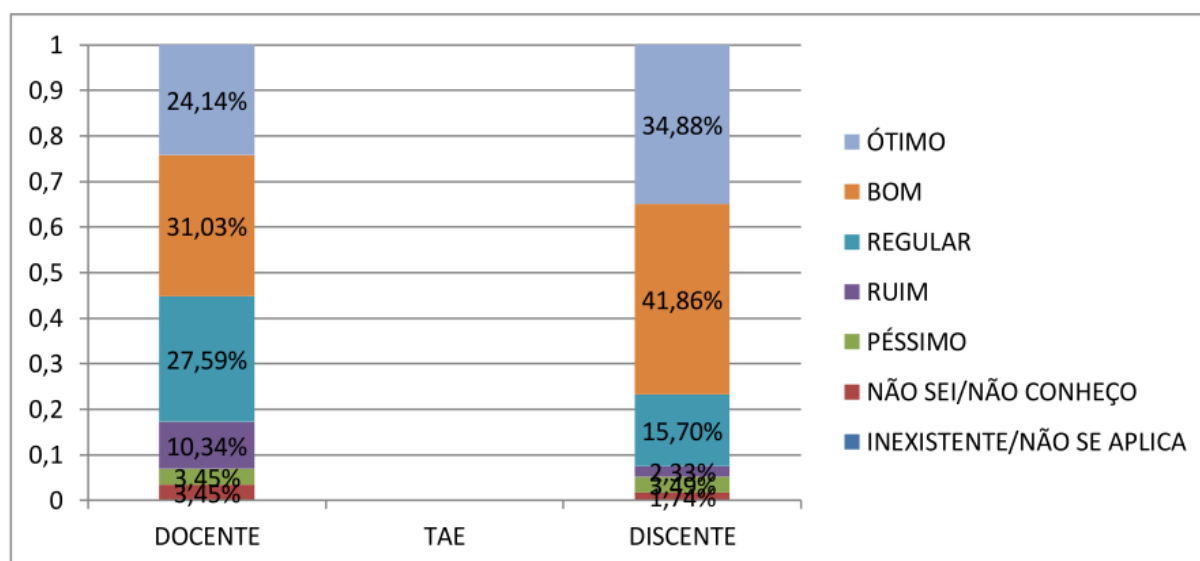
Outro ponto forte do Câmpus Lages é a adequação dos PPCs às necessidades da região. No entanto, uma melhor divulgação dos mesmos junto aos alunos se faz necessária, pois quase 10% deles não os conhece.

9. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:



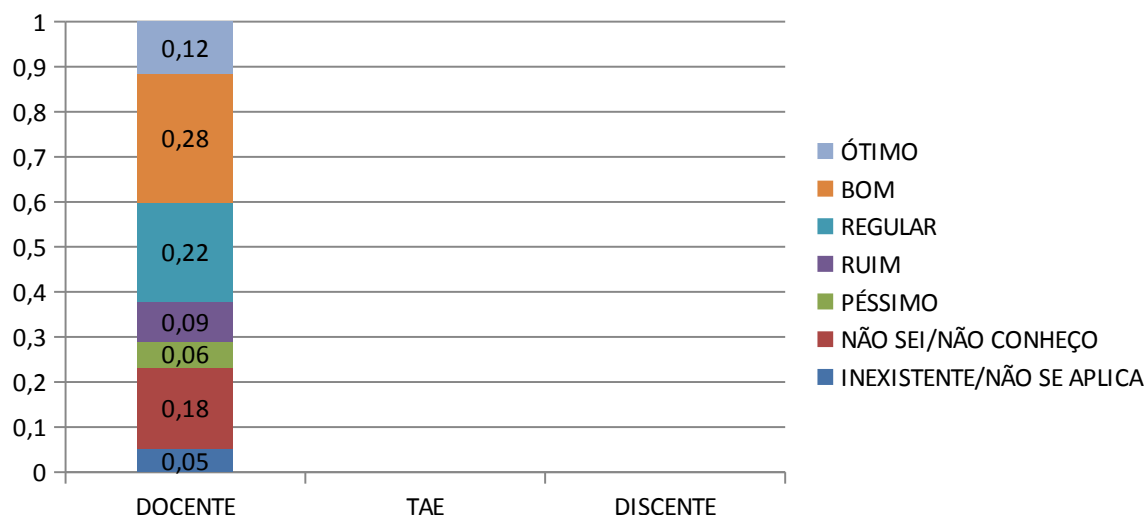
Na opinião dos discentes, as unidades curriculares são muito integradas umas às outras, com quase metade de avaliações “ótimas”, mostrando um avanço da interdisciplinaridade em relação aos currículos mais tradicionais.

10. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:



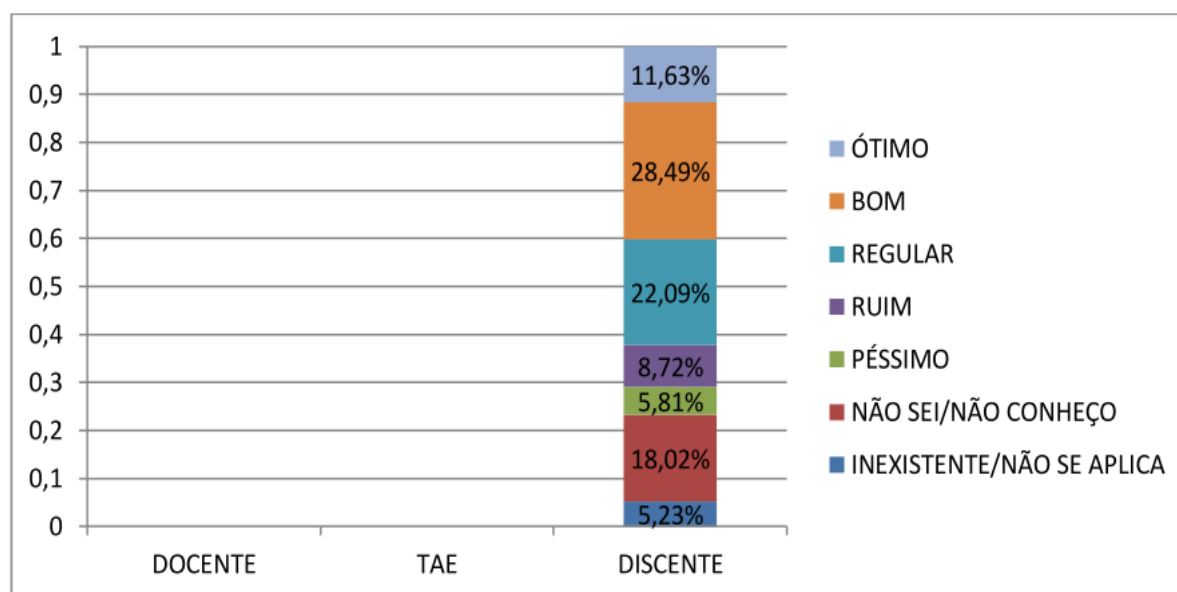
Os discentes avaliam muito bem a contribuição do núcleo pedagógico. A avaliação dos docentes também foi positiva, embora quase 30% de “regular/ruim” sugiram uma falta de comunicação com o núcleo ou uma percepção diferente da importância de sua atuação.

11. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:



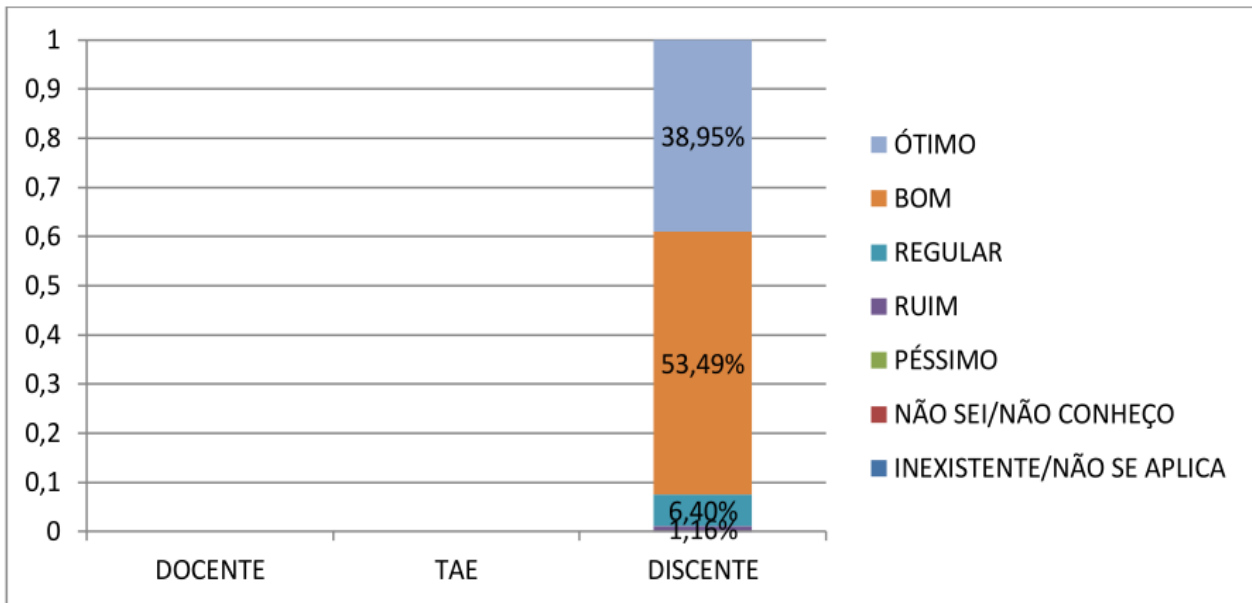
A secretaria foi quase uma unanimidade: se excetuarmos aqueles que desconhecem sua atuação, as avaliações positivas (ótimo/bom) ultrapassam os 90%.

12. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:

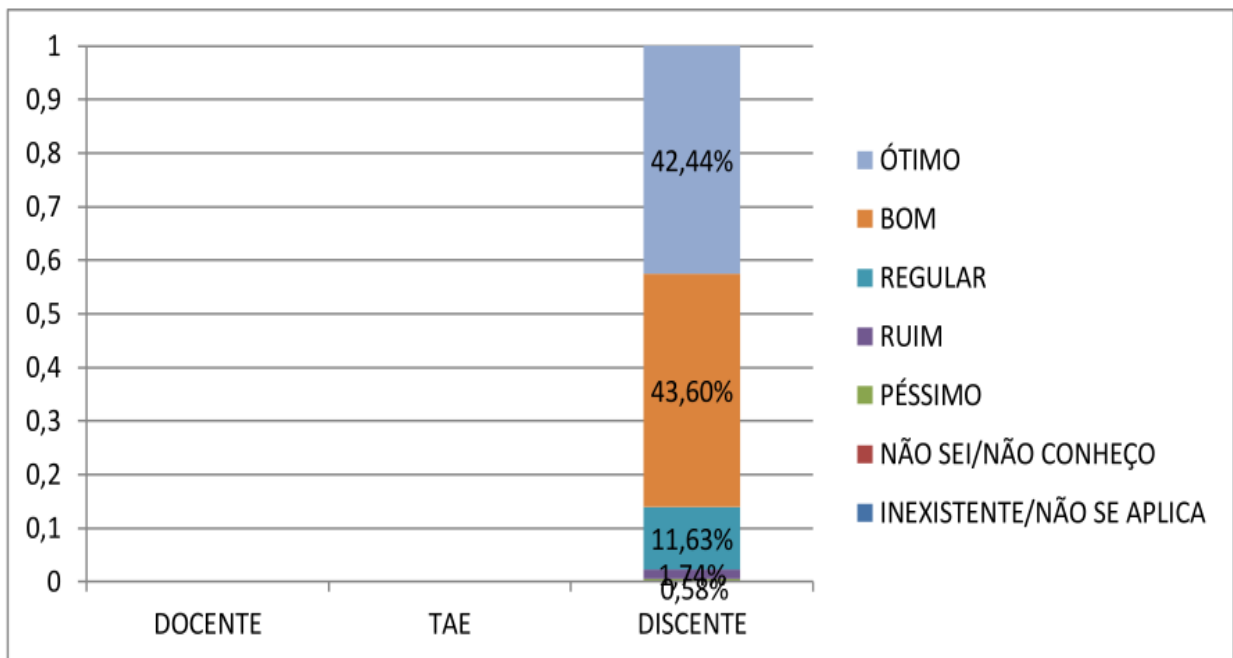


Uma grande parcela dos alunos não sabe se há algum incentivo à participação em intercâmbios, enquanto 36% deles atribuiu uma avaliação regular a péssima a esse incentivo. Tal resultado está entre os piores entre os avaliados nesta pesquisa, demandando ações urgentes de integração com outras instituições.

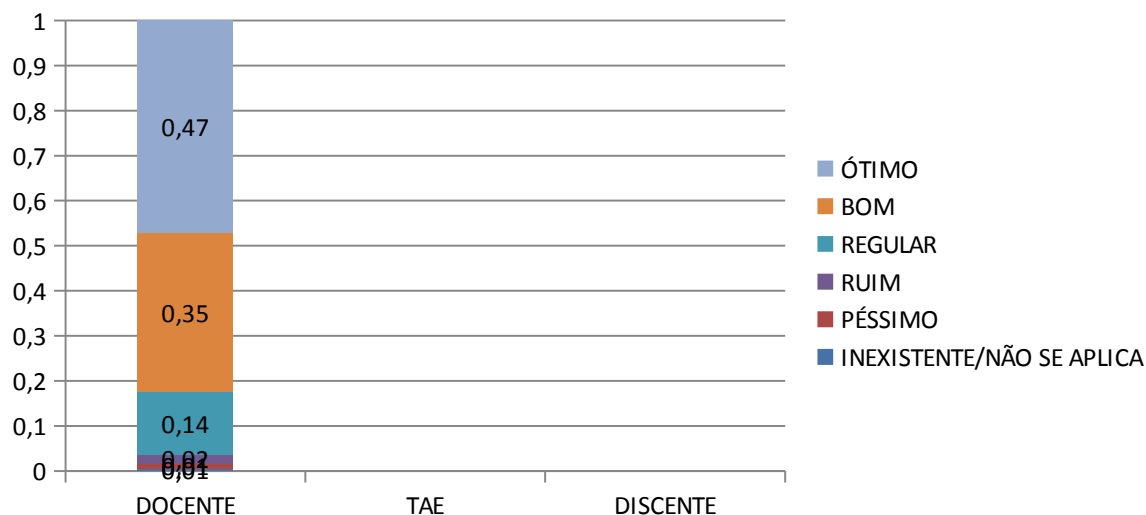
13. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:



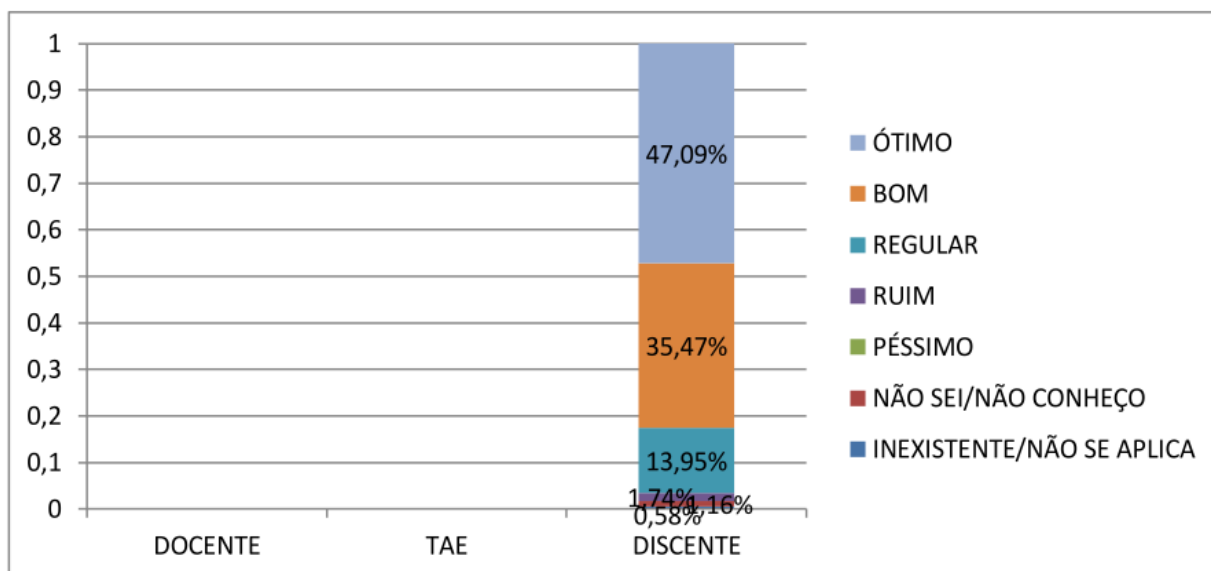
15. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:



17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:



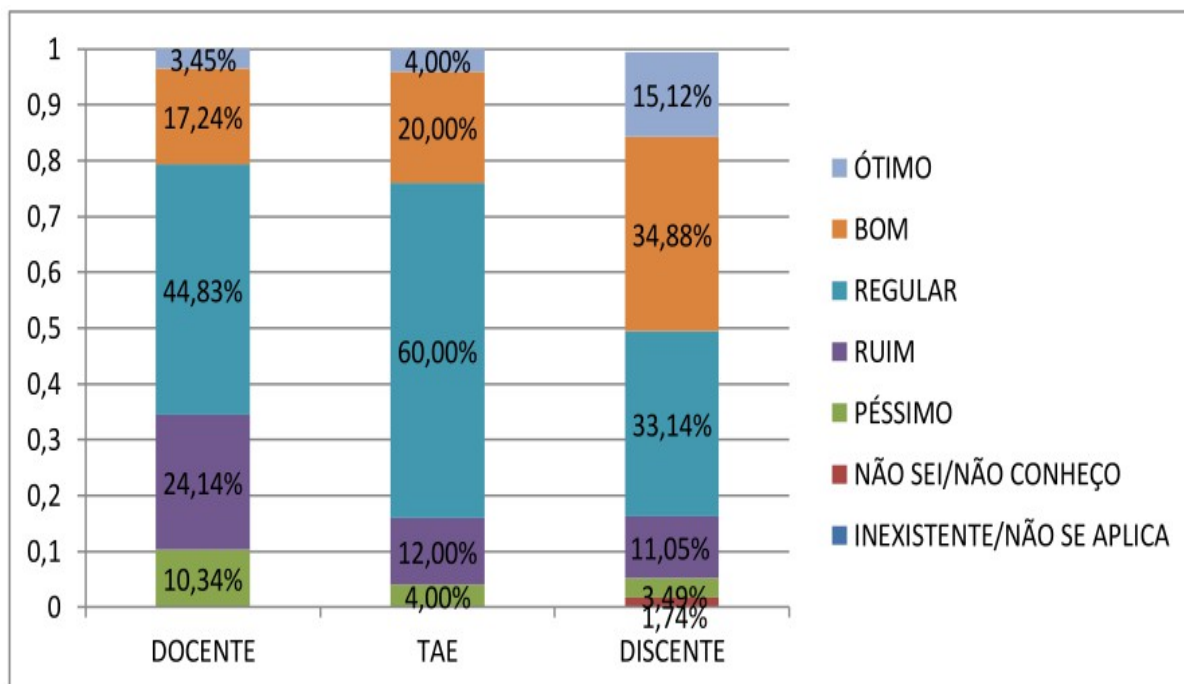
19. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:



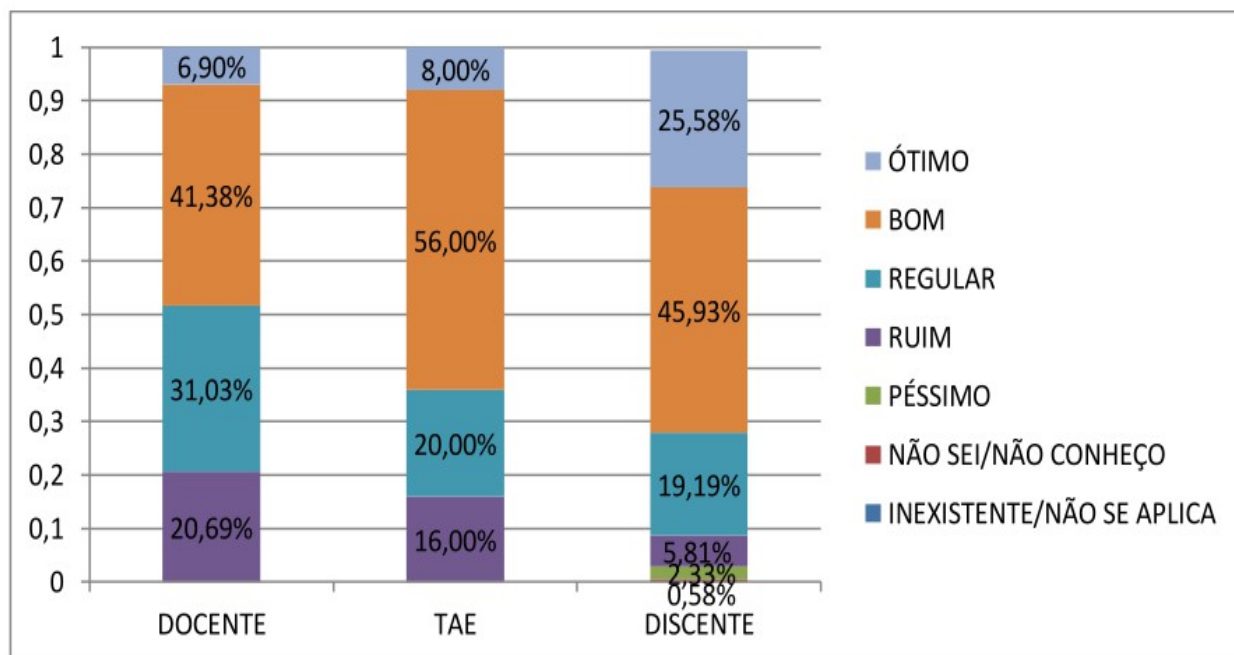
A quase totalidade do segmento discente considera-se comprometida com seus cursos e mostra interesse em participar de projetos de pesquisa/extensão. É provável que tal resultado esteja relacionado com a ótima avaliação feita pelos alunos do comprometimento dos docentes e das técnicas empregadas nas aulas.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

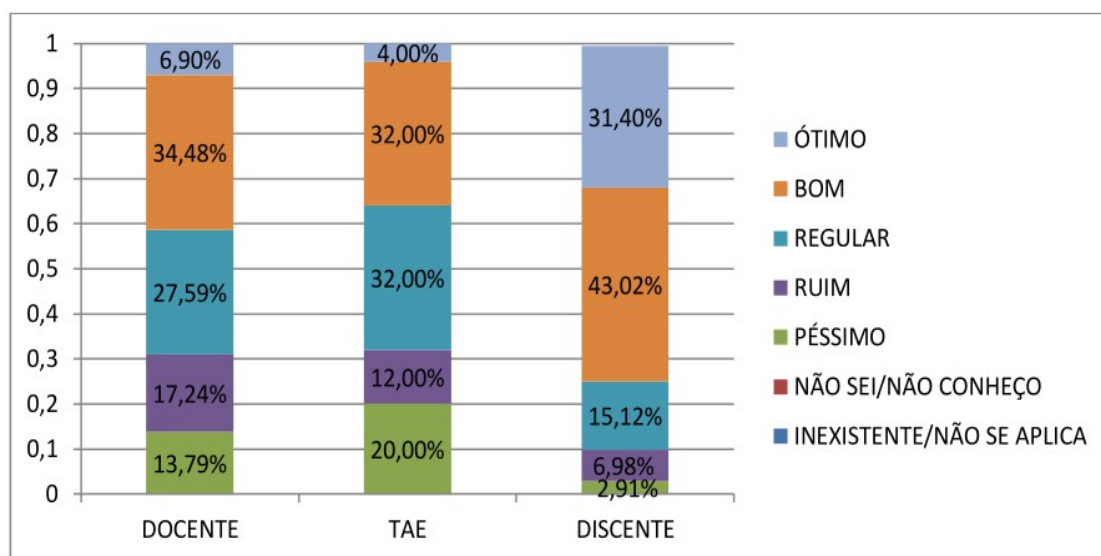
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:



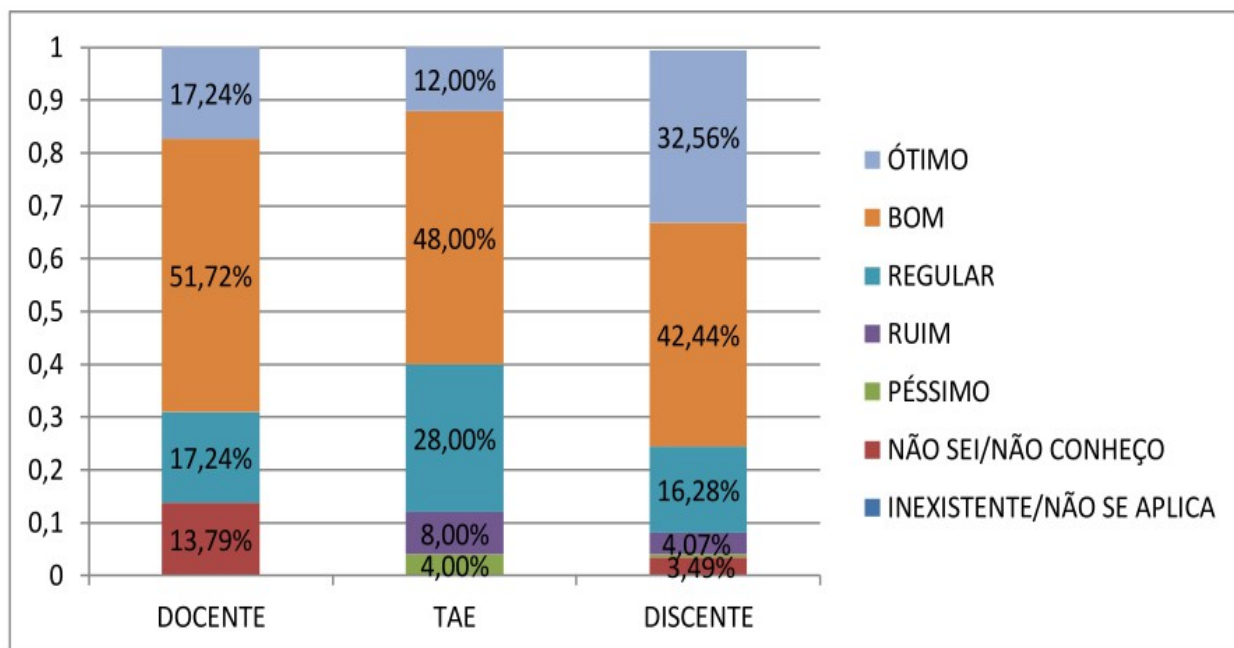
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:



3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

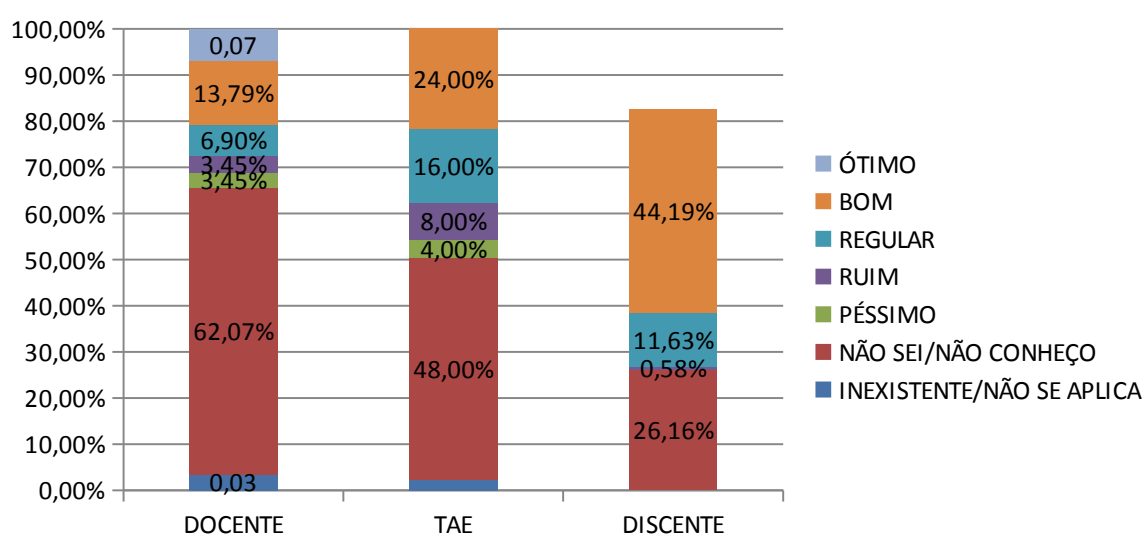


4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:



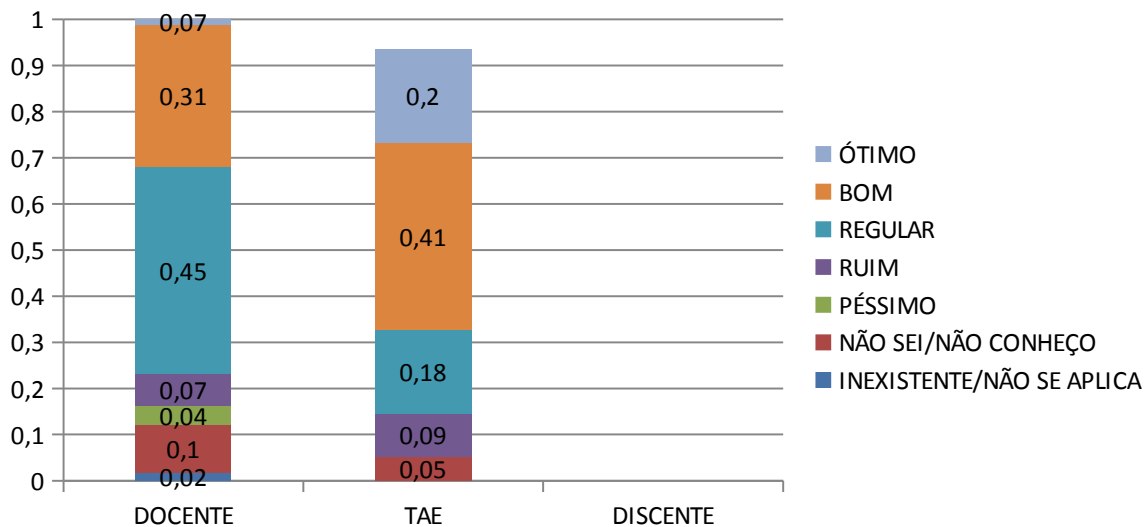
Aqui os resultados são contraditórios. Todos os setores avaliaram mal o conhecimento do IFSC pela sociedade, embora tenham avaliado bem os mecanismos de divulgação empregados pela instituição. O site foi muito bem avaliado pelos alunos, embora muito menos pelos funcionários (docentes/TAEs), com destaque ao número de respostas “péssimo”. A internet parece ser mais bem empregada pelo Instituto nas redes sociais. Essas questões poderiam ser mais bem avaliadas se estivessem disponíveis dados sobre a participação dos próprios entrevistados nessas redes e sobre seu grau de familiaridade com a internet.

5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:



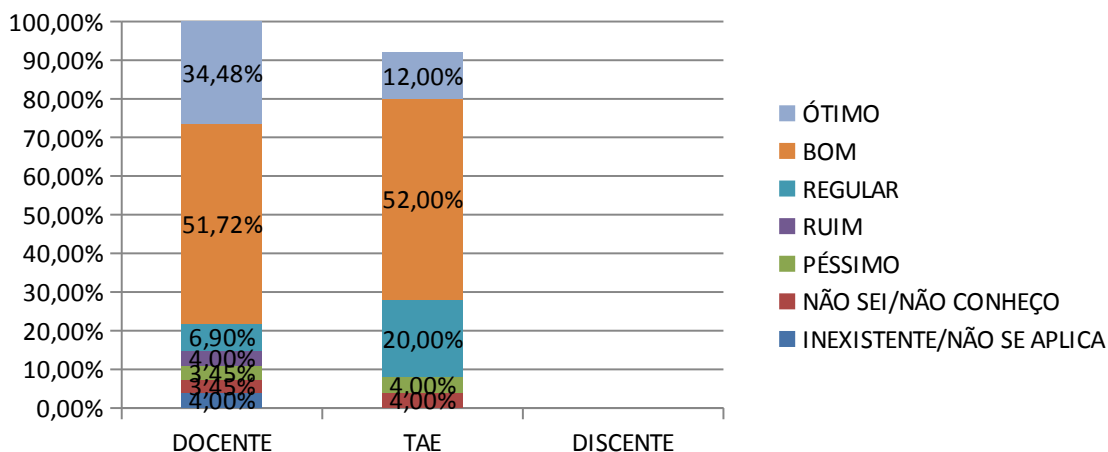
É opinião geral que o IFSC apresenta uma boa imagem na mídia externa. Esse resultado parece contradizer a opinião anterior de um desconhecimento da instituição pela comunidade.

6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:



A Ouvidoria do IFSC é praticamente desconhecida entre os docentes, não tendo também uma boa divulgação entre os TAEs. Nesse contexto, chega a surpreender o resultado alcançado entre os alunos. Pode-se questionar o quanto as demais respostas refletem acuradamente as opiniões desse segmento.

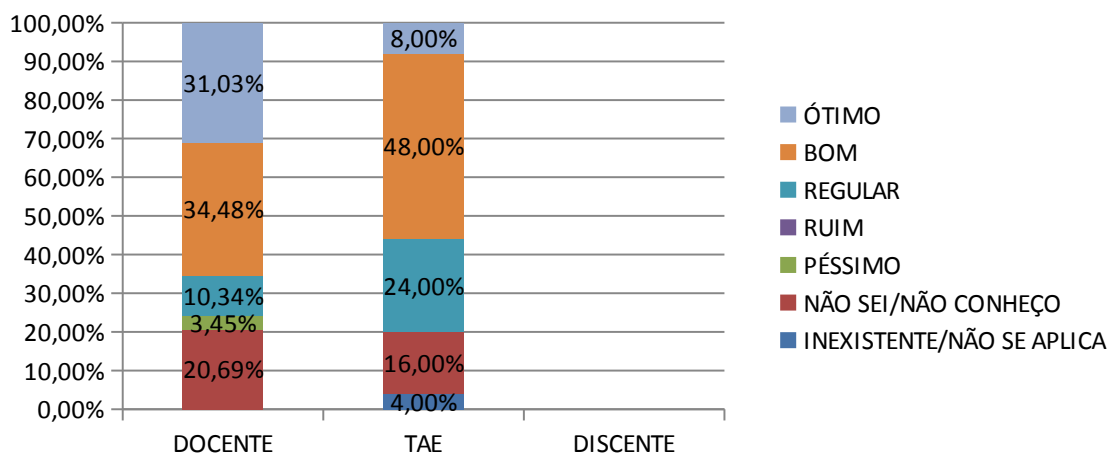
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:



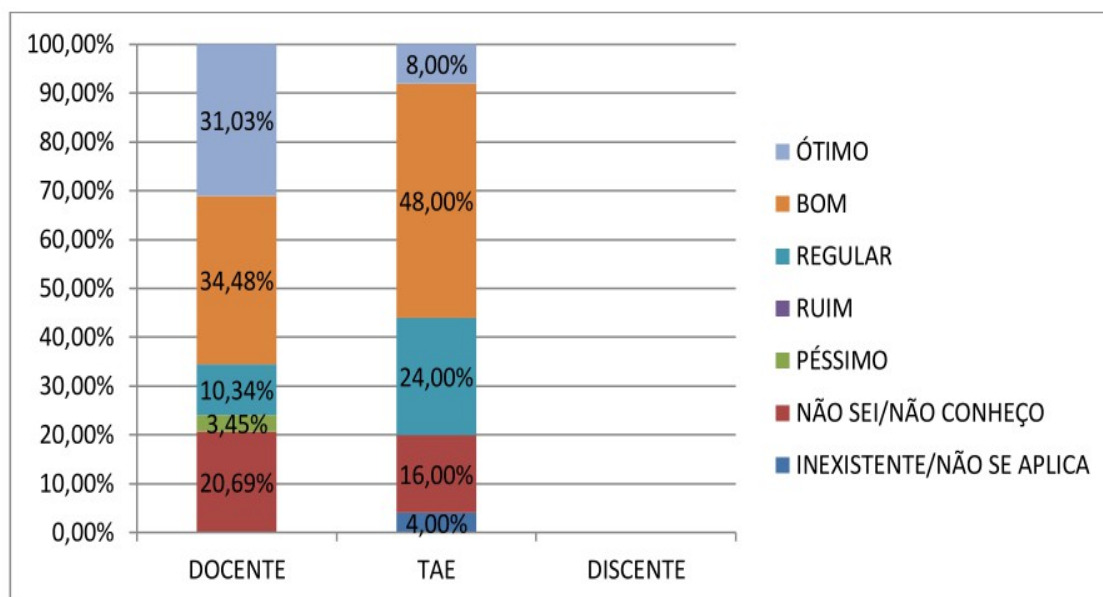
Este ponto merece um cuidado especial, uma vez que mais da metade dos docentes o considera regular/ruim, além de 10% o ignorarem. A avaliação dos discentes é melhor, mas não chega a ser excepcional.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

1. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:

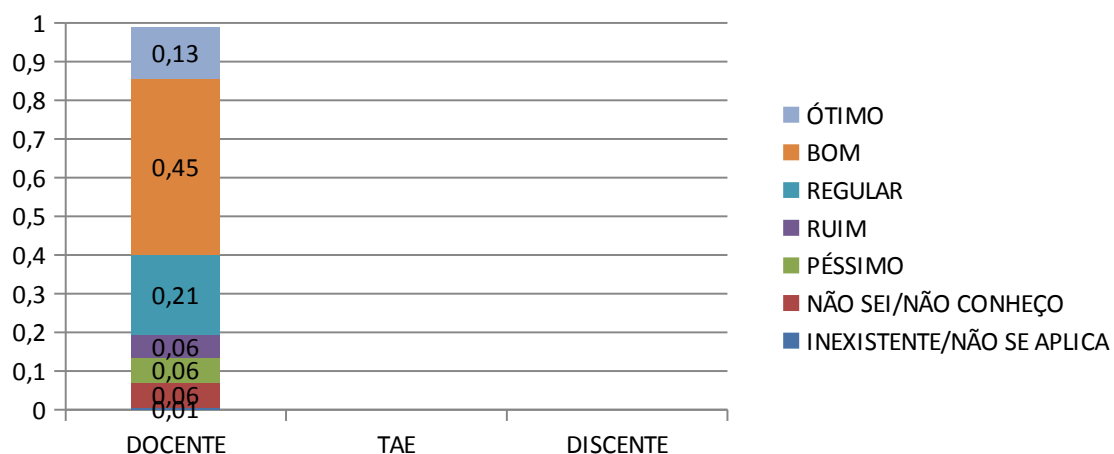


2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC é:

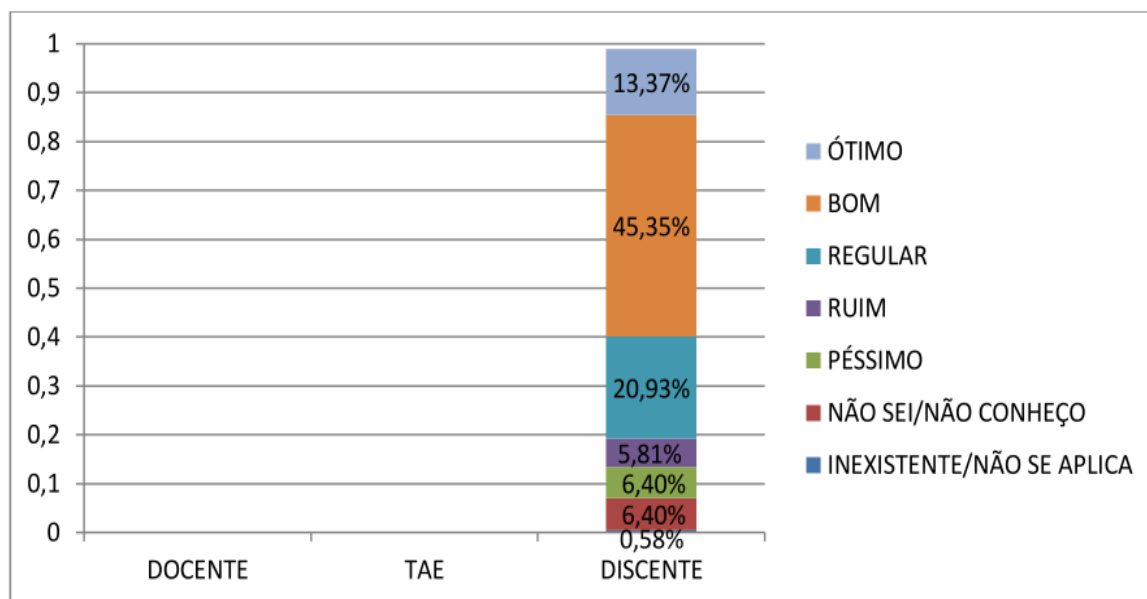


A assistência estudantil foi muito bem avaliada, mas as ações afirmativas são em boa parte desconhecidas dos funcionários do IFSC. Há necessidade de uma maior divulgação dessas ações e dos princípios que as norteiam.

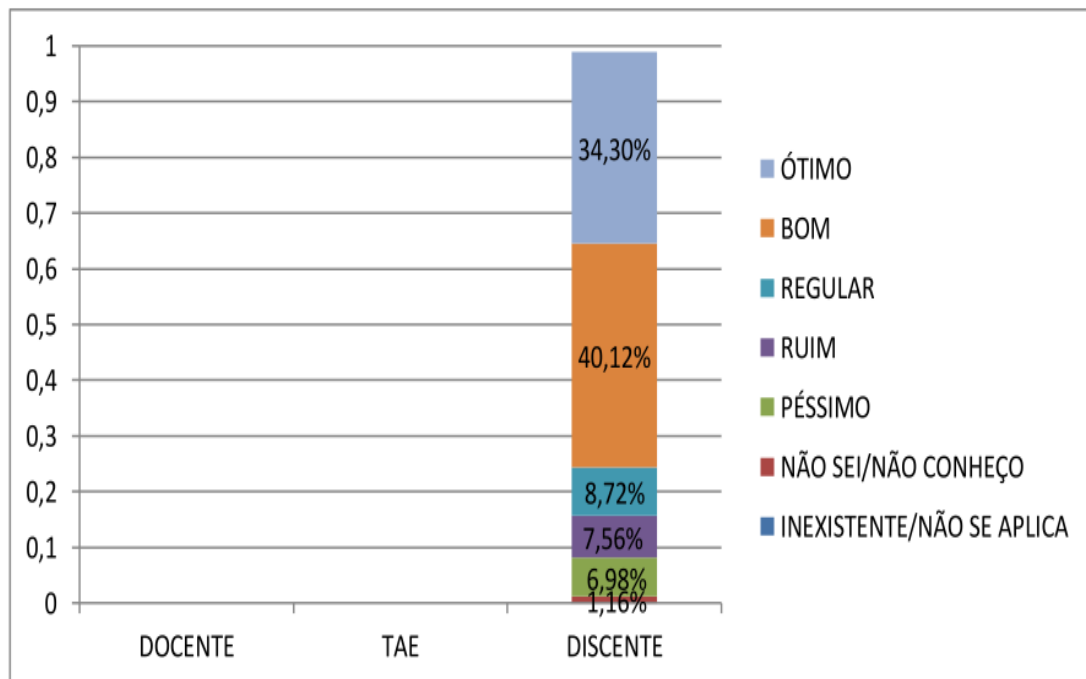
4. A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:



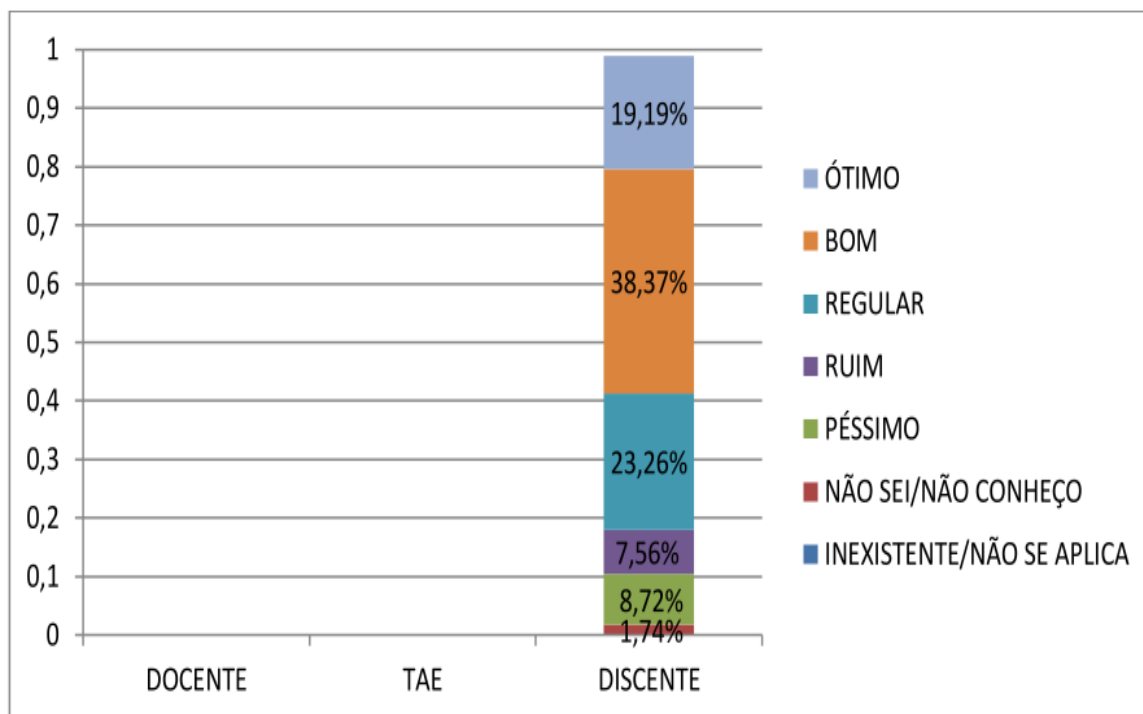
5. A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:



6. A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:



7. A integração entre os alunos dos diversos cursos é:

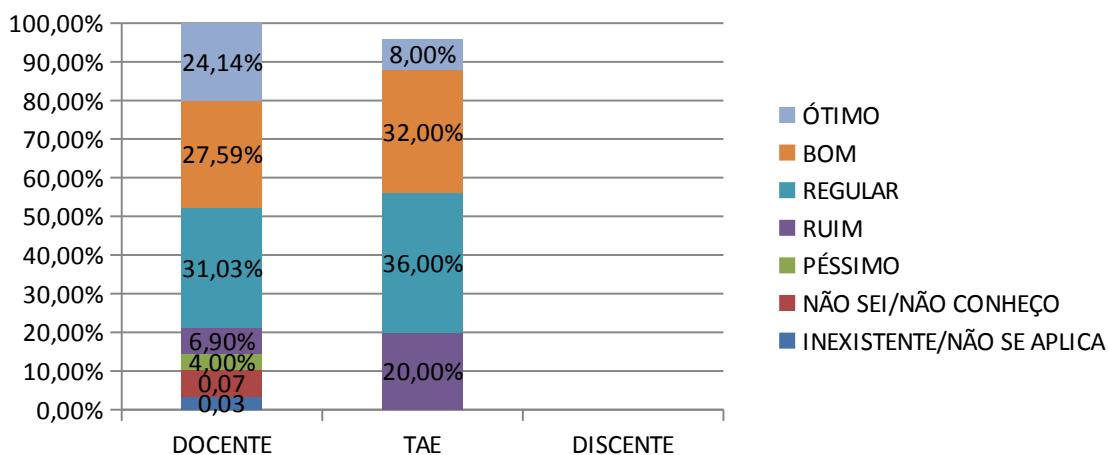


A opinião geral sobre a integração dos diversos setores do IFSC é muito favorável, o que se reflete nas boas avaliações vistas anteriormente da atuação docente e dos TAEs. Tiveram resultados menos favoráveis apenas a avaliação, por parte dos docentes, da integração direção/alunos e a dos próprios alunos em relação aos demais cursos. O primeiro resultado não deve ser motivo de grande preocupação, uma vez que os próprios alunos se consideram integrados com a direção. Já o segundo deve receber atenção especial, pois cursos de áreas afins poderiam ganhar muito com a interação.

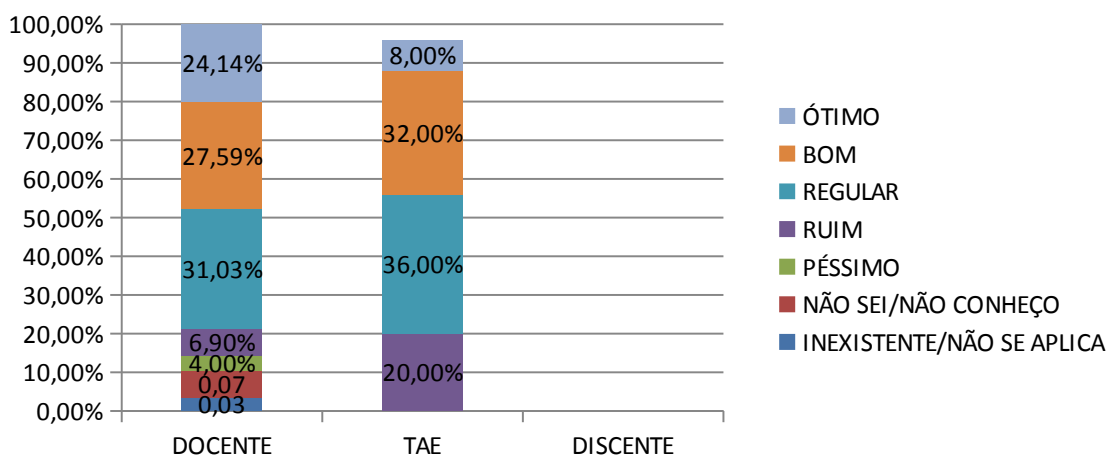
Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

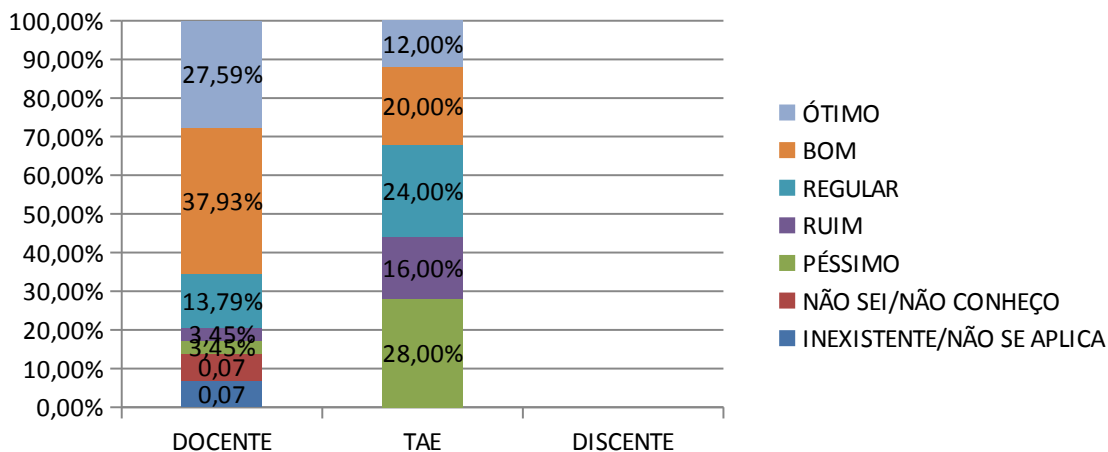
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:



2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação no seu Câmpus é:

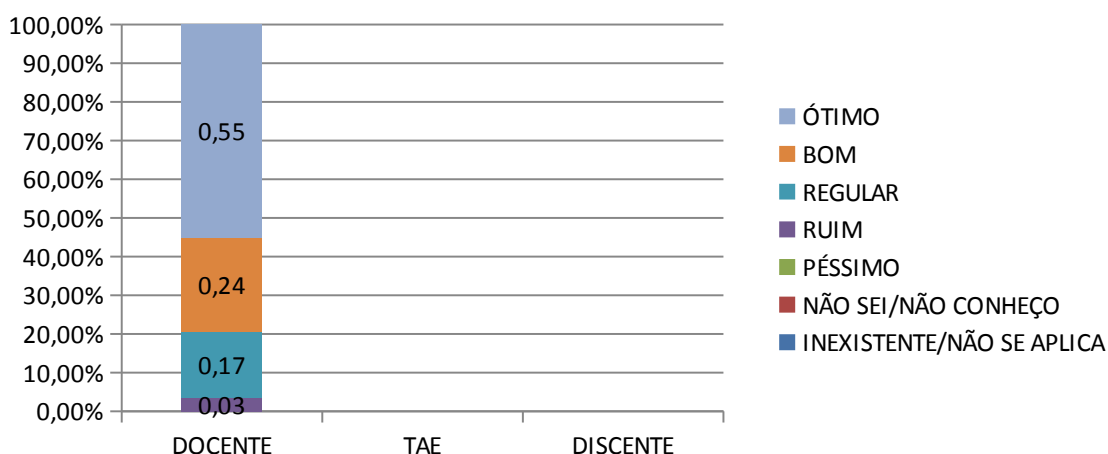


3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação é:



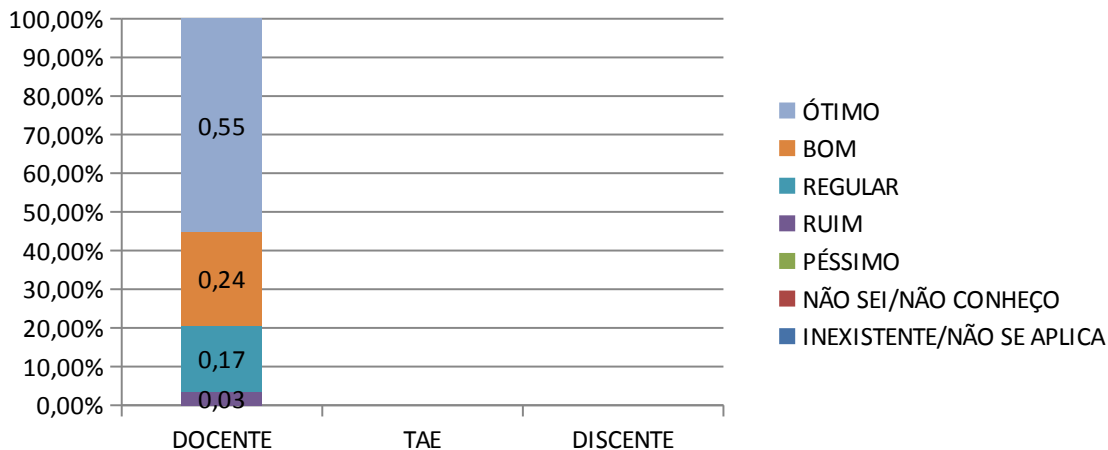
Uma fração considerável dos funcionários está descontente com as políticas de capacitação do IFSC, em especial o segmento TAE.

4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:

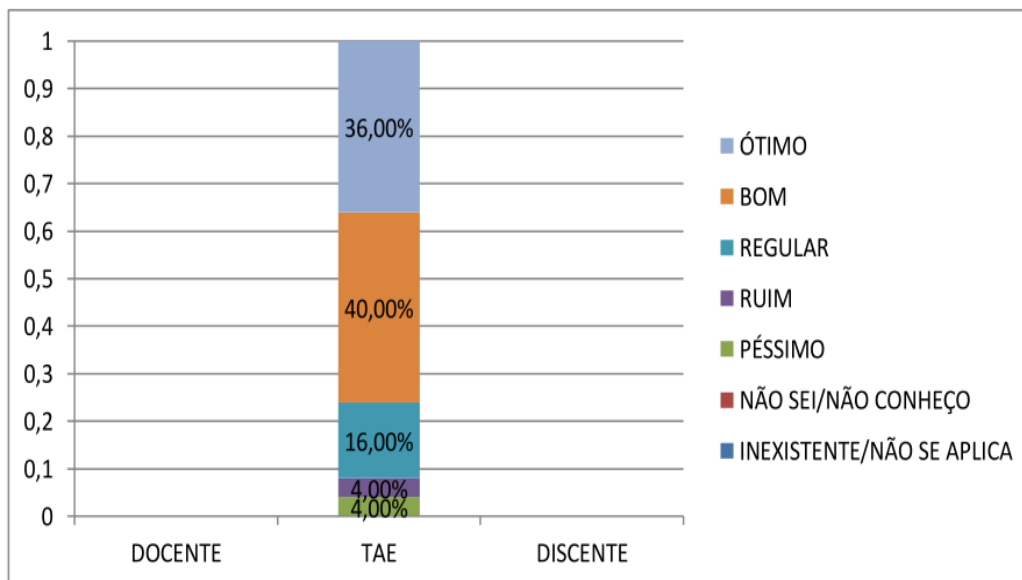


Outro ponto forte do Câmpus Lages, a convivência no ambiente de trabalho teve resultados muito bons, além de não receber nenhuma avaliação abaixo de regular.

5.1. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:

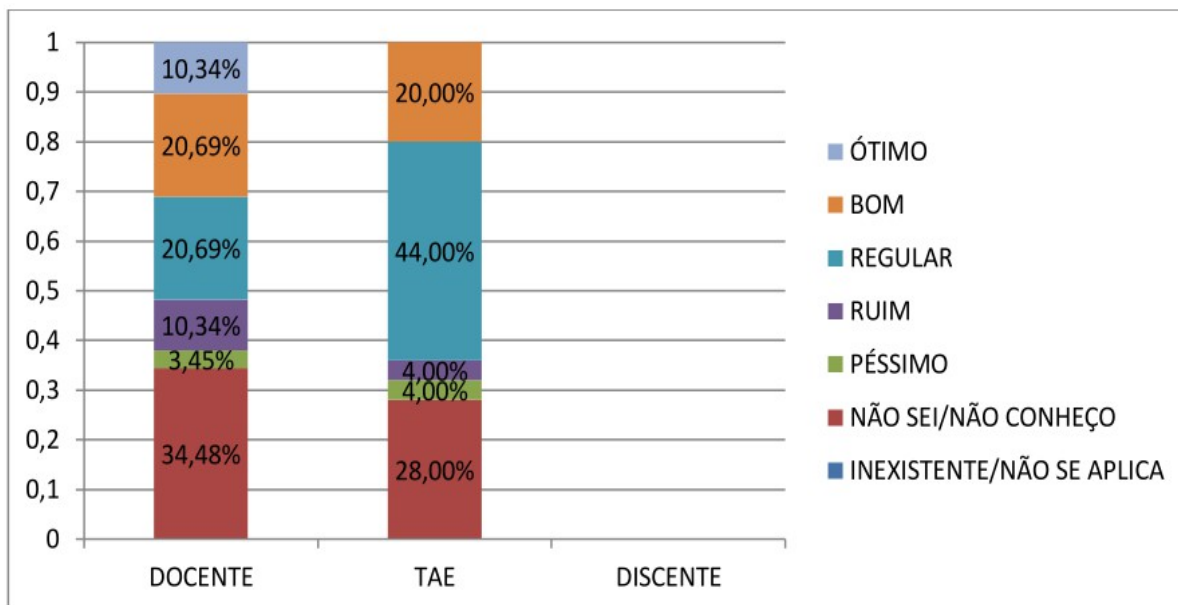


5.2. A integração entre a direção do seu câmpus e os TAEs é:

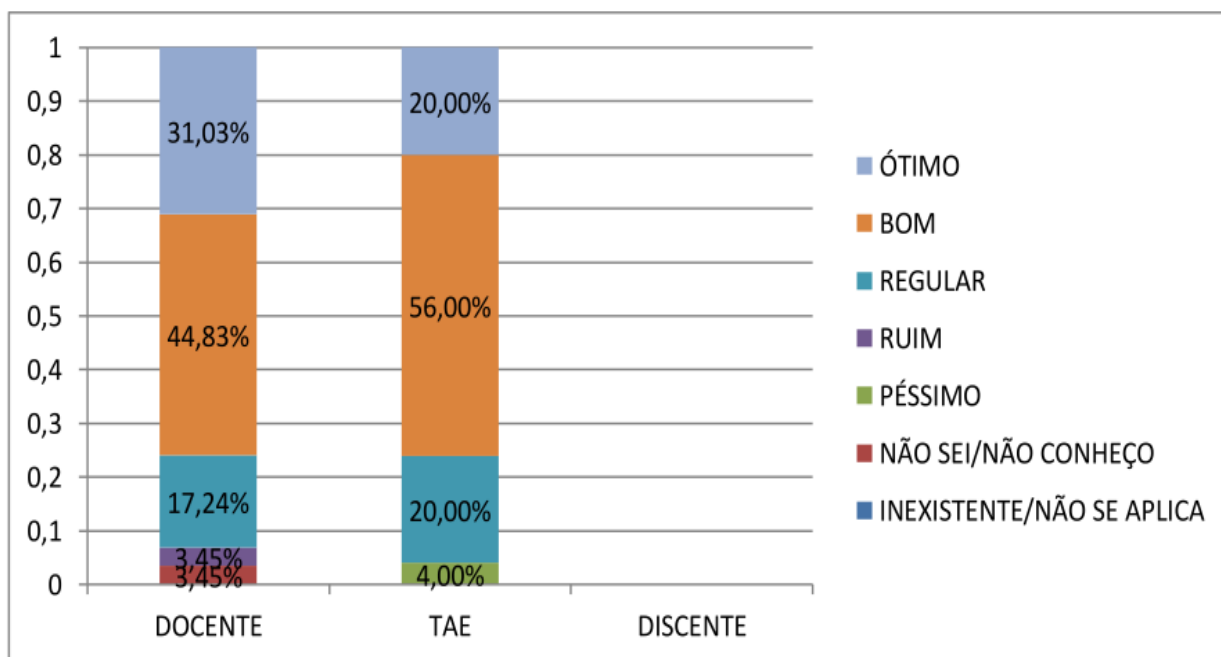


A direção do Câmpus mostra-se acessível, pois há uma percepção de uma integração muito boa tanto com o segmento docente quanto com os TAEs.

6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:

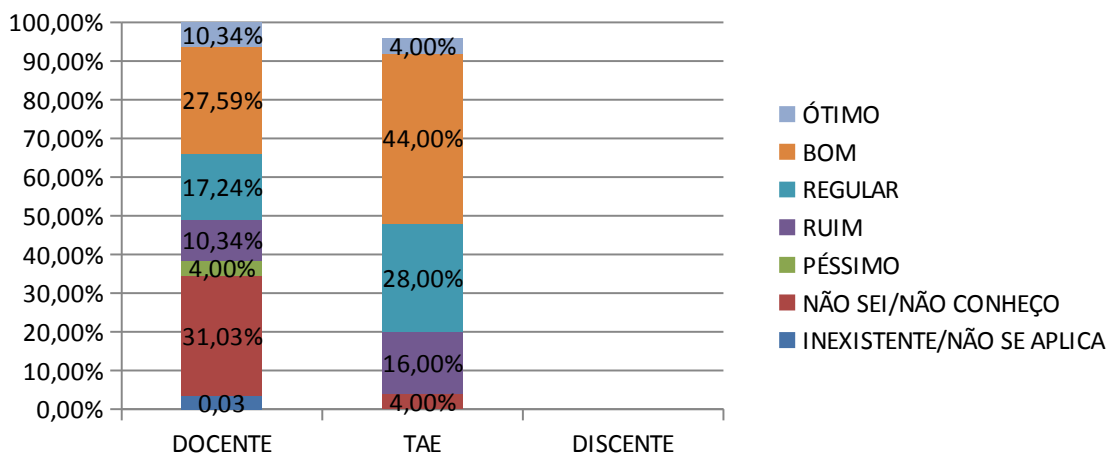


7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:

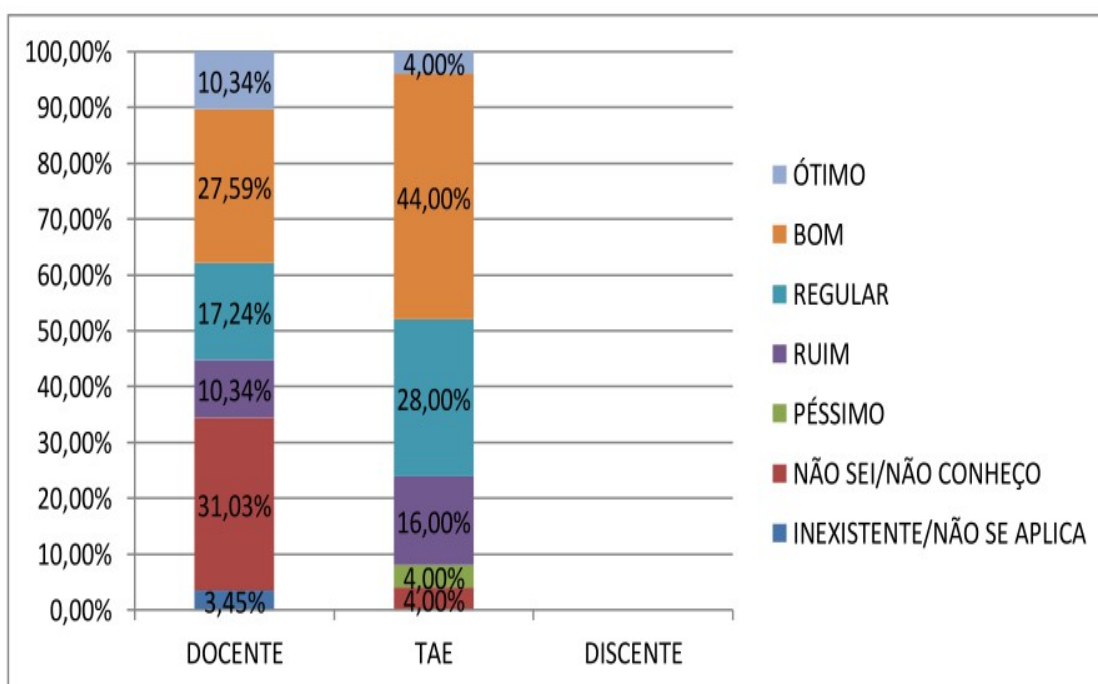


Embora a maioria considere que os princípios éticos são aplicados no ambiente de trabalho, há um elevado desconhecimento das atividades da comissão de ética. Quase metade dos docentes não a conhece ou considera seu conhecimento sobre o tema ruim/péssimo. Entre os TAEs, embora esses resultados sejam ligeiramente melhores, não houve nenhuma avaliação “ótima”.

8. A política do IFSC para admissão de servidores é:

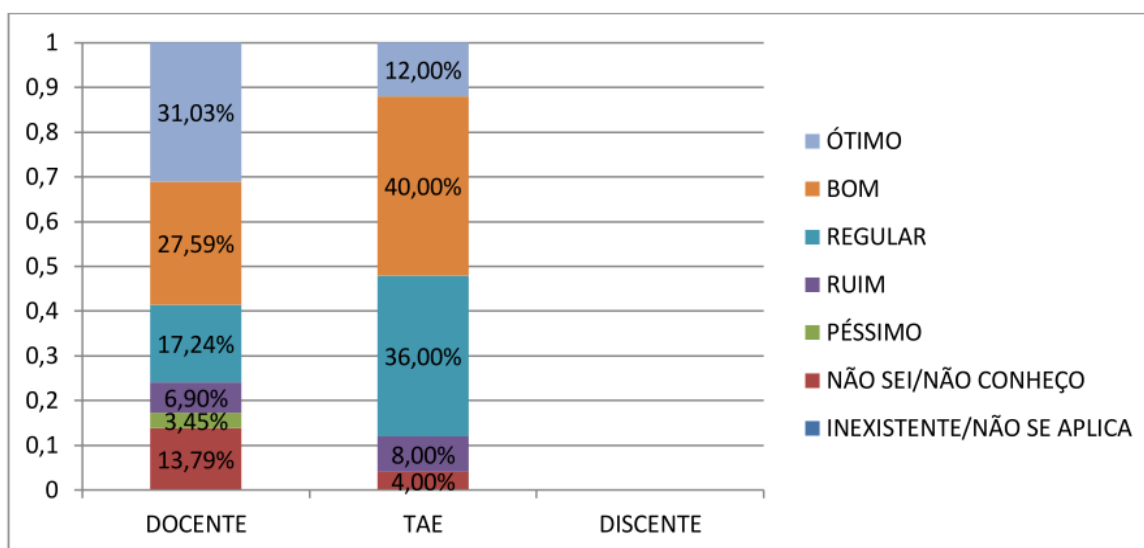


9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:



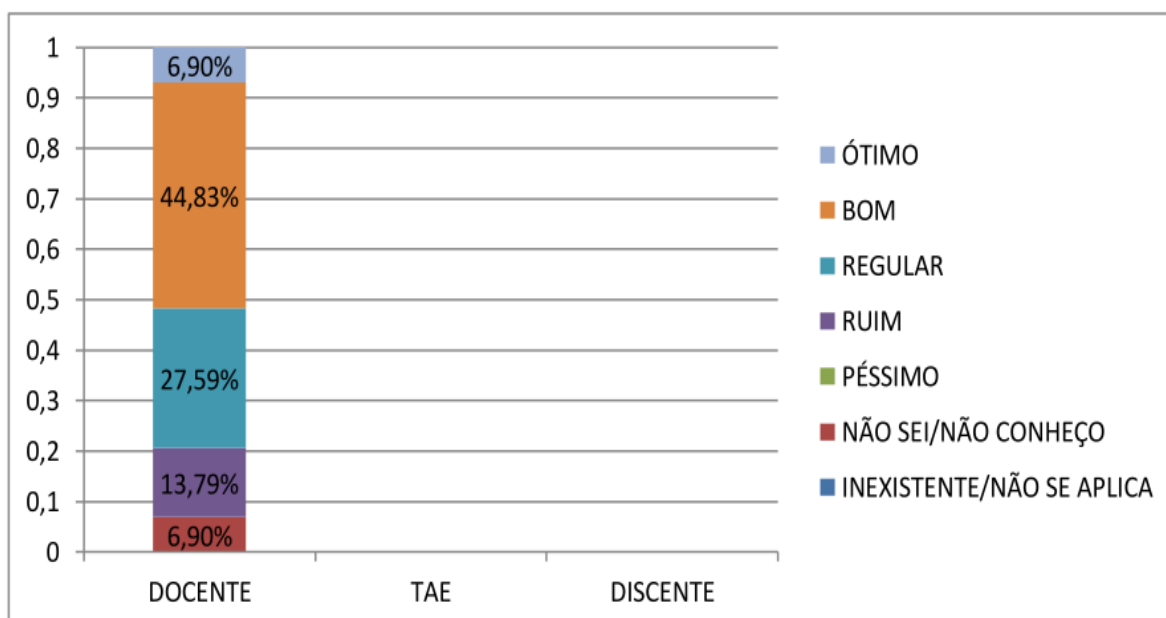
Embora a maioria dos servidores concorde com a política de admissão do IFSC, o estágio probatório é considerado adequado (bom/ótimo) por apenas 38% dos docentes e 48% dos TAEs. Entre os docentes o desconhecimento dos processos de avaliação é alto (31%), o que pode estar relacionado com o grande número de docentes recentemente admitidos no Câmpus. Torna-se necessário divulgar tais processos com clareza entre esses docentes.

10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:

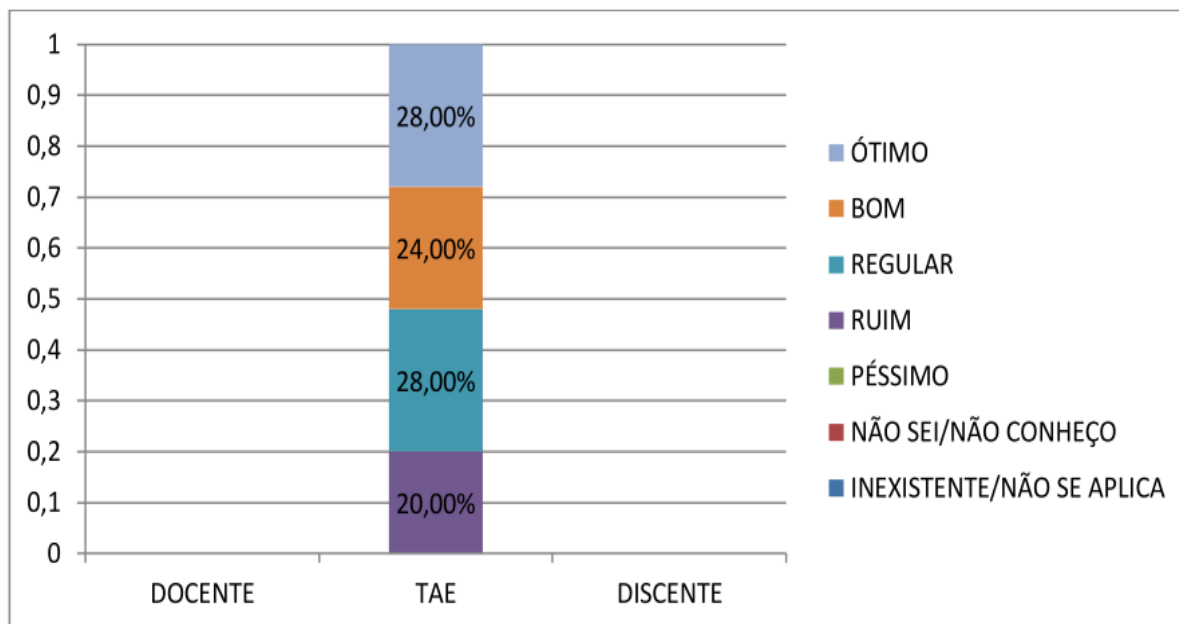


Mais um critério bem avaliado, porém desconhecido por uma fração significativa do corpo docente.

11.1. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:

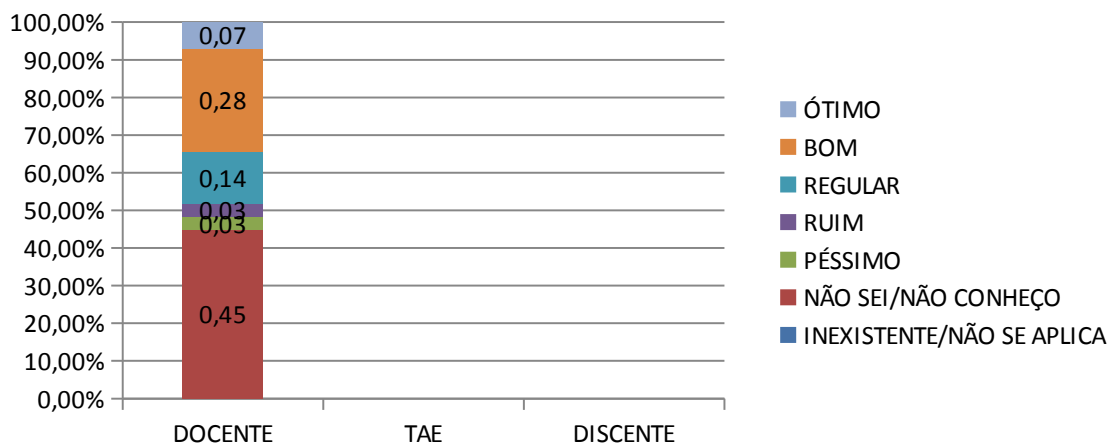


11.2. A adequação do quadro de TAEs às necessidades de seu setor é:

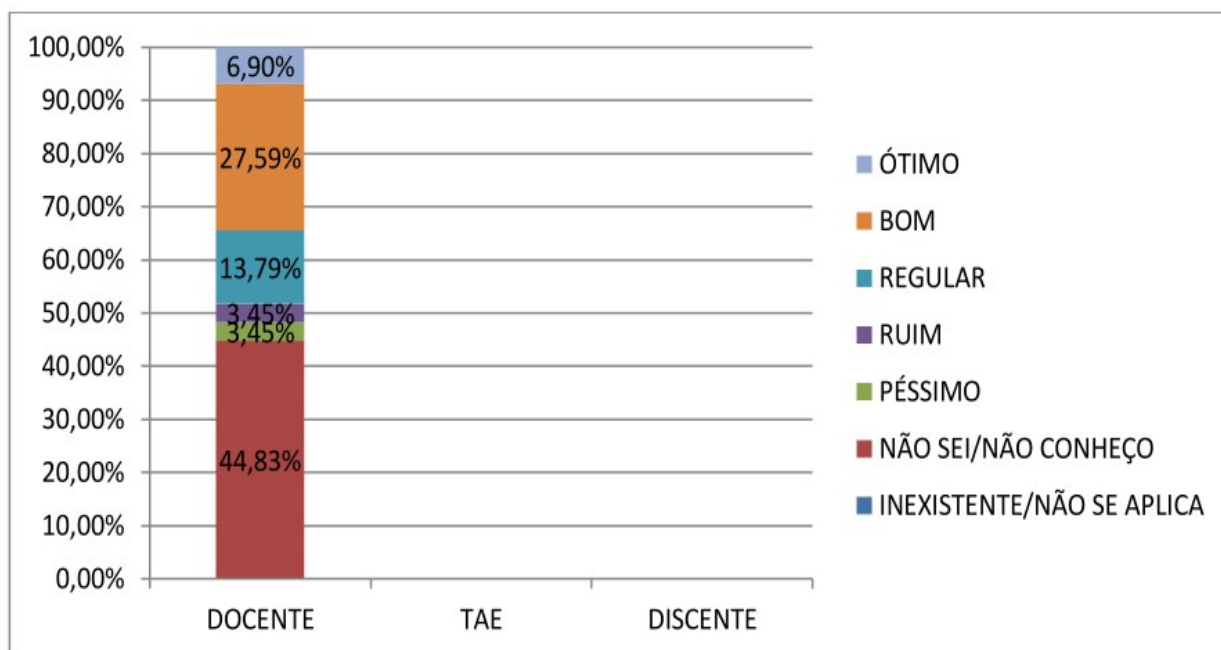


O número de servidores foi considerado adequado (acima de 50% bom/ótimo) tanto por docentes quanto por TAEs. No entanto, o número de respostas “ruim” foi mais elevado entre os TAEs (20%). É possível que isso reflita uma falta de pessoal em determinado setor, o que deve ser melhor investigado.

12.1. Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:



12.2. Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:



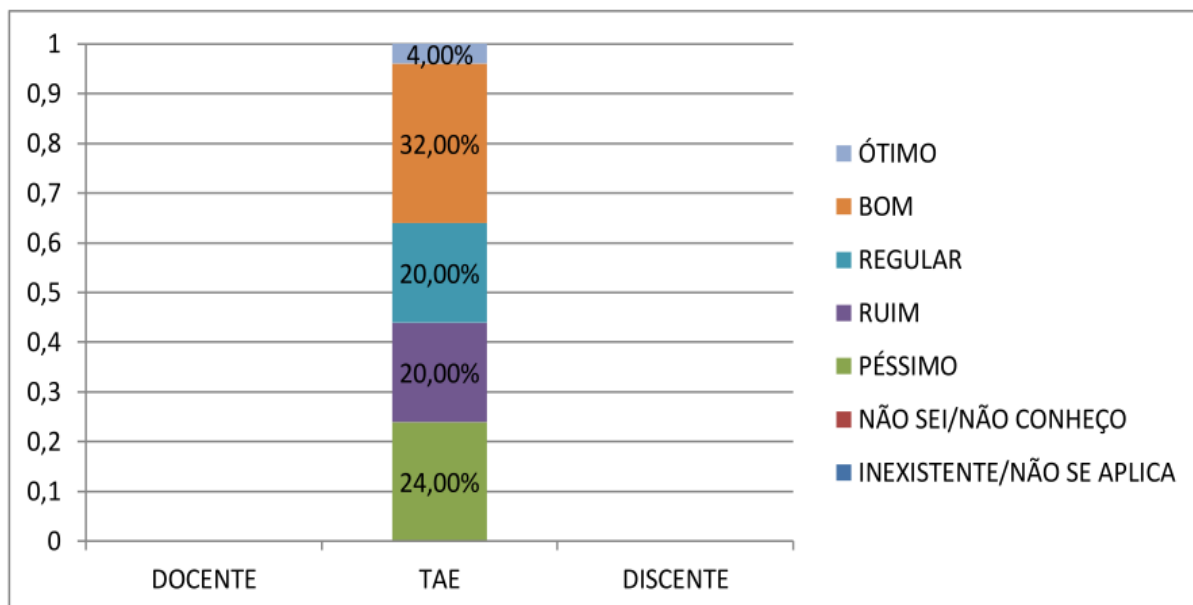
Ambas as comissões, CIS e CPPD, receberam um número muito elevado de respostas “não sei/não conheço”. A CIS, em particular, é desconhecida de 60% dos TAEs. No caso dos docentes, nem a presença de um contingente de novas admissões explica tais resultados. As comissões precisam, o quanto antes, divulgar suas atividades.

13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:

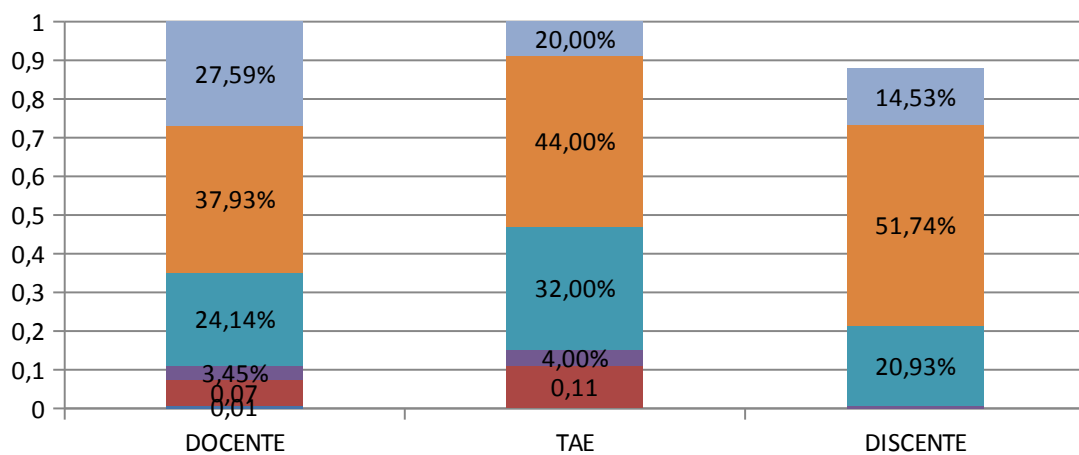
Percebe-se o descontentamento dos TAEs quanto às questões de carreira, com 64% de respostas desfavoráveis (regular/ruim/péssimo). Mesmo considerando as respostas “regular” como neutras, ainda há 44% de respostas negativas. Faz-se necessária uma investigação sobre quais aspectos do plano de carreira dos TAEs causam tal rejeição.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

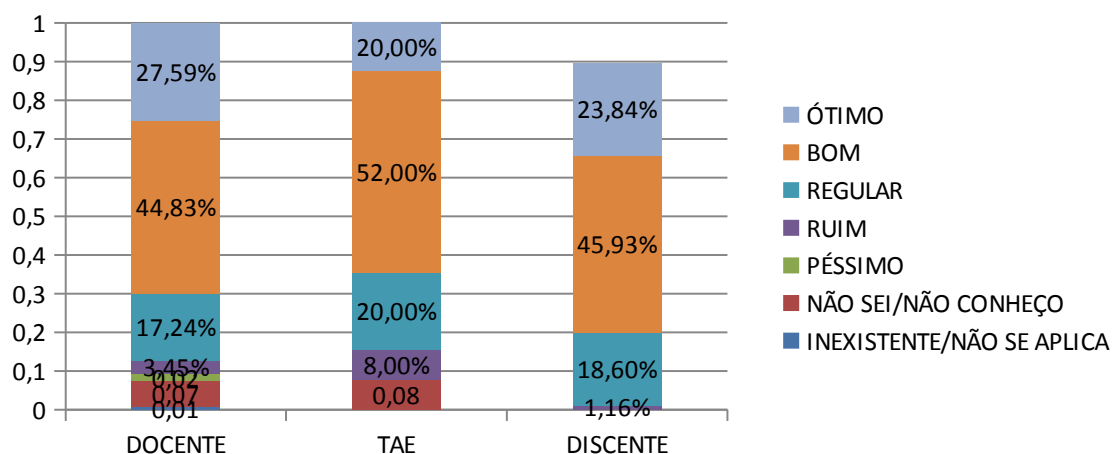
1. A eficiência da gestão do IFSC é:



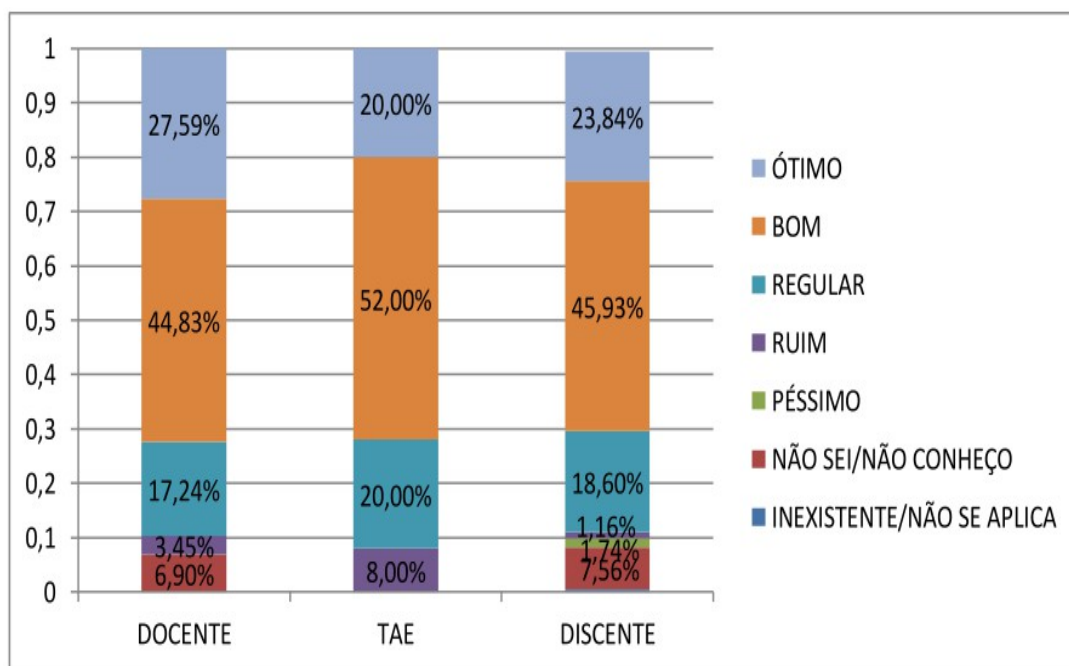
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:



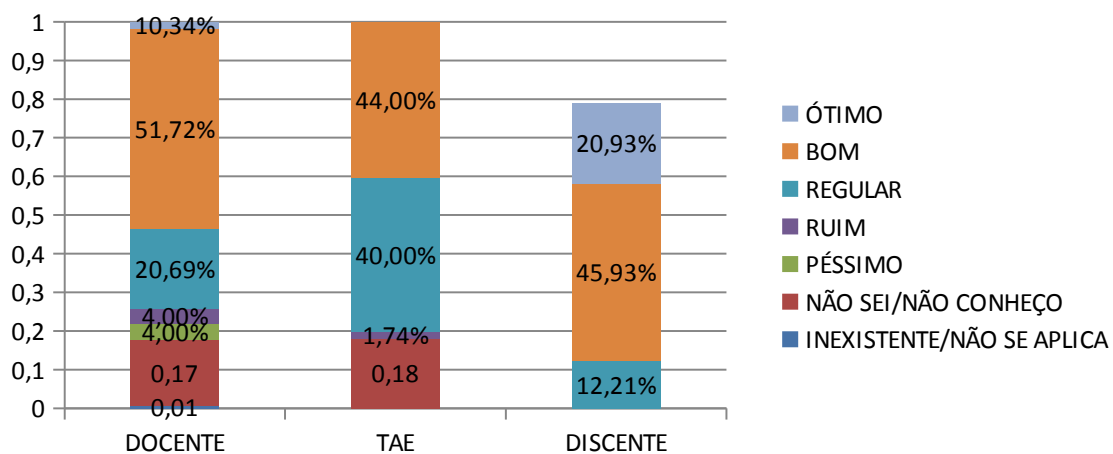
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:



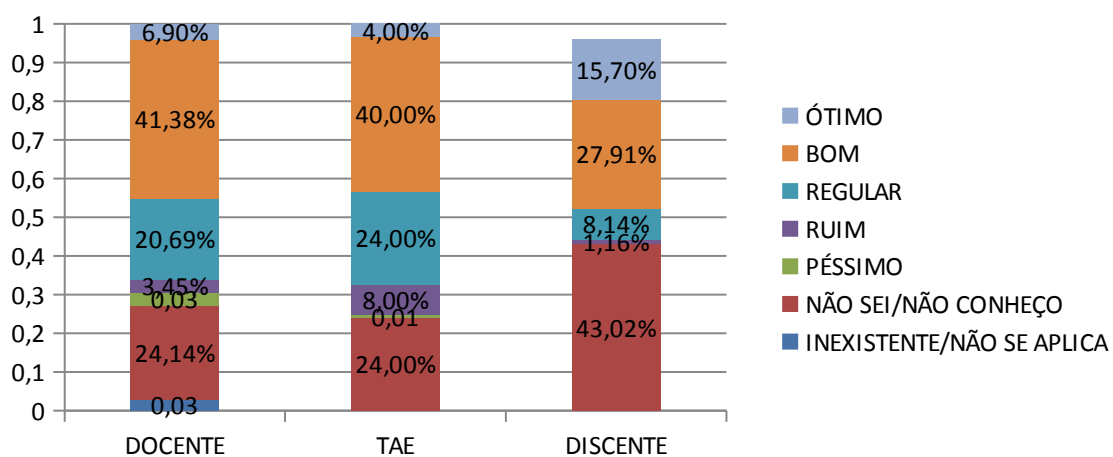
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:



5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

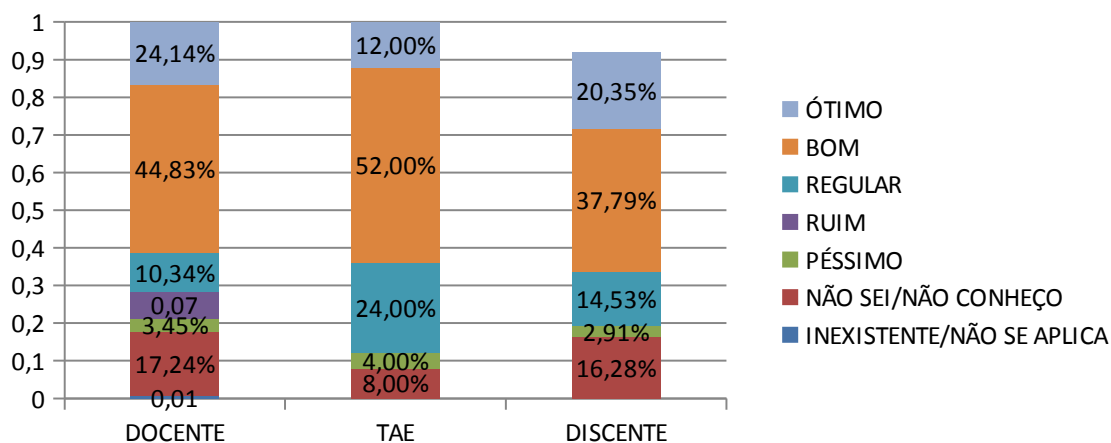


6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:



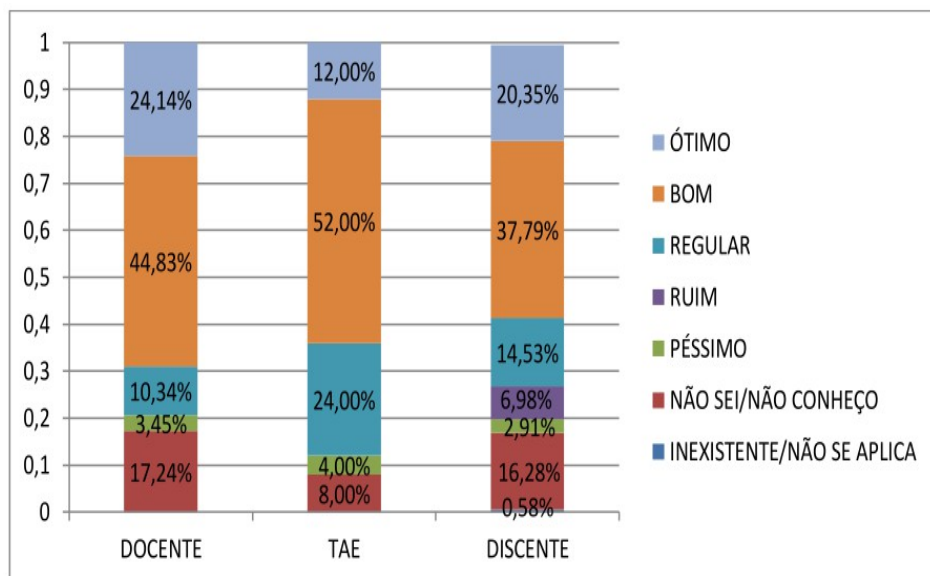
Os resultados acima revelam uma gestão eficiente, democrática, transparente e voltada aos interesses da comunidade, na opinião de todos os segmentos do Câmpus.

7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:



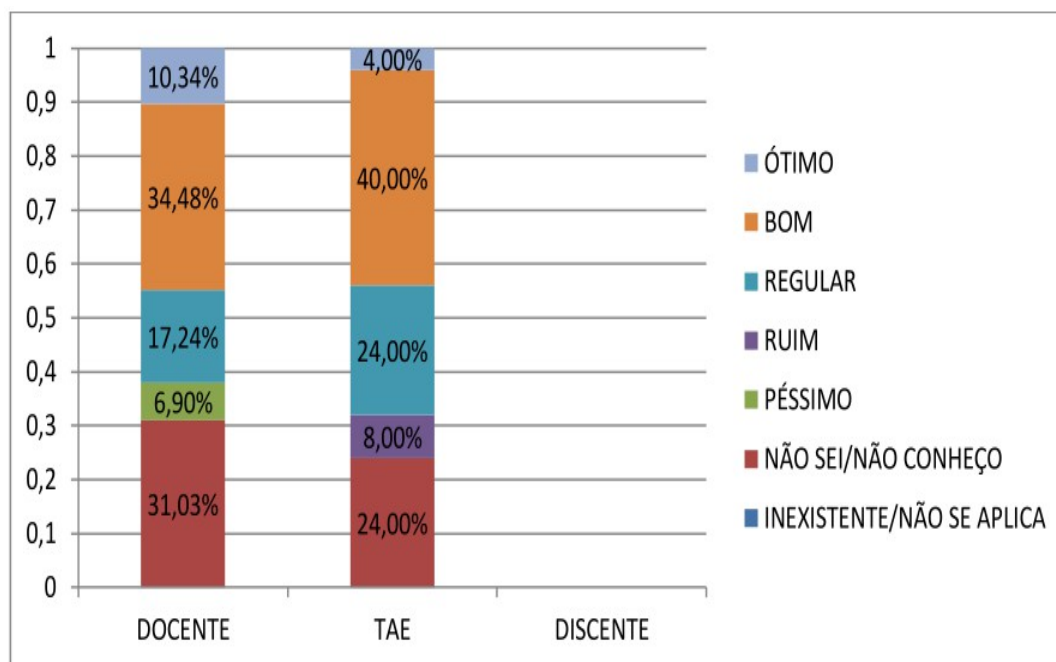
Outra instância do IFSC pouco conhecida pelos três segmentos, em particular o discente. Entre os que a conhecem, a avaliação foi positiva. Se desconsiderarmos os resultados “não sei/não conheço”, os resultados positivos (ótimo/bom) sobem para 63%, 57% e 82% respectivamente entre docentes, TAEs e discentes.

8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:



O Colegiado do Câmpus tem uma alta aprovação (ótimo/bom), chegando a quase 70% entre os docentes (84% se desconsiderarmos aqueles que não o conhecem). Resultados próximos foram alcançados nos outros segmentos.

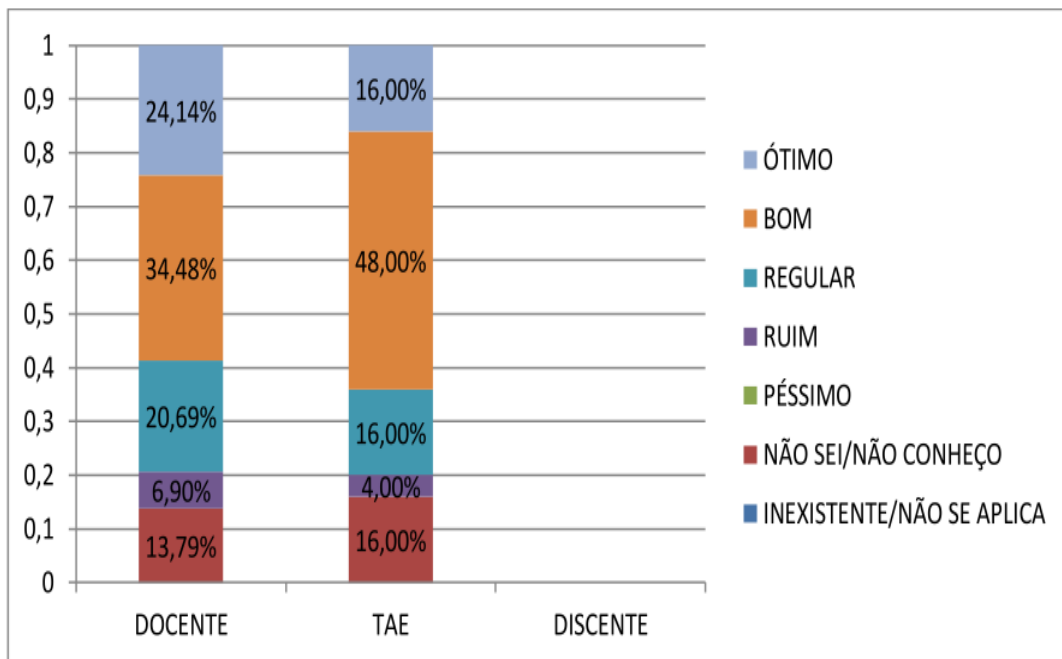
9. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:



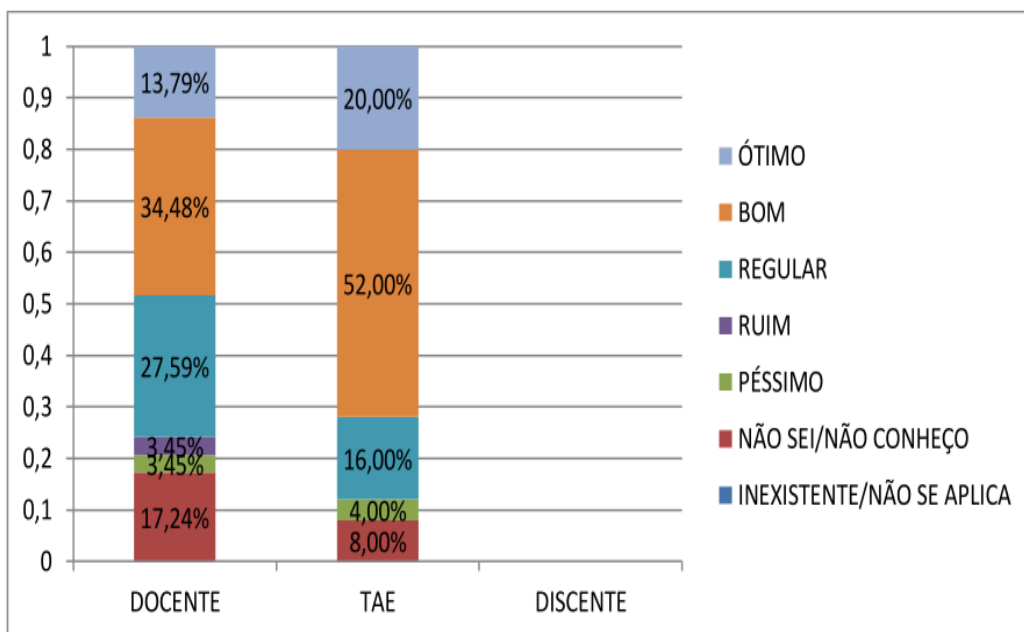
Valem as mesmas observações feitas em relação ao CONSUP: pouco conhecido, porém bem avaliado entre os que o conhecem.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:

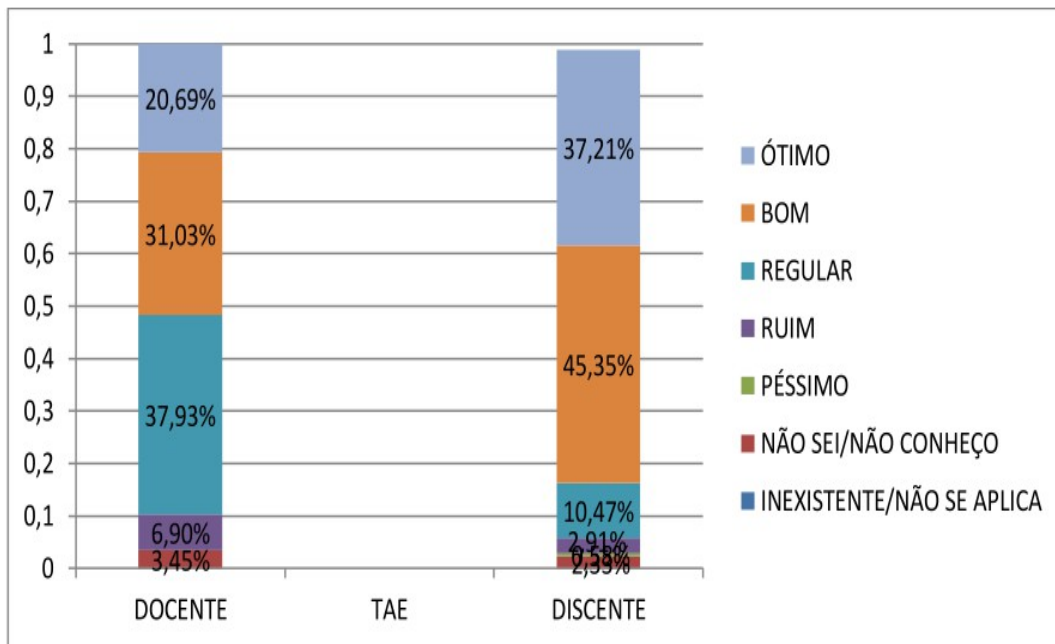


2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:



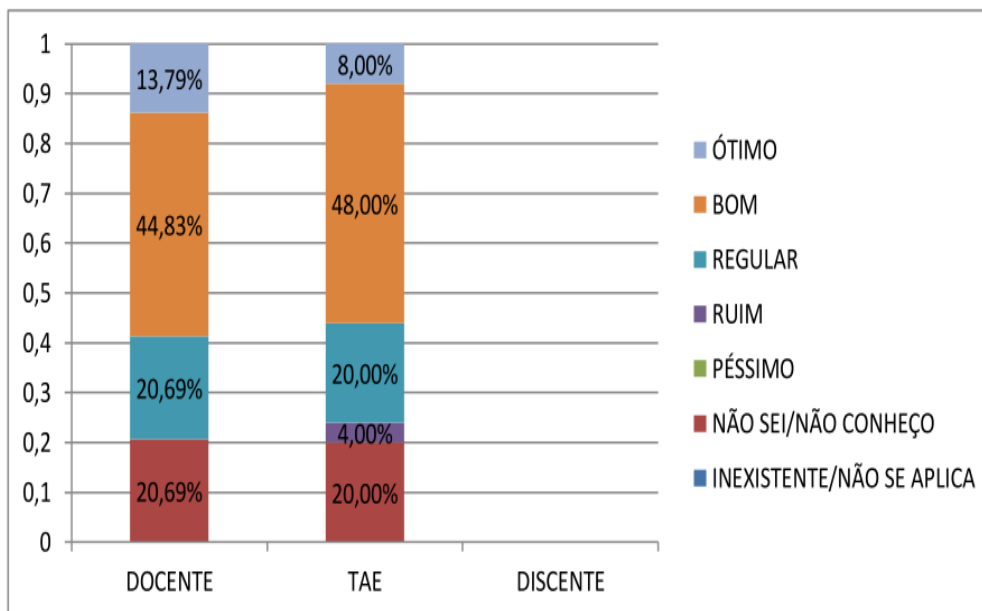
Tanto docentes quanto TAEs consideram ter bom conhecimento sobre os critérios de execução e de distribuição orçamentária do IFSC.

3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:



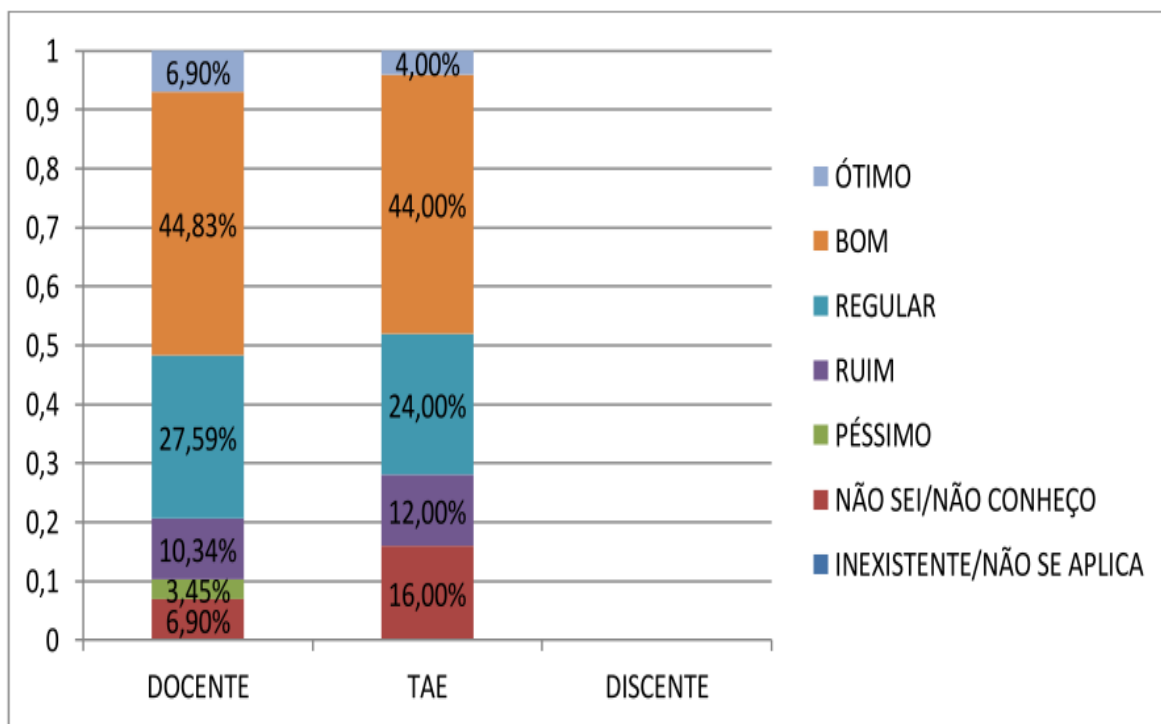
Entre os discentes, a aplicação de recursos financeiros no Câmpus é considerada mais coerente do que entre os docentes. Ainda assim a maioria destes (52% ótimo/bom) reconhece essa coerência.

4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:



Um índice significativo (20%) de desconhecimento sobre a previsão de recursos mostra que o orçamento do Câmpus precisa ser melhor divulgado. Entre os que o conhecem, é bem avaliado.

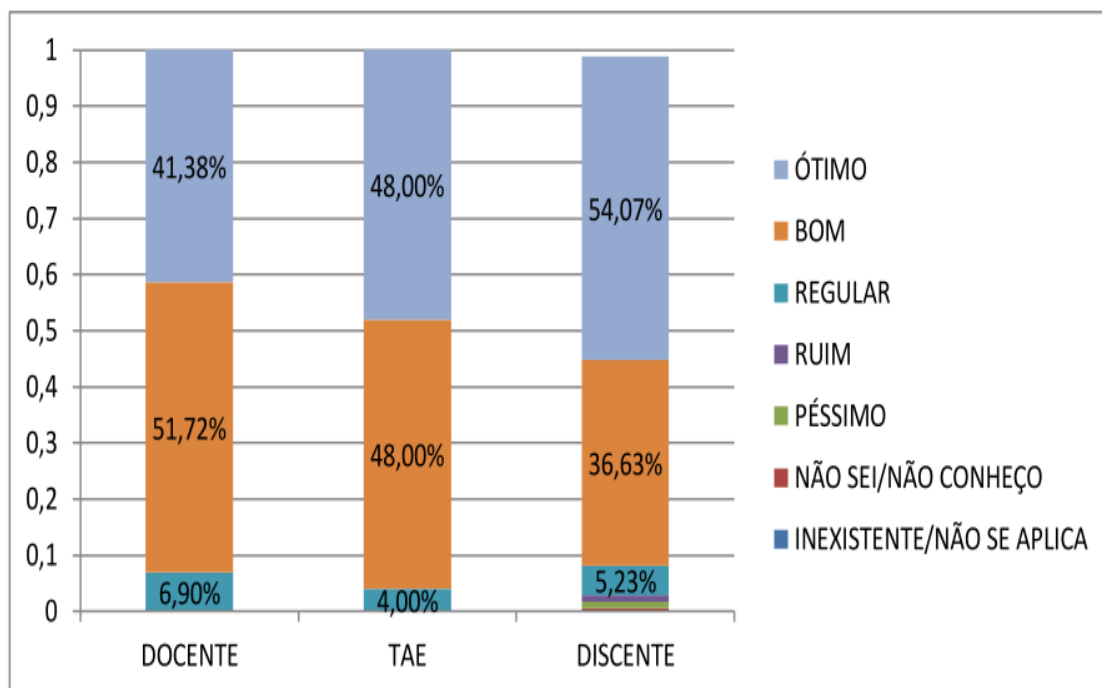
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:



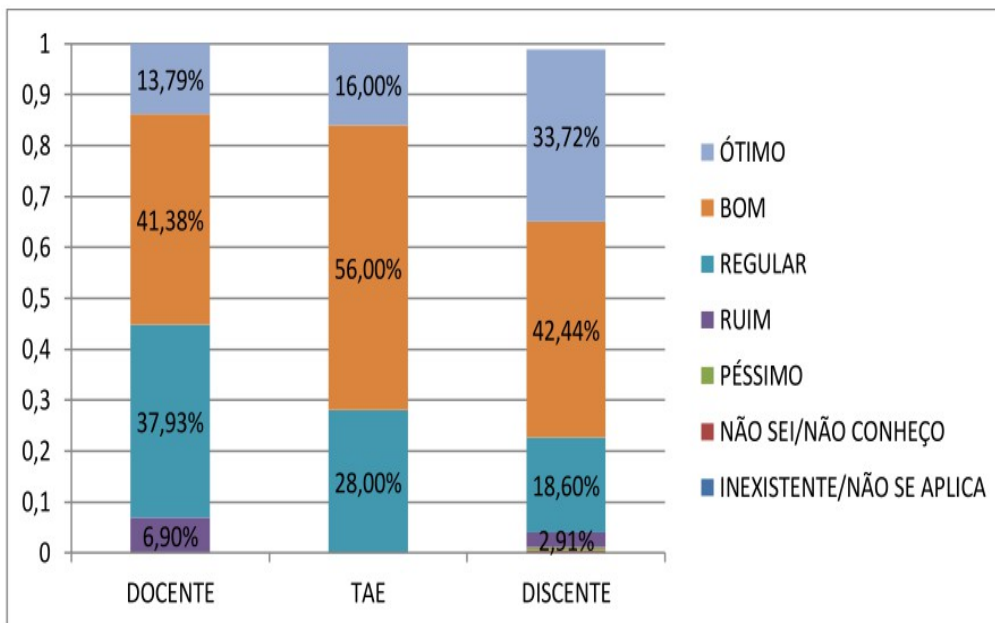
Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

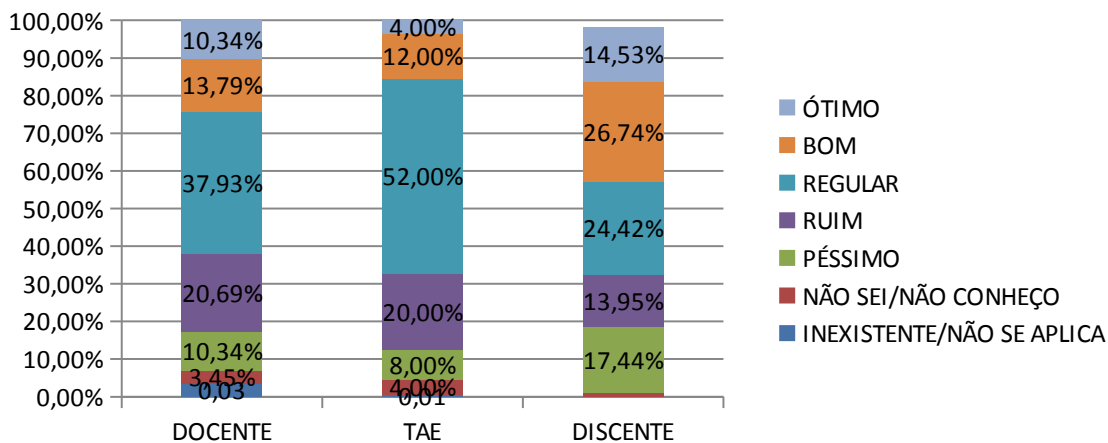
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:



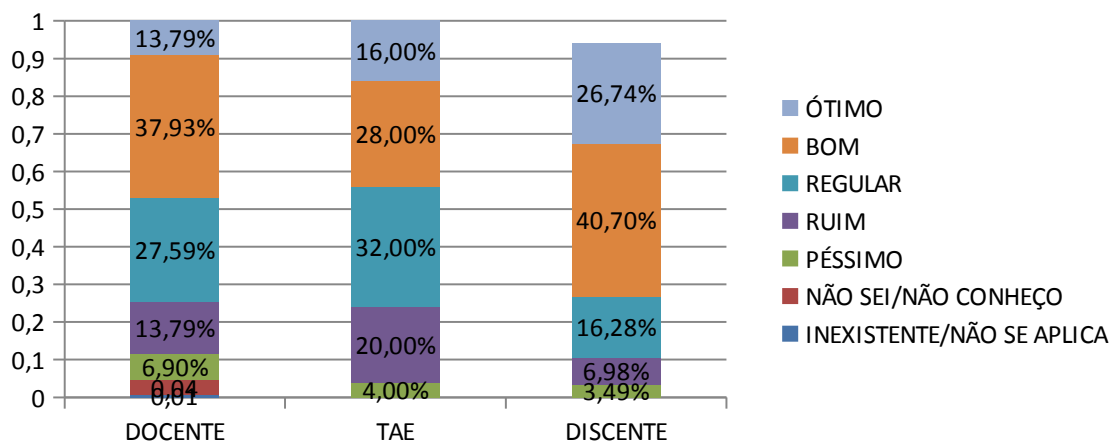
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:



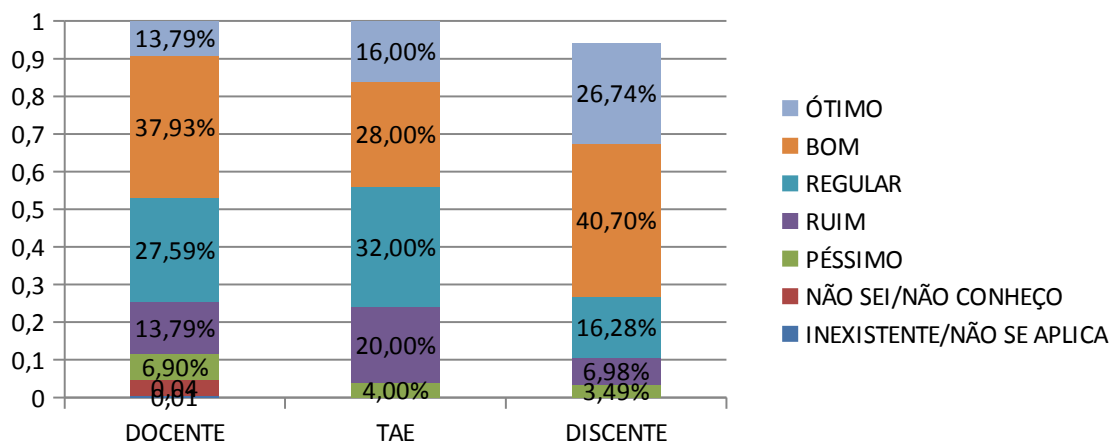
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:



4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

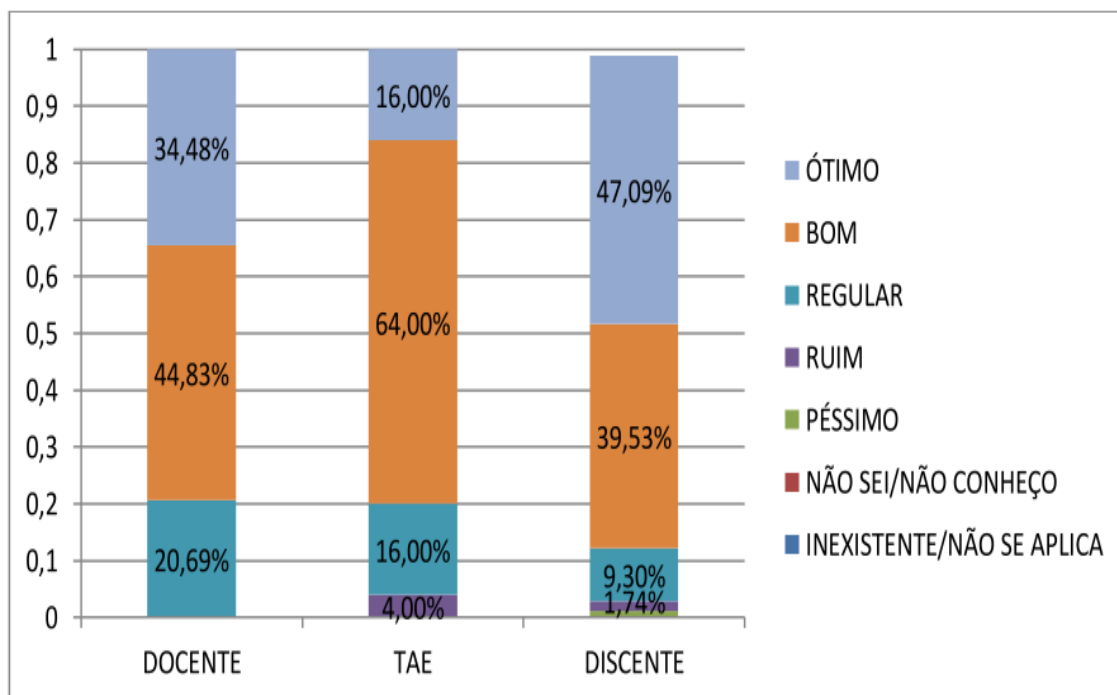


5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:



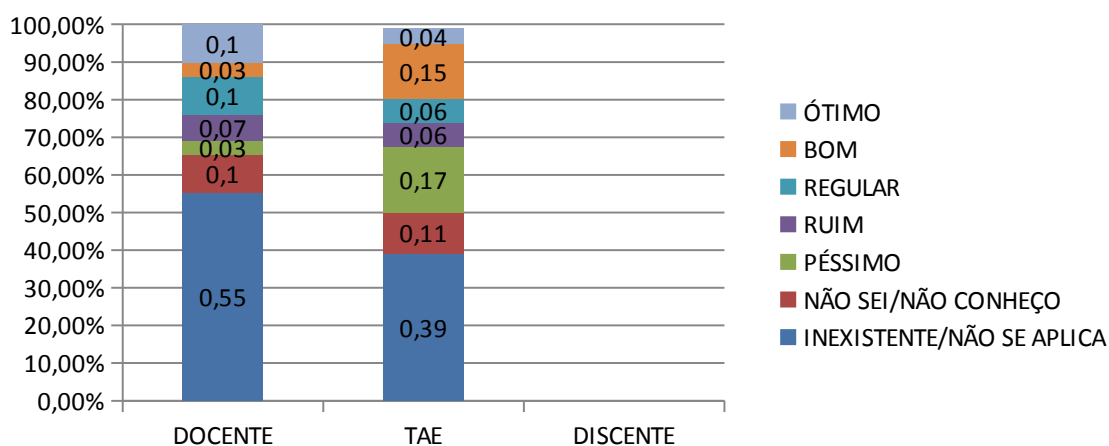
A biblioteca revelou-se o setor mais bem avaliado do Câmpus, tanto em termos de infraestrutura quanto de acervo e serviços. Já a cantina foi o pior avaliado, em particular pelos funcionários. A avaliação das áreas de convivência foi muito melhor entre os discentes que entre os funcionários.

6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:



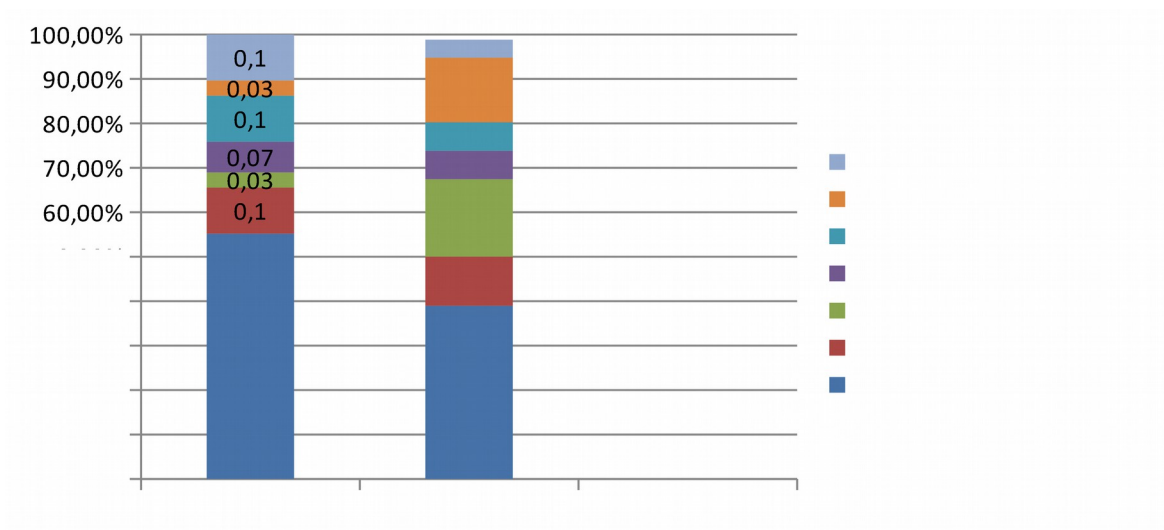
A avaliação geral da infraestrutura do Câmpus foi muito positiva, nos três segmentos. Novamente, os alunos dão ao Câmpus uma melhor avaliação que os funcionários.

7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:



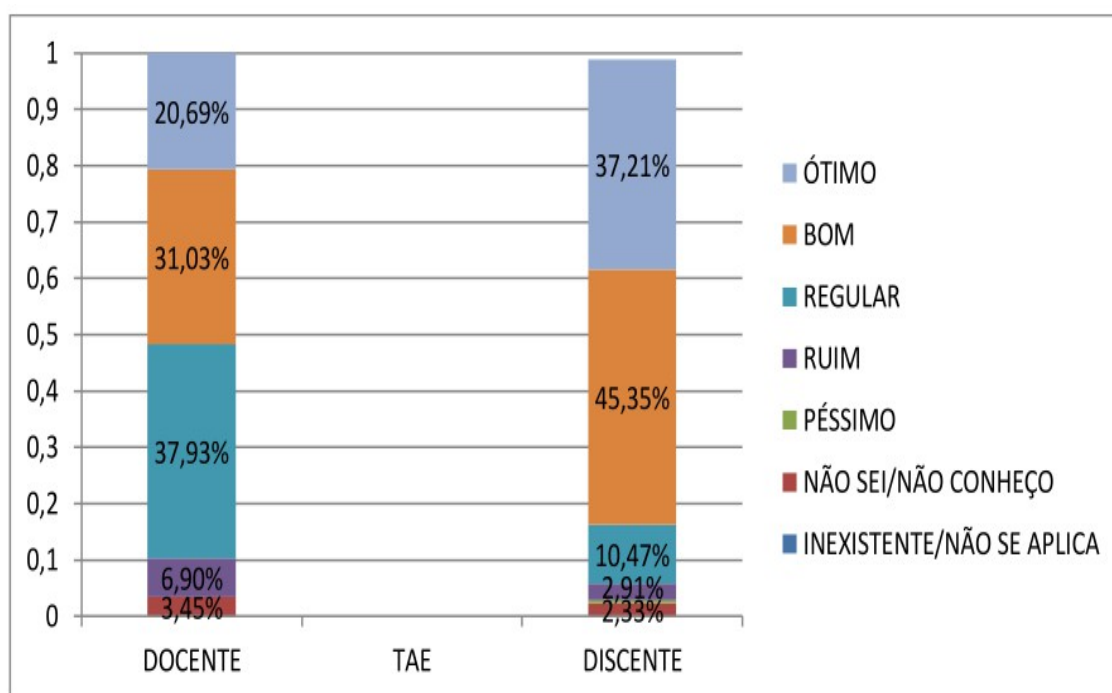
A acessibilidade foi, no geral, bem avaliada. O segmento discente foi o mais crítico em relação a esse critério, com 24% de ruim/péssimo. A boa avaliação por parte dos discentes deve ser considerada em comparação com as condições precárias de acessibilidade da cidade.

8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc.) do seu Câmpus é:



O Câmpus atualmente encontra-se sem serviço de reprografia. As respostas diferentes de “inexistente/não se aplica” devem se referir às cotas de impressão dos docentes, uma vez que os alunos não tem acesso a esse serviço.

9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:



Novamente, a avaliação dos docentes é mais crítica que a dos alunos, provavelmente pela experiência dos primeiros com laboratórios de outras instituições.

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Nesse sentido, a presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) perspectivas, a saber: (1) Pontos Positivos a serem Mantidos; (2) Pontos a serem Trabalhados e Desenvolvidos; (3) Pontos Críticos que Merecem Intervenção Significativa e; (4) Pontos Urgentes a serem Imediatamente Corrigidos. A seção a seguir detalha essas perspectivas que caracterizam a situação atual do IFSC.

Análise dos Dados do Câmpus Lages (por eixo temático)

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Na dimensão de Planejamento e Avaliação, Chama a atenção o elevado índice de desconhecimento das atividades da CPA por todos os segmentos do IFSC, principalmente pelo segmento discente. Entre os que a conhecem, a opinião sobre a utilização dos resultados da CPA é ligeiramente mais favorável em relação ao Câmpus do que à Reitoria.

Quase metade do segmento discente desconhece o planejamento anual ou acredita que o mesmo não se aplica, mostrando uma possível falta de comunicação com o segmento. Embora o quadro docente tenha se considerado participativo na elaboração do planejamento (58,6% ótimo-bom), entre os TAEs a opinião geral é de pouca participação (52% regular a péssimo).

Em relação a 2013, não houve grande mudança de resultados no segmento docente, enquanto o desconhecimento da CPA aumentou no segmento discente e diminuiu consideravelmente no discente. O mesmo pode ser dito em relação ao planejamento anual. É provável que a constante renovação do segmento discente possa explicar esses resultados. Em todo caso, melhores estratégias de divulgação da CPA e do planejamento anual mostram-se necessárias.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Todos os segmentos consideram ter um bom conhecimento sobre a missão do IFSC e sobre seu PDI, embora haja necessidade de uma divulgação um pouco maior do PDI entre o segmento discente. A

percepção do cumprimento da missão do IFSC é excelente, principalmente entre os alunos. Nesses quesitos, não houve melhoria significativa em relação a 2013.

As opiniões sobre a sustentabilidade do IFSC variam muito entre os segmentos, de muito boa para os discentes a regular/ruim para os TAEs. Uma pesquisa complementar se faz necessária, questionando quais ações em particular cada segmento acredita estarem sendo efetivas e quais precisam ser implementadas.

O respeito às diferenças parece ser um dos pontos altos do Câmpus Lages. Muito bem considerados são também a inclusão social de pessoas com necessidades específicas, as ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade e a promoção do empreendedorismo. Um cuidado deve ser tomado, porém, em relação às questões de diferenças e inclusão: os resultados da pesquisa de 2013 eram ainda melhores. Deve-se trabalhar para evitar um recuo na dimensão da responsabilidade social.

A grande maioria dos TAEs considera-se comprometida com os objetivos de seu setor/departamento, com apenas 20% avaliando o comprometimento como regular e nenhum TAE considerando o mesmo como ruim ou péssimo. Aqui também há um recuo em relação à pesquisa anterior, onde 56% dos TAEs se avaliavam “ótimos” em relação ao seu comprometimento.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Todos os setores avaliam muito bem o incentivo às atividades de pesquisa e extensão, tendo havido um avanço significativo em relação aos resultados de 2013. No entanto, a divulgação dessas atividades não é tão bem avaliada. Chama a atenção que 6,9% dos docentes afirma desconhecer tal divulgação, o que pode estar relacionado com o grande número de docentes que iniciaram suas atividades no Câmpus recentemente.

A grande maioria dos participantes da pesquisa acredita que o IFSC atende à comunidade em suas atividades de extensão. Os docentes, no entanto, foram mais críticos quanto a esse aspecto, com quase 50% de avaliações negativas (de regular a péssimo). Os critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão foram considerados claros e transparentes pela maioria dos docentes que declararam conhecê-los, embora mais de 10% não os conheçam (novamente, a provável causa é a admissão recente de vários docentes no Câmpus).

O Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é desconhecido por uma parcela significativa dos discentes. Sua atuação é mal avaliada pela maioria dos docentes e por uma parcela também significativa dos TAEs, sugerindo a necessidade tanto de uma atuação mais efetiva quanto de melhores estratégias de divulgação das atividades do CEPE.

Um dos pontos fortes do Câmpus Lages é a adequação dos PPCs às necessidades da região, bem avaliado por quase 80% dos funcionários. No entanto, uma melhor divulgação dos mesmos junto aos alunos se faz necessária, pois quase 10% deles não os conhece – praticamente o mesmo resultado de 2013.

Na opinião dos discentes, as unidades curriculares são muito integradas umas às outras, com quase metade de avaliações “ótimas”, mostrando um avanço na interdisciplinaridade em relação aos currículos mais tradicionais.

Os discentes avaliam muito bem a contribuição do núcleo pedagógico. A avaliação do núcleo pelos docentes também foi positiva, embora quase 30% de “regular/ruim” sugiram uma falta de comunicação com o núcleo ou uma percepção diferente da importância de sua atuação, algo que não ocorria em 2013. A secretaria/registro acadêmico continua quase uma unanimidade: se excetuarmos aqueles que desconhecem sua atuação, as avaliações positivas (ótimo/bom) ultrapassam os 90% (resultado ainda melhor que o da pesquisa anterior).

Uma grande parcela dos alunos não sabe se há algum incentivo à participação em intercâmbios (23% “não sei/não conheço” + “inexistente/não se aplica”, contra 15% em 2013). 36% dos alunos atribuiu uma avaliação regular a péssima a esse incentivo. Tal resultado está entre os piores entre os avaliados nesta pesquisa (com uma queda em relação a 2013), demandando ações urgentes de integração com outras instituições.

A quase totalidade do segmento discente considera-se comprometida com seus cursos e mostra interesse em participar de projetos de pesquisa/extensão. É provável que tal resultado esteja relacionado com a ótima avaliação feita pelos alunos do comprometimento dos docentes e das técnicas empregadas nas aulas, avaliação essa que vêm se mantendo positiva ao longo das pesquisas realizadas pela CPA.

A dimensão de Comunicação com a Sociedade necessita de ajustes, se considerarmos os resultados da pesquisa. Todos os setores avaliaram mal o conhecimento do IFSC pela sociedade, embora tenham avaliado bem os mecanismos de divulgação empregados pela instituição. O *site* do IFSC foi muito bem avaliado pelos alunos, embora muito menos pelos funcionários (docentes/TAEs), com destaque ao número de respostas “péssimo”. A internet parece ser mais bem empregada pelo Instituto nas redes sociais. Essas questões poderiam ser mais bem avaliadas se estivessem disponíveis dados sobre a participação dos próprios entrevistados nessas redes e sobre seu grau de familiaridade com a internet.

A Ouvidoria do IFSC continua praticamente desconhecida entre os docentes (62% “não sei/não conheço”, acima dos 41% de 2013), não tendo também uma boa divulgação entre os TAEs. Nesse contexto, chega a surpreender o resultado alcançado entre os alunos. Pode-se questionar o quanto as demais respostas refletem acuradamente as opiniões desse segmento, visto que 70% deles afirmam conhecer um serviço conhecido por apenas 73% dos docentes e 51% dos TAEs.

A interação entre os cursos e as empresas/instituições da área merece um cuidado especial, uma vez que mais da metade dos docentes o considera regular/ruim, além de 10% o ignorarem. A avaliação dos discentes é melhor, mas não chega a ser excepcional.

As políticas de atendimento aos discentes mostram resultados bem diversos. A assistência estudantil foi muito bem avaliada, mas as ações afirmativas são em boa parte desconhecidas dos funcionários do IFSC. Há necessidade de uma maior divulgação dessas ações e dos princípios que as norteiam.

A opinião geral sobre a integração dos diversos setores do IFSC é muito favorável, o que se reflete nas boas avaliações vistas anteriormente da atuação docente e dos TAEs. Tiveram resultados menos favoráveis apenas a avaliação, por parte dos docentes, da integração direção/alunos e a dos próprios alunos em relação aos demais cursos. O primeiro resultado não deve ser motivo de grande preocupação, uma vez que os próprios alunos se consideram integrados com a direção. Já o segundo deve receber atenção especial, pois cursos de áreas afins poderiam ganhar muito com a interação.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Uma fração considerável dos funcionários está descontente com as políticas de capacitação do IFSC, em especial o segmento TAE. Além de menos da metade dos entrevistados (de ambos os segmentos) considerar que tais políticas contribuem significativamente para seu desenvolvimento, as políticas de capacitação foram consideradas “ruins/péssimas” por 24% dos TAEs, praticamente repetindo os resultados de 2013.

As relações interpessoais no ambiente de trabalho e a integração entre a direção e o corpo docente e TAEs continuam a receber as avaliações excelentes já obtidas em pesquisas anteriores.

Embora a maioria considere que os princípios éticos são aplicados no ambiente de trabalho, há um elevado desconhecimento das atividades da Comissão de Ética. Quase metade dos docentes não a conhece ou considera seu conhecimento sobre o tema ruim/péssimo. Entre os TAEs, embora esses resultados sejam ligeiramente melhores, não houve nenhuma avaliação “ótima”. Os resultados são piores que os das avaliações anteriores, o que demanda a intensificação da divulgação dos objetivos e atividades da Comissão.

Embora a maioria dos servidores concorde com a política de admissão do IFSC, o estágio probatório é considerado adequado (bom/ótimo) por apenas 38% dos docentes e 48% dos TAEs. Entre os docentes o desconhecimento dos processos de avaliação é alto (31%), o que pode estar relacionado com o grande número de docentes recentemente admitidos no Câmpus, uma vez que em 2013 apenas 18,5%

dos professores desconhecia os processos de avaliação do estágio probatório. Torna-se necessário divulgar tais processos com clareza entre esses docentes.

O número de servidores foi considerado adequado (acima de 50% bom/ótimo) tanto por docentes quanto por TAEs; este parâmetro melhorou em relação à pesquisa anterior. No entanto, o número de respostas “ruim” foi mais elevado entre os TAEs (20%). É possível que isso reflita uma falta de pessoal em determinado setor, o que deve ser melhor investigado.

A Comissão Interna de Supervisão (CIS) e a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) receberam um número muito elevado de respostas “não sei/não conheço” (60% e 45%, respectivamente). No caso dos docentes, nem a presença de um contingente de novas admissões explica tais resultados – que era de 36% em 2013. As comissões precisam, o quanto antes, divulgar suas atividades.

Percebe-se nitidamente o descontentamento quanto ao atendimento e valorização dos TAEs nas questões relacionadas à carreira. 64% das respostas foram desfavoráveis (regular/ruim/péssimo). Mesmo se considerarmos as respostas “regular” como neutras, ainda há 44% de respostas negativas. Faz-se necessária uma investigação detalhada sobre quais aspectos do plano de carreira dos TAEs causam tal rejeição, pois houve uma queda na avaliação em relação à pesquisa do ano anterior.

A dimensão de Organização e Gestão da Instituição foi a mais bem avaliada. Os resultados acima revelam uma gestão eficiente, democrática, transparente e voltada aos interesses da comunidade, na opinião de todos os segmentos do Câmpus. No entanto, o Conselho Superior (CONSUP) revelou-se outra instância do IFSC pouco conhecida pelos três segmentos, em particular o discente. Entre os que a conhecem, a avaliação foi positiva. Se desconsiderarmos os resultados “não sei/não conheço”, os resultados positivos (ótimo/bom) sobem para 63%, 57% e 82% respectivamente entre docentes, TAEs e discentes.

O Colegiado do Câmpus tem uma alta aprovação (ótimo/bom), chegando a quase 70% entre os docentes (84% se desconsiderarmos aqueles que não o conhecem). Resultados próximos foram alcançados nos outros segmentos. Já o Colégio dos Dirigentes (CODIR) encontra-se em situação semelhante ao CONSUP: pouco conhecido, porém bem avaliado entre os que o conhecem. Ambos mostraram-se menos conhecidos agora que em 2013.

Em relação à dimensão de Sustentabilidade Financeira, tanto docentes quanto TAEs consideram ter bom conhecimento sobre os critérios de execução e de distribuição orçamentária do IFSC. Entre os discentes, a aplicação de recursos financeiros no Câmpus é considerada mais coerente do que entre os docentes. Ainda assim a maioria destes (52% ótimo/bom) reconhece essa coerência.

Um índice significativo (20%) de desconhecimento sobre a previsão de recursos mostra que o orçamento do Câmpus precisa ser melhor divulgado (no ano anterior, uma fração muito menor dos funcionários, cerca de 4%, não o conhecia). Entre os que o conhecem, é bem avaliado, com mais de 60% de respostas favoráveis (ótimo/bom).

Eixo 5: Infraestrutura Física

A biblioteca revelou-se o setor mais bem avaliado do Câmpus, tanto em termos de infraestrutura quanto de acervo e serviços, repetindo a boa avaliação de 2013. Já a cantina foi recebida a pior avaliação entre os serviços disponíveis no Câmpus Lages, em particular pelos funcionários. A avaliação das áreas de convivência foi muito melhor entre os discentes que entre os funcionários.

A acessibilidade do Câmpus para pessoas com deficiência foi, no geral, bem avaliada. O segmento discente foi o mais crítico em relação a esse critério, com 24% de ruim/péssimo. A boa avaliação por parte dos discentes deve ser considerada em comparação com as condições precárias de acessibilidade da cidade.

O Câmpus atualmente encontra-se sem serviço de reprografia. As respostas diferentes de “inexistente/não se aplica” devem se referir às cotas de impressão dos docentes, uma vez que os alunos não têm acesso a esse serviço.

A avaliação dos laboratórios pelos docentes foi mais crítica que a dos alunos. Pouco mais de 50% dos docentes considerou-os “bons/ótimos” contra mais de 82% dos discentes. Provavelmente pela experiência dos professores com laboratórios de outras instituições contribuiu para essa diferença de percepção.

4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC

Pontos positivos a serem MANTIDOS
<ul style="list-style-type: none">• Esclarecimento e divulgação sobre a missão do IFSC perante a sociedade;• Incentivo a demonstrações de acolhimento e respeito ao próximo, indiferentemente de gênero, etnia, cor, religião;• Clima organizacional afável entre servidores, alunos e comunidade externa;• Comprometimento docente com o curso e evolução das práticas de ensino;
<ul style="list-style-type: none">• Compromisso com sua missão, incluindo e formando cidadãos, promovendo a inclusão de pessoas com ne-
Pontos a serem trabalhados e DESENVOLVIDOS
<ul style="list-style-type: none">• Incentivar o empreendedorismo, pesquisa, extensão, bem como o intercâmbio entre instituições e organizações;• Ampliar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;• Aproximação integrada entre direção, chefias, coordenações, servidores e alunos;• Oportunizar condições de capacitação e pós-graduação para o desenvolvimento profissional docente, técnico e administrativo;• Construir infraestrutura física, áreas de convivência, salas de aula, laboratórios, mobiliários e equipamentos;• Esclarecer sobre a assistência estudantil e o plano de inclusão através de ações afirmativas;

- Ampliar os meios de divulgação da instituição veiculados em jornais, radio, TV e internet, melhorando o formato, conteúdo e acesso do site e interagir com a sociedade por meio de redes sociais;

Pontos CRITICOS que merecem intervenção significativa

- Implementar ações eficientes de gestão, cumprindo com mais assertividade o planejamento anual do Campus, democratizando as tomadas de decisões e tornando transparente as atividades de gestão para o atingindo das expectativas da comunidade externa e interna, respeitando e aplicando os princípios éticos do trabalho;
- Reavaliar e reestruturar o Projeto Político Pedagógico para o atendimento as necessidades socioeconômicas da região e integralizar interdisciplinarmente as unidades curriculares dos cursos;
- Divulgar o IFSC para a comunidade e interagir com empresas e instituições das áreas de atuação dos cursos ofertados;
- Informar e desenvolver melhorias tanto nos serviços prestados pela secretaria acadêmica quanto na atuação do núcleo pedagógico sobre a promoção permanência e êxito dos estudantes;
- Ampliar e aproximar a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), divulgando e promovendo atividades que ampliem o interesse dos discentes em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão;
- Democratizar e reelaborar critérios de escolha e seleção para cargos de chefia e funções gratificadas;

- Divulgar e participar da leitura e compreensão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tornando mais participativa a elaboração do planejamento anual do campus;
- Promover e implementar políticas de conservação e realizar ações voltadas ao desenvolvimento sustentável nos Campus;
- Rever e melhorar a política para admissão de servidores docentes, dando especial atenção ao volume de trabalho voltado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, com relação ao numero de servidores docentes no Campus;
- Adequar com critérios os processos de avaliação envolvidos no estagio probatório;
- Ampliar a atuação e divulgação dos serviços de Ouvidoria do IFSC;

Pontos URGENTES a serem imediatamente corrigidos

aaa
 Reconhecimento e valorização da carreira dos Técnicos Administrativos;
 Envolvimento, assessoramento e busca de melhorias por parte da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS) junto aos servidores e entidades nacionais;
 Divulgação e esclarecimento das atividades da comissão de ética do IFSC;
 Melhoria no atendimento, instalação, qualidade e preço dos produtos oferecidos pela cantina;

4.2. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES

Ao final do questionário, disponibilizou-se aos respondentes, de todos os segmentos – quais sejam, discentes, docentes e TAE's, um espaço para a inserção de comentários acerca da autoavaliação institucional. Assim, neste item, apresentam-se as sínteses destas considerações.

DOCENTES - As sugestões apontadas pelos docentes concentraram-se nos Eixos 4 e 5, Política de Gestão e Infraestrutura Física, respectivamente. A falta de uma gestão democrática e transparente nas tomadas de decisões, bem como a ineficiência, foram os elementos predominantes na Política de Gestão. Em relação a infraestrutura, os comentários foram direcionados, principalmente, às salas de aula, laboratórios, postos de trabalho e banheiros, considerando-os inadequados ou insuficientes.

DISCENTES - A predominância de termos recorrentes das respostas dos discentes concentrou-se no Eixo 5, que trata da infraestrutura física da instituição. Nos relatos, destaca-se preponderantemente as citações relacionadas a necessidade de ampliação da biblioteca, bem como, do acervo bibliográfico. A ausência de cantina, em alguns Câmpus, e a falta de qualidade nos alimentos e valores elevados foram observações reiteradas. Outro item que mereceu destaque foi a ausência de serviços de fotocópia e impressão em diversos Câmpus. A estrutura de salas de aula, laboratórios, ginásios e banheiros foram apontados como inadequados ou insuficientes em uma quantidade significativa de comentários.

TAE's – Nos comentários anotados pelos TAE's, houve maior evidência nos Eixos 4 e 5, Política de Gestão e Infraestrutura Física, respectivamente. Com relação a Política de Gestão, as falhas de comunicação, capacitação e de democracia nas tomadas de decisões foram evidenciadas. Citou-se com destaque, também, situações relacionadas à infraestrutura física, onde os questionamentos foram direcionados, especialmente, para condições inadequadas dos ambientes do trabalho. Outro quesito apontado foi em relação à necessidade de manutenção dos Câmpus para o desenvolvimentos das atividades administrativas e de ensino.

4.3 – Síntese das Considerações Finais postadas pelos respondentes do Câmpus Lages

DOCENTE

Mais transparência nas decisões da reitoria. Melhor organização nos processos de compra, desburocratizar. CEPE deve ser um colegiado e trabalhar para melhorar a atuação dos cursos do IFSC na comunidade ao invés de proporcionar empecilhos.

É preciso ter mais transparência nos editais de pesquisa, principalmente em relação à divulgação de notas de todos candidatos.

Após aprovar qualquer item de pauta no CONSUP, órgão máximo da instituição, é DEVER deste publicar o ato aprovado para que passe a ter efeitos, o que não acontece, pois há itens já aprovados que não foram publicados ainda!

TAE

A direção do câmpus deveria dialogar mais com os servidores, ser mais democrática e ouvir a opinião dos servidores.

O IFSC deveria regulamentar a saída dos TAEs para programas de pós graduação (mestrado e doutorado) e idiomas, criando melhores condições de afastamento ou benefícios, de forma a facilitar o acesso à educação de seus próprios servidores.

DISCENTES

Entre as reclamações, destaca-se a falta do serviço de reprografia (xerox) e a má qualidade (segundo os alunos) do serviço da cantina. Os estudantes também colocaram o difícil acesso ao câmpus (poucos ônibus) como um entrave ao desenvolvimento da instituição.

Entre as respostas, muito elogios ao câmpus e seus professores e demais servidores, destacando seu papel inclusivo na sociedade. Algumas das mensagens cobram uma maior interatividade entre os alunos e a direção.

Alguns dos respondentes criticaram a dinâmica, ou falta dela, do site institucional e do Portal do Aluno. Também cobraram uma maior divulgação do IFSC na sociedade, assim como maior participação da coordenação dos cursos no dia a dia das aulas. Também cobraram mais vagas para intercambistas em cursos técnicos.

Alguns respondentes citaram a estrutura da obra como não sendo adequada à realidade da região, alegando que os corredores são abertos.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesse íterim, cabe ressaltar o que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, referente ao período de transição para submissão das versões INTEGRAL e PARCIAL do relatório da autoavaliação institucional.

Acerca disso, a Nota Técnica supracitada define que a versão PARCIAL do relatório, sob a qual foi estruturado o documento ora produzido pelo IFSC, referente ao ano-base 2014, só será efetivamente exigida a partir do processo de avaliação institucional a ser realizado em 2015, sendo que o respectivo relatório deverá ser postado até 31 de março de 2016.

Complementarmente, a versão integral do relatório será exigida a partir da submissão a ser realizada em 31 de março de 2018.

Dessa forma, em que pese o presente relatório adotar desde já a estrutura exigida pela Nota Técnica em tela, a estrutura multicâmpus do IFSC demanda que ações específicas, baseadas na realidade de cada Câmpus e da Reitoria, sejam consideradas.

Assim, à guisa de conclusão, a CPA Central do IFSC, com base na prerrogativa estabelecida pela norma citada, não considera pertinente indicar ações operacionais neste momento, sendo que as mesmas serão apresentadas em versões posteriores do relatório de avaliação institucional, mediante a elaboração de metodologia que permita contemplar as perspectivas das CPA's Locais, referentes às especificidades, singularidades e realidades vividas em suas unidades